ANNO IV

NUMERO 2074

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Setembro de 1933

O problema da colonização do São Francisco

— III —

A campanha a iniciar-se amanhã pelo aproveitamento da fecunda gleba sanfranciscana

Como, pelo magno problema, se vem interessando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, na preoccupação de ver resolvidos os grandes problemas nacionaes, volveu-se recentemente para a região de São Francisco, cuja situação dolorosa de abandono chegou mesmo a impressionar ao governo.

Ainda amanhã, a prestigiosa associação inicia "O mez de São Francisco", realizando em sua séde o dr. Barbosa Lima Sobrinho uma conferencia sobre o povoamento da longinqua região brasileira.

O QUE SE ESPERA FAZER DA REGIÃO SANFRANCISCANA

O dr. Antonio Vieira de Mello, filho da região de São Francisco e um dos animadores da obra que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vem patrioticamente realizando, falando a respeito do que se cogita fazer daquelle trecho brasileiro, disse-nos o seguinte:

— Eu não sei de movimento mais superiormente patriotico nem mais prenhe de consequencias beneficas para o futuro do Brasil do que a colonização do S. Francisco, iniciativa em boa hora levantada pela brilhante e douta Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e patrocinada pelo chefe do Governo Provisorio, e pelos ministerios da Agricultura e do Trabalho.

Devo salientar, sobretudo, o interesse do dr. Salgado Filho, em cujo descortino este tentamen generoso encontrou a mais franca sympathia e acolhida, destacando commissões para estudal-o e technicos para acompanharem no serviço de Informações da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o esclarecimento e a illustração do problema. Os meus amigos, drs. F. Teixeira Leite e Deocleciano Martins, na secção economica do "Diario Carioca" e eu proprio, que venho vibrando naquella tribuna de lidima brasilidade as notas da immensa desharmonia nacional, já temos contribuido com suggestões e proposições para o programma deste movimento colonizador.

UMA ESTRANHEZA

— Tenho estranhado somente que elementos de valor na nossa imprensa como Sodré Vianna, coração amalgado no melhor humus da gleba sanfranciscana, não refrangessem ainda essa risonha alvorada que desponta para as aguas barrentas do sertão brasileiro.

Encontram-se no Rio o capitão Juracy Magalhães, digno interventor na Bahia e o engenheiro Nelson Xavier, superintendente da Empresa Viação São Francisco.

O primeiro visitou ha poucos mezes aquelle interior esquecido e auscultou-lhe de perto as urgentes e inadiaveis necessidades.

Com a lucida e agil comprehensão que o caracteriza, percebeu certamente as infinitas possibilidades dos valles do Rio Grande, Correntes, Carianha, Rio Preto — e não lhe ha de ter escapado a intelligencia e a intuição que esplendido povoamento poderá fazer um bem dirigido serviço colonizador entre os buritisaes das ribeiras, junto á sussurante agua crystallina e pura dos marimbu's, no ar idyllico dos campos de geraes, região paradisiaca — uma das mais formosas deste vasto e bellissimo Brasil...

O segundo, joven, enthusiasta da região, integrado nos seus interesses não tanto pelos deveres do seu officio, como por uma espontanea e franca sympathia, tem demonstrado já o seu apoio e solidariedade ao movimento pró-São Francisco, quer acompanhando os trabalhos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, quer os da Secretaria de Estado do Trabalho.

A ESPINHA DORSAL DO BRASIL

Penso que todos os elementos influentes pelo valor intellectual, moral, economico e politico de Minas, Pernambuco, Bahia, Alagôas, Sergipe e Goyaz, devem envidar os seus esforços para a realização deste promissorissimo desiderato.

Ninguem lhe póde medir todo o alcance.

Berço da civilização brasileira, caminho natural por onde as legiões bandeirantes aprofundaram no seio da nossa terra as suas entradas homericas — ella ficou até hoje como no seculo dezoito.

Com um atrazo de tres centurios na marcha da civilização — ella espera o toque da varinha magica do progresso para desabrochar num esplendor de gloria.

Só os que conhecem as pos-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Vista do porto de Barreiros — a mais florescente cidade do valle do medio São Francisco, na margem do Rio Grande

A VIAGEM DO CHEFE DO GOVERNO AO NORTE

O sr. Getulio Vargas na residencia do sr. capitão Mario Camara, em Natal, no Rio Grande do Norte

Installa-se hoje a Conferencia Nacional de Protecção á Infancia

A sessão preparatoria de hontem, no Automovel Club do Brasil

No salão azul do Automovel Club do Brasil realizou-se hontem, ás 13 horas, sob a forma rotaryana, a sessão preparatoria da installação dos trabalhos da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, presidida pelo sr. Washington Pires, ministro da Educação, achando-se tambem presente o sr. Raul de Almeida Magalhães, director do Departamento Nacional da Saude Publica.

Durante o banquete, offerecido pela commissão executiva da Conferencia aos delegados estaduaes, foi eleito o representante dos representantes estaduaes, a escolha recaindo na pessoa do dr. Martagão Gesteira, delegado bahiano.

A SESSÃO SOLEMNE DE HOJE

A sessão magna de inauguração da Conferencia realiza-se hoje, ás 15 horas, no Theatro Municipal, obedecendo ao seguinte programma:

Abertura da sessão pelo dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica; Hymno Nacional, de Francisco Manoel; leitura de um telegramma dos delegados ao chefe do Governo Provisorio; Alvorada, do "Schiavo", de Carlos Gomes; Discurso do sr. Washington Pires; Serenata para cordas, de Nepomuceno; discurso do dr. Olintho Nogueira, presidente da commissão executiva; Scherzo fantastico, de Leopoldo Miguez; discurso do delegado da Bahia, dr. Martagão Gesteira; Variações sobre terra brasileira, de Francisco Braga; Historico e programma da conferencia Batuque, de Lorenzo Fernandez; discurso de encerramento, do ministro Washington Pires.

O PROGRAMMA DOS TRABALHOS

Os trabalhos da Conferencia terão inicio amanhã, estendendo-se até o dia 27 do corrente.

Pela manhã serão facultados aos delegados visitas a algumas das principaes instituições do Districto Federal, destinadas á infancia ou interessando-a directamente. A hora o ponto de partida e o estabelecimento a visitar serão affixados de vespera no local das sessões.

A's 13,30 horas, diariamente, funccionarão as diversas secções nas salas do Syllogeu, cedidas pela Academia de Medicina, Liga de Defesa Nacional e Instituto da Ordem dos Advogados.

São cinco as secções em que vão ser lidos e discutidos os diversos themas relatados. Sendo muito numerosos estes themas, e estando o essencial delles condensados nas respectivas conclusões, serão sómente estas submettidas á leitura e discussão.

Os themas de pura informação tambem não serão levados á discussão.

As secções de estudo e discussão são as seguintes: Assistencia, Educação, Hygiene, Medicina e Legislação.

Ha, além destas, a Secção Geral, exclusivamente reservada aos delegados e á Commissão Executiva.

Nesta secção será apresentado para estudo e discussão um programma consubstanciando as iniciativas mais urgentes e fundamentaes da protecção á infancia em nosso paiz, e devendo ser postas em pratica pelos governos federaes, estaduaes e municipaes o mais breve possivel. Discutido e approvado o programma, será elle remettido ás autoridades, devidamente esplanado e justificado, afim de ser dado começo nos Estados onde nada se tiver feito até agora, e de ser completado naquelles que já iniciaram a obra nelle compendiada.

Completando os trabalhos, terão logar á noite, em uma das salas do Syllogeu, algumas palestras feitas por especialistas de renome, sobre assumptos de maior projecção relativos á materia. Assim, tomarão a palavra, successivamente, os srs.: dr. Mello

(Conclue na 6.ª Pag.)

Sr. Washington Pires, ministro da Educação

O CAFÉ NO MERCADO AMERICANO

Tendencia para a alta

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado do café esteve mais activo e com tendencia para a alta, o que se attribue parcialmente ao recrudescimento da espectativa em torno da elevação do dollar.

O typo de Santos fechou com uma alta de quinze a vinte e sete pontos, emquanto o do Rio subiu apenas de doze a dezesete.

Foi annunciado que as importações de café realizadas no mez de agosto ultimo montaram a 200,000 saccos, mais do que no mez anterior e 600,000 acima das cifras correspondentes a agosto de 1932.

O mercado de cambio fechou com uma alta pronunciada, especialmente das acções das companhias mineiras, que subiram de um a quinze pontos.

As noticias procedentes de Washington no sentido de que o governo tinha feito um accordo com os empregados em carvão betuminoso, pelo qual estes decidiram acceitar os termos do codigo elaborado pela Administração Nacional de Reconstrucção Industrial, contribuiram, juntamente com as informações relativas á campanha inflacionista, para o fortalecimento do mercado.

As acções das companhias commerciaes e mineiras tiveram ampla acceitação, tendo as vendas totaes attingido a 1,001,160 daquelles interesses.

A libra esterlina foi cotada a 4 70 1|2.

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Será hoje o "Dia do Brasil"

CHICAGO, 16 (U. P.) — A direcção da "Exposição Um Seculo de Progresso" fará celebrar amanhã o "Dia do Brasil". Estarão presentes ás festas diversas personalidades brasileiras, inclusive os turistas daquella nacionalidade que ora se encontram nesta cidade.

O sr. Rufus Dawes, presidente da Exposição, offerecerá segunda-feira um banquete no Casino Club em homenagem ao commissario dos Estados Unidos no certamen, sr. Harry New, e sua senhora e á sra. Rosalina Coelho Lisbôa Miller.

A Bahia e a candidatura Getulio Vargas

O sr. Juracy Magalhães se considera o maior interprete das aspirações bahianas. Nem Ruy Barbosa se dirigiu tantas vezes á nação, em nome da Bahia, como o seu actual interventor.

O joven militar não perde uma opportunidade de frisar a sua qualidade de porta-voz do grande povo cujos destinos governa como delegado da confiança particular do sr. Getulio Vargas.

Não vamos discutir aqui se o sr. Juracy Magalhães é, ou não, na Bahia, apenas o occupante occasional do palacio do governo.

Mas a verdade é que elle vem abusando das suas credenciaes de fundador de um partido politico na heroica, culta e gloriosa terra bahiana.

Falando, hontem, por exemplo, á imprensa vespertina, affirma s. ex. que a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica é um imperativo categorico da opinião bahiana.

Ora, isso é, positivamente, um exaggero! O sr. Juracy Magalhães é, incontestavelmente, uma das mais sympathicas figuras do tenentismo.

Desde, porém, que fundou, na Bahia, um partido politico, o sr. Juracy vem caminhando a passos largos ao encontro dos malsinados processos que caracterizavam a actividade partidaria na Republica Velha.

Vem-se, assim, fazendo s. ex., talvez sem o sentir, um perfeito politico do regimen contra o qual se fez a revolução e em torno de cujos erros e fraquezas os proceres revolucionarios investem frequentemente em terriveis catilinarias.

Ainda agora, s. ex. acaba de documentar essa affirmativa, no desembaraço com que dispõe dos suffragios do povo bahiano para a investidura do sr. Getulio Vargas no cargo de primeiro presidente constitucional da Republica Nova.

Duvidamos muito que o grande povo do norte sinta esses enthusiasmos tão candentes pelo nome do dictador.

Não é crivel que a terra de Ruy Barbosa desconheça as origens e as circumstancias que envolvem a candidatura do sr. Getulio Vargas para se collocar tão alvoroçadamente ao lado desse indissimulavel golpe de força contra as legitimas aspirações nacionaes.

Que o sr. Juracy Magalhães e os seus collegas interventores batam palmas enthusiasticas ao nome do seu grande e generoso amigo e chefe, nada se nos afigura mais licito e humano. Mas dahi a pretender que o sr. Getulio Vargas seja um "idolo" do povo bahiano, ha, sem duvida, uma grande differença.

O trabalho nas casas de diversões

O regulamento que será assignado pelo chefe do Governo Provisorio garante o descanso semanal a todos os empregados, sem excepção

A situação dos operadores cinematographicos e seus ajudantes

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, submetteu á assignatura do chefe do Governo Provisorio o projecto de regulamento da duração do trabalho nas casas de diversões e estabelecimentos congeneres.

O projecto em apreço foi elaborado por uma commissão constituida pelos seguintes membros: bacharel Oscar Saraiva, procurador do Departamento Nacional do Trabalho; Frederico José de Souza Rangel, auxiliar de actuario do mesmo Departamento; bacharel Generoso Ponce Filho, empregador cinematographico; professor João Barbosa, artista theatral; bacharel Domingos Segreto, empresario theatral, e Luiz Craveiro, delegado do Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro. Posteriormente, o penultimo foi substituido por outro empresario theatral, sr. M. T. Pinto, passando tambem a funccionar com a commissão o sr. Alberto Leonor Martins, representante da Associação Beneficente dos Operadores Cinematographicos do Rio de Jantiro.

Esse decreto obedece aos principios geraes da nossa legislação sobre o trabalho, com modificações apenas no que toca a funcções de certos empregados, que exigem horario diverso do fixado para os demais, como succede com os musicos. Para estes, a duração do trabalho não excederá de seis horas, podendo ser, comtudo, elevada a oito, sem exceder a 36 horas se-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho

Estão dispostos a se declarar em greve

Os bancarios exigem a decretação da jornada maxima de seis horas de trabalho

Decorreu num ambiente de grande enthusiasmo a assembléa do Syndicato Brasileiro dos Bancarios hontem realizada na séde da Associação dos Empregados no Commercio

O sr. Manoel de Moraes e Castro, falando á assembléa, e um aspecto da assistencia

Conforme fôra annunciado, realisou-se hontem, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, a grande assembléa convocada pelo Syndicato Brasileiro de Bancarios. Foi uma empolgante demonstração de solidariedade de classe, onde se verificou plenamente o interesse que vem despertando entre os funccionarios de Bancos a campanha promovida pelo seu syndicato de classe para a conquista, das 6 horas, como jornada maxima de trabalho.

A ABERTURA DOS TRABALHOS

As 15,30 horas, presente grande numero de bancarios, o sr. Manoel de Moraes e Castro, presidente daquelle syndicato deu por aberta a sessão, convidando os representantes da imprensa e o deputado bancario Possolo a tomar assento á mesa.

Lida a acta da sessão anterior foi ella approvada após ligeira discussão, passando o presidente a relatar as demarches havidas para a decretação das 6 horas.

UMA PROPOSTA DE PARALYSAÇÃO DO TRABALHO

Foi dada a palavra, em seguida, ao sr. José Silveira, secretario geral do Syndicato dos Bancarios de Santos, que, depois de relatar o pensamento de seus companheiros sobre o assumpto, os quaes estão dispostos a paralysar o trabalho, o orador faz uma proposta nesse sentido: Assim, caso o chefe do Governo não assigne o decreto até seu regresso do Norte, os bancarios de todo o paiz deverão se declarar em gréve de protesto até que seja satisfeita a sua reivindicação.

GREVE NÃO É SUBVERSÃO DA ORDEM

Fala a seguir, produzindo brilhante e vehemente discurso, o sr. João Etcheverry. Começou dizendo que os bancarios do Rio de Janeiro não poderiam deixar de apoiar a proposta de seus companheiros de Santos, porque já começavam a desconfiar das promessas da dictadura no que concernia á legislação trabalhista. Para que esta fosse realmente conquistada e posta em execução era necessario que os trabalhadores fizessem valer a sua força. Gréve não é subversão da ordem, e sim a arma natural dos trabalhadores para compellir o patronato e seus governos a reconhecer os direitos dos que vivem unicamente do salario. Consagrada internacionalmente como um direito, o recurso á gréve por parte dos bancarios do Brasil deve ser interpretado como tal e não como uma demonstração subversiva, porque o que caracteriza a subversão da ordem é a transformação violenta de todo o regimen social e não uma simples paralysação do trabalho em um determinado ramo de actividade.

FALAM OUTROS ORADORES

Falaram a seguir varios outros oradores, inclusive o presidente

(Conclue na 6.ª Pag.)

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez....... 6$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez....... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez....... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4807 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

Mexico, 16 (U.P.) - Furioso furacão varreu uma zona de 320 klms. nos limites dos Estados de Tamaulipas e Nuevo Leon, seguindo na direcção do sudoeste de Huasteca e da região situada ao norte de San Luis de Potosi

PROTECÇÃO Á INFANCIA

Installa-se hoje, nesta capital, a Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, convocada em dezembro de 1932, na "mensagem do Natal", pelo chefe do Governo Provisorio.

Os Congressos e Conferencias entre nós, maximé se objectivando o verdadeiro interesse publico, são geralmente alvo do maior scepticismo. E não ha duvida que este scepticismo encontra justificativa nos factos.

Taes manifestações se esterilizam em parola, banquete e diversão. Sem embargo da competencia especializada que demonstram muitos congressistas, os resultados são invariavelmente ephemeros, senão insubsistentes, ou nullos.

Visando a esse mesmo assumpto de protecção á infancia, já se tem reunido mais de um congresso no Brasil. Não obstante, o problema, que é de extremissima relevancia nacional, continua sem solução. Mas o pessimismo, embora fundado em precedentes desanimadores, não deve ser causa de um systematico desapreço pela idéa de taes reuniões.

A que hoje se realiza apresenta-se com um aspecto que justifica certa confiança.

Começa pela origem.

Sua iniciativa parte do governo central, que promove a representação dos governos estaduaes. Esta circumstancia dá, desde logo, a impressão de que os dirigentes do paiz despertaram, emfim, da chronica modorra, do chronico indifferentismo, e se decidem a enfrentar a questão culminante da defesa e do amparo da criança.

Em condições taes, a Conferencia nasce, innegavelmente, com um minimo de riscos de naufragio. Aliás, a sua funcção consistirá em elaborar para o governo o programma que elle acha poder executar em todo o paiz. A recommendação é mesmo de um programma minimo; e os organizadores da assembléa tiveram a precaução de obter dos interventores que os seus delegados approvem desde logo as decisões finaes da Conferencia, o que, importando em ratificação immediata pelos governos dos Estados, impedirá muita delonga e muito tropeço.

Evidentemente, ha nisso tudo um sentido pratico. Não se trata, como de outras vezes, de debater theses scientificas ou hygienicas e sociaes e offerecer, depois, timidamente, suggestões aos poderes publicos, que as põem na cesta de papeis.

Desta feita, é o proprio governo que reclama o auxilio dos technicos declarando-se disposto a executar as conclusões apresentadas. E' differente. Assim sendo, ha motivo para esperanças. Ou, então, estaremos vivendo uma hora de embustes, ficções e burlas.

Preferimos acreditar que não será assim. A displicencia official em relação ao problema de que se cuida chegou a um ponto tal, que não pode proseguir.

A Nação reclama com vehemencia actos positivos de intervenção dos responsaveis, para que cesse a escandalosa deshumanidade da perda de incontaveis milheiros de vidas infantis annualmente em todo o Brasil, por penuria, senão carencia, de assistencia.

Estamos ha longos decennios defraudando a raça em formação. Os brasileiros natimortos e os mortos em baixa idade, por effeito da ignorancia e miseria dos paes e por falta de amparo e protecção aos filhos, representam o fructo de um crime — crime de incapacidade, egoismo e desidia — perpetrado pelas chamadas "élites" actuantes, a cuja frente se destacam os dirigentes, contra a propria vitalidade da patria, sacrificada no seu patrimonio de sangue e nas suas reservas de seiva e energia.

Esperemos, portanto, que os governantes se tenham, emfim, capacitado de suas verdades e que a actual Conferencia de Protecção á Infancia assignale a etapa inicial da grande conquista, que se fez uma das mais altas e impacientes aspirações do patriotismo brasileiro.

A GRANDE BATALHA

POR toda parte, a luta contra a tuberculose forma na vanguarda das actividades governamentaes e sociaes.

Pelo poder de contagio e pelo coefficiente de lethalidade, é esse morbo o maior e o mais terrivel flagello da humanidade, justificando, portanto, a energica e perseverante prophylaxia com que quasi todos os paizes, maximé na Europa, reagem contra as suas devastações.

A Italia, por exemplo, declarou guerra á tuberculose. A campanha foi modelarmente apparelhada pelo governo, mediante uma série de providencias severas, rigorosamente observadas.

A declaração obrigatoria da molestia é uma dessas medidas. Faz-se, para o tratamento, um esforço extraordinario. Em 1925, havia 7.000 leitos para os tuberculosos pulmonares e 6.000 para os tuberculosos cirurgicaes, no total approximado de 14.000. Em 1932 já havia 27.000 leitos para os primeiros e 8.000 para os segundos.

O numero de doentes hospitalizados subiu de 32.000 em 1925 a 82.000 em 1932. Conclue-se neste momento um novo programma hospitalar comprehendendo 31 estabelecimentos, em construcção avançada, ao passo que se lançaram os fundamentos de mais 10.

A Cruz Vermelha Italiana toma parte activa na grande luta, prevendo-se que nestes proximos annos ella disponha de 52.000 leitos. O Instituto Benito Mussolini, em Roma, edificado numa area de 20 hectares, será um centro de estudos e um hospital sanatorio, comprehendendo numerosos serviços expressamente para tuberculosos, e laboratorios, radios, salas de operações, salas de cura, theatro, cinema, terraços e dispondo de 1.600 leitos.

Os tuberculosos não pulmonares são tratados em estabelecimentos á margem do mar. Existe em Milão uma vasta escola ao ar livre, occupando 13 hectares, com edificios e parques, e dando agazalho a 2.000 crianças. Além disso, organizaram-se colonias estivaes nas montanhas e nas praias, onde se reunem annualmente 250.000 crianças.

Quanto aos resultados da formidavel batalha, basta saber-se que a mortalidade por tuberculose passou de 156 por 100.000 habitantes em 1924 para 95 em 1932, acreditando-se que este anno ainda baixará mais.

E nós, no Brasil, que fazemos? Politicagem...

INTERCAMBIO FERROVIARIO

CHEGARAM recentemente a Porto Alegre o major Oscar Loewnthal e o sr. C. J. Ethendge, director e chefe de trafego da ferrovia de Entre Rios, que serve ao norte da Argentina.

O objectivo da visita foi negociar um intercambio ferroviario com o Rio Grande do Sul.

Manifestaram, com effeito, os dois funccionarios argentinos o desejo de ser fomentado o intercambio entre o seu paiz e o Rio Grande mediante o estabelecimento de um trafego mutuo entre a Viação Ferrea e a E. F. de Entre Rios.

A idéa foi bem acolhida, porque, como fez notar o director da Viação Ferrea, podiam sair por via terrestre do Rio Grande para a Argentina madeiras, matte e arroz e vir da Argentina para o Rio Grande por via terrestre farinha de trigo e trigo em grão.

O assumpto ficára de ser submettido ao estudo e decisão do interventor gaucho.

TRUST MATARAZZO

NÃO estamos vivendo mais uma época que permitta assistir-se sem grande animadversão qualquer movimento tendente á formação de "trust" ou á defesa dos já existentes. Houve um periodo em que o Brasil estava padecendo as consequencias de uma verdadeira furunculose porque os trusts surgiam e enfrentavam o poder publico por toda a parte.

A despeito da alteração processada no espirito da collectividade, incompativel com o surto dos trusts, o temperamento de potentado dos chefes da firma Matarazzo, de São Paulo, afronta a opinião com uma fleugma extraordinaria. Attente-se para esse caso que ora surge no Paraná, onde a mencionada firma monopoliza o commercio de porcos, montando um trust em correspondencia com dois grandes frigorificos nacionaes, e se verá bem a inteira procedencia do conceito supra.

Valendo-se das influencias que procura manejar ao serviço dos seus interesses, a firma Matarazzo conseguiu um regimen tributario especialmente propicio a esses interesses, no Paraná. Promoveu e obteve uma alteração na lei fiscal do Estado com a finalidade de permittir o fortalecimento do trust que organizou.

O DIARIO DE NOTICIAS quer chamar a attenção do governo revolucionario para esse caso. Não é crivel que a situação dominante permitta concessões de ordem da que obteve, em proveito do seu trust, a firma Matarazzo, contra a economia paranáense.

Tanto isso é verdade que os exportadores que commerciam no negocio de suinos e seus derivados, tendo pleiteado e alcançado uma situação fiscal conveniente ao Paraná, se viram destituidos das vantagens do novo regimen de impostos, para beneficio real do trust Matarazzo. Não haverá por ahi afóra um bisturi que dilacere mais esse furunculo? Eis o que nos occorre perguntar.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Directivas da politica exterior allemã

O Barão Von Neurath, ministro dos Estrangeiros, do Reich, antes de partir para Genebra, falou aos jornalistas estrangeiros, para não dizer coisa alguma, antes repetir as velhas peças do velho repertorio, segundo as quaes a Allemanha quer a paz, mas essa não póde vir, por causa do tratado de Versalhes, e que é preciso desarmar, desde que a Allemanha se possa armar e mais isso e mais aquillo, para no fim não concluir coisa alguma. Aliás, a diplomacia moderna é contraria a conclusões. Nada se acaba, tudo se adia. O exemplo das conferencias internacionaes é expressivo

Tem-se a impressão de que os paizes, amedrontados com as perspectivas sombrias, procuram adial-as, evitando alterar um "statu-quo", que todos condemnam, mas nenhum encontra meios de alterar. As directivas do Reich, em materia internacional, não são, pois, differentes das que conhecemos. Necessidade de boa vontade, melhor entendimento, igualdade de direitos, paz constructiva e outros discos rodam e rodam nas victrolas das chancellarias. Agora, o sr. Von Neurath, mais uma vez, tocou os seus.

Só ha uma coisa interessante, é o que se refere ao caso da Austria. Acha o ministro dos estrangeiros do Reich que a Austria está empolgada pelo nazismo e, embora os allemães não queiram intervir na vida interna desse paiz (os factos demonstram o contrario), não podem comprehender que se entrave o enthusiasmo hitlerista do povo austriaco, com indebitas intervenções de outras potencias. A discussão do caso germano-austriaco, deu a entender o sr. Von Neurath, não interessa senão os dois paizes. Ora, elle sabe, melhor do que ninguem, que esse debate, o qual importa em saber se a Allemanha absorve ou não a Austria, é assumpto de magno relevo para toda a Europa, cujo equilibrio será violentamente rôto se se confirmar essa hypothese.

Está certo o que diz, quanto á affirmativa de Mussolini, de que não haverá paz na Europa sem e ainda menos contra a Allemanha. Mas, por igual, não haverá tambem paz, se contra ella estiver o Reich.

O intercambio com a França e o café

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS e "Lavoura Mineira")

Quando assignamos os accordos de Nova York e Londres, sobre os creditos chamados "congelados", que nos promptificamos a pagar, longe estavamos de suppor que, entre as suas funestas consequencias, houvessemos de contar tambem com a revolta de grandes freguezes nossos de outras praças, freguezes estes dispondo de armas bastantes fortes para nos obrigarem a uma mudança de attitude para com elles. Verdade é que os nossos negociadores dos convenios julgavam que, na impossibilidade de celebrar um accordo com cada uma das nações com que mantemos relações commerciaes, a nós nos seria possivel impedir qualquer acção contraria aos nossos interesses, com simples medidas de represalia. Mas, não sabemos porque phenomeno de amnesia, haviam se esquecido da França, paiz com logar de destaque no nosso intercambio commercial e, coisa mais importante, com saldo devedor na respectiva balança. Em contraposição á nossa espectativa ingenua, não concordou a França com os "pequenos" sacrificios, a que nos abrigamos em Londres e decretou, sem mais aquella, a compensação automatica dos creditos da balança commercial, caso não viessemos a fechar com ella um convenio especial.

Desmentindo, aliás, as velhas tradições de "savoir-faire" da diplomacia franceza, impoz-nos ella, a 8 de julho ultimo, um prazo curto, até 24 de agosto p. passado, afim de se regular o assumpto, sob pena de entrarmos no regimen das compensações compulsorias. Negociações posteriores conseguiram a prorogação daquelle prazo para 15 do corrente. Neste entretempo, foram feitas propostas e contrapropostas, tendo, afinal, o Itamaraty, em nota hontem fornecida á imprensa, communicado que o governo francez acceitára, em principio, a proposta brasileira, ficando por isso suspensos o decreto francez de 8 de julho, que estabelecera a compensação compulsoria dos creditos e as medidas do governo brasileiro, relativas ao assumpto.

Se bem que a nota se refira a medidas brasileiras, o que se póde em boa justiça affirmar é que as mesmas teriam sido inefficientes, e que o caso em apreço só poderia terminar, como vae terminar, pela victoria do ponto de vista francez. O maximo que poderemos conseguir é dar ao convenio a ser firmado em Paris, a mesma posição dos accordos de Londres e Nova York, pois é sabido que os

(Conclue na 6.ª Pag.)

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos assignados

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo chefe do Governo Provisorio:

Na pasta da Agricultura:

Concedendo aposentadoria: a Sebastião Ferreira Rabello, escripturario em disponibilidade do extincto patronato agricola Casa dos Ottoni, e Miguel Teixeira de Mello, distribuidor de plantas e sementes, em disponibilidade da Inspectoria Agricola do 17.º districto; e administrativamente, Raphael Antonio Duarte, servente da extincta Delegacia do Serviço de Industria Pastoril no Pará.

Pondo em disponibilidade, Leopoldo Penna Teixeira, ex-administrador da fazenda de sementes Augusto Montenegro, do extincto Serviço do Algodão.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o medico veterinario Saraiva Vieira de Souza para o cargo de sub-assistente technico da secção de criação da Directoria de Caça e Pesca da Directoria Geral de Industria Animal, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando o ex-geologo contractado, engenheiro de minas e civil Eugenio Bourdot Dutra, interinamente para sub-assistente technico da Directoria de Minas; o engenheiro agronomo Edmundo Campos para auxiliar technico da Inspectoria Regional em Pinheiro; o engenheiro agronomo Elvino Alves Ferreira, interinamente, para auxiliar technico da referida Inspectoria Regional; o engenheiro agronomo Djalma Eloy Hess, para o cargo de inspector egional da Inspectoria de Pinheiro; Augusto Fernandes Lemos, interinamente, para calculista de segunda classe da Directoria de Aguas e Ernesto de Mello Filho, interinamente, para sub-assistente technico da Directoria de Aguas.

Os aspirantes que tomaram parte na revolução de São Paulo

QUAES SÃO OS OFFICIAES QUE VÃO CONSTITUIR O CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

O ministro da Guerra designou o coronel Luiz Gonzaga Dodsworth e os capitães Antenor Nabuco e Respicio do Espirito Santo para constituirem o Conselho de Justificação que deverá ouvir os aspirantes que tomaram parte no movimento de São Paulo, de accordo com o artigo 331 do Codigo Judiciario Militar.

Esse Conselho só ouvirá os aspirantes que pediram reinclusão nas fileiras do Exercito.

Um pintor de elite

BIBIANO SILVA

(Director da Escola de Bellas Artes de Pernambuco)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Este fim de inverno carioca nos deu dois grandes acontecimentos nos dominios da arte: o XXXVI Salão de Bellas Artes, o primeiro após á Revolução, e a actual exposição do joven pintor pernambucano sr. Alvaro de Almeida, que pela primeira vez apresenta os seus quadros em publico.

Esse novo artista, que se revelou tão forte na interpretação dos motivos que o impressionam, era conhecido apenas como um moço educado e rico que havia viajado a Europa, amante das Bellas Artes e que no Rio de Janeiro representava a conceituada e opulenta firma commercial da praça do Recife a que o seu genitor dá nome e uma administração proveitosa. Nada mais se sabia, pelo menos em Pernambuco, a seu respeito, pois o sr. Alvaro de Almeida é uma dessas personalidades desataviadas de endereços e de reclame e que trabalham no silencio, quasi em segredo, escondidas do publico e estimuladas somente pelo sentimento da sua propria formação artistica, afastadas das competições, sem ambições de gloria, buscando attingir pelo seu trabalho e pelo seu esforço o ideal representado pela propria satisfação.

Soube certa vez, no Recife, que o artista amador se fizera um quasi profissional, quasi, digo bem, porque, entre nós, os artistas vivem da sua arte e o sr. Alvaro de Almeida vive inteiramente para a arte a que se dedicou, como vive o apostolo para o seu ideal.

Realmente, as suas actividades, nos dominios a que o seu temperamento o havia levado, se fizeram sentir pelas consequencias a que iam dando logar e pelos rumores provocados. Ao seu espirito emprehendedor e á sua animação se deve a situação de florescente prosperidade e aproveitamento em que se encontra hoje a Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

O sr. Alvaro de Almeida concorreu, este anno, ao Salão, com tres unicos trabalhos; entre estes se destaca uma aquarela forte representando velho templo religioso do norte, trabalho em que patenteou bem a delicadeza de sua sensibilidade e a posse de uma technica original e segura.

Esse seu quadro foi para mim uma revelação, pois a consciencia e a segurança demonstradas na interpretação dos motivos me indicaram a presença de uma individualidade artistica suggestiva e poderosa.

Ainda ha pouco, em visitando a bella exposição dos seus quadros, no Lyceu de Artes e Officios, tive a felicidade de ver confirmado o juizo que formei do seu valor á vista da tela exposta no Salão. Cerca de sessenta trabalhos, em aquarela e a oleo, formam um todo harmonioso, na expressão e na grandeza de um mesmo sentimento creados. Para identificar a sua obra, já numerosa, o pintor pernambucano teria apenas que assignar o primeiro quadro, porque em todas as suas realizações ha um traço profundo de unidade artistica, uma idéa andante, uma linha marcante que as individualiza e define.

Artista independente, circumstancia que se evidencia logo ao primeiro contacto com os seus quadros, as suas aquarelas têm uma accentuada originalidade pela expressão que o artista lhes dá, expressão propria, coisa sua, modo de ser da sua arte.

O "Morro do Pinto", por exemplo, é uma aquarela suggestiva; nesse quadro, a technica do pintor suppriu as deficiencias, superou as difficuldades, garantindo-lhe exito pleno, numa modalidade da pintura em que é extremamente difficil a representação de nuances mais carregadas, de tons severos, de contornos fortes. Aliás, todas as suas aquarelas são boas; destaquei esta pelo caracter mais positivo que lhe constatei.

Os quadros a oleo são igualmente impressionantes e se medem pelo que valem — "Rochedos", "Gruta da Imprensa" e "Dois Irmãos-Lagoa R. de Freitas".

Foi, realmente, muito viva a impressão que me deixou este ultimo quadro, tal o aprumo com que se houve o artista imprimindo ás aguas, levemente eriçadas em toda a extensão da tela, o movimento ondulatorio que lhes é proprio.

Contemplei demoradamente esse lindo trabalho do meu joven conterraneo e, na impossibilidade de encontrar, de prompto, um termo, uma expressão que lhe valesse bem o juizo formado, deixei escapar, quasi que inconscientemente, ao amigo que me acompanhara á exposição, esta phrase que, apesar de ser a melhor para o caso, é excessiva para a modestia do artista e irreverente para o publico: — Isto é uma photographia!

Esteja o sr. Alvaro de Almeida contente com a sua arte, tão fina, tão delicada, tão subtil. Não procure glorias maiores do que as que lhe resultam da propria satisfação da idéa realizada. Não coteje a opinião das ruas nem aspire subir ás alturas de um sol.

Como acertadamente nos diz Renzo Bianchi, a multidão tem a alma de Nero; levanta templos para ter, depois, o pervertido prazer de destruil-os.

PARTIU PARA POÇOS DE CALDAS A SRA. GETULIO VARGAS

A illustre dama mostra-se reconhecida á sociedade carioca

A senhora Getulio Vargas, antes de partir para Poços de Caldas, onde vae completar a sua convalescença, solicitou-nos tornar publico o seu reconhecimento pelas innumeras e confortadoras provas de amizade e carinho recebidas da sociedade carioca, durante a sua longa enfermidade.

A senhora Darcy Vargas, dignissima esposa do chefe do Governo Provisorio, conforme antecipamos, seguiu hontem, á noite para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso.

S. excia. foi acompanhada de suas gentis filhas, da senhora Oswaldo Aranha e filhas, e dos srs. drs. Florencio de Abreu e Jesuino de Albuquerque.

O dr. Florencio de Abreu, na qualidade de medico da familia, acompanhará a illustre convalescente até aquella cidade, de onde regressará logo que a senhora Getulio Vargas esteja convenientemente installada.

O general Manoel Rabello vem ao Rio

Com autorização do ministro da Guerra embarcou para esta capital o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar.

Assumirá interinamente o commando da região o coronel Manoel Araripe de Faria.

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

E' incontestavel a influencia que a revolução de outubro exerceu no ambiente nacional.

Se os politicos, com raras excepções, não evoluiram, reeditando velhas e desmoralizadas attitudes de caciquismo, a opinião apresenta novos paineis de cultura e de consciencia civica.

A politicagem continúa a ser a mesma da Republica Velha, mas o cidadão está sensivelmente modificado.

O desprezo que se vota aos velhos trampolineiros da politiquice é a prova disso.

Mas nos demais aspectos da vida nacional a revolução de 30, com todas as suas marchas e contra marchas, exerceu um papel de singular relevancia.

Se não construiu uma ordem social estavel, se não incorporou á sociedade brasileira novos principios, conduzidos por homens representativos, figuras marcantes de um novo cyclo de existencia, revelam, pelo menos, o ambiente, deslocando a vida nacional de todas as suas matrizes de papelão.

Um Brasil mais joven, mais saudavel, embora despercebido pela maioria, já se desarticula por ahi, empenhado numa obra candente de desmoralização dos velhos conceitos e dos velhos farçantes da vida nacional.

E tudo está ruindo sob a acção dissolvente do bravio instincto de rebeldia dos leaders.

Na vida social, nas artes, nas letras, essa obra salutar dia a dia ganha mais consistencia, extensão e profundidade.

A massa, até então parada e amorpha, já se movimenta, refervendo de energias virgens e de forças intactas.

E' um rôlo compressor que já iniciou a sua tarefa de esmagamento dos velhos padrões de vida em que se definhava e deprimia a nacionalidade.

Existe, já, uma nova sociedade, que á falta de estimulos no realismo apparente, que ainda subsiste nos quadros politico-administrativos, organiza, á parte, a sua vida emancipada.

E essa vida particular, fóra da lei, á margem dos costumes, é que vae estructurar a existencia ousada e livre de impurezas do Brasil de amanhã.

Em tres annos de irresponsabilidade administrativa e innocente messianismo politico, o nosso paiz se remoçou consideravelmente

Creaturas que hontem nos surprehenderam com o seu apego ás formulas vazias e aos principios deslocados das suas bases doutrinarias, que caracterizavam o Brasil de 4 annos atraz, hoje nos edificam pelo seu revolucionarismo e a sua accommodação apressada, mas sempre salutar, ás novas perspectivas abertas á vida humana nesse doloroso crepusculo de uma phase historica.

São factos que se repetem diariamente, revelando a existencia, no nosso meio social, das mais activas e potenciaes forças constructoras de um mundo novo.

O desdem com que os valores novos abandonam os velhos estimulos intellectuaes por amor ás novas concepções de vida organizada, é bem symptomatico.

As incertezas e os exaggeros com que tentam dar forma a esse mundo adolescente, não são, de modo algum, qualidades negativas. Pelo contrario revelam a potencialidade de uma geração forte, equilibrada, capaz de leaderar as profundas transformações sociaes que se approximam.

Basta a gente abrir um livro de "literatura proletaria" para se ter a confirmação dessa verdade.

Com o rotulo de literatura proletaria apparecem, em letra de fôrma, imbecilidades de todas as dimensões e cretinices a granél.

Para alguns a literatura proletaria é, apenas, um novo campo aberto á pornographia. Para outros uma questão sexual. Para outros ainda um amontoado de phrases messianicas, annunciando tremendas catastrophes.

Mas, no fundo, as intenções renovadoras são salutares e organicas.

Aliás nem na Russia ha, ainda, uma literatura proletaria totalizada.

Lá tambem ainda se discute o que vem a ser arte proletaria, variando as concepções do "constructivismo" á exaltação do labor mecanico, em todas as suas nuances.

Devemos considerar as obras surgidas sob esse rotulo, não como indices da capacidade revolucionaria e artistica dos seus autores, mas como um signal nitido, vigoroso, de que o Brasil deixou de ser academico.

Sob esse aspecto é evidente a sua influencia na marcha dos acontecimentos.

Para Todos

— Matadores de mulheres
— Sangue frio e methodo
— O homem barbado

QUERIA o poeta que na mulher não batesse o homem nem com uma flor. Poesia! O homem faz "melhor": mata a mulher. Não pode haver ferocidade mais covarde, convenhamos. E frequentemente, essa ferocidade covarde tambem é cynica. Allegam os assassinos que, se matam as mulheres, é, tão só, porque as amam loucamente... Um caso desses occorreu ainda ha poucos dias. Certo individuo degolou tranquillamente a amante em Santa Cruz. Preso, declarou, entre lagrimas, ao delegado: — "Estou arrependido! Daria tudo para ver Alda novamente viva e ao meu lado!" — Pobre Alda! se resuscitasse e fosse viver com o sicario, seria para ser novamente degolada por elle...

* *

MISTER J. K. CLARKE era um rico negociante de Sydney. Durante a guerra, servindo na marinha australiana, participou da batalha da Jutlandia. Comportara-se valentemente, o que era attestado por suas diversas condecorações militares. Mezes atrás, soffreu elle uma quéda. Numerosos medicos se reuniram á cabeceira do seu leito. Notou que se mostravam pouco satisfeitos. Interpellou-os: — "E' grave?" — Responderam os esculapios: — "E'" — "Perigo de morte?" — accrescentou. — "Sim" — responderam. — "Posso viver algumas semanas pelo menos?" — "Tres, no maximo". — Well. — E mister Clarke, sem perder um minuto, convocou os representantes de diversas empresas de serviços funebres e disse-lhes: — "Dentro de alguns dias, vou morrer. Aquelle dos senhores que fizer o melhor preço, será incumbido do meu enterro e pago com antecedencia". — Tres dias depois, elle tinha o orçamento. Fechou o "negocio", pagou com um cheque e entregou o recibo á esposa e aguardou a morte, que veiu na data fixada.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 17 de setembro. — Em 1645, capitulação dos hollandezes em Porto Calvo. — Em 1711, o capitão Bento do Amaral Coutinho, que estava com 150 homens, sustentados á sua custa, na Bica dos Marinheiros, desaloja o destacamento francez que occupava uma casa a meia encosta do morro do Livramento. — Em 1824, não tendo recebido resposta á sua instrucção da vespera, o general Francisco de Lima e Silva ordena o ataque do bairro do Recife ás duas horas da madrugada. — Em 1859, fallece no Rio de Janeiro o conselheiro Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, um dos regentes do Imperio, ministro e senador. — Ephemerides de amanhã, 18 de setembro. — Em 1645, capitulação dos hollandezes que guarneciam o forte Mauricio (Penedo), no rio São Francisco. — Em 1711, durante a noite, os francezes tornam a occupar a casa perdida na vespera na encosta occidental do morro do Livramento (o governador Castro Moraes ordenára a Bento do Amaral Coutinho que a abandonasse). Bento do Amaral ataca-os de novo e estava senhor da posição, quando o governador tornou a ordenar a retirada. — Em 1822, decreto creando a bandeira e o escudo d'armas do Brasil independente. — Em 1865, rendição dos paraguayos que occupavam Uruguayana.

* *

EXISTE na Dinamarca um certo Johan Hansen, que habita Neartred. O anno passado, visitando uma feira, viu um quadro que representava um homem barbado. Como o barbudo se parecesse com seu pae, Johan Hansen comprou o quadro por vinte corôas e installou-o no logar de honra do seu salão. Algum tempo depois, certo turista, visitando o nosso heroe, deu com a téla do homem barbado e exclamou: — "Mas é um Philippe de Champaigne! (celebre pintor belga). — "E' possivel" — retrucou displicentemente o sr. Hansen, que conhece tanto Philippe de Champaigne, quanto o sanscrito. O quadro foi submettido a pericia. Pronunciaram-se, a respeito, o famoso perito Karl Madsen e o sr. Otto Andrupp, directores dos museus reaes da Dinamarca. Ambos verificaram que o turista não se havia enganado. E o sr. Hansen não teve duvida: resolveu vender a téla por bons cobres, uma razoavel fortuna, embora o homem barbado que ella representava se parecesse com seu pae...

A proxima "Conferencia para a uniformização da campanha contra a lepra"

Direcção dos trabalhos e representações officiaes dos Estados

Com a approximação do dia 25 do corrente, que será assignalado pelo da "Conferencia para a uniformização da Campanha contra a Lepra", melhor se positivam os preparativos da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, sua promotora.

Esse certamen terá logar no edificio do Syllogeu Brasileiro, nesta capital, com a assistencia de todos os interessados na causa hansenianista.

Pautando o desdobramento dos seus trabalhos pelas directrizes habituaes, a "Conferencia" estará sob a organização de duas commissões — uma, executiva, tendo como presidente de honra o dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica e outra, technica, sob direcção do professor Eduardo Rabello, que terá como vice-presidente os chefes de Prophylaxia da Lepra no Districto Federal e nos Estados.

Como vice-presidentes de honra comparecerão o dr. Raul de Almeida Magalhães, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica; o professor Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, e os directores dos Serviços Sanitarios dos Estados.

Occupará a presidencia da parte executiva d. Alice de Toledo Tibiriçá, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra.

PARTICIPAÇÃO DOS GREMIOS HANSENIANISTAS, INSTITUTOS SCIENTIFICOS E LEPROLOGOS

Dada a objectividade dos themas que serão tratados nesse Congresso, perante a attenção dos mestres, quasi todos os gremios hansenianistas do paiz, varios institutos scientificos e alguns especialistas na materia já hypothecaram a sua solidariedade á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, promettendo participar da Conferencia, ou pessoalmente, ou através de seus representantes e theses.

ADHESÕES

Augmenta do instante a instante o numero de adhesões á "Conferencia", pelos nomes de maior prestigio na admiração nacional.

Nota-se mesmo uma certa unanimidade do pontos de vista, relativamente ao certamen, entre todas essas expressões da medicina e da sociedade brasileira. Concordam todas em que a sua realização é urgente e imprescindivel.

Assim, á lista anterior, resta de tantos e tão significativos nomes, torna-se preciso agora, accrescentar mais alguns: dr. Rodrigo Romeiro, cuja personalidade está ligada de perto na realização dos Leprosarios Regionaes de São Paulo; doutor Bernardo Rutowitcz, director do Leprosario do Prata; doutor Mario Augusto de Figueiredo, presidente do Centro de Saude de Divinopolis, da Inspectoria dos Centros de Saude e Prophylaxia de Minas; dr. Arthur de Assis Carvello, presidente da Liga S. Luiz de Cedral, neste Estado; dr. Onofre Lemos, inspector-chefe do Serviço de Lepra do Rio Grande do Norte; dr. Mario Mazagão, secretario da Justiça e da Segurança Publica deste Estado; e academicos da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Tambem adheriu á Conferencia a Associação Paulista de Imprensa.

— Adheriram officialmente até esta data os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Goyaz, Matto Grosso, Pará, Ceará, Parahyba, Maranhão e Rio Grande do Norte, além do Departamento Nacional de Saude Publica.

A REPRESENTAÇÃO FLUMINENSE

Em reunião havida a 26 do mez passado, sob a presidencia do dr. Americo Oberlaender, director da Saude Publica do Estado do Rio, deliberou a Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros, que a sua representação nas questões "technicas da futura "Conferencia", seja feita por intermedio dos drs. Americo Aberlaender, Augusto Mesquita, Lauro Pinheiro Motta, Luiz Palmier e Parreiras Horta; um representante da Associação Fluminense de Estudantes da Universidade do Rio, que indicou o doutorando João Jorge Nemer; e um do Directorio Academico da Faculdade de Medicina de Nictheroy.

Sr. Raul de Almeida Magalhães

A FESTA DA ARVORE

O 21 de setembro é o dia consagrado no nosso calendario á Festa da Arvore.

Data de expressiva significação, será ella condignamente commemorada pelo Ministerio da Agricultura, que por intermedio da sua repartição competente, a 2.ª Secção Technica do Fomento Agricola, tomou em devido tempo as providencias precisas afim de que todas as escolas publicas que o desejassem, nas diversas unidades da federação, fossem providas de plantas para maior realce da ceremonia symbolica. Os interventores federaes prometteram, por seu turno determinar que a Arvore fosse celebrada a 21 de setembro nos territorios sob suas jurisdicções.

No Rio, a festa da 2.ª Secção Technica terá logar ás 0 horas, no Horto Florestal, do extincto Serviço Florestal do Brasil, á estrada D. Castorina, com a presença do mundo official. Falará na occasião o professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade.

Pagamento de fornecimentos á tropas que se revoltaram

Pelo ministro da Fazenda foi encaminhado ao seu collegado da Guerra o processo em que o commerciante Samuel Coben, estabelecido em Obidos, Estado do Pará, pede indemnização por fornecimentos feitos ás tropas federaes que se revoltaram em agosto do anno findo, naquella cidade.

Preparando a recepção ao presidente Justo

A permanencia do chefe do governo argentino — — nesta capital — —

A visita de hontem ao Palacio — — Guanabara — —

Continuam os preparativos da recepção ao presidente Augustin Justo, por occasião da sua proxima visita ao Brasil.

O chefe do governo argentino viajará no cruzador "Moreno", que será comboiado por uma esquadra de "destroyers", devendo demorar-se somente cinco dias no Rio e dois dias e meio em São Paulo.

O programma de recepção já está feito em linhas geraes para a necessaria approvação do sr. Getulio Vargas, delle constando, ao que se sabe, um grande banquete, seguido de um baile de gala no Itamaraty.

Hontem, ás 21 horas, teve logar a visita da imprensa ao Guanabara, onde ficará hospedado o presidente argentino, causando optima impressão o bom gosto da adaptação do sumptuoso palacio.

A data da partida do general Augustin Justo só será determinada após a chegada a esta capital do sr. Getulio Vargas de regresso da sua excursão ao Norte.

PLEITEANDO A LIGAÇÃO DE URUGUAYANA A PASSO DE LOS LIBRES

Aproveitando a visita do presidente Justo, os habitantes da cidade de Uruguayana, vão pleitear junto aos chefes dos dois governos a construcção de uma ponte internacional ligando-a á cidade Passo de los Libres na Republica argentina.

Simultaneamente, os elementos de maior prestigio da localidade argentina iniciarão identico movimento, devendo o necessario accordo ser assignado nesta capital, pelos presidentes Augustin Justo e Getulio Vargas.

A desapropriação do cemiterio de Paquetá

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA PROCEDER A' AVALIAÇÃO

Ha tempos, foi desapropriado pela Prefeitura desta capital o cemiterio de Paquetá, até então propriedade do Arcebispado e sob a responsabilidade do padre Newton de Almeida, vigario da ilha.

Hontem o interventor Pedro Ernesto assignou portaria designando, para proceder a avaliação do terreno, afim de ser paga a indemnização devida ás autoridades ecclesiasticas, uma commissão composta dos engenheiros Angelo Barata, Carmen Portinho e Edmundo Pimentel.

A PALESTINA E OS JUDEUS FORAGIDOS DA ALLEMANHA

Realizou-se, com grande successo, a reunião que o Comité Especial junto ao Keren Kayemet, para colonizar os israelitas allemães na Palestina, promoveu hontem, no salão do Orfeão Portuguez. Grande massa de assistentes acorreu ao vasto salão, enchendo-o literalmente.

Os elementos mais representativos (homens e mulheres) da colonia israelita do Rio foram ali offerecer a sua solidariedade áquelle movimento humanitario, que exige immediata solução. A mesa, constituida por personalidades de relevo, foi presidida pelo sr. I. M. Karacuchansky, que, após abrir a sessão com uma allocução breve sobre o motivo daquella reunião deu a palavra ao jornalista israelita sr. Halperin, seguindo-se-lhe o sr. Arthur Wainer, após o capitão Levy Cardoso e, finalizando, o professor L. Liberoff.

Os discursos foram pronunciados em yddich e portuguez, tendo despertado intenso interesse e enthusiasmo entre os assistentes, que manifestaram seu apoio com calorosos applausos.

Os oradores desenvolveram os seus discursos em torno do thema "Palestina — Unica terra de salvação para os refugiados israelitas da Allemanha".

Dos discursos pronunciados, concluimos ser hoje a Palestina a unica indicada e permanente terra de tranquillidade para o povo israelita, que lá vae construir seu lar nacional, apoiado pela Liga das Nações e por todos os governos liberaes.

Os judeus não querem mais ser estorvo para ninguem e procuram estabelecer-se em sua velha e tradicional Terra de Israel, onde os aguarda um futuro grandioso, apoiado na maravilhosa obra que até hoje têm realizado na terra da Promissão.

PARA MELHOR RESOLVER A QUESTÃO DA RESELLAGEM DOS STOCKS

A PROXIMA REUNIAO DO CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES BRASILEIRAS

Na proxima quinta-feira ás 14 horas será installado o Congresso das Associações Commerciaes Brasileiras e que funccionará na séde da Associação Commercial, á rua da Alfandega, 17, 1º andar.

Esse Congresso estudará uma formula de resolver a questão de resellagem dos stocks, que tantos debates tem suscitado nos circulos commerciaes.

UMA GRANDE FESTA DE ARTISTAS

OS PINTORES JORDÃO DE OLIVEIRA E PAULA FONSECA, PREMIOS DE VIAGEM, OFFERECEM HOJE UM ALMOÇO NO GRAJAHU

Os pintores Jordão de Oliveira e Paula Fonseca, laureados no actual "Salão" com os premios de viagem á Europa e no Brasil, respectivamente, em regosijo á essa victoria, offerecem hoje á rua Borda do Matto, no Grajahú, ás 14 horas, um almoço aos collegas, e homens de letras e criticos.

Familias do bairro adheriram a essa festa de cordialidade artistica, durante a qual tocarão duas "jazz-bands".

Peiping, 16 (U.P.) - O general Chao-teng-Yu annuncia que as tropas sob seu commando occuparam Kuyuan, expulsando as forças do Estado de Manchukuo, que se achavam nesta praça.

O descobridor de Copacabana completa amanhã 90 annos

A OBRA DO ENGENHEIRO CUPERTINO COELHO CINTRA

Uma evolução da nossa cidade

Não póde constituir um registro commum o anniversario, amanhã, do decano dos nossos engenheiros civis, bacharel em sciencias physicas e mathematicas, José Cupertino Coelho Cintra. Completa elle 90 annos, recolhendo ao seu espirito lucido o progresso com que caminhamos pela estrada que elle nos abriu, em affirmações technicas dignas do maior destaque...

Formado em 1865, pela antiga Escola Central — turma de cerca de 400 engenheiros — desde o antigo regimen se revelou com a capacidade administrativa e profissional de que logo deu provas, ainda joven, aos 30 annos, exercendo o primeiro cargo publico de confiança do governo, como inspector geral de terras e colonização. As mais sérias questões levantadas a principio — descontentamentos nas colonias, levantes e rebeldias nos nucleos coloniaes estabelecidos nas provincias do sul — teve elle a incumbencia de examinar e solucionar, como delegado da confiança do governo. Logo no principio da sua vida profissional, a sua fé de officio apparece cheia de elogios.

Duas glorias, porém, indiscutiveis e testemunhadas pelos que viveram e continuam a viver entre nós, desde 1893, ficarão sempre ligadas ao seu nome: o bonde electrico e a Fundação de Copacabana!

O primeiro bonde electrico — systema corrente continua — foi elle quem fez correr do largo do Machado ao largo da Carioca, em 1892, vencendo toda a sorte de embaraços oppostos ao seu sonho de progresso! Copacabana teve nelle o bandeirante glorioso, que Leoncio Corrêa cantou recentemente numa bella pagina literaria do "Correio da Manhã". O tunnel de Copacabana, aberto ao fim da rua Real Grandeza foi por elle projectado e perfurado, em 1892, quando exercia o cargo de director-gerente da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico.

Aberto o tunnel, — no qual se trabalhou quasi dez mezes — o engenheiro Coelho Cintra, vencendo, ainda, as mais calorosas objecções dos accionistas da "Jardim

(Conclue na 6.ª Pag.)

O venerando engenheiro Cupertino Coelho Cintra

POLITICA

PARTE DE LEÃO

Os interessados em transformar a successão do sr. Olegario Maciel em caso politico de alta envergadura, afim de, no frigir dos ovos, o chefe do Governo Provisorio ficar com a parte do leão, estão em plena actividade.

Em primeiro logar, tratam de barafundar o ambiente com o intuito de envolver as conversações dos proceres numa pesada atmosphera de intriga.

Attingido esse objectivo, os manipuladores de "casos", provavelmente, tentarão dividir a politica mineira, apoiando, com o mesmo "enthusiasmo" todos os candidatos ao ambicionado posto.

São essas as principaes caracteristicas do methodo posto em pratica pelos cardeaes do outubrismo para realizar as suas façanhas "renovadoras".

Desde os primeiros dias da Republica Nova vem sendo praticado com relativo successo.

Minas deve ter uma forte dóse de experiencia a esse respeito, pois não é a primeira vez que se defronta com taes processos de acção politica.

Se está, hoje, dividida em dois partidos, deve essa situação exclusivamente á politica outubrista, que já tentou levar a nebulosa revolucionaria para os arraiaes da opinião montanheza.

Como temos accentuado varias vezes, os politicos montanhezes devem mobilizar, nesse entrevero com a dictadura, de cujos resultados dependerá a tranquillidade mineira, toda a sua capacidade de defesa.

Surprehendente.

A proposito da annullação das eleições no Espirito Santo, o sr. Getulio Vargas endereçou ao capitão Punaro Bley o seguinte telegramma:

"Fui surprehendido com a decisão annullatoria das eleições realizadas nesse Estado. Penso que esse acto deve servir de estimulo para redobrar esforços e que a segunda eleição corresponda ao resultado da primeira. Cordiaes saudações. — (a.) Getulio Vargas."

O pleito, no Espirito Santo, foi annullado porque feriu a base do novo systema eleitoral.

Ao invés de lamentar, apenas, o occorrido, o chefe do Governo Provisorio se solidariza com o interventor Bley, desejando-lhe novos triumphos no proximo pleito.

O novo interventor amazonense.

Está sendo esperada, por estes dias, a publicação do decreto nomeando o capitão Nelson de Mello, interventor federal no Estado do Amazonas.

Próceres mineiros.

A chamado do ministro Antunes Maciel, estão sendo esperados no Rio o ex-senador Jacques Montandon, antigo presidente do senado mineiro, e o deputado José Alkimin.

O ex-senador Jacques Montandon é antigo presidente do Senado Estadual de Minas Geraes e influencia politica no municipio de Araxá, onde é grande fazendeiro e industrial.

S. ex. antes de partir para o Rio, teve longa conferencia com o interventor Gustavo Capanema e com os proceres da politica mineira.

Está se agitando a politica paranaense.

No Paraná, vem se verificando, de certo tempo a esta parte, um desaguizado no seio das hostes situacionistas, que se estão dividindo, para o desespero do interventor Manoel Ribas. Com a demissão do capitão Menna Barreto do cargo de secretario do Interior, agitou-se o Partido Social Democratico. O deputado eleito á Constituinte, general Raul Munhoz, acabou renunciando o seu mandato, para romper, ao que se presume, com o interventor.

A reorganização do P. R. P.

O caso da escolha da Commissão Directora definitiva do P. R. P. vem focalizando muitas attenções no scenario politico de São Paulo. E' que emquanto certos elementos desejam que a mesma se componha de nomes indicados pelos srs. Altino Arantes e Atalliba Leonel, "ad referendum" do Congresso do velho partido, outros preferem que seja operado o movimento da peripheria para o centro, isto é, que se reunam em cada municipio os delegados dos eleitores, com o fim de eleger os directorios locaes, cabendo, finalmente, a estes, em convenção, e pelo voto secreto, a escolha da Commissão Central. Esta solução está ganhando terreno nas hostes perrepistas.

Excesso de imaginação.

Para os observadores mais attentos, é exagerado o vulto que se vem dando á permanencia, aqui, do sr. Waldomiro Magalhães. O facto de haver sido visto o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, almoçando no Grande Hotel com o sr. Waldomiro, excitou, de modo extraordinario, a imaginação da reportagem politica de uma folha carioca, que viu, no encontro, alta significação. Nada mais natural, entretanto, do que o encontro em apreço. No Grande Hotel, onde se encontra hospedado o sr. Waldomiro Magalhães, reside o sr. Antunes Maciel. A' mesa se encontraram, em boa intimidade, porque além de amigos são parentes. O mais deve ir por conta de um excesso de imaginação...

Reforma do Regulamento do Imposto de Consumo

Communicam-nos da secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Realiza-se segunda-feira, 18 do corrente, uma reunião da Commissão de Reforma do Regulamento do Imposto de Consumo, especialmente para tratar dos artigos ns. 52 e 53.

Para essa reunião são convidados todos os interessados."

«Diario Israelita»

Dada a abundancia de materia de interesse geral a que temos de dar publicidade, lutamos com uma grande escassez de espaço. Isso não obstante, desejando corresponder á boa acolhida da communidade israelita desta capital, a direcção do DIARIO DE NOTICIAS deliberou passar a diaria a secção que, sob a epigraphe acima, vimos publicando, duas vezes por semana, desde perto de tres mezes.

Temos o prazer de communicar aos nossos assignantes, leitores e annunciantes que, a começar de terça-feira, 19 do corrente, a secção "DIARIO Israelita" será estampada diariamente.

Folgamos em verificar que o "DIARIO Israelita", pela maneira imparcial e criteriosa com que é redigido, tem conseguido a sympathia e confiança dos seus leitores.

Estamos certos, pois, de que esta secção, que é mais lida pelo publico israelita do Rio de Janeiro que qualquer jornal propriamente israelita de todo o Brasil, terá cada vez mais o apoio de seus leitores, assignantes e annunciantes.

A independencia do Mexico

EXPRESSIVA HOMENAGEM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O NOSSO SUPPLEMENTO DE HOJE

O supplemento do DIARIO DE NOTICIAS de hoje é consagrado ao Mexico como uma homenagem desta folha áquelle paiz irmão pela passagem do anniversario da sua independencia politica.

Eduardo Tourinho — enviado especial desta folha ao Mexico — recolheu na capital aztéca os elementos de maior interesse e maior significação para esse supplemento.

Em arte, archeologia, literatura, administração, historia, cinematographia, etc., insere o DIARIO DE NOTICIAS artigos, chronicas, notas e reportagens de grande expressão e colorido.

Escriptores como o embaixador Alfonso Reyes, Renato Almeida, Salvador Novo, Eduardo Tourinho e Agostin Aragon Leiva emprestam ao supplemento do DIARIO DE NOTICIAS sobre o Mexico o brilho do seu talento e de sua cultura.

Uma farta documentação photographica e a contribuição artistica de Santa Rosa enriquecem as paginas desse Supplemento Mexicano com um cunho artistico surprehendente e inedito para o Brasil.

Muitos outros assumptos de actualidade completam o Supplemento e evidenciam aos leitores o esforço do DIARIO DE NOTICIAS na realização de tão expressiva iniciativa para o desenvolvimento e fortalecimento das cordeaes relações entre o Mexico e o Brasil.

Aggrava-se a situação em Cuba

Os opposicionistas exigem que o presidente San Martin saia do poder

HAVANA, 16 (U. P.) — Sabe-se que no decorrer da conferencia entre o presidente da Republica professor Grau San Martin, os membros do directorio dos estudantes e os representantes dos menocalistas, mendietistas e do A. B. C., os opposicionistas pediram ao chefe do governo que entregasse o poder a um grupo representando todos os sectores politicos do paiz. Essa commissão decidiria em seguida se o professor Grau devia continuar na presidencia ou se seria mais conveniente nomear novo chefe de Estado.

O sr. Grau San Martin rejeitou a suggestão, proseguindo porém, as negociações.

Informações obtidas em circulos dignos de credito dizem que o directorio dos estudantes estabeleceu contacto com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Summer Welles, ignorando-se, porém o objectivo das conversações iniciadas.

A guarda ao Hotel Nacional foi reforçada.

OS ESTUDANTES CONFERENCIAM COM O EMBAIXADOR SUMMER WELLES — NÃO HAVERA' INTERVENÇÃO

HAVANA, 16 (U. P.) — Ficou evidenciado que varias facções politicas estão em desaccordo com a presidencia Grau San Martin, quando representantes menocalistas, mendietistas e do A. B. C. solicitaram do chefe do executivo que fosse o poder entregue a uma commissão, que decidiria se aquelle professor da Universidade continuaria, ou não, a exercer a acção dictatorial consubstanciada no estatutos provisorio recentemente promulgado.

Recusou-se o presidente a annuir ao que era proposto, contando com o apoio do Directorio da Federação Academica, a qual, juntamente com a tropa, constitue seu melhor sustentaculo.

Ainda que, desde a queda do sr. Carlos Manoel de Cespedes, não tenha sido consultado o embaixador dos Estados Unidos, sr. Summer Welles, sobre a marcha da situação, procurou-o hoje o Directorio Academico, para uma longa conferencia, durante a qual, segundo se affirma, teve o diplomata occasião de explicar o ponto de vista de Washington em relação a Cuba, e a maneira pela qual pensava a embaixada cumprir o referido ponto de vista.

Declarou o embaixador aos estudantes serem "inteiramente destituidos de fundamento e absurdos", rumores taes como aquelles de que estava em entendimento com os officiaes concentrados no Hotel Nacional.

Negou o representante dos Estados Unidos que tivesse dito aos estudantes como chegou a correr após a conferencia, que lhe era agradavel dar approvação e apoio ao governo que tinham ajudado a instituir, desmentindo igualmente que tivesse promettido que não haveria intervenção.

Quanto a este capitulo não ha divergencia, entre as diversas facções politicas cubanas, unanimes em sua opposição á medida, aliás, despachos de Washington indicam que o Departamento do Estado não está preoccupado com outra coisa que não seja a protecção aos cidadãos da União residentes na ilha.

Reiterou o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a affirmação de que a presença de vasos de guerra norte-americanos em aguas cubanas, neste momento, visava apenas a salvaguarda daquellas vidas, e entendo que não se recorreria á força, mesmo no caso da propriedade norte-americana ser posta em perigo, tendo os commandantes das diversas unidades instrucções para só effectuar desembarques quando houvesse necessidade de proteger existencias de compatriotas.

Sr. Summer Welles

Isso precisamente accentuou, de forma inequivoca, o embaixador Welles em sua palestra com os academicos, frisando que a presença dos vasos de guerra não era de forma alguma uma ameaça ao povo cubano, mas simples garantia áquellas existencias.

Tendo sido rapidamente suffocada a sublevação chefiada hontem pelo capitão Ramon Aran, a unica fonte de inquietação militar para o governo San Martin, reside nos officiaes que se obstinam em attitude de fronda, encerrados no Hotel Nacional, cujo cerco se vae tornando gradativamente mais rigoroso.

A differença positivada esta manhã, na conferencia entretida entre o presidente Ramon Grau San Martin e os representantes menocalistas, mendietistas e do A. B. C., veiu jorrar nova luz sobre a situação politica, mostrando pelo menos as tendencias de uma opposição latente, desejosa de entrar no terreno da acção.

Assim é que, sob os auspicios do Rotary Club, realizaram os opposicionistas uma sessão conjuncta, depois da qual foi distribuido á imprensa um memorial que focaliza cinco pontos, a saber: 1) manutenção, acima de tudo, da soberania e da independencia, e do direito de resolverem os cubanos por si mesmos os problemas politicos; 2) evitar entrechoques entre as varias correntes revolucionarias; 3) manter as liberdades publicas, e respeito aos direitos individuaes; 4) reconhecem a necessidade de ser consolidado um governo, que tenha o apoio de todos os sectores da opinião publica; 5) reconhecem que resolvidos os problemas nacionaes de accordo com os itens acima, podem as outras questões ser separadas com relativa facilidade.

A situação financeira da Colombia

A exposição do ministro da Fazenda e Credito Publico

BOGOTA, 16 (U. P.) — O ministro da Fazenda e Credito Publico acaba de apresentar um relatorio á Camara dos Deputados expondo a situação financeira da Colombia. Segundo esse documento o total da divida publica nacional elevava-se no dia 30 de junho do anno corrente a 137.980.498,62 pesos, distribuido da seguinte forma: divida externa consolidada, incluindo os emprestimos emittidos em Londres e Nova York, 56.300,00 e divida externa fluctuante, ... 10.951.332,07 pesos.

A divida interna consolidada comprehende os titulos de dez, oito e doze por cento, os bonus ferroviarios de seis por cento, o emprestimo da defeza nacional, as promissorias do Thesouro de seis por cento e os saldos das emissões effectuadas no fim do seculo passado na importancia geral de 41.575.284,48 pesos. A divida interna fluctuante, que é constituida pelos compromissos assumidos pelo governo e os adiantamentos effectuados pelo Banco da Republica e alguns emprestimos pequenos concedidos por entidades estrangeiras, monta a 23.998.581,97 pesos.

A CRISE POLITICA NO EQUADOR

O sr. Leopoldo Nunez é o novo primeiro ministro

O APOIO DAS CLASSES ARMADAS

GUAYAQUIL, 16 (U. P.) — O dr. Pedro Leopoldo Nunez foi nomeado primeiro ministro, ficando encarregado de todas as demais pastas.

Uma delegação de altas patentes do Exercito esteve no Congresso Nacional, expressando a sua satisfação pela terminação da luta entre o poder legislativo e as classes armadas. Accentuaram os referidos delegados que o Exercito poderá dedicar-se agora á sua funcção legitima, que é zelar pela integridade da patria, pois se inhibirá expontaneamente de qualquer interferencia nas questões politicas.

O Congresso, deante da attitude patriotica assumida pelas classes armadas, approvou por unanimidade um voto de applauso ao Exercito.

EM TORNO DA MESA QUE PERTENCERA A FREDERICO, O GRANDE

Goering realizou a primeira sessão do Conselho prussiano

POTSDAM, 16 (U. P.) — A primeira sessão do Conselho de Estado da Prussia foi realizada, hoje, no salão principal do chamado Novo Palacio.

Os trabalhos foram effectuados numa mesa em forma de ferradura, que pertencera a Frederico, o Grande.

O primeiro ministro da Prussia, sr. Goering, presidiu a sessão, tendo-se sentado numa cadeira de braços igualmente pertencente ao famoso monarcha.

LUTA DE GIGANTES

O encontro entre Carnera e Uzcudum

A PELEJA SERA' EM ROMA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A gerencia de Madison Square Garden, consentiu em permittir ao campeão mundial de box, Primo Carnera o seu projectado encontro com o pugilista hespanhol Paulino Uzcudum. Essa concessão foi feita em troca da promessa de Carnera de lutar duas vezes, durante o anno proximo por conta da empresa Madison.

O manager de Primo Carnera annunciou em seguida que o match entre o campeão e o boxeador hespanhol realizar-se-á em Roma no dia 29 de outubro proximo.

Carnera espera enfrentar o vencedor do combate entre Jack Sharkey e Patsy Peroni em Miami no mez de fevereiro proximo e lutar no mez de junho com um adversario cujo nome ainda não é conhecido e que será proposto pela empresa de Madison Square Garden.

Consta que se Uzcudun vencer na luta de Roma voltará aos Estados Unidos contractado pela Madison.

O DOLLAR E A LIBRA

EM LONDRES

LONDRES, 16 (U. P.) — Os negocios de cambio iniciaram-se esta manhã com a cotação de 4.67.50 para o dollar e 80 13|16 para o franco francez.

A politica externa do Japão

A Assembléa Nacional em Nankin, na China, cuja amizade é procurada agora pelo Japão

O Foot-ball na França

560 quadros disputarão o torneio 1933-1934

Uma renda calculada em quarenta milhões de francos

PARIS, 16 (U. P.) — Iniciar-se-á amanhã, o torneio nacional de Football, para a conquista da Taça de 1933-1934, com um match eliminatorio. A prova final terá logar no dia 6 de maio do anno proximo, devendo assistir o presidente da Republica, sr. Albert Lebrum. Um numero de teams sem precedentes na historia do football francez disputará este anno o cobiçado trophéo, elevando-se a 560 o total dos clubs inscriptos.

A importancia do football na vida sportiva franceza e o seu desenvolvimento pode ser apreciado pelo facto de concorrerem á taça mais 50 clubs que no anno ultimo.

Calcula-se em 40.000.000 de francos a renda da bilheteria das series de partidas que serão jogadas.

As provas eliminatorias proseguirão nos dias 8 e 29 de outubro, 19 de novembro e 10 de dezembro e uma partida em cada um dos mezes seguintes.

Os dois clubs de Roubaix, o Excelsior e o Racing Club, finalistas na estação passada, são novamente os favoritos. Os quadros desses participantes são mais ou menos os mesmos que jogaram na temporada anterior.

O campeonato de profissionaes francezes, que occupa o segundo logar relativamente ao interesse popular, começou em principios do mez corrente proseguindo os matches todos os domingos até a primavera proxima.

Apesar do rudo programma de competições nacionaes, a Federação approvou uma escala de matches internacionaes bastante intensa, incluindo o da Taça Mundial de Football.

A LUTA NO CHACO

O que rezam os communicados officiaes bolivianos

LA PAZ, 16 (U. P.) — O Estado Maior do Exercito divulgou hoje mais um communicado sobre as operações militares das forças bolivianas no Chaco, cujos termos são os seguintes:

"Nos sectores de Pirijayo, Rios Gallardo e Fernandez, rechassamos novos ataques do inimigo.

No sector de Nanawa, hontem, o inimigo effectuou forte demonstração de fogo, porém, sem resultados.

Nos sectores de Arce e Roja Silva, continua-se combatendo fortemente.

Nossas esquadrilhas cooperaram hontem no serviço de observação e bombardeio das posições inimigas".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR LUCILLO BUENO EM MONTEVIDEO
COMO O POVO PARAGUAYO RECEBEU A FORMULA DE PAZ

MONTEVIDEO, 16 (U. P.) — O embaixador do Brasil junto ao governo uruguayo sr. Lucilo Bueno, regressando de Assumpção, fez declarações ao jornal "El Pueblo", dizendo que tanto o governo do Paraguay, "dignamente presidido por um homem da estatura de Eusebio Ayala, como o povo paraguayo, desejam ardentemente chegar a uma solução definitiva em torno do caso do Chaco".

Proseguindo affirmou o embaixador brasileiro que "a mediação offerecida pelos paizes do A. B. C. P. foi recebida pela opinião publica paraguaya como a voz de paizes irmãos e imparciaes".

O sr. Lucilo Bueno disse ainda que as gestões iniciadas pelo chanceller brasileiro, sr. Afranio de Mello Franco, "encontraram um ambiente propicio em Assumpção, depositando todas as mais fundadas esperanças na acção conjuncta desenvolvida pelos paizes limitrophes e dirigida por sagazes diplomatas".

"Pessoalmente, affirmou o embaixador do Brasil, tenho fé na equidade e tacto do meu grande chefe, Afranio de Mello Franco, esperando que chegue o dia de encontrar nos jornaes a feliz nova de que tanto o Paraguay como a Bolivia chegaram a um entendimento em torno da formula pacificadora apresentada pela chancellaria brasileira em nome dos paizes limitrophes".

O MINISTRO KOKI HIROTA FALA A' IMPRENSA

A China, a U. R. S. S. e os E. Unidos

TOKIO, 16 (U. P.) — O novo ministro das Relações Exteriores, sr. Koki Hirota, deu hoje sua primeira entrevista aos representantes da imprensa afim de expor os pontos principaes de seu programma de politica externa. O chefe da chancellaria declarou:

"O objectivo fundamental da politica japoneza consiste em cultivar relações amistosas com todos os paizes do mundo especialmente com a China, a União das Republicas Sovieticas e os Estados Unidos".

O sr. Hirota exprimiu a opinião de que não será necessario concluir novo tratado entre o Japão e os Estados Unidos, nem um pacto de não aggressão russo japonez se forem convenientemente ajustadas as questões pendentes de solução entre os dois paizes.

Declarou ainda o titular da pasta dos estrangeiros que o reconhecimento por parte da China do Estado de Manchukuo deve preceder ao reatamento das relações amistosas sino-japonezas e lembrou que hoje se registra o primeiro anniversario do reconhecimento pelo Japão do novo regimen existente na antiga Mandchuria. Esse acontecimento, accrescentou, é o principal factor do successo dos esforços japonezes tendentes a restabelecer a paz e a ordem no Extremo Oriente.

Recomeça a luta sino-japoneza

AVIÕES NIPPONICOS VOAM SOBRE KOLGAM

As forças chinezas manifestam o desejo de occupar Kuyuan

PEIPING, 16 (U. P.) — O addido militar á legação do Japão, coronel Shibayama, confirmou as noticias divulgadas hontem a respeito do vôo dos aeroplanos nipponicos sobre Kalgan.

Accrescentam as informações, do coronel Shibayama que as autoridades militares japonezas advertiram aos chinezes que estão dispostas a adoptar medidas violentas se as tropas não abandonarem a região oriental da provincia de Chahar.

Os chinezes protestaram pelo facto de terem voado os aeroplanos japonezes sobre Kalgan.

A OCCUPAÇÃO DE KUYUAN

PEIPING, 16 (U. P.) — Procedente de Kalgan, chegou a esta capital, o general Sung-Chan-Yuan, governador da provincia de Chahar afim de conferenciar com o ministro da Guerra, general Ho-Ying-Xhing. O governador sustentou a conveniencia da occupação pelas forças chinezas da praça de Kuyuan, devido á necessidade de exterminar os bandidos que infestam aquella região.

A VOLTA DA ARGENTINA A' LIGA DAS NAÇÕES

Seria eleita membro do Conselho em substituição a Guatemala

GENEBRA, 16 (U. P.) — Nos circulos da Liga das Nações resurge a esperança de que a Argentina volte ao seio da Sociedade de Genebra e possa tomar parte na Assembléa que iniciará seus trabalhos no dia vinte e cinco do corrente em virtude das noticias chegadas a esta cidade informando que o ministro dos estrangeiros dr. Saavedra Lamas declarara que a commissão das relações exteriores do Senado estava disposta a votar a ratificação se fôr solicitada pelo governo.

Faz-se observar que o delegado argentino seria acreditado immediatamente se o Senado ratificar a proposta e a Argentina seria eleita membro do Conselho em substituição da Guatemala cujo prazo expira este anno.

Espera-se que o sr. Najera, ao abrir a sessão da Assembléa, salientará a importancia da volta da Argentina ao Instituto Internacional.

67) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

PARTE V
CAPITULO V

O lobo somnolento

porada de fome; corria á frente do "team" com a matilha furiosa a perseguil-o e Mit-sah gritando no trenó "Raa! Raa!" sempre que os cães fechavam o leque da formação ao passarem por um caminho estreito. Reviveu os dias de pesadello do tempo de Bauty Smith, quando nada mais fazia senão lutar — e da sua garganta sahiam uivos lugubres quando o sonho revivia algum doloroso passo dessa vida.

Um pesadelo sobretudo o atormentava muito — o clangor dos monstruosos carros electricos que se lhe apresentavam aos olhos como outros tantos gigantescos lynces. Estava elle de emboscada num tufo, tocaiando um esquilo das arvores quando de subito o animalzinho lançava-se sobre elle transformado em carro electrico, ameaçador e terrificante, como montanha que cáe por entre roncos metallicos e jactos de luz violenta. O mesmo quando seu sonho recordava a scena do milhafre no céo. O milhafre transformava-se de subito em bonde electrico e de lá se arrojava sobre elle, qual tufão. Outras vezes via-se de novo no cercado de Beauty Smith. Fóra, homens reunidos, á espera da luta. Ficava elle a olhar para a porta por onde devia entrar o seu contendor. A porta afinal abria-se e... o bonde electrico, o apavorante monstro tonitruante projectava-se contra elle. Estes pesadelos repetiram-se innumeras vezes, torturando-o cruelmente.

Chegou afinal o dia em que as ligaduras foram retiradas. Dia de gala. Toda gente de Sierra Vista reuniu-se em torno delle. Scott coçava-lhe a base da orelha, provocando aquelle rosnido de amor tão seu conhecido. , (

as H SC VMHthepol fr mc svv

Caninos tentou erguer-se sobre as patas e após varias tentativas quedou-se deitado como antes. Muito fraco ainda. Estivera tantos dias immovel que seus musculos emperraram. Caninos sentiu-se vexado com tamanha fraqueza, como se estivesse a trahir os seus deuses. E espicaçado por esta idéa, fez novo esforço e conseguiu manter-se em equilibrio sobre as patas deanteiras.

— Abençoado lobo! exclamaram as mulheres.

O juiz Scott olhava para elle com olhar de triumpho e commentou a exclamação das mulheres dizendo:

— Isso mesmo. E' o que penso. Nenhum simples cachorro teria feito o que elle fez. E' lobo, portanto.

— Abençoado lobo, repetiu a mulher do juiz. De hoje em diante não lhe darei outro nome.

— Sim, abençoado lobo, concordou o juiz. De hoje em diante tambem eu não lhe darei outro nome.

E Caninos afinal levantou-se e foi para fóra, qual um rei convalescente, seguido de todos da casa. Estava tão fraco que ao attingir o gramado teve de deitar-se para um breve repouso.

Depois continuou a procissão aos estabulos, e dali a um galpão e á frente della dirigiu-se o lobo pão Collie dava de mammar a meia duzia de lindos cãesinhos.

Caninos olhou pora a ninhada com olhos surprezos, conservando-se a distancia, Collie rosnava contra elle a velha advertencia das mães com prole nova. Scott empurou com o pé um dos filhotes para junto de Caninos. O lobo arrepiou-se suspeitoso, mas seu senhor o aquietou dizendo que tudo estava bem. Collie, segura por uma das moças, olhava para a scena com ciumes e rosnava como que achando que nem tudo estava bem.

O filhote arrastou-se, tonto, e parou diante do lobo. Caninos o farejou e o examinou curiosamente. Seu focinho tocou no focinho do cãosinho e uma pequena lingua muito quente lhe lambeu a ponta do nariz. Caninos retribuiu. Espichou fóra a lingua e, sem saber porque, tambem lambeu a cara daquella coisinha viva.

Palmas e gritos dos deuses applaudiram a scena. Caninos mostrou-se um tanto surprezo, e olhou para a assistencia com olhos interrogativos. Sua fraqueza fez-se sentir de novo e cahiu de banda, a olhar para a coisinha viva novamente. Os outros filhotes vieram reunir-se áquelle, com grande aborrecimento de Collie, toda ella ciumes, e Caninos gravemente permittiu que a ninhada trepasse em cima delle e brincasse sobre sua pelle. E ali ficou—a antiga féra— como tapete vivo sobre o qual coisinhas vivas brincavam. Seus olhos pacientes semicerram-se e Caninos entrou em cochilo.

FIM

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1566 — A que se chama "selenitas"? — Aos suppostos habitantes da lua.

1567 — Quantos duques foram creados no imperio do Brasil? — Um unico: o Duque de Caxias.

1568 — Quem mereceu o cognome de "Platão dos Poetas"? — Virgilio, autor da "Eneida", assim cognominado pelo imperador Alexandre Severo.

1569 — Onde fica o maior e mais moderno pharol da America do Sul? — No Brasil; é o pharol-radio de S. Thomé, no littoral fluminense, com 50 metros de altura e um raio de projecção de mais de 40 milhas.

1570 — Venus tem outros nomes? — Venus é o seu nome astronomico, e é ainda conhecido por Estrella d'Alva, Estrella do Pastor, Estrella Vesper e Lucifer.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã:

1571 — Como antigamente se chamava a nossa rua de São Pedro?

1572 — "Peregrinos", na antiga Roma, que eram?

1573 — Quantos sabios e quantos annos foram precisos para a elaboração da "Flora Brasiliensis", de Martius?

1574 — De quem descendem os arabes?

1575 — Quem foi o Visconde de Itaborahy?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE – DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

O fallecimento de um jornalista

BELLO HORIZONTE, 15 (Pelo telephone) — Falleceu em São Paulo o jornalista mineiro dr. Ramos Arantes, redactor do "Minas Geraes". Embora nascido em S. Paulo, o jornalista Ramos Arantes residia ha trinta annos em Minas, em cuja intellectualidade conseguiu destacar-se, publicando varios trabalhos e lançando algumas revistas.

O ultimo trabalho a que deu a sua actividade foi a "Revista-Catalogo da 2ª Feira Industrial e Agricola de Bello Horizonte", que editou ha pouco, de collaboração com Moacyr Andrade.

Ao ter conhecimento do triste facto, o dr. Mario Casasanta, director da Imprensa Official, telegraphou, enviando pezames á viuva do nosso collega e determinou que a bandeira fosse hasteada, em funeral, na fachada do edificio.

Grande parada trabalhista

BELLO HORIZONTE, 15 (Pelo telephone) — Esteve reunida, tomando as ultimas deliberações para as festas com que serão recebidos domingo proximo, os representantes mineiros da classe de empregados na Assembléa Nacional Constituinte, deputado Alberto Surek e supplente de deputado Jorge Beaucheville Filho, respectivamente presidente do syndicato dos Empregados do Commercio, de Juiz de Fóra, e ferroviario da Estrada de Ferro Sul de Minas filiado ao syndicato dos Ferroviarios de Itajubá, ambos eleitos na assembléa de delegados eleitores de syndicatos realizada no Rio a 20 de julho passado.

O governo da archidiocese de Diamantina

BELLO HORIZONTE, 15 (Pelo telephone) — Em substituição ao saudoso arcebispo d. Joaquim Silverio de Souza, acaba de ser empossado no governo interino da Archidiocese de Diamantina d. Carlos de Vasconcellos, bispo titular de Algiza e vigario capitular de Diamantina, nome tambem dos mais illustres no clero mineiro.

Os "Camelots"

BELLO HORIZONTE, 15 (Pelo Correio) — A cidade está cheia de "camelots". Na praça 7 ou Tiradentes vê-se durante o dia agrupamentos humanos que ouvem os propagandistas de sabonetes, pomadas e outras drogas maravilhosas capazes de effeitos contrarios á toda a espectativa da sciencia na actual etapa de civilização.

Ha um homemzinho, de voz fortissima, que vende um remedio contra callos. Para demonstrar a efficacia de seu preparado exhibe uma collecção dos mesmos, dando, com minucias interessantes, a sua procedencia. Esse callo — diz elle — pertenceu a um corneteiro do 10º Regimento. Localizado no pé esquerdo do militar, servia de barometro, mas o impedia de attender rapidamente ás ordens do official de estado. Esse outro foi de um politico do norte. Perdeu uma eleição, porque o adversario lhe pisou no callo, afastando-o das immediações da mesa, onde fiscalizava o eleitorado. Esse foi de uma senhora muito nervosa. Brigava com o marido sempre que se annunciava mão tempo. Ella hoje está insensivel, nesse particular, a todas as mudanças da atmosphera. O callo é que se não modificou e salta na caixinha sempre que ameaça chover.

Uns acham graça. Outros condemnam a Prefeitura, que permitte o espectaculo. Outros ainda se perguntam se não haverá alguma cousa de verdade no discurso do "camelot". Ha os que compram a pomada sem nada pensar. São os que soffrem de callos.

O "camelot" tem alguma cousa do politico. Ha os que acham graça na sua arenga, os que se irritam com ella e os que a escutam sem discutir. Esses são os candidatos a um logar na administração.

A Cooperativa da Força Publica

O BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DIVULGA OS TERMOS DE UMA ENTREVISTA DO CEL. THEODULO LEÃO COM O PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 14 (Pelo correio) — O Boletim da Associação Commercial de hoje divulga o seguinte:

"O presidente Theodulo Leão, communicou á casa que, na entrevista que teve com o presidente Olegario Maciel, no dia 1º do corrente, abordou o caso da creação da Cooperativa da Força Publica, que, segundo entrevista concedida á imprensa da capital pelo sr. Gustavo Capanema, então secretario do Interior, estava em estudos, fazendo-lhe ver as desvantagens e prejuizos que o caso acarretaria para o commercio que recebeu a noticia debaixo de má impressão. S. ex. respondeu-lhe que na Inglaterra o exercito e a marinha tinham suas cooperativas que vinham trabalhando com grandes resultados. O presidente Theodulo Leão fez ver a s. ex. a differença que ha entre aquelle paiz e o nosso Estado, assoberbado com uma crise tremenda e onde ha grandes organizações, gosando as cooperativas de isenção de impostos em geral, casa que contribue enormemente para as arrecadações estaduaes e municipaes. O presidente Olegario Maciel disse que o compromisso do assumpto devido aos [illegible] reclamos que vinha recebendo da Força Publica, mas que entretanto, nada resolvera [illegible] sumpto, tomando em consideração as ponderações do presidente da Associação Commercial. Ao se retirar da sala de audiencias, o sr. Theodulo Leão, esteve com o sr. José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças, na ante-sala, com quem tambem abordou o assumpto, tendo-se o titular das Finanças mostrado contrario á creação de cooperativas pela isenção de impostos de que gosam, visto virem a prejudicar sensivelmente as arrecadações do Estado".

Fascismo montanhez

UMA PHOTOGRAPHIA COMPROMETTEDORA PARA QUEM NÃO ESTEVE PRESENTE A' CEREMONIA

BELLO HORIZONTE, 14 (Pelo correio) — Por occasião da missa de 7º dia por alma do presidente Olegario Maciel, o grupo escoteiro "Guia Lopes", saudou o interventor interino e seus auxiliares de governo á saida da igreja, segundo o costume da classe. Foi batida uma chapa photographica e publicado o clichê que não mostra os escoteiros mas braços estendidos em saudação que tanto podia ser a de Baden Powel como a de Mussolini.

Um jornal carioca viu nisso um perigo para o regimen republicano e noticiou, com abundancia de detalhes que ao acto comparecera um pelotão fascista desfilando desse modo a complacencia official, com o ritual de seu credo politico.

Commentando o caso, a "A Tribuna", orgão officioso do P. P. faz os commentarios abaixo: "Não vale a pena desmentir o facto. E' melhor suppol-o simples equivoco jornalistico, explicavel pela ingenuidade do reporter que, não tendo comparecido ás exequias, e della tomando conhecimento apenas por uma photographia, mandou para a sua folha a noticia absurda. Na photographia apparecem braços erguidos numa saudação que se pode suppor fascista. O reporter conjecturou que se tratava de um grupo de fascistas mineiros. Não existem? Custa pouco invental-os. São fascistas e são mineiros. Donc: montanhezes. A "Montanha", associação politica secreta, que floresceu ha dois annos em Minas, reapparecia, assim, vestindo a camisa kaki da Legião de outubro e erguendo o braço no gesto romano do sr. Mussolini. Não se pode extrahir maior numero de tolices de uma photographia. Reconhecemos que o jornalista fez o maximo. Apenas"...

A obrigatoriedade do titulo de eleitor para o desempenho de funcção publica

O parecer do Tribunal Superior em resposta a uma consulta do ministro da Marinha

Sr. almirante Protogenes Guimarães

Tendo o ministro da Marinha enviado ao ministro Hermenegildo de Barros uma consulta sobre a obrigatoriedade do titulo de eleitor para o exercicio de funcção publica, aquelle magistrado enviou ao almirante Protogenes Guimarães, um officio esclarecendo a materia, de accordo com o parecer do Tribunal Superior.

Assim, a partir de 27 de março de 1934, será obrigatoria a apresentação do titulo de eleitor, não só para o cidadão desempenhar qualquer funcção publica como para continuar a exercel-a, tendo ainda o candidato, ou funccionario, de provar identidade em todos os casos exigidos por lei.

O officio do ministro Hermenegildo de Barros é o seguinte:

"Exmo. sr. ministro da Marinha — Em referencia ao aviso numero 2.794-33, cumpre-me declarar a v. ex. haver sido prorogada por mais um anno a exigencia da apresentação do titulo de eleitor, para o cidadão desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos. Sobre o assumpto, transmitto a v. ex. a informação elucidativa da Secretaria deste Tribunal Superior."

Quanto ao parecer do Tribunal Superior, está elaborado nos seguintes termos:

"No incluso aviso n. 2.794, de 14 de agosto corrente, declara o sr. almirante ministro dos Negocios da Marinha, que se achando aberta a inscripção facultada a candidatos de 18 a 30 annos, pelo respectivo regulamento, para o concurso que deve preceder o preenchimento de tres logares de terceiros officiaes da Directoria do Expediente daquella Secretaria de Estado e tendo surgido duvidas se os candidatos de 18 a 21 annos estão obrigados a exhibirem titulos de eleitor ou se sómente se deve exigir esse documento aos maiores de 21 annos, em face do que dispõe o Codigo Eleitoral, em seu art. 119 e seus paragraphos, solicita o parecer a respeito.

Diz o artigo 119 do Codigo Eleitoral:

"O cidadão "alistavel" um anno depois de completar a maioridade ou um anno depois de entrar em vigor este Codigo, deverá apresentar seu titulo de eleitor para poder effectuar os seguintes actos:

a) Desempenhar ou continuar a desempenhar funcções ou empregos publicos ou profissões para as quaes se exija a nacionalidade brasileira;

b) provar identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos;

Entrou em vigor o Codigo Eleitoral em 27 de março de 1932, isto é, trinta dias depois de sua publicação official (ex-vi do disposto no artigo 144 do decreto numero 21.176, de 24 de fevereiro de 1932).

O decreto numero 22.607, de 3 de abril findo, porém, considerando que o periodo do primeiro anno de vigencia do Codigo Eleitoral, dada a superveniencia de varias difficuldades á sua execução foi insufficiente para a restauração do eleitorado nacional, prorogou por mais um anno os prazos estipulados no artigo 119, letras "a" e "b" do Codigo Eleitoral, promulgado pelo decreto numero 21.176, de 24 de fevereiro de 1932.

Ainda, expressamente, é o Codigo quem declara que só é eleitor o cidadão maior de 21 annos de idade, sem distincção de sexo — artigo 2.º podendo-se, assim, concluir que:

"a exigencia da apresentação do titulo de eleitor para o cidadão desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, assim para prova identidade em todos os casos exigidos por lei, decretos ou regulamentos, só poderá ser feita a partir de 27 de março de 1934 e mesmo assim ao cidadão maior de 21 annos de idade". (Cod. Eleit. arts. 2.º e 119; decreto numero 22.607, de 3 de abril de 1932)".

Esse parecer está assignado pelos drs. Gomes de Castro e Edmundo Barreto Pinto.

O assassinato em Natal do advogado Robinson Silva

NATAL, 16 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Hontem, á noite, reuniu-se extraordinariamente o Instituto da Ordem dos Advogados para tomar conhecimento do attentado soffrido ás 14 horas, no Café Cova da Onça, pelo advogado Robinson Silva.

Compareceram 21 advogados, ficando assentado que nenhum dos causidicos que militam no fôro local poderá acceitar o patrocinio da causa do criminoso.

Nas grandes officinas da Light

Um grupo de estudantes argentinos, em companhia do sr. Annibal Bomfim, atravessando uma das avenidas da "Cidade Light"

Os estudantes argentinos que visitam a nossa capital, vivamente interessados por quanto se relaciona com o nosso progresso e as nossas grandes organizações, demonstraram desejo de conhecer as grandes officinas da Light and Power, em Triagem.

Attendidos nesse desejo, os jovens visitantes estiveram hontem, longamente, na "Cidade Light", apreciando, em todos os seus detalhes, a organização daquelle nucleo de trabalho e verificando os aperfeiçoamentos adoptados nas installações, tendentes a tornar mais salutar e mais efficiente a acção dos operarios.

Após percorrerem todas as dependencias das grandes officinas, os distinctos hospedes demoraram no escriptorio da administração, onde estudaram o minucioso trabalho de contrôle, estatistica e organização, que reputaram verdadeiramente admiravel.

Terminada a longa visita, os jovens estudantes argentinos deixaram as suas impressões, que foram as melhores possiveis, sallentando a admiração com que apreciavam a fórma de assistir e facilitar o trabalho daquella multidão de operarios de todas as especialidades.

Os jovens visitantes foram transportados á Cidade Light em omnibus especiaes da Viação Excelsior.

A viagem do chefe do Governo Provisorio

O SR. GETULIO VARGAS VISITA, ACTUALMENTE, O INTERIOR DO CEARA'

As obras de açudagem na Parahyba — Um encontro com o padre Cicero

O "Almirante Jaceguay" em Fortaleza — Saudação do general Góes Monteiro ao povo cearense

CAJAZEIRAS, — 15 (Serviço do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Realizamos hoje, a ultima etapa rodoviaria em territorio parahybano, attingindo Cajazeiras, de onde ganharemos o territorio cearense, cujo primeiro municipio a ser visitado será o de Alagoinhas.

Depois, tocaremos em Ouro Branco e em Icó, onde almoçaremos. Dahi, rumaremos para Orós, onde tomaremos o trem da Rede de Viação Cearense, depois de ter viajado trezentos kilometros em automoveis. Em seguida, visitaremos Crato, Joazeiro, Lavras, Baturiteé e outras cidades intermediarias. A passagem por Joazeiro foi resolvida pelo sr. Getulio Vargas a pedido dos jornalistas, que manifestaram desejo de entrevistar o famoso padre Cicero Romão Baptista.

VISITANDO OS AÇUDES

CAJAZEIRAS, 15 — (Serviço do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — Apesar do cansaço da viagem feita na vespera, o chefe do Governo Provisorio e os ministros accordaram cedo, realizando, logo pela manhã, antes de partir para Pilões, demorada visita ás obras do açude São Gonçalo, acompanhados pelos jornalistas e demais membros da comitiva. Receberam todos magnifica impressão. O açude São Gonçalo, distribuidor do systema do alto das Piranhas, possue uma capacidade de cincoenta e cinco milhões de litros cubicos. Sua construcção tornou-se cara em virtude das fundações serem difficeis em solo alagadiço, havendo necessidade de praticar perfuração com seis bombas centrifugas de 330 H. P. Todo o serviço está sendo realizado por processos mecanicos modernos e efficientes, existindo uma casa de força com capacidade para seiscentos cavallos. O serviço de excavação, para as fundações, foi todo feito com guindastes electricos.

Cinco planos inclinados, movidos por electricidade e ar comprimido, servem para o transporte de materiaes. Foi já atacada a construcção de tres kilometros de canaes, para a irrigação das terras adjacentes, estando já promptos dois terços do trabalho.

Ao todo, a irrigação abrangerá cinco mil hectares de terras apropriadas para diversas culturas agricolas. Trabalham nas obras, que se acham orçadas em nove mil contos, cerca de tres mil e quinhentos operarios.

Em seguida, visitou o chefe do governo provisorio as cidades de Souza, São João, Antenor Navarro e Piranhas. Em Antenor Navarro, foi inaugurado o açude de Pilões, cuja construcção fôra iniciada no anno passado.

A bacia hydrographica desse açude é de 800 kilometros quadrados e a descarga média annual de 103.456.000 litros cubicos. A capacidade do açude é de 13.000 litros cubicos e a irrigação abrange 200 hectares. No mesmo municipio, foi lançada a pedra fundamental da estação thermal do Bréjo do Freitas, onde existe uma excellente fonte sulphurosa, com a temperatura de 37º. Foi encerrada em uma urna uma acta commemorativa, assignada pelo sr. Getulio Vargas e pelos ministros, sendo tambem juntados jornaes e moedas.

A comitiva partiu, então, para Piranhas, onde, após o almoço, foram visitadas as obras do açude do mesmo nome, considerado uma das mais notaveis realizações da campanha contra as seccas. Orçado em dezesete mil e seiscentos contos, tendo já sido despendidos tres mil e quinhentos contos.

O volume dagua represado será de 257 milhões de litros cubicos. As formidaveis barragens, revestidas com cortinas impermeabilizantes de cimento armado, as gigantescas alvenarias de concreto, todo o complicado e imponente arsenal de machinas, bombas e guindastes causam uma impressão profunda.

O sr. Getulio Vargas, enthusiasmado com tudo quanto vira, testemunho vivo das realizações destinadas a combater o flagello das seccas, regressou a São Gonçalo, onde pernoitará, seguindo amanhã para o Ceará, em cuja fronteira irá recebel-o o interventor federal, capitão Carneiro de Mendonça.

O sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte, que vinha acompanhando a comitiva, regressou ao seu Estado, após á visita a Piranhas.

MELHOROU O SR. AMARILIO TENORIO

CAJAZEIRAS, 15. — (Serviço do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — O sr. Amarilio Tenorio, que soffrera um accidente, está passando bem, estando em condições de poder proseguir viagem.

CHEGOU A FORTALEZA O "ALMIRANTE JACEGUAY"

FORTALEZA, 16 (Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS) — O "Almirante Jaceguay", trazendo a bordo o general Góes Monteiro, o coronel Paquet, o tenente Toledo e o commandante Ricardino Prado e alguns jornalistas que não puderam companhar o sr. Getulio Vargas na excursão pelo interior, chegou hoje ás 9 horas a esta capital. O secretario da Fazenda e substituto interino do interventor, major Tiburcio Cavalcanti; o prefeito de Fortaleza, sr. Raymundo Girão, e o coronel Dracon Barreto, commandante da guarnição federal e outras pessoas de destaque foram receber, a bordo, o general Góes Monteiro, que desembarcou, dirigindo ao povo cearense a seguinte saudação, por intermedio da imprensa:

"Com grande contentamento, saúdo o heroico povo cearense, expressão da pujança da raça brasileira até no nome da linda capital do seu Estado.

A opportunidade que agora se me offerece, de conhecer o Nordéste, significa a realização de uma aspiração que sempre tive desde a minha mocidade. Entre as unidades da Federação, o Ceará occupa um logar de destaque pelo espirito nacionalista do seu povo, acostumado a vencer os obstaculos da natureza hostil e a trabalhar sem desanimo pela grandeza da Patria."

O sr. Getulio Vargas, actualmente excursionando pelo interior do Estado, é esperado em Fortaleza no dia 18, daqui seguindo para São Luiz, pelo "Almirante Jacegay".

Da capital maranhense, irá o chefe do Governo Provisorio á Therezina, por via ferrea.

O general Góes Monteiro pretende encontrar-se com o senhor Getulio Vargas, no Cariry.

A fiscalização federal nas agencias do Banco do Brasil

RESPOSTA DO MINISTRO DA FAZENDA A UM OFFICIO DA AGENCIA DE RECIFE

Tomando conhecimento do officio em que o gerente da agencia do Banco do Brasil em Recife, Pernambuco, pede providencias no sentido de não ser a mesma autoada pela fiscalização federal quando infringir o regulamento do sello, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Responda-se á Delegacia Fiscal em Pernambuco nos termos do parecer, scientificando-se, porém, que sendo o Banco do Brasil um estabelecimento de credito, onde o governo tem grandes interesses, é natural que a acção fiscalizadora a ser exercida tenha como principal objectivo a instrucção das obrigações fiscaes, evitando-se sejam perturbados os serviços normaes do mencionado estabelecimento".

ESTÃO DISPOSTOS A SE DECLARAR EM GREVE

(Conclusão da 1.ª Pag.)

da Federação do Trabalho, sr. Stepple Junior, que chegou em meio da sessão, sendo convidado para tomar assento na mesa.

Depois de sufficientemente debatida a questão, foi approvada a proposta de Santos, encerrando-se a sessão no meio da maior cordialidade e enthusiasmo entre todos os bancarios.

A REDUCÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO NOS BANCOS

Ouvido a respeito o presidente do Banco do Brasil

Continuam as "demarches" em torno da nova regulamentação das horas de trabalhos nos bancos, cujo projecto, já concluido pela commissão que o elaborou, subiu á sancção do chefe do governo Provisorio.

Esse projecto, que fixa a hora de expediente nos estabelecimentos bancarios em seis horas, conta com o apoio do ministro Salgado Filho.

O sr. Getulio Vargas deseja, porém, antes de assignar o decreto, ouvir a opinião do presidente do Banco do Brasil que, para isso, teve hontem uma longa conferencia com o ministro do Trabalho.

Uma vez recebido o parecer do Banco do Brasil, que representará a opinião dos demais estabelecimentos de credito, o sr. Salgado Filho, apressará a solução do assumpto em definitivo.

O PROBLEMA DA COLONIZAÇÃO DO S. FRANCISCO

(Conclusão da 1.ª Pag.)

sibilidades da cultura do algodão, do arroz e da canna de assucar, incomparaveis no mundo inteiro com a facilidade das suas margens e sobretudo dos seus affluentes, póde adivinhar e sentir o alcance da sua colonização.

Os 30.000 flagellados que o Ministerio da Viação mandou para aquellas glebas privilegiadas do Correntes, do Grande e do Preto, pobrissimos, esfaimados, doentes, encontram nellas a Chanaan de um sonho encantador.

O auxilio economico dos governos para a installação confortavel dos nacionaes, ao menos com metade das solicitudes que lhe merecem as levas dos immigrantes estrangeiros, em S. Paulo, no Estado do Rio e no Espirito Santo, reverterá nos mais compensadores beneficios para o desenvolvimento do paiz.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres merece os mais calorosos applausos de todos os bons brasileiros.

Para facilitar aos funccionarios fluminenses a acquisição da casa propria

O secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, convidou os srs. Alvaro Mello, contador da Administração Publica, Ernesto Imbassahy de Mello e Honorio Peçanha, respectivamente director e professor da Escola do Trabalho, para elaborarem o projecto de regulamentação por meio do qual se faculte ao funccionalismo fluminense a acquisição da casa propria.

Disposições sobre o trafego de auto-caminhões do Estado do Rio, nesta capital

O inspector geral da Inspectoria do Trafego do Districto Federal expediu ao 1º delegado auxiliar da policia fluminense, o officio do teôr seguinte:

"Afim de evitar a applicação de penalidades a motoristas licenciados por esse Estado, levo ao conhecimento de v. s. que o exmo. sr. capitão chefe de policia resolveu a adopção em caracter obrigatorio, nos autos de carga com carrosseria fechada, de "Indicadores Automaticos de Direcção", os quaes serão exigidos a partir de 30 do corrente mez."

O TRABALHO NAS CASAS DE DIVERSÕES

(Conclusão da 1.ª Pag.)

manaes e com direito a gratificação addicional.

A situação dos operadores cinematographicos e seus ajudantes exigiu, tambem, cuidados especiaes.

A duração normal do trabalho effectivo dos operadores cinematographicos e seus ajudantes, prescripta pelo projecto, é a confirmação do horario já estabelecido para esses empregados em numerosas casas de diversões do Rio de Janeiro e outras capitaes do paiz, permittindo-se, mediante remuneração addicional e convencionada entre os interessados, e após um repouso de 2 horas, a prorogação da actividade, diariamente, tambem por 2 horas, para exhibições extraordinarias. Duração superior ao limite previsto, até 8 horas, por exemplo, seria desaconselhada pelas exigencias da hygiene, a que é imperioso obedecer em regulamentação dessa natureza.

O augmento de duas horas de trabalho, além do horario normal, com direito a remuneração addicional, accordada entre empregador e empregado, é principio adoptado nos regulamentos já expedidos para todas as outras actividades na industria e no commercio do paiz, e essa faculdade concilia, na maioria das vezes, os interesses de ambas as partes.

Tendo em consideração, entretanto, as condições especiaes dos cinematographos dos bairros desta cidade, das capitaes dos Estados e do interior do paiz, quanto ao meio em que se acham installados e ao numero de reuniões que proporcionam ao publico, admitte o projecto, como trabalho excepcional, o accumulo das funcções diurnas e nocturnas por um só empregado, desde que tal não se verifique mais de tres vezes por semana e se respeite sempre entre umas e outras o intervallo minimo de uma hora.

Quanto á folga semanal, o projecto a mantém sem qualquer restricção. A concessão de um dia de descanso em cada semana ao empregado ou trabalhador, em geral, representa principio universalmente acceito na legislação de todos os povos, de modo que nada justificaria a excepção para a classe dos operadores cinematographicos.

Não creou o projecto horario especial para o trabalho dos porteiros em casas de diversões, obrigando-os a mais de 8 horas por dia, porque isso não só infringiria a regra já acceita pela nossa legislação, como ainda seria injusto, desde que, com as suas funcções normaes naquelles estabelecimentos, durante os espectaculos, se accumulam, sem qualquer retribuição supplementar, outras de natureza diversa, relativas á limpeza dos moveis e salas em que elles se realizam. Para attender aos interesses do empregador, admittiu-se, como principio, a possibilidade de ser prorogada, mediante pagamento de salario extraordinario, a duração do trabalho desses empregados.

INSTALLA-SE HOJE A CONFERENCIA NACIONAL DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

(Conclusão da 1.ª Pag.)

Mattos, sobre a Protecção legal da criança no Brasil; dr. Carlos Chagas, sobre os Problemas medicos da criança rural; dr. Martagão Gesteira, sobre A criança abandonada; dr. Anisio Teixeira, sobre A educação antes da escola; delegados de S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Minas, etc. sobre o estado actual da protecção á infancia em seus Estados.

O FEMINISMO E A CONFERENCIA

O feminismo accorreu a prestar o seu concurso á Conferencia Nacional de Protecção á Infancia.

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do movimento feminista nacional, vae enviar ao certamen uma grande delegação, como tambem a União Universitaria, representante da mulher intellectual. Tambem participarão as filiaes estaduaes e as associações femininas de classe confederadas, União Profissional Feminina, Syndicatos, etc.

São membros dessas delegações as dras. Bertha Lutz, Maria Luiza Bittencourt e Maria de Lourdes Pinto Ribeiro, advogadas; dras. Lily Lages, Hilda Adler, Luiza Sapienza e Joanna Lopes, medicas e academica de medicina Iracy Doyle e de direito Maria da Gloria Vieira Ferreira; Edith Fraenkel e Eméa Cabral Velho, respectivamente, superintendente enfermeira technica diplomada do D. N. S. P.; Maria Eugenia Celso, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, escriptoras; Lina Hirsh, jornalista; Almerinda Farias Gama e Maria Amalia de Faria, representantes do trabalho feminino; Eugenia D. Hamann e Jeronyma Mesquita, das iniciativas sociaes; Olivia Chaves de Moura e Josephina Fitipaldi, pelas Mães de Familia; Ignacia Guimarães e Maria Stella Novaes, educadoras.

As sras. Maria S. Novaes e Lily Lages representam as federações estaduaes pelo progesso feminino.

Já foram realizadas varias reuniões preliminares na séde da Federação, para estudar o programma da Conferencia e os meios efficazes de collaboração feminina em assumpto que tanto interessa á mulher.

O DESCOBRIDOR DE COPACABANA COMPLETA AMANHÃ 90 ANNOS

(Conclusão da 3.ª Pag.)

Botanico", estendeu os trilhos da Companhia até Copacabana, e os bondes foram inaugurados em 1892, tambem!

Um notavel collega interpellou-o:

— Meu Cintra, o teu bonde é para conduzir areia ou caju'?...

Depois, a politica o chamou, estacionando ahi sua brilhante trajectoria profissional. Eleito deputado federal por Pernambuco, e prefeito de Recife, não poude realizar a sua obra, essa obra justamente da fusão de todas as empresas de carris urbanos, em numero de quatro naquelle tempo: Jardim Botanico, Villa Isabel, Carris Urbanos e São Christovão...

Os jornaes vêm accentuando a grave injustiça dos nossos homens publicos, não ligando o nome de Coelho Cintra ao tunnel velho, ou antes: ao tunnel "Alaor Prata" E' realmente incrivel o que se observa! Copacabana adoptou o nome de gente sem o menor serviço á sua fundação, e, entretanto, o glorioso varão que ha 40 annos affirmava aos incredulos o que se confirmou em pouco tempo: que "aquillo seria um novo Rio de Janeiro, em substituição ao Rio colonial", que elle encontrou, a esse patricio benemerito, nem o tunnel, nem um becco em Copacabana ainda receberam o seu nome!...

Ao interventor da cidade, dr. Pedro Ernesto, estamos certos, não póde escapar o que de injusto vae num tal esquecimento.

O DIARIO DE NOTICIAS apresenta seus effusivos parabens ao illustre pernambucano, engenheiro Cupertino Coelho Cintra, hoje domiciliado á rua Carlos Costa n. 23, pelo dia de amanhã. E' intuito de seus amigos leval-o, hoje, ás 9 horas, em passeio pela avenida Atlantica, áquellas desertas praias onde o forte engenheiro, antes dos 50 annos de idade, isolava-se em meditações sobre o futuro...

Como devem agir as delegacias fiscaes em relação a dinheiros de orphãos

Respondendo a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro Nacional em Manáos, Amazonas, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, declarou que as requisições de levantamento de dinheiros de orphãos, depositados na Caixa Economica, quando revestidas dos requisitos legaes, devem ser cumpridas, não cabendo ás delegacias fiscaes indagar da applicação ou destino a ser dado ás respectivas importancias.

O intercambio com a França e o café

(Conclusão da 2.ª Pag.)

francezes já estão querendo mais. E querem mais porque têm em mãos todos os trunfos. E' que o nosso commercio com a França é francamente activo, deixando naquelle paiz grandes saldos credores, como se poderá ver dos dois quadros abaixo:

IMPORTAÇÃO DA FRANÇA

Anno	Contos de réis	Libras
1928	234.552	5.755.754
1929	187.363	4.601.698
1930	118.293	2.691.325
1931	86.621	1.344.622
1932	77.354	1.103.620

EXPORTAÇÃO PARA A FRANÇA

Anno	Contos de réis	Libras
1928	363.958	8.031.924
1929	429.440	10.549.093
1930	266.808	6.047.791
1931	311.071	4.588.501
1932	224.878	3.268.270

Dos dois quadros acima, verifica-se que, com a crise, a importação franceza para o Brasil cahiu muito mais do que a nossa exportação para a França. E' que a França nos vende principalmente artigos de luxo — coisa cujo consumo a crise não mais permitte na escala antiga — enquanto nós lhe vendemos café e materias primas, cujo consumo felizmente se tem mantido ali mais ou menos estavel. A relativa estabilidade de nossa exportação para a França fez com que aquelle paiz passasse a ser, no anno passado, o nosso segundo freguez, vindo com suas compras, no valor de 224.878 contos de réis, logo abaixo dos Estados Unidos e acima da Allemanha, que, durante annos a fio, conservára a posição de nosso segundo cliente. O saldo que temos em nosso commercio com a França é um pouco diminuido pela renda dos capitaes francezes collocados no Brasil, mas a differença não é tão grande que o resultado ainda não nos seja francamente favoravel. Ademais, esta ultima renda tem sido ultimamente muito restringida em virtude da propria crise. Além disso, trata-se de um capital que não é representado por titulos certos, como os commerciaes e, consequentemente, de difficil controle.

Do acima exposto, conclue-se que a França tem a faca e o queijo na mão, podendo cobrar-se, em qualquer epoca, dos dinheiros que lhe devemos, independente de qualquer restricção ou controle que o Banco do Brasil, dono do monopolio do cambio queira lhe impor.

* * *

No estado actual das negociações cumpre chamar a attenção dos negociadores do accordo para o reajustamento que se está operando, da nossa balança com a França. Já nos seis primeiros mezes deste anno, o nosso saldo caiu para 140.451.000 francos, quando no anno anterior fora, no mesmo periodo de 225.643.000 frs. Este reajustamento da balança está se processando, não só pelo augmento das exportações francezas para o Brasil, facto contra que, em boa razão, nada temos a arguir, mas, principalmente, pela decadencia de nossas exportações de café para aquelle paiz, que durante muitos annos foi o nosso segundo mercado consumidor.

O quadro abaixo mostra o desenvolvimento de nossa exportação caféeira para a França, nos ultimos annos:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA A FRANÇA

Anno	Saccas	Valor em milréis
1928	1.546.430	295.714:068$
1929	1.978.809	379.650:628$
1930	1.995.292	224.730:779$
1931	2.199.095	279.030:616$
1932	1.392.314	206.754:183$

A diminuição que se vem constatando, ainda mais se tem accentuado no anno em curso. Segundo informações recentes, dadas pelo nosso addido commercial em Paris, a quóta do Brasil, na importação caféeira da França, no primeiro semestre do corrente anno, cahiu para 46 %, quando fôra de 57, 62 e 66 %, em 1932, 1931 e 1930, respectivamente.

Esta situação é causada, além dos motivos conhecidos da crise, pela politica de nacionalismo economico da França, que fez crear e augmenta constantemente um vasto systema de tarifas e licenças sobre todo café, que não venha das colonias francezas. Não faz muito tempo, a França era o unico paiz europeu que, ao lado dos Estados Unidos, importava a nossa rubiacea livre de direitos. Com o tempo, porém, esta situação mudou por completo. Em primeiro logar, o café — como artigo de consumo que é — constitue uma boa fonte de renda fiscal. Em segundo, a industria dos succedaneos, principalmente da chicoria, desenvolveu-se muito no norte da França. E, em terceiro logar, a necessidade de evitar a exportação do ouro, o nacionalismo economico, condicionado pela crise, e desejo muito natural de fomentar o desenvolvimento das colonias de além mar, fizeram com que se passasse a proteger, por meio de um systema complicado de preferencias aduaneiras, os cafés coloniaes, principalmente, da Nova Caledonia e da ilha de Madagascar, que produz um "Robusta" parecido com os nossos typos baixos, cujo mercado europeu principal sempre fôra a França. Actualmente, os cafés estrangeiros pagam na França, por 100 kilos, os seguintes direitos e taxas:

Tarifa	Fr.	231,20
Taxa especial	Fr.	10,—
Licença importação	Fr.	100,
Total	Fr.	341,20

A França, se não chega aos exageros tributarios da Allemanha e da Italia, está taxando mui onerosamente o café importado. Se esta situação perdura, terminaremos perdendo a supremacia no mercado francez, como já a perdemos em tantos outros. Ora, neste momento, estamos discutindo um accordo com a França, que muito irá pesar sobre as disponibilidades cambiarias do Banco do Brasil. A occasião parece-nos azada para uma offensiva de maior vulto. Poderemos, talvez, sem grandes difficuldades, transformar um simples accordo cambiario e financeiro em um convenio economico. Poderemos, a troco de algumas concessões para os artigos de luxo da industria parisiense, voltar ao antigo estado de liberdade ou pelo menos de taxas minimas sobre o café importado. A propria crise se encarrega de restringir o consumo dos artigos sumptuarios, de sorte que quasi não haverá prejuizo para a nossa balança. Mas, dest'arte, conseguiriamos segurar um mercado de grande importancia para o café e que nos está fugindo.

Aqui deixamos a suggestão para ser aproveitada por quem de direito.

A expansão dos negocios do Instituto de Previdencia

O Instituto de Previdencia, na sua obra de assistencia social aos funccionarios publicos da União, vem imprimir aos seus serviços e negocios um sentido moderno e efficiente, tornando-os mais amplos e fazendo-se uma instituição realmente benemerita.

Assim é que, após a reabertura de sua Carteira de Emprestimos, que teve logar em março do corrente anno, o Instituto de Previdencia já concedeu de emprestimos aos seus contribuintes cerca de 14 mil e oitocentos contos de réis.

De janeiro a setembro deste anno, foram liquidados peculios no valor de rs. 2.813:424$119, e de pensões concedidas já dispendeu rs. 277:732$094.

As transacções que se operam nessa casa de alto alcance social, para os servidores publicos têm tido, como se vê, uma grande expansão.

As iniciativas do Centro Bahiano

O Centro Bahiano vae commemorar a data de 28 de setembro (lei do ventre livre), collocando uma corôa de flores na estatua do insigne estadista bahiano Visconde do Rio Branco, falando junto ao monumento o escriptor Prado Ribeiro.

— Na ultima sessão do Centro foram propostos sessenta novos socios.

— As palestras do Centro Bahiano serão de 1 a 15 de novembro, versando sobre a actuação da Bahia na formação da nacionalidade.

— O Centro vae commemorar solemnemente a passagem da data do nascimento de Ruy Barbosa, a 5 de novembro, mandando celebrar missa no cemiterio de S. João Baptista e realizando uma sessão civica na Casa Ruy Barbosa.

— Activam-se os preparativos para a inauguração do Salão da Bahia, a 1º de novembro.

Chacaras e Fazendas

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA

A adubação das laranjeiras

Alguns conselhos uteis

Os adubos devem empregar-se de preferencia na primavera, quando as plantas começam a brotar. Não convém adubar na florescencia, porque as flores podem abortar por excesso de alimentação; caso contrario, deve-se empregar quando principiar a fruta a madurecer.

A laranjeira tem a seiva todo o anno em movimento e exige por essas causas continuada alimentação, de modo que, afim de não faltar á planta material nutritivo, devem-se applicar á laranjeira adubos de decomposição lenta que vão cedendo, pouco a pouco, á planta, seus elementos fertilizantes. E' conveniente e recommendavel nesta cultura empregar de tres em tres annos adubos organicos.

Na applicação dos adubos deve-se ter em conta como vem utilizados os materiaes fertilizantes por essa planta.

O exaggero do nitrogenio occasiona enorme producção de folhas, atraza a maturação do fruto e se obtem frutos de casca muito grossa, pouco assucarados, pobres em aroma e que apodrecem facilmente.

A abundancia de acido phosphorico dá maior resistencia ao tronco e aos galhos, não se notando os effeitos tão immediatos com a applicação do nitrogenio, mas o completa garantindo a florescencia abundante e a frutificação de laranjas resistentes e finas.

Quando predomina a potassa, o fruto adquire pouco desenvolvimento, as plantas são sãs e vigorosas e em caso de geada pouco soffrem, pois a potassa impede a congelação da seiva e actua sua circulação nos orgãos vegetaes.

E' sabido e provado que a potassa intervem na formação do assucar na fruta, resultando estes doces, com muito sumo, de sabor exquisito, aroma delicado, casca fina e numero reduzido de sementes.

A cal é que fórma o esqueleto das folhas e dos ramos e absorvida no estado de sulphato de cal, os ramos e as folhas que brotam, causam energia vital do nitrogenio, mais resistentes e adherem melhor ao tronco.

O ferro entra na composição da materia corante, dá côr verde ás arvores chloroticas ou amarelladas, trabalha como corpo oxydante e oxydavel.

Se todo estes elementos não estão bem equilibrados, suas presenças constituem prejuizo na qualidade e quantidade dos frutos. Para evitar isto, nada é melhor do que proporcionar os adubos conforme a terra precisa e applical-os em época opportuna.

Um hectare com 250 laranjeiras com um rendimento de 30.000 kilogrammas a razão de 120 kilos de frutos por planta, reclama annualmente uma adubação que contenha: 200 kilos de cal; 114 kilos de potassa; 114 kilos de nitrogenio e 120 kilos de nitrogenio.

Póde variar conforme a distancia em que estão plantadas as laranjeiras e a qualidade do terreno.

ADUBAÇÃO COMPLETA EM TERRA ARGILOSA

	Kg. por hectare	Kg. por planta
Nitrato de soda ou salitre de Chile	525	2.100
Su per phos pha to de cal	625	2.500
Sulfato de potassa	40	0.160
Sulfato de cal..	250	1.000
Sulfato de ferro.	50	0.200

TERRAS SILICOSAS

	Kg. por hectare	Kg. por planta
Nitrato de soda ou salitre de Chile	675	2.700
Su per phos pha to de cal	700	2.800
Sulfato de potassa	120	0.480
Sulfato de cal..	200	0.800
Sulfato de ferro.	50	0.200

TERRAS CALCAREAS

	Kg. por hectare	Kg. por planta
Nitrato de soda ou salitre de Chile	550	2.200
Su per phos pha to de cal	500	2.000
Chlorureto de potassa	150	0.600
Sulfato de ferro.	250	1.000

LARANJEIRAS VELHAS

Estas contem muita cal nos ramos e folhas; necessitam grande actividade da seiva durante a florescencia e foliação. Usar-se-á:

	Kg. por hectare	Kg. por planta
Nitrato de soda ou salitre de Chile	700	2.800
Su per phos pha to de cal	800	3.200
Chlorureto de potassa	80	0.300
Sulfato de cal...	175	0.700
Sulfato de ferro,	100	0.400

LARANJEIRAS NOVAS

	Kg. por hectare	Kg. por planta
Nitrato de soda ou salitre de Chile	400	1.600
Su-perphos pha to de cal	400	1.600
Chlorureto de potassa	80	0.300
Sulfato de cal...	175	0.700
Sulfato de ferro.	100	0.400

Para laranjeiras de pouca producção, vegetação rachitica e atacadas de clorosis:

	Kg. por hectare	Kg. por planta
Nitrato de soda ou salitre de Chile	800	3.200
Su per phos pha to de cal	400	1.600
Sulfato de potassa	190	0.760
Sulfato de cal...	300	1.200
Sulfato de ferro.	300	1.200

SEMENTEIRAS DE LARANJAS

Ao entrar as sementes, por metro quadrado de terra, empregar-se-á 6 kilos de esterco de curral bem podre e 0.500 grs. de superphosphato de cal. Na primavera 0.400 grs. de salitre do Chile em duas vezes. Deve-se semear em linhas.

LARANJEIRAS EM VIVEIROS

Formula applicavel no outomno. Para plantas de um anno:

	Kilos
Esterco de curral bem fermentado	500
Superphosphato de cal	25
Sulfato de potassa	10

Formula applicavel na primavera:

	Kilos
Nitrato de soda	50
Superphosphato de cal	25
Sulfato de ferro	3

Os fertilizantes organicos se esparramam em julho com superphosphatos e saes potassicos. Ao enterrar esses adubos, convém juntal-os com adubação verde, preferindo-se o feijão de porco, o trevo e ervilhas de vaccas.

O salitre do Chile se esparrama a lanço em quatro vezes, em fins de julho e o restante em fins de novembro. Quando em agosto o fruto já está formado e a ultima applicação se faz em janeiro.

O sulfato de cal se distribue em outubro, misturado com o salitre e o sulfato de ferro.

Seguindo este systema de adubação temos a certeza de ter varios effeitos de valor ou seja:

1º — Diminuir a grossura da casca da laranja.

2º — Augmentar a qualidade de summo e da massa.

3º — Augmentar a proporção de assucar contida no sumo e torna o fruto mais doce.

4º — Diminuir a agua contida no sumo e augmenta as substancias seccas nutritivas.

5º — Os adubos mineraes augmentam a producção dos frutos e melhoram a qualidade dos mesmos.

Com a potassa augmenta-se de 46 % mais a producção de frutos e favorece (a adubação completa) o completo desenvolvimento da planta.

EVADIRAM-SE DE BORDO DO "EUBÉE" E DO "GROIX"

Não descansam um instante sequer as autoridades da Policia Maritima, jámais, quando sabem que se destinam ao nosso porto navios procedentes de outros portos europeus e do Prata.

E isto com muita razão, dada a argucia do inspector Severino da Rocha que conta como certo sempre um caso especial de clandestinos a bordo.

Procedente de Buenos Aires, estiveram atracados ao nosso cáes os navios "Groix" e "Eubée". Após as formalidades legaes da Policia Maritima, foi esta informada de que a bordo destes navios viajavam os clandestinos José de Lima e Rodrigues Pinto, um embarcado em Portugal, depois de ali ter illudido as autoridades portuguezas.

De nada valeram as artimanhas postas em pratica por estes clandestinos para conseguirem o seu desembarque, pois a policia os prendeu já quando estavam elles confortavelmente installados nas suas residencias, no centro e nos suburbios da nossa capital.

Um delles, o de nome Rodrigues Pinto, já foi recambiado no "Eubée" e o outro aguarda ordens no xadrez da Policia Central.

Quasi nove mil contos de saldo no Thesouro

Na reunião dos chefes de repartição, realizada hontem, sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha, aquelle titular teve occasião de declarar que a arrecadação federal attingiu, de janeiro a agosto do corrente anno, a 71.798:350$ ouro e 854.180:686$ papel. A despesa em igual periodo foi de réis 18.949:208$ ouro e 1.224.095:186$ papel. Verificou-se, assim, um saldo de 8.088:621$ papel.

-- MUSICA --

Notas biographicas e vida anecdotica dos grandes musicos

— III —

FELICIEN DAVID (1819-1876)

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Felicien David nasceu em Vaucluse, França, em 1819. Orphão de mãe, foi educado por uma sua irmã, que o internou num collegio jesuita.

Fez, com intelligencia, o curso de humanidades, porém, observando a sua propria vocação para a musica, entregou-se ao seu estudo. e, em pouco tempo, fez-se chefe de orchestra em Aix.

Mais tarde, rumou á Paris, ávido de obter maiores recursos technicos.

Tendo por unico meio financeiro uma subvenção de 50 francos, mensaes, estipulada por um tio, ingressou no Conservatorio de Paris, recommendado á Cherubini, que então o dirigia.

Nessa occasião, um grupo de jovens enthusiastas e cheios de ideal, fundou a Missão Sansimonista, doutrina que pretendia reunir a fortuna á miseria e estabelecer uma hierarchia social em que cada um seria compensado pelo valor dos seus feitos.

David, ao influxo dessa briza de doce igualdade, deixou-se empolgar e penetrou nessa ordem de fé christã.

Ali se expandiu a sua capacidade productiva.

Compoz varios e bellos córos, que toda a communidade entoava e que mais tarde foram reunidos em um livro sob o titulo de "La Ruche Harmonieuse".

O "sansimonismo", entretanto, não vingou.

Perseguida pelo governo, a Missão emigrou e se expandiu pela Turquia, Palestina, Egypto, etc.

Ao contacto com o Oriente, o joven artista se impregnou daquella atmosphera de solidão e mysterio.

E dahi, o novo rumo da sua imaginação musical.

Retornando a Paris, fez representar a sua obra symphonica "O Deserto", que o consagrou e determinou esta phrase da "Gazette Musicale":

— "Logares! senhores, logares! Um grande compositor nasceu!"

Essa ode symphonica é uma transposição maravilhosa de impressões vividas.

Depois de "Deserto", vem uma serie de obras de grando successo, "Moïse au Sinaï", oratorio; "Christovão Colombo", "A Perola do Brasil", opera-comica em tres actos; "Herculano" e, por fim, "Halba-Rouki", sua obra principal.

Foi bibliothecario do Conservatorio de Musica de Paris e membro do Instituto de França.

Falleceu em 1876.

Felicien David

CHRONICA MUSICAL

Companhia Lyrica do Carlos Gomes

"TROVADOR"

A opera "Trovador", levada pela Companhia Lyrica do theatro Carlos Gomes, apresentava um interesse particular.

A estréa da meio soprano Dolores Frau, recem-chegada, com grande reclame; da cantora brasileira Carmen Gomes, e do tenor Reis e Silva, aos quaes seriam confiados os principaes papeis.

E esse interesse despertado no publico, levou áquelle theatro um grande auditorio, que o encheu completamente.

Reis e Silva nos deu um bom "Mauricio".

Sua voz, como já é conhecido, tem predicados valiosos e a sua acção dramatica, não fica a lhe dever. Os agudos e os graves, são muito lindos, sendo a lamentar que as médias tenham por vezes um som nasal.

No celebre "dó de peito", sempre esperado com ansiedade, o brilhante tenor não conseguiu tiral-o do "peito", mas sim da larynge.

Comtudo, cantou bem, com arte e afinação, tendo bisado a ária, sob estrondosa ovação.

Carmen Gomes é que não estava muito feliz.

Talvez algo indisposta, ou affectada da garganta. Somos dos seus grandes apreciadores e já lhe temos feito, em varias opportunidades, muitos encomios.

Estamos, pois, á vontade para fazer esta ligeira critica.

Tendo demonstrado uma certa desafinação em alguns trechos, foi, porém, bem apreciada no conjuncto geral e muito applaudida.

O papel de "Cigana" esteve a cargo de Dolores Frau.

Sua voz é boa, tem bellos requisitos, porém, se apresentou aquem da nossa espectativa.

As médias e os agudos são bons. Os graves, no emtanto, deixam a desejar.

Isso não importa em dizer que não é uma artista de merito. Foi apreciada, e com justiça.

Os córos muito incertos.

O dos "Ferreiros", sobretudo, pessimamente ensaiado.

Como já fizemos ver por occasião da apresentação da "Traviata", a orchestra precipita um pouco os andamentos e as entradas, demonstrando pouca obediencia ao regente e desnorteando um tanto os cantores.

E' um senão corrigivel sem grande trabalho, e que, entretanto, melhorará grandemente os espectaculos.

D'OR.

Carlos Gomes, o immortal, dizia que a sua opera "Fosca" é a unica "que me satisfaz" e o publico ouvil-a-á sabbado proximo, no theatro do seu nome

Quando ha muitos annos já, um grande critico italiano inquiriu de Carlos Gomes, qual a opera por que elle tinha mais sympathia, de tantas que havia escripto, o admiravel compositor brasileiro respondeu, sem hesitar:

— Eu lhe digo: tenho escripto varias obras, que, felizmente, e o "diabo seja surdo", têm agradado. Mas a que eu prefiro é "Fosca"!...

O jornalista, ao que parece, ficou pasmo, pelo que quiz saber:

— Mas, maestro, o "Salvator Rosa" tem o beneplacito da critica mundial; o "Guarany" agrada a toda a gente... Por que "Fosca", lhe é tão predilecta assim?

Carlos Gomes, que não admittia replicas, ao julgar-se alvo da curiosidade alheia, explicou o seu pensamento:

— E' que o "Salvator Rosa" foi escripta ao gosto italiano, para cantores italianos, para auditorios italianos, especializados no "bel canto". E', em summa, uma opera italiana, escripta por um compositor brasileiro. O meu "Guarany" foi inspirado pelo meu querido José de Alencar com os olhos fitos na grandiosidade dos "mares bravios" da minha patria distante. Escrevi a sua partitura, tendo no ouvido os lamentos de uma raça perseguida, as préces commovidas de um povo primitivo, dentro da moldura inegualavel dos sertões brasileiros. Foi um brasileiro saudoso do seu paiz, que lançou as notas selvaticas do rythmo ancestral e a maviosidade grandiloquente das suas exortações, para que os brasileiros as ouvissem extasiados. A minha "Fosca", foi inspirada na humanidade de um entrecho de caracter geral, embora sejam antiquados os ambientes e recuados os tempos em que a sua acção se movimenta. Quanto a mim, com "Fosca", sou um compositor para todo o mundo, que não são deste nem daquelle povo os sentimentos humanissimos que rythmei numa hora em que me banhei do sentimento universal. Amo a "Fosca" sobre todas as outras, porque a oiço como cidadão de homem do mundo inteiro dando por isso á sua partitura a largueza de traços estructuraes que ella contém."

Aliás, a opinião de Carlos Gomes foi mais tarde attestada pelos grandes criticos que estudaram "Fosca". Trata-se de uma opera lyrica de grandes responsabilidades musicaes, que os cariocas irão ouvir na noite de sabbado proximo, no Carlos Gomes, em homenagem á memoria do seu autor immortal.

A musica no Brasil e no estrangeiro

A paralysação da orchestra do Instituto Nacional de Musica

O silencio em que se mantém a orchestra do Instituto Nacional de Musica é facto a que já nos referimos mais de uma vez.

Creada na administração do professor Fertin de Vasconcellos, que a amparou com o maior enthusiasmo, esse conjuncto symphonico, progrediu de tal fórma a poder rivalizar com as suas congeneres desta capital.

Sob a direcção do saudoso Humberto Milano, do Ronchini, e, finalmente, do eminente Francisco Braga, teve ella occasião de se apresentar varias vezes em concertos que pelo seu brilho despertaram o interesse e admiração publicas.

Formando um só bloco de todos os cursos instrumentaes, ella era como que uma synthese da capacidade technica do Instituto de Musica, aliás bem comprovada nos resultados obtidos.

Mas, é que essa orchestra trabalhava.

Faziam-se ensaios regularmente e uma vontade e um enthusiasmo collectivos impelliam-na para á frente.

O amor pela causa havia se apoderado daquella pleiade de artistas que queria vencer e venceu, della fazendo, não ha negal-o, a força que predominava dentro do Instituto e constituia seu maior galhardão de glorias.

No entanto, do anno passado para cá, as coisas mudaram.

A orchestra adoeceu, agonizou, morreu.

Foram inuteis os esforços dispendidos.

Jogaram-se fóra o trabalho, o esforço, a bôa vontade de um punhado de idealistas!

Com o interesse que sempre nos merecem os assumptos musicaes de um modo geral e muito particularmente, os que se prendem ao Brasil, reclamámos por estas columnas a innovação da nossa orchestra official.

Lamentámos que não fosse ella avante no estado de progresso em que já se achava.

Uma opportunidade, porém, nos permittiu conversar a respeito com o director Guilherme Fontainha.

Explicou, então, que o motivo predominante era a occupação da maioria dos elementos da orchestra, que no momento actuava na companhia lyrica do Municipal.

Aceitámos a razão e achamol-a mesmo razoavel.

Como, no entanto, já tenham ha muito terminado aquelles espectaculos, sem que ao menos estejam marcados os ensaios no Instituto, o nosso apreço pela causa não nos permitte calar por mais tempo.

O professor Guilherme Fontainha que se tem revelado um espirito activo, um administrador conscio das suas responsabilidades, um emprehendedor intelligente, não deve e não póde sob pena de descer nesse conceito elevado, abandonar a orchestra do seu estabelecimento.

Será talvez ainda, a falta de verba sufficiente, o motivo que se se allegue, como causa de tal paralyzação.

E os varios cursos que têm sido creados inclusive o de canto coral?

Terá este por acaso, maior valor artistico? Produzirá frutos mais apreciaveis?

Certamente que não.

A "Orchestra Symphonica" era composta de technicos conhecedores dos seus instrumentos.

O "Orpheão Barroso Netto", é formado por vozes deseducadas de quem nunca aprendeu a cantar.

Além disto, a primeira estava quasi prompta, emquanto que o outro ainda por fazer

Que não se veja nessas nossas palavras, nenhum desprestigio á segunda iniciativa que, pelo contrario, já mereceu os nossos louvores.

Descordamos apenas que se ponha á margem uma realização tão valiosa, emquanto se cogitem de outras de menor capacidade de exito.

Mais uma vez pois appellamos para o director do Instituto de Musica, no sentido de resuscitar a sua orchestra.

Amparando-a com a sua bôa vontade, encorementando-a com o seu prestigio, terá elle feito obra de são patriotismo e notalizado com só esse facto, a sua passagem pela administração daquella casa.

D'OR.

A Companhia Lyrica Popular canta hoje no Carlos Gomes, em matinée, "Aida" e á noite, "Traviata"

Dois bellos espectaculos com operas celebres offerece hoje aos seus apreciadores a Companhia Lyrica Popular, que está funccionando no Carlos Gomes: em matinée, "Aida", com a soprano patricia Carmen Gomes, na protagonista; o tenor brasileiro Reis e Silva, no "Radamés"; a notavel meio-soprano Dolores Frau, na "Amneris", e o barytono Edmundo Rigazzi, no "Amonasse".

A' noite, será cantada pela ultima vez a "Traviata", famosa opera, tambem de Verdi, com a agradavel novidade de ser a protagonista feita pela apreciada soprano lyrico Dora Solima.

Imagine-se o que de prazer artistico poderá proporcionar aos ouvidos habituados ao "bel-canto", uma linda voz como a sua!

— Amanhã, a Companhia Lyrica Italiana proporcionará aos seus "habitués", a opportunidade de ouvir o "Guarany", a immortal obra do maestro brasileiro Carlos Gomes, cantada pelos artistas patricios Reis e Silva, Carmen Gomes e João Athos.

A Philarmonica executará, com córos, um festival Wagner

Devem todos estar lembrados, ainda, do grandioso e magnifico festival wagneriano, que a Orchestra Philarmonica proporcionou o anno passado, no fim de sua temporada, ao nosso culto auditorio. Pois bem; esse anno repetirá isso, que se póde verdadeiramente chamar de uma façanha.

Um festival Wagner, com córos, em nosso meio, onde os dramas musicaes do famoso compositor têm sido tão pouco vistos, não póde deixar de se notabilizar como um acontecimento artistico de marcado relevo. E o programma organizado pelo maestro Burle Marx, o dedicado regente da Orchestra Philarmonica, nada deixará a desejar ao auditorio mais exigente.

Ouviremos trechos dos mais celebres de Tanhauser, Tristão e Isolda e o Navio Fantasma.

Esse festival terá logar na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 21,15 horas, no Theatro Municipal. A parte coral será desempenhada pelo côro mixto philarmonico.

A audição Wanda Coelho

Amanhã, realizar-se-á o recital da senhorita Wanda Marques Coelho, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel, ás 21 horas. Alumna do Curso de Aperfeiçoamento da professora Lucina Soeiro, é esse o primeiro contacto da cantora patricia com o grande publico, que irá dizer da justiça dos elogios já feitos pelos intimos á joven soprano lyrico ligeiro.

A EXPEDIÇÃO AO POLO SUL

As zonas polares continuam a constituir objecto da attenção dos mais intrepidos exploradores.

A aviação é agora o meio de transporte de que os mesmos se servem para as suas explorações audaciosas pelas regiões dos gelos eternos, como fez ultimamente Byrd e como fará em Dezembro do corrente anno Lincoln Ellsworth, o abastado cidadão norte-americano que em 1926 atravessou a região arctica na expedição Amundsen-Ellsworth-Nobile.

Farão parte dessa expedição o famoso aviador Bernt Belchen e o explorador Sr. Hubert Wilkins. O navio "Wyatt-Earp", que servirá de base para a expedição, estacionará na Bahia das Baleias, no mar de Ross.

O avião partirá desse ponto para percorrer a região antarctica até o mar de Woddell, em vôo continuo e voltar á base depois de vencer 2.900 milhas.

Pilotando o apparelho, Ellsworth tirará photographias da região e Balchen manterá a communicação radio-telegraphica com o navio base, de onde Sir Hubert irradiará pelo mundo as noticias sobre a expedição.

O avião que servirá para a expedição é da marca Northrop-Delta com motores Wasp. E' um monoplano metallico, de asas baixas, igual ao "Texaco-Sky-Chief", empregado pelo commandante Frank M. Hawks, perito em aviação da Texas Company e que, recentemente, estabeleceu um novo record de velocidade através dos Estados Unidos. Experimentando o apparelho antes de embarcar para as regiões antarcticas, o commandante Hawks e o aviador Belchen, fizeram varios vôos de observação. A The Texas Company está collocando supprimentos do oleo e combustivel em varios pontos da escala do navio "Wyatt-Earp", que leva gasolina e lubrificantes para o avião.

Essa expedição empolga a attenção do mundo. Espera-se que seus estudos contribuam para esclarecer se a região a ser percorrida é um continente coberto de gelo, um archipelago ou um grande oceano congelado.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados.

Das 15,30 ás 15,45 horas — Programma Vitalux.

Das 15,45 ás 18 horas — Notas sportivas.

Das 19 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 ás 21,15 horas — Boletim sportivo.

Das 21,15 horas em deante — Programma do studio.

A's 22 horas — Palestra.

Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Discos.

Das 16 ás 16,15 horas — Programma offerecido por Vitalux.

Das 16,15 ás 17 e das 19 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 horas em deante — Programma de musicas populares.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — Esplendido programma.

Das 20,15 horas em deante — Transmissão da opereta "Viuva alegre".

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 19 ás 21 horas — Discos escolhidos.

Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos classicos.

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 20 horas — Transmissão, do studio, do Programma da Cidade.

Das 20,15 ás 20,30 horas — Ondas sportivas.

A seguir — Discos.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, e das 19,45 ás 20,30 horas — Boletim noticioso d' "A Hora", discos, Jornal das Escolas e boletim do tempo.

Das 20,30 horas em deante — Transmissão, do studio, do Nosso Programma.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje:

Das 12 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas, resultado sportivo, previsão do tempo, canto e discos.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

13 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

13,30 horas — Radio Miscellanea.

17 horas — Hora certa. Transmissão de discos.

18 horas — Previsão do tempo.

18 horas — Quarto de hora de Sciencia Popular, por Paulo Roquette Pinto.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Palestra pedagogica pelo padre Almeida Leal.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. por tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Romance.

20 horas — Programma de André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

21,15 ás 23 horas — Radio Miscellanea.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 73, m 16 de setembro de 1933:

13.141	(São Paulo)	200:000$
12.725	(R. G. do Sul)	100:000$
3.335	(São Paulo)	10:000$
12.727	(R. G. do Sul)	5:000$
10.492	(B. do Pirahy)	3:000$
24.512	(Rio)	2:000$
8.356	(São Paulo)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 1, cabe o premio de 50$000.

O TEMPO

São as seguintes as previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, por vezes, forte. Nevoeiro. Temperatura: noite fresca e estavel de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte, por vezes. Temperatura: noite fresca e estavel de dia.

dando-nos para o resultado definitivo do exame [illegible]

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Sampaio Ferraz

O MILAGRE JUDEU

Por Sampaio Ferraz

Scientista, em artigo na imprensa do São Paulo

"Ellsworth Huntington, em livro relativamente recente, "The Pulse of Progress", tentou interessantissima contribuição para a solução desse mysterio, procurando demonstrar o valor de certos factores physicos na formação do judeu, considerando a sua historia, desde a migração do primeiro patriarcha até á destruição de Jerusalém pelos romanos. E' um livro "de bonne foi" como diria Montaigne, muito menos exaggerado que os anteriores do conhecido geographo americano, audaz e vigoroso rejuvenescedor da velha theoria da influencia climatica sobre a civilização. Uma terça parte da obra é dedicada aos israelitas. Vale a pena resumil-a em rapidos traços.

Começa o autor a demonstrar como os casamentos consanguineos e a vida áspera de nomades do desertos, atormentada pelas seccas e pela fome, pôde seleccionar os fortes, criando typos lendarios ou não, da envergadura de Abrahão, Jacob, José, Moysés e Aarão. Descreve a dura conquista da Palestina, sobretudo a da Judéa, planalto inhospito e de penoso accesso, eriçado de penhascos e escarpadas hostis. Em seguida, as lutas para a conservação da fragosa retorta de almas fortes. Ali surgiram, entre outros, Samuel, David e Salomão. Mais tarde, a captura pelos assyrios e o captiveiro em Babylonia só serviram para lhes enrijecer o caracter, o amor á patria e o culto por Jehovah. Só voltam para Jerusalém os mais aptos para a crystallização do famoso "pedigrée". Leis severas de Esra e Nehemiah prohibem o casamento com o gentio. Endurecidos sempre pelo meio physico e pelas contingencias espinhosas de uma vida agitada, os israelitas attingem a era de Jesus, sem tradições de cultura, de sciencia ou de arte, porém, já preparados para a maior inspiração religiosa de todos os tempos. Com Jesus surgiram tambem os seus grandes companheiros João, Pedro e Paulo.

Segue-se a dispersão dos judeus. Huntington procura explicar a transformação do israelita guerreiro em israelita pacifico, negociante, habitante exclusivamente urbano. A's tres razões geralmente adduzidas — a falta de centro politico, a convicção da inutilidade da força bruta perante forças maiores e a vantagem ou efficacia da desforra surda pelo empobrecimento forçado e gradativo de seus inimigos, o autor accrescentou uma quarta — a extincção paulatina, mas segura, dos judeus bellicosos, pelos romanos, gregos, syrios e outros. Acabaram com a raça dos extremistas da acção, permanecendo os elementos dispersos, mais affeitos ás transacções commerciaes, todos, porém, com a mesma espinha dorsal."

Academia Brasileira de Letras

A CONFERENCIA DE AMANHÃ DO PROFESSOR PIERRE JANET NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, SOBRE "LA SUGGESTION"

Amanhã, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, o professor Pierre Janet, eminente scientista francez, em missão do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, realizará a setima conferencia de seu annunciado Curso, sobre a psychologia da crença. O thema escolhido foi: "La suggestion".

Um aviso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"São convidados a comparecer á Secção de Expediente da Faculdade, com a maxima urgencia os srs. Candido L. Pinheiro, Francisco de Paula Boa Nova Junior, Manoel Moreira da Silva Junior, Jayme Affonso de Souza, José Henrique Masini, Luiz de Castro, Francisco Duarte Filho, Weivick Tabacow e Aloysio de Carvalho, que requereram diploma."

Uma conferencia de Agrippino Grieco no Centro Oswaldo Spengler

Proseguindo na apresentação das varias correntes do pensamento social brasileiro, dominantes da dynamica da entrosagem social, realiza, na proxima quinta-feira, dia 21, ás 21 horas, mais uma sessão extraordinaria, no salão nobre da Faculdade de Direito, o Centro Oswaldo Spengler.

Será o conferencista da noite, o notavel escriptor e critico Agrippino Griecco, que falará sobre "Licinio Cardoso, uma grande vida e uma grande obra".

O Centro Oswaldo Spengler, que vê em Licinio Cardoso o precursor da philosophia historica no Brasil, com o aproveitamento do pragma artistico em vida com as demais forças vivas do que constitue a symbolica spengleriana, realizado na obra do pensador brasileiro, affirmará com esta conferencia de Agrippino Grieco um passo a mais na imposição do pensamento novo que pelo referido Centro se propoz defender, a geração moça que constroe um momento significativo da vida historica nacional.

Directorio Academico da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro

ENGENHEIRANDOS DE 1933

A commissão do album solicita dos collegas abaixo mencionados, o favor de se pronunciarem a respeito de sua participação no album, até o dia 19 deste, impreterivelmente. Findo esse prazo, que foi obtido especialmente, a commissão achar-se-á completamente desobrigada dessa parte de sua incumbencia.

São os seguintes, os collegas que devem procurar o sr. José Fernandes dos Santos Filho, até aquella data, afim de se manifestarem.

Antonio Ferreira Jacobina Filho, Azair Jauffret Leal, Carlos Alberto da Fonseca Costa Couto, Erasto Borges Teixeira, Francisco Carneiro Monteiro de Salles Junior, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Iberê Nazareth, João Renato de Lyra Tavares, Jorge Aloysio Fontenelle, Jayme Staffa, Mauricio Amoroso Teixeira de Castro, Mario Peixoto de Azevedo, Nidia Chaves de Moura, Paulo de Oliveira Sampaio, Plinio Sussekind Rocha, Rodolpho Staffa, Thomaz Pompeu de Souza Brasil Netto, Zozino de Sá Marianni, Paulo Muniz Campello, Custodio Fernandes Tinoco, João Victorio Pareto Netto, Pedro Paulo Martins Guimarães, Fernando Nascimento Silva e Gilberto Mendes Lages.

THEATRO

No Haddock Lobo

UMA SEMANA DE COMEDIAS NESSE CINE-THEATRO

Nestorio Lips

Será com a engraçadissima comedia de Luiz Iglezias, intitulada "O Homem das Victrolas", que estreará amanhã, segunda-feira, 18, no cine-theatro Haddock Lobo, a companhia de comedias dirigida pelo actor Nestorio Lips, sob a denominação de "Semana da Comedia".

Fazem parte do elenco um conjuncto de artistas conhecidos entre elles, Nestorio Lips, Carlos Torres, Modesto de Souza, Ildefonso Norat, Cardoso Galvão, Victoria Miranda, Julieta de Almeida, Pepa Ruiz e Georgina Teixeira.

No Casino

A COMEDIA "SANSÃO" E VARIAS ATTRACÇÕES EM ESPECTACULO DE HOMENAGEM A VIRIATO CORRÊA

Constará a homenagem das unicas representações da comedia "Sansão", e da execução de dois grandes programmas de attracções. A primeira sessão terá o comparecimento de Jorge Murad, contando anecdotas; Lia Binatti, dizendo pilherias: Eros Volusia, apresentando as suas ultimas creações choreographicas; sra. Leticia Figueiredo, cantando musicas de sua autoria, com versos do homenageado, e Lamartine Babo, que será o "cabaratier". Na segunda sessão apresentar-se-ão os seguintes artistas: Pereira Filho, em sólos de violão; Patricio Teixeira, nas ultimas canções; Napoleão de Aguiar, fazendo as suas impagaveis imitações; Gilda de Abreu e Idá de Alencar, em trechos lyricos, e Vicente Celestino, nas suas modinhas de maior successo. O eximio violonista J. Medina fará os acompanhamentos.

A festa de homenagem a Viriato Corrêa, será das mais encantadoras de quantas se têm realizado ultimamente no Casino, sendo muito animadora a procura de localidades.

BASTIDORES

A COMPANHIA DE REVISTAS DO JOÃO CAETANO

Ha dias démos aqui uma nota detalhada sobre a "troupe" de revistas que vae estrear no João Caetano, no dia 29, proximo, com a revista de Tangerini e Luiz Leitão, "Tudo pelo Brasil".

Hoje, podemos dar o elenco na integra: Itala Ferreira, Lizette Cisne, Luiza Fonseca, Irene Ferreira, Maria Isabel, Antonietta Fonseca, Ondina Santa Anna, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, Ildefonso Norath, Arnaldo Coutinho, Arthur Castro, Oscar Cardona, Octavio França, o ballarino Walter e o actor João de Deus, ensaiador.

ARGENTINA ESTREARA' QUARTA-FEIRA NO MUNICIPAL

Argentina, chegará ao Rio, na quarta-feira, dia 20, pela manhã, para realizar o seu primeiro recital na mesma noite. Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, será iniciada a venda de localidades na bilheteria do theatro, sendo já muito grande o numero de localidades encommendadas pelas figuras mais representativas da sociedade.

OS COSSACOS DO DON E DO KUBAN NO RIO

A noticia da vinda dos cossacos de Kuban e do Don ao Brasil, não poderia deixar de causar o mais franco enthusiasmo; tanto mais que se trata de artistas que todo o mundo admira. A terra esquisita dos cossacos — terra povoado de canções dôces, de bailados alegres e matinaes de bailakas que levam na voz os canticos dos ventos das "steppes"; de proezas estupendas, de cavalgadas imponentes, de enthusiasmos empolgantes e de batalhas — a terra dos cossacos transportada para o Rio, através das romanzas e das audacias de cavalleiros admiraveis.

Falta pouco para que os cossacos do Don se encontrem entre nós; apenas dias. Elles estrearão, no Rio, no dia 30 deste mez e o local das suas exhibições será o estadio Brasil.

TODO O RIO A CAMINHO DO RIALTO, PARA VER "MOSSORÓ", MINHA NEGA!"

"Mossoró, minha nêga!", a revista estreada pela Companhia de Revistas Parisienses da empresa Luiz Galvão e de autoria de Marques Porto e Ary Barroso — é, no momento o grito de guerra nesta maravilhosa cidade.

Mesquitinha e Manoel Rocha, formam uma dupla irresistivel. Alda Garrido e Antonia Denegri sempre bem nos seus desempenhos. Alice Splitzer, a loira triumphante de Broadway de Nova York e do Maipû de Buenos Aires, deslumbrou a assistencia com o seu corpo de "gilrs.

— Entraram para o elenco do Rialto, e ali já estrearam hontem a actriz Rosa Ribeiro e o actor Augusto Annibal.

REALIZAM-SE HOJE AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DO "O SEVERO"

Deixará hoje o cartaz do cine-theatro Paris, onde alcançou o maior exito, entre todas as chanchadas, ali representadas por Genesio Arruda, a engraçadissima peça "O Severo".

Amanhã subirá á scena "A familia Mossoró". Esta nova peça, pela procura de bilhetes que se tem verificado, está fadada a continuar o successo do "O Severo".

Hoje, domingo, haverá sessões ás 15, ás 17 ½ e ás 22 horas.

OS ESPECTACULOS DE HOJE NO RECREIO, PARA ALEGRIA DO PUBLICO CARIOCA

O domingo é, sempre, um dia de intenso movimento no Recreio, para onde converge grande parte da população carioca. Agora, então, que est áem scena "A Casa Branca", esse movimento tem redobrado, da ada curiosidade que existe em torno dessa opereta original que encerra dentro de uma espectaculosidade formidavel todo um rosario de deliciosas visões. Havendo tres sessões, desde as primeiras horas da tarde a massa de publico começa affluir para o sympathico theatrinho da rua D. Pedro I, cêdo esgotando-se as lotações.

"MISSORÓ NAS CAIMBRA", TERÇA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO

A peça regional "Promessa", da autoria de Ary Kernar e José Maria de Abreu, que se vem representando na Casa de Caboclo, cerca de seu terceiro meio centenario, será enriquecida com um novo quadro, nos seus espectaculos da proxima terça-feira, uma charge ao facto, de, dentro em pouco, u'a mulher tomar assento no congresso legislativo do paiz.

Hoje, quando "Promessas" completa ás suas 140 representações, segundo o habito domingueiro, além das sessões nocturnas, haverá as "matinées" das 15 e 16 ½ horas.

O ANNIVERSARIO DO BILHETEIRO DO CASINO

Por motivo de seus anniversario natalicio será hoje muito cumprimentado o sr. Angelo Bruno, estimado bilheteiro do Theatro Casino.

Lyceu Militar

CURSO PRÉVIO DA ESCOLA NAVAL

Realizar-se-á, depois de amanhã, 22 do corrente, uma prova escripta de Historia do Brasil, marcada pelo professor da cadeira, capitão-tenente José de Figueiredo Costa.

Esta prova será effectuada ás 18 horas, na sala 4.

Reunião do Conselho de Educação do E. do Rio

Está convocada para amanhã, ás 14 horas, no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, uma reunião dos membros do Conselho de Educação do Estado do Rio.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Ainda sobre o congresso de editores e autores nacionaes

Do sr. M. Sobrinho, recebemos a seguinte carta, para ser dada á publicidade:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Valho-me, data venia, das hospitaleiras columnas desse brilhante matutino, que tanto se interessa pelo que é "bem brasileiro", para rectificar algumas declarações de um collega meu, editor, de São Paulo, sobre o recente Congresso de Editores e Autores Nacionaes, levado a effeito nesta capital.

Não é exacto que o Congresso de Editores e Autores Nacionaes, no seu programma, tenha declarado boycotagem ás obras de autores estrangeiros; muito a imprensa tem divulgado sobre isso, para se tornar necessario, aqui, um resumo do que se propõe esse Congresso, apenasmente reproduzo aqui, os capitulos V, VI e VII do programma discutido no Congresso e que rezam o seguinte:

Capitulo V — A Sociedade de Editores e Autores Nacionaes, terá o encargo de contribuir, por todos os meios, para a formação cultural do povo, quer pelo livro, quer por palestras e publicações, de qualquer natureza. Com tal "desideratum", incluirá nas suas attribuições, a campanha em prol da alphabetização, fazendo distribuição de livros praticos e dentro dos modernos principios pedagogicos, para a aprendizagem das primeiras letras.

Capitulo VI — Emquanto não se construir a Associação, o Congresso reunir-se-á frequentemente e terá como escopo principal o estudo de meios para diffundir a educação intellectual do povo brasileiro, informando-o sobre suas possibilidades na literatura nacional e trazendo-o ao par do movimento literario do estrangeiro por meio de edições traduzidas.

Capitulo VII — Para as Traducções dever-se-á procurar, tanto quanto possivel, conservar-se as tendencias e escola dos autores, esmerando-se, porém, no vernaculo, para o que regerá o criterio e o apuro na escolha dos traductores.

Grato pela publicação desta, com elevada estima e apreço, firmo-me, etc."

Para chefiar uma sub-secção do E. M.

Foi designado o coronel de infantaria Adhemar Alves de Britto para chefe de sub-secção do Estado Maior do Exercito.

Avisos Funebres

Ministro Henrique José de Saules

Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de mez que, por sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Argentina e Brasil unidos pelos sentimentos fraternaes dos estudantes de economia

O que foi a recepção na Faculdade de Sciencias Economicas

Revestiu-se do maior cunho de brilhantismo a solenne recepção promovida em honra da embaixada economista dos universitarios platinos pelo Directorio Central da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, tendo a mesa ficado constituida dos srs. prof. dr. Victor Vianna, fundador e instituidor dos cursos economicos officiaes no Brasil, doutorando Emilio Bernart, chefe da delegação argentina, dr. Pedroso de Lima, director da Faculdade, professores Joaquim Pimenta Aggripino Grieco, João Teixeira, Ubaldo Lobo, José Caudencio, doutorando João Simplicio de Souza, do Directorio da Faculdade, e doutorando Geraldo Mascarenhas, representante dos cursos universitarios cariocas.

Aberta a sessão, falaram pela Faculdade os academicos Edgard de Alencar, saudando e visitantes, doutorando Niraldo de Freitas e prof. Joaquim Pimenta, e pelos portenhos os doutorandos Carlos Poodts que trouxe o auditorio preso numa brilhante conferencia technico-economica, e Emilio Bernart, chefe da embaixada, empossando o novo presidente do Directorio doutorando Heleno Santiago, tendo este agradecido a investidura do cargo com ardente peroração de fundo economista, e acendrado caracter de fraternidade continental.

Pelos universitarios cariocas, usou da palavra o dr. Cid Corrêa Lopes, havendo por ultimo, falado o director da Faculdade, dr. Pedroso de Lima, sendo em seguida, encerrada a sessão.

O Departamento Nacional de Café, por gentileza do dr. Guimarães, mimoseou os presentes com optimo café, tendo o engenheiro patricio dr. Humberto Lima tomado a si o encargo de preparal-o nas suas cafeteiras "Brasilima", cujo engenho bastante impressionou os argentinos. Serviram-se tambem biscoitos finos e puro cacáo brasileiro. O salão ficou repleto de altas figuras de representação cultural e social, havendo sido a recepção abrilhantada por excellente orchestra que tocou no começo e no fim os hymnos nacionaes argentino e brasileiro.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — Domingo, 17 de Setembro de 1933

Voltaram á actividade os «chauffeurs» de praça

Depois de terminada a gréve — Grupo "posando" para o DIARIO DE NOTICIAS, no qual se vê o sr. Affonso Pinto Teixeira (1) e o sr. Joaquim Francisco dos Santos (2), presos e levados por uma turma de investigadores

O movimento de solidariedade dos profissionaes do volante não teve caracter grevista

A acção pacificadora da policia em conjunto com as associações - de classe -

Terminou, finalmente, a greve pacifica dos chauffeurs de praça.

A cidade voltou a experimentar o seu aspecto habitual e o povo a dispor do meio facil e rapido de locomoção.

A attitude assumida hontem pelos profissionaes do volante não chegou a ter o caracter de uma greve, como lhe foi imputado, pois ella foi apenas um protesto da classe contra a applicação de certas multas verdadeiramente absurdas, cujos fiscaes do trafego exhumaram ultimamente os processos draconianos da Republica Velha, de transformar em fonte de renda a Inspectoria do Trafego.

O movimento pacifico dos chauffeurs de praça tambem teve por objectivo verberar contra os crimes ultimamente occorridos com a classe, cujos autores vivem impunes.

A CESSAÇÃO DO MOVIMENTO

Nas ultimas 24 horas, a Inspectoria do Trafego, como um dos orgãos da Inspectoria Geral de Policia, desenvolveu o maximo dos seus esforços, em conjunto com as associações de classe, para a cessação do movimento, assegurando aos motoristas em geral a continuação do exercicio de sua profissão, sem temor de quaesquer arremettidas por parte dos elementos que tentaram ,sem exito, perturbar a ordem da cidade e prejudicar os proprios chauffeurs.

A ordem foi restabelecida, o transito normalizado e a ordeira classe dos profissionaes do volante voltou ao trabalho plenamente satisfeita.

AS MULTAS APPLICADAS PELA INSPECTORIA DO TRAFEGO

Falando á imprensa, o sr. Edgard Estrella, inspector do trafego, teve occasião de salientar que as multas applicadas aos motoristas pela Inspectoria do Trafego visam apenas, cohibir certos abusos e evitar que se verifiquem excessos que possam acarretar graves consequencias para a vida dos transeuntes.

A repartição não se soccorre da renda eventual das mesmas para as suas necessidades, uma vez que, por força da lei, tal renda é integralmente recolhida ao Thesouro Nacional.

OS DIRECTORES DAS ASSOCIAÇÕES DE CHAUFFEURS ESTÃO SATISFEITOS COM A SOLUÇÃO QUE TEVE O MOVIMENTO

Em palestra com os representantes da imprensa, os directores das associações de chauffeurs se mostraram plenamente satisfeitos com o desfecho satisfatorio que teve o movimento.

São unanimes em declarar a boa vontade que encontraram da parte do chefe de policia, que attendeu, de maneira satisfatoria, os pedidos que lhes foram feitos pelos directores, sobretudo no tocante á liberdade dos motoristas detidos no conflicto da Urca.

O "DIARIO DE NOTICIAS" EM PALESTRA COM OS CHAUFFEURS DO PONTO DA RUA CARMO NETTO

Hontem, á tarde, o DIARIO DE NOTICIAS, em palestra com os chauffeurs que estacionam no ponto da rua Carmo Netto esquina da de Senador Eusebio, ouviu do profissional do volante Affonso Pinto Teixeira o seguinte:

— Que estando, cerca das 11.30 horas de ante-hontem, naquelle ponto, foi surprehendido por uma turma de investigadores, chefiada pelo de n. 594. Um delles, approximando-se do referido profissional, perguntou-lhe em que o mesmo trabalhava. Respondeu-lhe Affonso que era chauffeur. Sómente por isso fôra empurrado o nosso entrevistado e levado a uma distancia de 20 metros, onde se achava o carro da policia. Conduzido para o 14° districto, ficou ali incommunicavel, á disposição da Ordem Politica e Social. O investigador 594 e outro, ás 16 horas, o conduziram á Policia Central, onde declararam que a prisão desse chauffeur tinha sido em consequencia delle ter sido encontrado jogando taxas na via publica.

Disse-nos aquelle motorista que estava em pé no ponto, á espera do chauffeur que trabalhava no seu carro, não sendo verdadeiras as allegações que os policiaes fizeram ás autoridades superiores.

Declarou-nos ainda que, na occasião em que fôra preso, acorreram ao local dois populares curiosos, para assistir áquella scena. Eram elles Joaquim Trancoso dos Santos, empregado do garage, e o engraxate que tem sua caixa naquelle local.

Não foram mais felizes esses populares, que, sem nada ter com o caso, foram do mesmo modo conduzidos presos á delegacia da rua Visconde de Itauna.

A scena, segundo nos relatou o motorista Affonso, foi presenciada pelos moradores das ruas Senador Eusebio e Carmo Netto.

QUERIA A "MUQUE" A RECONCILIAÇÃO

FOI GRAVEMENTE FERIDO A NAVALHA PELO IRMÃO DA EX-AMANTE

A victima foi internada no H. P. S.

Eram amantes Dino Ferreira da Silva, de 25 annos de idade, solteiro e Maria Ferreira, residentes na estação de Thomazinho.

Dino é conhecido desordeiro e talvez se prevalecendo dessa circumstancia não dispensava o tratamento que a companheira lhe merecia. Espancava-a e não raro fazia com que ella soffresse toda a sorte de humilhações, perante a vizinhança.

Cançada dos soffrimentos que vinha sendo victima por parte do amante, que se mostrava cada vez mais irritante e máu Maria abandonou-o.

Os tempos foram se passando e Dino, já então sentindo saudades da ex-companheira, começou por lhe apparecer constantemente propondo-lhe a reconciliação.

A pobre mulher, que não se havia esquecido dos terriveis padecimentos ao tempo que vivera na companhia do amante, recusou voltar para a companhia deste.

Hontem, á noite, como de costume, Dino foi á casa da examante, afim de convencel-a a voltar para a sua companhia, mas como ainda desta vez não conseguisse o seu intento, entre ambos se estabeleceu violenta discussão.

Como se achasse em casa um irmão de Maria, de nome Onofre Ferreira, este entrou na contenda com o intuito de apaziguar os animos, quando foi maltratado pelo amante de sua irmã.

Sabendo-o desordeiro e naturalmente capaz de lhe fazer qualquer perversidade, Onofre contra elle investiu armado de uma faca, ferindo-o gravemente no pescoço.

O criminoso foi preso e autuado na delegacia do 23.° districto e a victima, após ter sido soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

PRINCIPIO DE INCENDIO

NA RUA SENADOR POMPEU

No predio numero 128 da rua Senador Pompeu, verificou-se, hontem, á tarde, um principio de incendio. Avisados os bombeiros, partiu para o local o primeiro soccorro do Posto Central, tendo como commandante o tenente Gmfes e como chefe das manobras dagua o tenente Rangel. Poucos minutos após ter chegado ali os bravos soldados do fogo, eram as chammas dominadas a baldes dagua.

Os prejuizos foram insignificantes. O commissario Armando, do 8.° districto policial, esteve no local.

Como na Republica velha!...

Tres investigadores de policia presos quando extorquiam dinheiro!...

Não é a primeira vez que temos verberado contra os elementos perniciosos que ainda fazem parte da nossa policia civil.

Como na Republica Velha, não raro occorrem casos vergonhosos, praticados por investigadores que, prevalecendo-se das funcções que exercem, agem de módo indigno para com os infelizes que lhes cáem nas unhas.

Se por qualquer circumstancia não podem conduzir a victima, sob prisão, á delegacia, ameaçam-na e constantemente e perseguem com o fito de lhe extorquir dinheiro!...

Nestes ultimos tempos, então, muitos casos vergonhosos têm occorrido na cidade, nos quaes estão envolvidos os mantenedores da ordem e segurança publica.

Ainda ha dias tres investigadores e um guarda civil se viram envolvidos no caso de seducção de uma menor, orphã de pae e mãe, facto esse occorrido á rua Senhor dos Passos, e do qual demos noticia.

Hontem, mais tres investigadores foram presos em flagrante quando extorquiam dinheiro, de uma das victimas que vinham perseguindo, ha tempos.

A extorsão verificou-se do seguinte modo:

No dia 5 de agosto ultimo, achava-se Armando Guzi no predio do Jockey Club — que é jurisdicção do 21° districto policial — quando foi preso, sem motivo algum, pelo investigador João Miguel e levado para a delegacia do 9° districto, á rua Senhor de Mattosinhos, esquina da de Presidente Barroso, foi elle autuado por vadiagem, em virtude do investigador haver declarado áquellas autoridades que a prisão fôra effectuada na rua Carmo Netto.

Após ter prestado a fiança correspondente ao delicto, foi elle restituido á liberdade.

Proprietario do cavallo Val Dorée, ganhador de varios premios na Mooca, Guzi embarcou para São Paulo afim de obter os documentos necessarios para provar não ser vadio. Retornando ao Rio com uma certidão do Jockey Club Paulistano e outra do consul geral da Turquia, provando ter trabalhado neste durante dois annos, bem como cartas do chefe de policia, dos advogados Evaristo de Moraes e Waldemar Figueiredo, Guzi hontem, pela manhã, passeava pelo largo da Lapa, quando foi preso outra vez por uma turma de investigadores que lhe exigiram 500$ para deixal-o em liberdade.

Regateada a quantia para 300$, ficou assentado que Guzi iria entregal-a, ás 20 horas de hontem, á porta da igreja da Lapa.

Sciente do facto pelo advogado Waldemar de Figueiredo, o sr. Cesar Garcez, director geral de investigação, designou uma turma para o local onde já se encontrava Guzi, que fornecera o numero das cedulas que iriam ser entregues.

A' hora aprazada chegaram os investigadores e quando entravam na posse do dinheiro foram presos em flagrante e apresentados ao delegado sr. Democrito de Almeida, que se achava de dia.

O 3° delegado auxiliar fez autuar os investigadores que são: — Francisco Alves de Lima, Otto Ramos e Joaquim Pinto da Rocha Dias.

PRISÃO DE TRES ESPERTALHÕES

UM PHARMACEUTICO, UM CURANDEIRO E DOIS FALSOS DENTISTAS A'S VOLTAS COM A POLICIA

Os investigadores do Serviço de Entorpecentes e Mystificações, de accordo com a determinação do dr. Péricles de Castro, prenderam, em flagrante, Jeronymo dos Santos Freire, pratico e socio da Pharmacia Uruguayana, por terem sido encontradas em seu estabelecimento, sem as formalidades legaes, 25 grammas de "Canalis Indica", um vidro de apomorphina, uma caixa com oito ampolas de apomorphina e mais uma caixa contendo seis ampolas de morphina e sulfato de sparteina.

A diligencia para a prisão do pharmaceutico Jeronymo foi realizada em vista da denuncia levada ao chefe daquelle serviço, segundo a qual o accusado vendia essas drogas a individuos viciados.

O mesmo serviço prendeu tambem o individuo Ramon Joanito da Costa, conhecido pelo vulgo de "Peruano", residente no becco da Carioca n. 26, quarto 12, conhecido curandeiro-rezador, que ha muito vinha sendo vigiado.

"Peruano" foi preso na occasião em que entregava um liquido encarnado ao seu consulente de nome Amandio Silva Araujo, para cura de feridas no estomago.

Varias drogas foram apprehendidas naquella occasião.

Ainda foram presos dois falsos dentistas: um de nome João de Castilho, que tem consultorio á rua da Carioca n. 44, e outro, de nome Antonio Manoel Ribas, installado á rua Visconde de Itauna n. 171.

Revelações em torno de uma reportagem sensacional!...

A villa da rua Amaral n. 96 (Grajahú) vendo-se indicada pela setta a casa IX

Violaram cerca de vinte malas

Graves occorrencias a bordo do "Poconé"

Na ultima passagem que o vapor nacional "Poconé" fez pelo porto da Bahia, foi constatada, pela administração dos Correios da capital daquelle Estado, a violação de grande quantidade de malas de correspondencia que ali foram desembarcadas pelo referido navio, das quaes foram subtrahidos diversos valores e registrados.

Communicado o facto á directoria regional desta cidade, foram tomadas immediatas providencias para que o "Poconé", de volta áquelle porto, soffresse rigorosa inspecção.

O sr. Waldemar Duque Estrada Ramos, inspector de agencias, compareceu a bordo daquelle paquete e quando as malas ainda se achavam no porão verificou que cerca de dez saccos de correspondencia apresentavam a costura do fundo cortada a faca, bem como outras malas traziam os chumbos do sinete com signaes evidentes de terem sido forçados.

Foi lavrado então o competente auto e as malas em questão ficaram sob a vigilancia da fiscalização do representante do Lloyd Brasileiro.

A bordo do mesmo vapor, quando tudo parecia indicar que só existiam violadas a quantidade de malas acima mencionadas, foi verificado que mais dez malas haviam sido posteriormente violadas depois de examinadas e dadas como perfeitas pelo referido inspector!...

A Directoria Regional dos Correios está com o auxilio das autoridades policiaes providenciando para que fique devidamente apuradas as graves e escandalosas occorrencias.

CONCURSO PARA COMMISSARIOS DE POLICIA

Será realizado no dia 2 de outubro, o concurso para commissarios de policia.

De accordo com as resoluções tomadas pelo capitão chefe de Policia, o mesmo terá logar no edificio do Lyceu de Artes e Officios, ás 9 horas daquelle dia.

Ficou a mesa examinadora composta do dr. Democrito de Almeida, 3.° delegado auxiliar; presidente; dr. Joaquim Inojosa, professor da cadeira de Direito Constitucional; dr. Candido Mendes, professor da cadeira de Direito Penal e Carlos Santos, funccionario da D. G. I., para secretario da mesa.

Haverá apenas uma prova escripta e constará do seguinte:

Pontos de processo [illegible]al, Direito Penal e Direito Constitucional.

BELLAS-ARTES

A "Galeria Jorge" em São Paulo

A succursal da "Galeria Jorge", em São Paulo, passou a funccionar no edificio d' "A Gazeta", á rua Libero Badaró n.° 4, primeiro andar, onde mantém uma exposição permanente de télas dos mais afamados pintores estrangeiros e nacionaes.

Inaugurada ha poucos dias, em suas novas installações, a succursal paulista da "Galeria Jorge" tem despertado o mais vivo interesse.

Uma assembléa no Amparo Reciproco

Realiza-se amanhã, 18, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio uma reunião dos clientes do Amparo Reciproco, a conhecida instituição cooperativista de credito predial, afim de ser eleito o fiscal dos mesmos para o presente anno.

O acto terá logar ás 20 horas, tendo sido convidados para o mesmo o publico em geral e a imprensa.

VIOLENTO INCENDIO NUMA FABRICA DE CREOLINA

OS PREJUIZOS FORAM CALCULADOS EM OITO CONTOS DE REIS

Na pequena fabrica de creolina, sita á rua Benedicto Ottoni, n. 64, verificou-se hontem, á tarde, uma violenta explosão.

Desprendendo-se do forno, algumas fagulhas foram attingir certa quantidade de breu, provocando irrupção de chammas violentas que quasi destruiram por completo as installações da pequena fabrica. Um dos chefes do serviço dali teve a feliz lembrança de fechar a porta do deposito geral da materia, o que evitou uma tremenda explosão cujas consequencias seriam, fatalmente, as mais funestas e lamentaveis.

Sob o commando do sargento Miguel compareceu ao local uma turma dos bombeiros do posto de São Christovão que conseguiu dominar as chammas.

A policia do 10° districto esteve no local e tomou as providencias exigidas pelo caso.

Os prejuizos, que quasi foram totaes, subiram a oito contos de reis.

CINCO MIL OU DEZ MIL DOLLARES?!

Como os "reporters" do DIARIO DE NOTICIAS descobriram o paradeiro de Arthur Vieira ou Armando Salles, que a policia informa estar foragido

Um caso de cheque falso ou cambio-negro?

Arthur Vieira ou Armando Salles?

Toda a imprensa noticiou o ruidoso caso de falsificação de um cheque de cinco mil dollares pago pela firma E. G. Fontes & C., estabelecida á rua da Candelaria n. 44, 1° andar.

Segundo queixa apresentada á policia, a firma lesada accusa o individuo Arthur Vieira, que tambem attende pelo supposto nome de Armando Salles. Este individuo havia sido encaminhado á firma citada pelos corretores Didier & Pacheco, com escriptorio á rua General Camara n. 37, 1° andar.

Após a transacção do referido cheque e ao remettel-o aos banqueiros W. Morgan, em Londres, os srs. E. G. Fontes & C. tiveram-no devolvido, como de reconhecida falsidade.

A PRISÃO DO ACCUSADO

Instaurado inquerito na delegacia do 1° districto, o delegado Canabarro Pereira solicitou o auxilio da Directoria Geral de Investigações, tendo esta incumbido a secção de Defraudações das respectivas diligencias.

O investigador Djalma Reis conseguiu, sem grande esforço, deter o accusado, em um café sito á avenida Gomes Freire.

O RECONHECIMENTO DO FALSARIO

Conduzido á Policia Central, foi demoradamente interrogado pelo dr. Cesar Garcez, e o chefe da secção de Defraudações, entre outras diligencias para apurar devidamente o facto, procedeu ao reconhecimento do accusado pelas testemunhas arroladas na petição inicial, empregados dos corretores Didier & Pacheco, os quaes reconheceram no apresentado o mesmo individuo que, com o nome de Armando Salles, vendera á cambial de cinco mil dollares.

O ACCUSADO NAO ESTA' FORAGIDO!...

A reportagem foi informada de que Arthur Vieira ou Armando Salles, após ter prestado declarações, foi posto em liberdade e, em seguida havia desapparecido para logar ignorado.

UM ESFORÇO DE NOSSA REPORTAGEM QUE RESULTOU NA DESCOBERTA DO FORAGIDO!...

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS tivera conhecimento de que o accusado, alguns dias antes da noticia ter sido divulgada pelos jornaes, se encontrava neste capital em rua e numero de um bairro chic.

Puzemo-nos em campo. Não foram poucos os obstaculos que tivemos de vencer para chegarmos a um resultado satisfatorio. E essas difficuldades se foram tornando cada vez mais penosas, visto nos faltar o tão decantado faro policial e as insignias de emerito "sherlock". Mesmo assim não desanimamos e, nestas ultimas 24 horas, conseguimos, finalmente, o almejado fim!...

AS QUE NOS FORAM SONEGADAS PELA POLICIA... — AHI TEM SUAS DECLARAÇÕES!...

Ante-hontem, á tarde, depois de reunir os resultados colhidos de nosso incessante trabalho de pesquizas, em torno do paradeiro do accusado falsario, chegamos á conclusão mathematica de que o mesmo se achava residindo, por favor, na casa n. 9 da avenida da rua Amaral n. 96, no bairro do Grajahu'.

Estavamos, pois, senhores de todo o mysterio que envolvia o escandaloso caso.

Dirigimo-nos ao local e, ás primeiras horas da manhã de hontem, encontravamo-nos frente a frente com o supposto foragido.

A's nossas primeiras perguntas, o referido Arthur Vieira, em pessoa e carne, foi logo dizendo, sem rodeios, nem tibiezas, clara e positivamente:

— Estou sendo accusado injustamente e até mesmo servindo de vehiculo para [illegible]cobrir escandalos inconfessaveis[illegible].

E continuou:

— Não estou foragido, nem sou o homem mysterioso, como dizem. Sou um negociante matriculado na praça de Barra do Pirahy, estabelecido com negocio de botequim e bilhares, intitulado "A Brasileira", á rua Paulo de Frontin n. 18, de cuja firma, João Vieira & Comp., sou socio, como poderei provar.

E, em seguida, apresentou-nos documentos comprobatorios.

E, proseguindo:

— Serei eu sómente o unico que tem semelhança com o individuo que nunca vi e que se diz chamar Armando Salles? Senhores da imprensa, deixo ao vosso criterio a resposta. Posso desde já affirmar-vos que estou sendo victima de uma turba de negociadores em corretagem, semelhante á do chamado "cambio negro".

Desde dezembro de 1932 que data o meu infortunio e, embora sendo de origem portugueza, conto 47 annos de idade e 15 de Brasil, conhecendo os mais longinquos Estados deste lindo paiz, não tendo uma unica nota que me desabone, ou praticado uma acção menos digna, mesmo porque tenho familia, parte aqui e mulher e filha em Portugal, ain[illegible] para zelar pelos seus nomes.

Como lhes disse, o caso vem de longa data, sem que a policia tenha apurado qualquer responsabilidade de minha parte, tanto assim que já por duas vezes fiquei detido e incommunicavel 29 dias, sendo posto em liberdade sem nota de culpa.

E', realmente doloroso saber-se que um caso como este, se arrastando lentamente, ainda não tenham as autoridades verificado a minha inculpabilidade, mandando, sómente agora, para exame graphico, a supposta assignatura da cambial de Armando Salles, como sendo de autoria desta desprotegida e indefesa victima. Não tenho recursos para constituir habeis patronos, mas, ainda assim, estou confiante, sereno e imperturbavel, deante da honrada justiça brasileira, que jamais faltou aos necessitados, que a ella recorrem como meio de provar a sua innocencia.

Emfim, sr. redactor já fui demasiadamente extenso nas minhas razões em torno do circulo vicioso a que me querem atirar, qual seja o de me responsabilizar por um crime de falsificação de um cheque de cinco mil dollares!...

MAIS DUAS PALAVRAS

— Finalizando — continuou o accusado — não é segredo o que occorre nesta e na praça de São Paulo: a agiotagem desenfreada, através do "cambio negro".

Na capital paulista existem outros factos identicos a este, cuja importancia se eleva a mais de 10 mil dollares. Pois bem. Amanhã, possivelmente, estou eu convidado a esclarecel-os sob pena de ser um terceiro ou quarto Armando Salles!...

Era só o que tinha a lhe dizer, a bem das pessoas que me conhecem, e mesmo da familia que me acolhe generosamente.

Satisfeitos, demos por finda a nossa missão, sem comtudo endossar os conceitos acima emittidos pelo nosso entrevistado, aguardando-nos para o resultado definitivo do exame graphologico para novamente voltar ao assumpto.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MAXIMAS

O trabalho é a lei do mundo moderno. — SARCEY.

* *

A vida é um misterio triste que só a fé pode explicar. — LAMENNAIS.

* *

Todos temos a nossa corôa na terra: é a morte. — HYPPOLITO LUCAS.

Anniversarios

Faz annos hoje o menino Mario, filho do sr. Alvaro Ramos de Alencar e de d. Elza Medeiros Alencar.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Nair Augusto Leitão, filha do sr. Accacio Augusto Leitão, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje a menina Margarida, filha do sr. Jorge de Alencar e de d. Margarida Conde de Abreu.

— Passa hoje a data natalicia do menino Waldir filho do sr. Euclydes Motta da Silva, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Joanina da Silveira Braga, filha do sr. Oscar Braga, funccionario da Central.

— Fez annos hontem a exma. sra. Laurinda Pinto Lollaniti, esposa do sr. Antonio Dolianiti, negociante em nossa praça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa sr. Luiz Ignacio Domingues, filho do saudoso general Manoel Ignacio Domingues.

O illustre anniversariante, embora, ainda, muito joven, tem se revelado no desempenho da sua missão jornalistica, um espirito culto e imparcial, motivo pelo qual será hoje por certo muito cumprimentado, pelos seus collegas, amigos e admiradores.

— O lar do capitão Antonio Rodriguez Barbosa e sua esposa d. Eduarda Lacerda Barbosa acha-se em festa pela passagem do mais um anniversario de sua filha uma senhorita Linda Lacerda Barbosa, que por esse motivo offerecem logo mais á noite ás pessoas de suas relações uma festa intima.

— Faz annos hoje, a exma. sra. d. Francisca de Andrade Nunes, esposa do sr. Manoel de Andrade Nunes, do commercio desta praça.

O illustre casal offerece em sua residencia uma festa intima, ás pessoas de suas relações.

— Fez annos hontem o dr. Braz Catalano, medico da Assistencia do Meyer.

Noivados

Com a senhorita Maria Gonçalves de Lima, filha do sr. Olympio Pereira de Lima, funccionario aposentado da Central do Brasil e de d. Ambrosina Gonçalves de Lima, contractou casamento o sr. Oswaldo José Ribeiro, fazendeiro em Kosmos.

Casamentos

Enlace Monjardim-Proença — Consorciaram-se hontem nesta capital o joven cirurgião dentista dr. Ralph Penteado Proença e a distincta senhorita Maria Monjardim, filha do advogado dr. José Francisco Monjardim, antigo politico e membro de tradicional familia do Estado do Espirito Santo.

O acto civil realizou-se ás 10 horas, na residencia do cunhado da noiva, o sr. Pedro Vivacqua, figura de grande destaque nos meios do alto commercio desta cidade.

Foram padrinhos da noiva o sr. Armando Ayres e sua exma. esposa d. Stella Monjardim Ayres e do noivo o sr. Pedro Vivacqua e sua consorte d. Izilda Monjardim Vivacqua.

A's 11 horas, foi celebrada missa votiva na Igreja de S. João Baptista e realizou-se então a ceremonia religiosa, paranymphando o acto, por parte da noiva, o dr. Americo Monjardim e sua exma. esposa, d. Alice Proença Monjardim e por parte do noivo o doutorando Mario Monjardim e a exma. sra. d. Theonilla Vieira Vivacqua.

Após o casamento, foi servido aos convidados um lauto almoço na residencia do sr. Pedro Vivacqua.

Os noivos receberam ricos presentes e innumeros telegrammas de felicitações de amigos daqui e de Victoria.

Bodas de prata

Os filhos do casal sr. Octaviano Provenzano e d. Angelina Sylvestre Provenzano convidam amigos e parentes a assistirem á missa em acção de graças na Igreja de S. Jorge, segunda-feira, dia 18, ás 9 horas, pela passagem de suas bodas de prata, pelo que desde já agradecem penhorados.

Festas

As ceremonias de hoje na Pequena Cruzada — Esta benemerita instituição, que tão relevantes serviços tem prestado aos necessitados, realiza hoje, em sua séde, na Gavea, duas ceremonias com a presença de d. Sebastião Leme.

Será feita a inauguração de uma placa commemorativa e S. E. dará a benção á futura Capella da Pequena Cruzada, paranymphando o acto do lançamento da sua pedra fundamental.

Dado o prestigio social da Pequena Cruzada, e o seu grande, em torno do seu programma de caridade, nomes dos mais destacados da nossa alta sociedade, a reunião de hoje, na Gavea, constituirá um authentico acontecimento de elegancia e altruismo.

O inicio dessas ceremonias está marcado para ás 10 horas.

Botafogo F. Club — Realiza-se, hoje, a reunião social que o Botafogo F. C. offerece em homenagem aos athletas japonezes e aos estudantes argentinos, ora em nossa capital. A directoria do club alvi-negro convidou hontem os embaixadores do Japão e da Argentina, assim como o pessoal das respectivas embaixadas e suas familias a assistirem o jantar dansante que será offerecido aos nossos hospedes. Uma das melhores orchestras do Rio iniciará a reunião ás 9 horas. O Botafogo F. Club offerecerá uma lauta ceia aos seus homenageados.

Club de São Christovão — Para hoje, esse veterano club offerecerá um "cocktail-dansante" das 21 á 1 hora.

Tocará a American Jazz. O traje será o de passeio.

Fluminense F. Club — Está annunciado para hoje o animado e elegante "cock-tail" dansante, que de accordo com o programma cuidadosamente organizado pela sua directoria, o Fluminense F. Club offerece aos seus socios e familias.

Club de Regatas Botafogo — Realiza-se hoje, na secção terrestre do C. R. Botafogo, á rua Salvador Corrêa, Leme, mais uma festa dansante, das 20 ás 24 horas.

Club Gymnastico Portuguez — No proximo sabbado, das 21 ás 2 horas, realizar-se-á nos salões desta sociedade uma encantadora "Hora de Arte" seguir-se-á uma parte de dansas, que serão animadas por conceituada orchestra. Traje de passeio.

Club de Santa Thereza — Promette revestir-se da grande alegria á reunião dansante que o Club de Santa Thereza organizou para hoje, das 17 ás 22 horas, em sua séde social provisoria, em commemoração á entrada da Primavera.

A orchestra "Guarda Velha" animará as dansas com a sua collecção de musicas modernas. O traje será o de passeio completo.

Tijuca Tennis Club — Festas que serão realizadas hoje: Das 10 ás 12 horas, no amplo Gymnasio, com o concurso da "American Jazz Band", festa dansante em homenagem aos jogadores do Palestra Italia. Das 17 ás 18,30, no lindo palco, festa de arte infantil com o concurso das seguintes crianças: Eduardo Santos, Helena Lopes, Regina Carneiro, Addy Moraes, Eunice Mendes, Dirce Silva, Maria Laura Menezes de Oliva, Nayl Cavalcanti, Prony Pereira da Fonseca, Maria Elvira Lopes, Anadir de Carvalho, Alair de Carvalho e Fernando Lopes. No proximo domingo 24, das 16 horas em deante, grande festa offerecida ás familias tijucanas, pela conhecida Escola Padua Soares. A' noite, das 21 ás 23 horas, a costumada reunião dansante. Para todas estas festas o ingresso far-se-á com o recibo n. 9 e a carteira social.

O Exercito da Salvação — Na poesia da "Primavera" vive a gloria de Deus que tudo renova, transforma e abençôa! Por motivo da entrada nesta estação florida, cheia de inspiração e que nos constrange á gratidão, será celebrado um "Festival Musical e Literario" de vivo interesse, na noite de terça-feira, ás 19,30 horas no "Auditorium" do edificio Modelo da rua do Costa, n. 60 (rua que principia na Av. Marechal Floriano, 132 — perto da Light).

Durante os intervallos todos poderão visitar a exposição de trabalhos manuaes, etc. e a confeitaria. Convite cordial e para todos.

Reuniões

O University Club homenageou o embaixador Gibson e varios brasileiros de destaque — Constituiu, por certo, uma das mais brilhantes reuniões que o University Club do Rio de Janeiro tem effectuado, o "smoker" offerecido, ante-hontem á noite, nos salões do Country Club, ao embaixador Gibson e aos drs. Raul Fernandes, Mauricio Nabuco e Joaquim Eulalio.

Esses quatro vultos de destaque, aos quaes o University Club conferiu o titulo de Socio Honorario, foram officialmente recebidos naquella occasião. A reunião foi presidida pelo sr. Robert Shalders.

Os novos membros pronunciaram applaudidos discursos, havendo em seguida o ministro Rodrigo Octavio, tambem socio honorario, falado aos presentes saudando os novos socios.

Declamação

Está despertando vivo interesse o recital de declamação da sra. Marialda Renaud, annunciado para o dia 19 do corrente, ás 21 horas, na séde da Pró-Arte.

A conhecida declamadora, antiga alumna do Conservatorio de Genebra, organizou o seguinte programma:

1ª parte — I — Sonnet pour Marie, Ronsard; II — La jeune veuve, La Fontaine; III — Chanson, Florian; IV — La fiancée du timbalier, V. Hugo.

2ª parte — I — Desirs d'hiver, Maeterlinck; II — Les ailes, Henri Spiess; III — Le passeur d'eau, Varhaeren; IV — La jasante de la vieille, J. Rictus.

3ª parte — I — Divertissements, Ribeiro Couto; II — Vierge Marie, Manoel, Bandeira; III — Chant á cinq heures, Paul Claudel; IV — Une rose d'or, Roberto de Arruda Botelho; V — La haine du soleil, Barbey d'Aurevilly; VI — La fileuse, Paul Valery; VII — L'ame et l'enfant, Jules Supervielle.

O professor Robert Garric falará sobre a "Missão dos poetas".

Conferencias

Amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, realizar-se-á uma conferencia do dr. Barbosa Lima Sobrinho sobre o "Rio S. Francisco e a Unidade Nacional".

— Realiza-se hoje, ás 15,30 horas na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada, uma conferencia pela senhora Sylvia de Macedo auxiliada pelo sr. Mario de Almeida, ambos da Cruzada Espirita Suburbana e Abrigo da Velhice Desamparada que, com suas palavras cheias de amor e de fé, levarão conforto ás velhinhas asyladas e alguns momentos de satisfação e conforto aos assistentes. A séde do Amparo fica á rua Torres de Oliveira, 537, Piedade.

São convidados todos os socios e amigos.

Homenagens

Professor Abreu Fialho — E' hoje que se realiza, no Automovel Club, o almoço que ao Professor Abreu Fialho lhe offerecerão os seus amigos e admiradores.

Viajantes

Dr. Cardoso Coelho — Para Minas partiu hontem o dr. Francisco Cardoso Coelho, advogado no fôro desta capital, e escrivão de Policia.

— Chegaram e sairam pelo vapor allemão "Sierra Nevada" os seguintes passageiros:

..Os que chegaram de Bremen e escalas: sras. Elisabeth Runge, Johanna Kantorowicz e Dorvalina da Costa Flores; srs. Mario Pereira Bulhões, Manoel de Oliveira e Antonio Machado Leite.

Os que sairam para Buenos Aires e escalas: Embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco; srs. Augusto Hackerott, Abelardo G. Torres e Manoel Pires Lopes; sras. Angelina Losavio, Olindina M. Torres e filha Neusa, dr. J. Negendank.

— A bordo do vapor "Itaité" seguiu para Porto Alegre, onde reside, o capitalista sr. João Leite Filho, concessionario da Loteria Federal.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem a esta capital o dr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda.

— Passageiro do trem nocturno mineiro chegou hontem a esta capital o general Descamp Cavalcante.

CONSULTORIO DE BELLEZA

EROTIDES — Guarany — Para o seu mal, só posso aconselhar-lhe Linda Flor nº 1, que deve applicar á noite. E' um excellente preparado para a pelle, Só agora chegou-me ás mãos sua cartinha, que vou responder pelo correio, como deseja.

MARIA — Barra Bonita — Banhe suas unhas numa solução de alumen a 10 %. Para retirar a cuticula, lhe dará completa satisfação o Removedor Cutex.

ISABEL — Bello Horizonte — Ferva em meio litro d'agua 3 colheres de camomilla allemã. Molhe os cabellos nessa decocção, depois de os haver lavado em agua commum. Quanto á outra consulta, deve ouvir a opinião de um medico.

LUCILIA — Rio — Leia a resposta a Erotides, para o tratamento da pelle. Com o tonico Meu Cabello, desappareceráo suas caspas e nascerá o cabello perdido.

CECY — Meyer — Experimente o baton Tangee, não mancha e é duravel.

SOPHIA — Recife — Faça bochechos, uma vez por semana, com agua oxygenada e uma colher das de sopa para um copo de agua tepida.

AMELIA — Campos — Poderá comprar ahi os productos Linda Flor. Para branquear a pelle e contra as sardas é aconselhavel o nº 2.

—

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n. 2412 —Rio.

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

O PRETO E O BRANCO, NA HARMONIA BIZARRA DOS CONTRASTES, DOMINAM CADA VEZ MAIS A MODA DO DIA

Dizer que o preto e o branco continuam em moda, não é bem a verdade. A verdade é que o preto com o branco e o branco com o preto estão imperando cada vez mais na alta elegancia internacional.

"Petit carré", "gros carré", "pied de poule", "pois" ou "raye", os tecidos que reunem o branco e o preto são essencialmente os tecidos do dia. E, á par delles, os tecidos lisos das duas côres, se encontram a cada passo formando conjunto, quer em vestidos sport, quer em trajes de passeio, quer em "toilettes" para a noite.

Nos manteaux e costumes, o angorá preto ou branco foi rei do inverno. Chega a primavera, e as sedas, as esponjas, os nielics, os estampados, são pretos e brancos, em combinações quasi sempre encantadoras.

Ha escosez preto e branco, desde os tecidos de lã até nas collecções de organdy. E entre esses organdys, ha mesmo branco bordado a preto.

Aqui temos quatro lindissimos vestidos, todos feitos em preto e branco, já utilisando os tecidos lisos, já usando-os nas suas ultimas novidades nos dois tons. O primeiro é de lainage muito fino preto, aberto em "carré" sobre uma fina blusa de japon branco. O cinto é de barbante, feito em crochet, tambem preto e branco. Os botões são das duas côres. E o delicado chapeuzinho é de lainage preto bordado de "pois" brancos, feitos á mão, sapatos pretos, luvas brancas. O segundo é um costume ligeiro de diagonal de algodão grosso, "rayé" preto e branco. Fecha com grandes botões brancos. A gravata e os punhos são de seda preta. Cinto e boina de camurça branca. Mais um pequeno "tailleur" de fantasia. Sáia de setim pesado preto, casaco de "flamenga" escoceza "noir et blanc", blouson de setim branco com fila de botões do tecido e cinto idem. Pequeno gorro de velludo preto Carteira branca.

Finalmente, um vestido "trotteur", de "diagonal raye" muito "souple", em seda fosca guarnecido de botões esoticos e de um collarinho de organdy branco.

Boina e gravata de setim "ciré" branco com pastilhas de velludo preto applicadas.

Cinto de contas de laca branca

Chronica Elegante

Por A. DORET

São muitos os que escrevem sobre cosmetica: o homem de sciencia, o curioso, o que lê e o que acredita ter feito alguma descoberta...

Os formularios antigos e os modernos estão cheios de receitas, todas sempre melhores umas do que as outras. Mas a verdade é que a humanidade continúa a envelhecer...

No entretanto, a pratica do laboratorio, o estudo constante da materia e a observação da vida tal qual ella é, valem mais e podem offerecer inquestionavelmente resultados mais satisfactorios. Não poderão, é certo, evitar que se morra, mas concorrerão de maneira efficiente é insophismavel, para que o physico se torne mais agradavel, sem apresentar os inconvenientes trazidos pela velhice, tanto no rosto como na movimentação. Estou convencido, plenamente convencido, de que isso já vale alguma coisa.

Deparando, agora, no jornal "Votre Beauté", com alguns escriptos em que se trata de gymnastica e movimentos adequados á conservação da elegancia da linha do corpo e á elasticidade nos movimentos, constatei estar com a verdade quando, vinte annos atraz, escrevi sobre os meios de conservar a juventude e a belleza plastica. Aqui, no Rio, muitos institutos têm aproveitado alguma coisa com os meus raciocinios. No assumpto, acredito ter sido um precursor, o que affirmo sem lisonja nem vaidade. Hoje, mais do que nunca, estudo o assumpto e mais do que nunca estou convencido de que o meu methodo é optimo, racional e logico.

A uma pelle secca e cheia de manchas, deve-se dar o alimento necessario, o alimento capaz de lhe restituir a elasticidade e fazer desapparecer as hematinas que a sujam e enfeiam. Em quatro ou cinco dias pode-se obter um resultado correspondente a dez annos de mocidade! Creme Doret, oxygenado granulado, assegura resultados certos.

Em uma pelle cheia de espinhas de acne juvenil, muito gordurosa, deve-se passar um producto capaz de modificar a secreção do organismo. Feito isso, verão como os rostos jovens, maltratados por essa molestia, se tornarão lisos e isentos de todas essas espinhas e de todos esses cravos, males que, não combatidos a tempo, deixam accentuados vestigios no rosto para o resto da vida.

A "Jouvence Fluide Doret", nesses casos, offerece resultados muito satisfactorios.

OS PRODUCTOS A. DORET ENCONTRAM-SE NAS

Casa A. Doret — Rua Alcindo Guanabara 5-A.

Casa Cirio — Rua do Ouvidor 183.

Casa Drogaria Huber — Rua 7 de Setembro 63.

Casa Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março 22.

nos bons Cabelleireiros como Guido e Delia, Ormonde, Salão Elegante, Instituto Briar, Instituto Emi e na fabrica á rua Gurupy 147 — Grajahú — Telephone 8-2007 — onde o sr. A. Doret attenderá a toda e qualquer consulta sobre gymnastica e productos.

PAGINA SPORTIVA

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL — ATHLETISMO — NATAÇÃO — REMO — TENNIS — TURF

FOOT-BALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL — CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

C. R. Flamengo x Fluminense F. Club

Local — Estadio da rua Guanabara, nas Laranjeiras. Teams provaveis:

C. R. Flamengo — Fernandinho; Moysés e Bibi; Rubens, Vanni e Ramon; Ripper, Roberto, Gabriel, Nelson e Jarbas.

Fluminense F. C. — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Amaury ou Goulart, Prégo e Popó ou Walter.

Referee — João Teixeira de Carvalho; chronometrista — Armando Segadas Vianna; Juizes de linha: — João Dias, Antonio Almeida, Castro, Djalma Cunha e Antenor Corrêa.

SUB-LIGA CARIOCA DE PROFISSIONAES

Modesto F. C. x S. Christovão A. Club

Local — Campo da rua Goyaz, estação de Quintino Bocayuva. Teams provaveis:

Modesto F. C. — Toninho; Walter e Joaquim; José, Lourival e Durval; Adyr, José, Antonio, Edgard e Dionysio.

S. Christovão A. C. — Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dódô e Badú II; Euclydes, Theodomiro, Vicente, Arthur e Quintanilha.

Referee: — Altino Rosas (profissional); José Cardoso Junior, juiz amador; J. Motta e Souza, chronometrista.

Carioca F. C. x Madureira A. Club

Local — Campo da Estrada Dona Castorina, na Gavea. Teams provaveis:

Carioca F. C. — Biroba; Ethero e Monteiro; Alcides, Raul e Anthero; Nelson, Dádá, Redondo, Godofredo e Gallego.

Madureira A. C. — Dourado; Canhoto e Piradé; Bibiano, Lúla e Barros; Ary, Sá, Badú, Mineiro e Honorino.

Horacio Salema Garção Ribeiro — Juiz profissional.

Jorge Tavares Perreira — Juiz amador.

João Aguiar — Chronometrista.

Jequiá F. C. x Ge-Edison A. C.

Local — Campo da Ilha do Governador.

Teams provaveis:

Jequiá F. C. — Alipio; Isidoro e Dalberto; Silvino, Cabral e Alpheu; Mario, Eulino, Pery, Etelvino e Odyr.

Ge-Edison A. C. — Medonho; Ary e Salgueiro; Nestor, Flavio e Arthur; Arubinha, Angelino, Romano, Villardi e Nestor.

Rubens Portocarrero — Juiz profissional.

Manoel da Costa — Juiz amador.

José Alberto Coelho Cordeiro — Chronometrista.

Bandeirantes A. C. x Del Castillo F. C.

Local — Campo da Estrada da Taquara, em Jacarépaguá. Teams provaveis:

Bandeirantes A. C. — Aguinha; Bilute e Delmar; Casimiro, Sacramento e Adelio; Fabio, Fuzeta, Alipio, Cicero e Othon.

Del Castillo F. C. — Joel; Campos e Nenem; Antonio, Mimoso e Adão; Gereba, Gato, Gallego, Jorge e Jaguarão.

Referee — Euclydes Telemaco do Nascimento (profissional). Edmundo Martins Gomes — Juiz amador.

Pedro Dias Pinheiro — Chronometrista.

Amadores

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES (FILIADA A' LIGA CARIOCA DE FOOTBALL)

(Divisão Emmanuel Nery)

Bôa Vista x Mauá

Juizes — Primeiros quadros, Sebastião Campos Cesario; segundos quadros, Lucio Couto.

Representante — Eduardo Magalhães.

Jornal do Commercio x Sporting Club do Brasil e Triangulo Azul x Fundição Nacional

(Divisão Emmanuel Coelho Netto)

Ideal x Vasquinho

(Divisão Belfort Duarte)

Albano x Santa Cruz

Juizes — Primeiros quadros, Francisco de Almeida; segundos quadros, Honorio Gonçalves Ferreira.

Representante — Syllio Manhães, do Parames.

Esperança x Deodoro

Juizes — Primeiros quadros, Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Francisco Macedo Junior.

Representante — Nestor Rodrigues Chaves, do Santa Cruz.

S. José x Oriente

Juizes — Primeiros quadros, Domingos Gallieta; segundos quadros, Sebastião de Oliveira.

Representante — João Synesio da Silva, do Parames.

Parames x Campinho

Não se realiza este jogo por ter o Campinho solicitado desligamento.

2ª DIVISÃO (amadores) DA LIGA CARIOCA

Fluminense F. C. x C. R. Flamengo

Preliminar do jogo de profissionaes. Referee — Diogo Rangel. Inicio: ás 13.30 horas.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

S. C. Estrada de Ferro x Sportivo São Roque.

Representante do S. C. Carioca.

Juizes — Do S. C. Portugal-Brasil.

S. C. Neide x Rio Petropolis A. C.

Representante do S. C. Portugal-Brasil.

Juizes do Serrano A. C.

Franco Vaz F. C. x Triumpho S. Club.

Representante do Serrano A. Club.

Juizes — do S. C. Carioca.

AMEA

1ª Divisão

Botafogo x Andarahy.

Brasil x Olaria.

Juizes: Primeiros, Abilio Sá e segundos, Antonio Moreira.

River x Confiança.

Juizes: — Primeiros, Waldemiro Liotti e segundos, Abilio Silveira de Jesus.

Cocotá x Engenho de Dentro.

Juizes: — Primeiros, Jayme Guimarães e segundos, João Alves Pereira.

2ª Divisão

Será realizado um unico jogo, entre o America Suburbano e o Central.

A partida Anchieta x Brasil Suburbano não se realizará, por ter este ultimo feito a entrega dos pontos.

ATHLETISMO

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO, PROMOVIDO PELA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Local — Estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, em São Januario.

14 horas — 400 metros, com barreiras — Preliminares — Salto em vara.

14.20 horas — 800 metros, rasos — Preliminares ou final.

14.40 horas — 200 metros — Preliminares.

15 horas — 400 metros, com barreiras — Final — Salto em extensão — Arremesso do disco.

15,15 horas — 3.000 metros (equipes) — Individual.

15.30 horas — 200 metros — Final.

15.45 horas — 800 metros — Final.

15.55 horas — 10.000 metros — Final.

16.35 horas — Revesamento 4x400 metros — Final.

Solicitação aos juizes

Sendo o campeonato de veteranos a prova mais importante promovida pela Liga entre athletas já experimentados, poderá decorrer o certamen dentro de toda a ordem e brilhantismo, pelo que a Liga solicita dos abnegados desportistas, que com tanto interesse se têm prestado a servir como juizes, o seguinte:

1º — Compareçam no estadio meia hora antes do inicio das provas;

2º — Assim que chegarem dirijam-se, immediatamente, para o local de distribuição de braçadeiras e ahi apanhem todo material necessario á sua actuação;

3º — Levem em seu poder um horario e ás horas designadas nos mesmos encontrem-se nos locaes de suas provas;

4º — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova;

5º — Leiam antes da competição as regras, pois a memoria é fallivel e a natureza dos competidores exige uma actuação de accordo com as mesmas;

6º — Não percam tempo e, á hora designada para a prova, procedam a uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e em seguida iniciem a prova, agindo de accordo com as regras;

7º — Uma vez terminada a prova enviem ao registrador as duas vias destacaveis do talão; o mesmo dará uma para a imprensa, registrará no quadro e fará annunciar os resultados;

8º — Quando não estiverem actuando permaneçam no local designado para os juizes;

9º — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annunciar as performances que forem sendo obtidas pelos athletas, de modo a informar o publico do todo desenrolar das competições.

NATAÇÃO E WATER-POLO

TIJUCA TENNIS CLUB X GREMIO 11 DE AGOSTO, DE SAO PAULO

Local — Piscina do Tijuca, á rua Conde de Bomfim.

Damos abaixo o programma com os nadadores escalados:

100 metros livres — Joaquim Soares e Olavo Coutinho (Tijuca). Mario De Lorenzo e A. Lebre França (XI de Agosto) — Reservas: Guilherme Ribeiro e P. Rezende.

100 metros, nado de peito — Orlando Bordallo e Paulo Fonseca (Tijuca); Oswaldo Schireimer e José Lefevre (XI de Agosto) — Reservas: V. Gonçales e A. Rocco.

100 metros, costas — Ney Gomes e Silva e Roberto Monnerat (Tijuca); reserva: Fernando Neves.

Paulo Leme Fonseca e Raul Stamato (XI de Agosto).

400 metros livres — Aprigio Brandão e Ney Gomes e Silva (Tijuca) — Reservas: Joaquim T. Soares, Mario Di Lorenzo e N. Rezende (XI de Agosto).

Reservas: Luciano Barbosa e Raul Stamato.

200 metros, nado de peito — Paulo Fonseca e Silva e Aloysio Silva (Tijuca) — Reservas: Orlando Bordallo, Oswaldo Schireimer e A. Rocco (XI de Agosto).

Revesamento de 4x100 — Tijuca: Aprigio Brandão, Olavo Coutinho, Carlos Paquet e Joaquim Padua Soares.

XI de Agosto — Mario De Lorenzo, Guilherme Ribeiro, Luciano Barbosa e H. Rezende.

Saltos — Jayme Drummond Martins (Tijuca) e W. Gonçalves (XI de Agosto).

O ENCONTRO DE WATER-POLO

Encerrando a competição, terá logar á tarde, ás 16 horas, um encontro de water-polo entre as equipes do Tijuca e do XI de Agosto.

Para este encontro o club cajuti escalou o seguinte "sete": Lucy; Tourinho e Adolf; Carlos-Paquet, A. Gonçalves e Alvaro Sá.

Reservas: Darcy, Simões e Ilseu J. Tovar.

REMO

REGATA EXTRA PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUATICOS, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

O programma geral ficou assim constituido:

1º pareo — A's 8 1/2 horas — Comte.: Jair de Albuquerque — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

2º pareo — A's 8.45 — "Joaquim dos Santos Crespo" — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

3º pareo — A's 9 horas — "Odila Medina Lagden" — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros.

4º pareo — A's 9.15 — "Satyro Ribeiro" — Novissimos — Double-scull — 1.000 metros.

5º pareo — A's 9.30 — "Dr. Paulo de Frontin" — Novissimos — Yoles-gigs a 4 remos — 1.000 metros.

6º pareo — A's 9.45 — "Raul Telles Ribeiro" — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

7º pareo — A's 10 horas — "Dario Teixeira Novaes" — Juniors — Single-scull-trincado 1.000 metros.

8º pareo — A's 10.15 — "Arlindo Goulart" — Juniors — Yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros.

9º pareo — A's 10.30 — "Felippe de Oliveira" — Juniors — Double-scull — 2.000 metros.

10º pareo — A's 10.50 — "Dr. Luiz Lacerda" — Juniors — Yoles-gigs a 4 remos — 2.000 metros.

11º pareo — A's 11.10 — "Tito Malta" — Seniors — Skiff — 2.000 metros.

12º pareo — A's 11.30 — "Manoel Colás" — Seniors — Outriggers a 2 remos — 2.000 metros.

13º pareo — A's 11.50 — "Pedro Antão" — Seniors — Double-skiff — 2.000 metros.

14º pareo — A's 12.10 — "Major Aroldo Borges Leitão" — Seniors — Outriggers — 4 remos — 2.000 metros.

a) — As embarcações inscriptas em um pareo devem estar nas suas balisas cinco minutos antes da hora marcada para a sua partida, por isso que os juizes sem excepção para quem quer que seja, darão saida á hora estabelecida no programma.

b) — A partida será dada ainda mesmo que tenha uma unica embarcação aguardando-a.

c) — No caso de, na hora marcada, não estar presente nenhuma embarcação, os juizes providenciarão para o proseguimento do programma dando aquelle pareo como não realizado pela falta dos respectivos concorrentes.

TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

"Taça Arnaldo Guinle"

Será realizado o jogo decisivo do torneio eliminatorio em disputa da "Taça Arnaldo Guinle", entre as representações do Country Club e do Fluminense F. C., nas quadras da rua Gustavo Sampaio.

TURF

Damos em outro local o programma e informações detalhadas a respeito do "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro, na Gavea.

EM NICTHEROY

ANEA

Fonseca x Barreto — (Campo da Alameda S. Boaventura). Juizes do Ypiranga F. C. e delegado do Canto do Rio Foot-Ball Club.

INFANTIL E JUVENIL

Canto do Rio x Gyrão — Campo da rua Paulo Cesar. Juizes do C. A. São Bento e delegado do Nictheroyense F. Club.

ALLIANÇA SPORTIVA

Internacional x Itamaraty — Campo do Ypiranga.

Maritimo x Bôa Vista — Campo do Charitas.

Espirito Santo x Noroeste — Campo da rua Dr. March.

O festival sportivo de hoje, no campo do Anglo-Brasileiro A. C.

OS INFANTIS DO YPIRANGA A. C., ENFRENTARÃO OS DO ALLIANÇA A. CLUB

Será realizado, hoje, na praça de sports do Anglo-Brasileiro A. C., um attrahente festival sportivo em beneficio da "Caixa do Circulo dos Professores da 5ª Escola Mixta".

A primeira parte consta de um torneio (estylo "torneio inicio"), que será disputado por 12 teams infantis, inclusive os do Ypiranga A. C. e do Alliança A. C., que se defrontarão na terceira prova.

A direcção de football do Ypiranga A. C., solicita o comparecimento dos seguintes players infantis, na séde do club, ás 9 horas — Sebastião; Nathan e Chocolate; Mauricio, Carlos (cap.) e Hespanhol; Bebeto, Maninho, Miguel, Juca e Ivon. Reservas: J. Leite, Dr. Santacasa, Armando, Horacio e Amorim.

Tarde sportiva aviatoria no Derby Club

Promovida pelo sr. Luiz Gomes Filho, será realizada no prado do antigo Derby Club, uma festa sportiva-aviatoria.

O programma que foi caprichosamente organizado, constará de provas de athletismo, e diversas exhibições aviatorias, pelos nossos arrojados aviadores civis e militares. A attracção dessa tarde, estará voltada á quatro sensacionaes "Saltos em para-quédas", em que tomará parte um joven enthusiasta dos nossos meios aviatorios que se conserva incognito.

A ordem das provas é a seguinte: 6 saltos de para-quédas, 1 série de acrobacias, 1 revesamento de 3x100, 2 corridas rusticas, 3 corridas razas, 1 match de football, 1 lançamento aereo extractorial, desfile de bandeiras, 1 corrida raza de 800 metros, 1 filmagem.

Os premios — 28 medalhas de prata e 1 de bronze, 2 bronzes, 2 albuns de ouro, 2 taças e 1 copa, 2 aguias, sendo uma de ouro e uma de prata.

Concurso internacional de natação e water-polo a realizar-se amanhã no Tijuca Tennis Club

REPRESENTAÇÃO DO TIJUCA

100 metros Livre — Joaquim P. Soares e Olavo Coutinho.

100 metros — Nado do peito — Orlando Bordallo e Paulo Fonseca.

100 metros — Costas — Ney Gomes e Silva e Roberto Monnerat. Reserva: Edmundo Neves.

400 metros — Livre — Aprigio Brandão e Ney Gomes e Silva. Reserva: Joaquim P. Soares.

200 metros — Nado de peito — Paulo Fonseca e Silva e Alyosio Silva. Reserva: Orlando Bordallo.

4x100 — Nado livre — Aprigio Brandão, Olavo Coutinho, Carlos Paquet e Joaquim Padua Soares.

Saltos — Jayme D. Martins.

WATER-POLO

Team do Tijuca — Lucy — Tourinho e Adolf — Carlos — Paquet, A. Gonçalves e A. Sá. Reservas — Darcy, Simões e Ibisen J. Tovar.

REPRESENTAÇÃO DOS NADADORES PAULISTAS

100 metros — Livre — Mario de Lorenzo e A. Labre França. Reservas: Guilherme Ribeiro e R. Rezende.

100 metros — Nado de peito — Oswaldo Schreimer e José Lejévre. Reservas: V. Gonçalves e A. Rocco.

400 metros — Livre — Mario de Lorenzo e R. Rezende. Reservas: Luciano Barbosa e Raul Stamato.

200 metros — Peito — Oswaldo Schreider e A. Rocco.

100 metros — Costas — Paulo Leme Fonseca e Raul Stamato.

4x100 — Mario de Lorenzo, Guilherme Ribeiro, Luciano Barbosa e R. Rezende.

Saltos — V. Gonçalves.

Os jogos profissionaes de hoje, em S. Paulo

Em disputa do campeonato brasileiro de profissionaes, serão realizados hoje os seguintes jogos:

Portugueza x America — Juiz, Loris V. Cordovil.

Palestra x Vasco — Juiz, Oswaldo K. Carvalho.

O grandioso festival sportivo de hoje, no Parque Duque de Caxias

Será realizado, hoje, na praça de sports do Parque Duque de Caxias, antiga Fazenda da Pedra, o grande encontro de foot-ball entre os fortes conjunctos do Combinado Vasco e do Combinado Caxias, composto dos principaes elementos do valoroso Rio de Janeiro F. C.

Foram offerecidas duas lindas e custosas taças pela firma proprietaria do Parque.

E' grande o interesse em torno desse festival, que promette alcançar completo exito.

Escola de Instrucção Militar N. 307 (Tiro do Vasco)

O sargento instructor da E. I. M., n. 307 (Tiro do Vasco), avisa aos reservistas abaixo, de que deverão comparecer na primeira C. R., munidos de um retrato, até ao dia 19 do corrente mez, afim de receberem os seus certificados: Adjalmo Santa Rosa, Alberto Lacerda, Alberto Pinto Nunes, Antonio Barreiro Filho, Antonio Martins, Antonio Lopes de Oliveira, Antonio R. Mendonça, Antonio Moreno, Archimedes Henrique Filho, Armando S. Braga, Aristides Nassa, Ary Narciso Mendes, Avelino Pio Leite, Ayres de Souza Mourão, Arthur Leite Sobrinho, Antonio Furtado, Carlos da C. Gomes, Carlos Pereira de Araujo, Carlos da Silva Campos, Constantino Ramalho, Djalma Soares Lima, Daniel Fernandes Junior, Dario Pereira Barcellos, Emilio Yunes, Eros Langkher, Floro Arbaldo, Francisco Augusto Ramos, Gerardo Magella, Gaspar Augusto Pinto, Jayme Fernandes Vianna, João Alonso Gonçalves Filho, João B. Nascimento, Joaquim Soares, José Gonçalves Vieira, José da Silva Minas Junior, José Campos Amoedo, Julio de Souza, Julio Yavecchia, Luiz Moutão de Paula, Manoel Puentes Villas, Manoel Escaleira Gaspar, Mario Fernandes Gomes, Mario Fernandes Souza, Maximo Parede, Nelson Oliveira Santos, Nelson Gaspar, Orlando Esposito, Oswaldo Vianna Chrismo, Oswaldo José de Almeida, Oswaldo Fernandes Guimarães, Philemon Pessôa de Lacerda, Roland Antunes Peixoto, Sylvio Loureiro, Vasco Rodrigues Monteiro, Vicente Graziadio, Walter Figueiró, Waldemar Baptista Moura e Oswaldo Teixeira Dias.

— Realizando-se no dia 24 do corrente, no intervallo do jogo Vasco x Flamengo, o juramento á Bandeira, pela E. I. M. numero 307 (Tiro do Vasco), o sargento instructor da referida E. I. M., determina aos reservistas de comparecerem na séde da Escola, no dia 17, ás 20 horas, afim de tratarem de seus interesses.

— Na séde da E. I. M. numero 307, no estadio do Vasco, lado da rua Bomfim, acham-se abertas as inscripções para os associados que desejarem tirar a carteira de reservista. Os interessados deverão procurar o sargento instructor, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

A directoria do C. R. Vasco da Gama, offerece aos seus consocios, hoje, domingo, das 20 ás 24 horas, uma chá dansante, nos salões do estadio.

A proxima festa do Grupo "Gente bôa", do Club de Natação e Regatas

Promovido pelo Grupo "Gente Bôa", ora fundado, haverá no proximo dia 24 no transcurso de 20 ás 24 horas, no salão no Club de Natação e Regatas interessante festa dansante. As dansas serão animadas pela jazz do maestro Nunes, apresentando o salão artistica ornamentação. A direcção social do Grupo previne aos associados do Club de Natação e Regatas, que o ingresso na festa só será permittido de accordo com a apresentação do convite especial, que poderá ser procurado na secretaria diariamente, em poder do sr. Gualter da Silva Mano.

Será realizado hoje um unico match em disputa do torneio do "Grupo da Peteca Americana"

A tabella do torneio de Peteca Americana, que está sendo realizado, todos os domingos, no gymnasio do America F. C. marca para hoje um unico encontro, que será travado entre os teams do Flamengo e do America.

Ambos estão em identicas condições no torneio e as forças se equilibram. Espera-se, por conseguinte, que o encontro de hoje seja muito renhido e offereça lances de forte emoção.

A partida entre o Fluminense e o Bomsuccesso, que tambem deveria ser realizada hoje foi transferida para outubro.

CONVOCAÇÃO DOS QUADROS DO FLAMENGO E AMERICA

Os capitães dos teams "America" e "Flamengo" solicitam, por nosso intermedio o comparecimento, hoje, meia hora antes do inicio das partidas, de todos os jogadores effectivos e reservas.

Todos os associados do "Grupo da Peteca Americana" que quizerem ensaiar devem comparecer todos os domingos á séde do America F. C., ás 8 horas.

Convocação

O Combinado Palmeira enfrentará, hoje, o Gymnasio 28 de Setembro, no grandioso festival organizado pelo Canabarro S. Club, e solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, ás 12,30 horas, no campo do Perseverança, dos seguintes players:

Francisco — Seabra — Cruz — Baptista — Wittacker — Maia — Lauro — Carnieri — Valim — Neubert — Bettamio — Jotta e Weber.

O Canabarro F. C. realiza, hoje, um festival, commemorando o seu 3º anniversario

O Canabarro S. Club, a querida organização sportiva da rua General Canabarro, em commemoração á passagem do seu 3º anno de existencia, organizou um vasto e brilhante programma de festas. Destes é justo salientar o retumbante festival que levará a effeito no dia de hoje, 17, na confortavel praça sportiva do Perseverança F. Club.

Esse meeting sportivo com que o Canabarro S. Club se jubilará promette sensações no seu desenrolar, tal o apuro technico em que se encontram os litigantes.

Eis uma parte do programma geral:

1ª prova, ás 13 horas — Gymnasio 28 de Setembro x Comb. Palmeira.

2ª prova, ás 14 horas — Escola Amaro Cavalcanti x Coll. São Bento.

3ª prova, ás 15 horas — Itaqui F. Club x Fim do Mundo F. Club.

4ª prova, ás 16 horas (honra) — Sul-America F. C. x S. C. Castello.

Foi fundado o Combinado Avila F. C.

Acaba de ser fundado o Combinado Avila F. C., com séde á rua Avila 132, em São Christovão, occupando sua presidencia o sr. Fernando da Silva.

O primeiro encontro do referido combinado será hoje com o Cachamby F. C., devendo todos os seus players comparecer á séde, no endereço supra, com o material necessario.

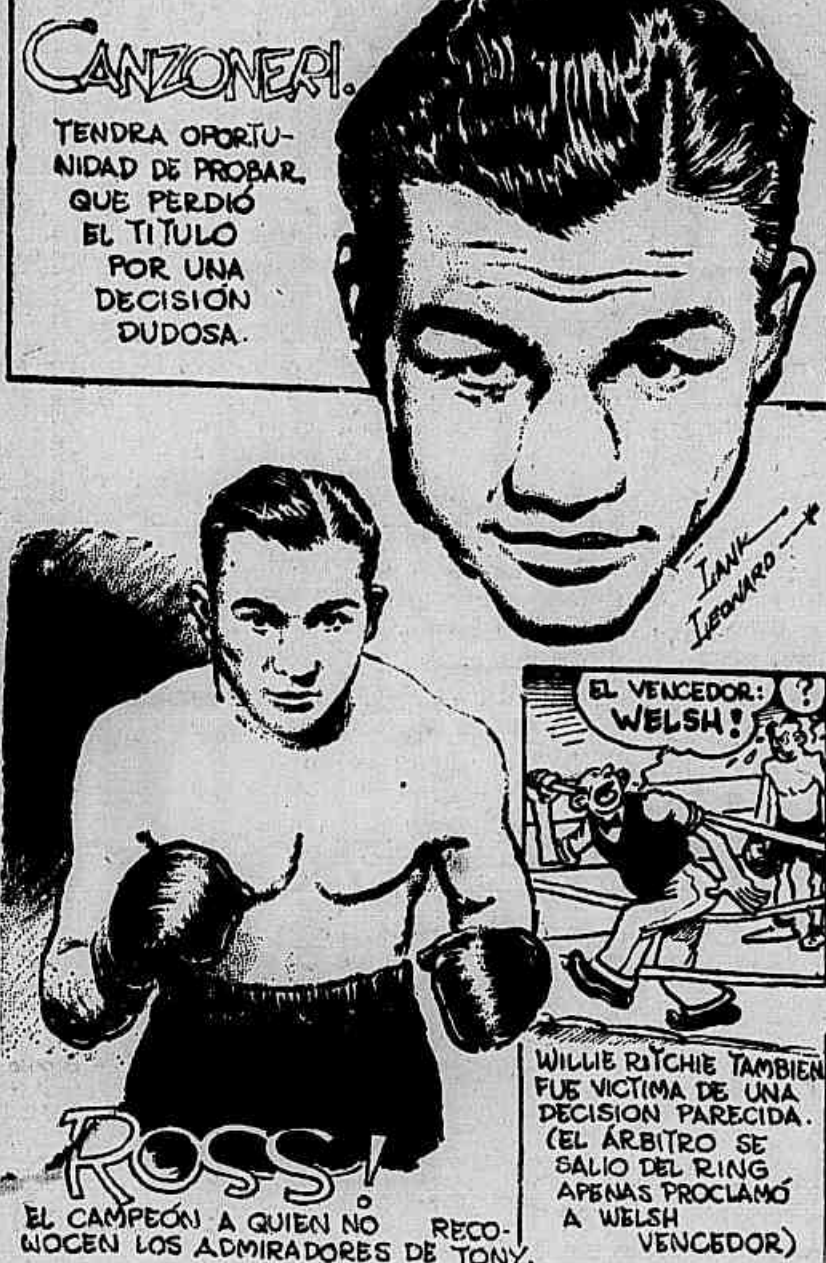
S - P - O - R - T

Em Nova York não se reconhece Barney Ross como campeão de peso leve!

Para que isto aconteça, terá elle que derrotar Tony Canzoneri outra vez

LANK LEONARD

(Famoso caricaturista e commentador de factos sportivos)

(Especial e exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Barney Ross mostrou que tem talento de homem de negocios, ao acceitar o encontro de "revanche" que lhe propoz Tony Canzoneri e que será realizado em Nova York (1). Será essa uma das pelejas que permittem um "palpite" sobre o exito certo das bilheterias. Os apreciadores do box, em Nova York, que gostam extraordinariamente de Tony Canzoneri, acreditam que a victoria que Ross obteve em Chicago foi devida a uma decisão injusta dos jurados. Ora, Ross é de lá e os juizes, seus conterraneos, ao verem o resultado indeciso, fizeram com que a balança se inclinasse a favor do pugilista de casa... Assim pensam em Nova York e por isto os admiradores de Tony estão dispostos a tirar a "prova dos nove", vendo com os seus proprios olhos se o novo campeão merece ou não o titulo que lhe deram em Chicago.

CONTRA ANDRE' ROUTIS, CANZONERI TEVE A MESMA SORTE

Essa curiosidade dos apreciadores do box tem sido intelligentemente explorada por Barney Ross. As entradas serão grandes e Barney, a quem tocará maior percentagem, recolherá nessa luta mais do que haja ganho, porventura, em toda a sua carreira de pugilista.

Poderia succeder que Canzoneri não conseguisse desmentir a decisão de Chicago, mas quem o conhece, como nós, confiará na sua boa "performance" e em que elle desmentirá o veredicto dos jurados da terra das salchichas. Tony soffreu uma decisão parecida quando era peso-penna. Na noite de 28 de setembro de 1928, o titulo de campeão daquella categoria, que estava em poder de Canzoneri, foi dado a André Routis, mas todos sairam do Madison Square absolutamente convencidos de que a superioridade de André, se é que ella houve, havia sido pequena demais para justificar a obtenção do titulo. Um pugilista com menos brios teria ficado sem alento, entregue ao desanimo, revoltado com a injustiça, mas Tony não se deixou abater e entrou na categoria dos pesos leves e nos surprehendeu com uma série de combates dignos de serem tomados como exemplo pelos pugilistas que, depois de um derrota, desejam uma rehabilitação aos olhos do publico para porem seus nomes de novo em evidencia.

Estamos certos de que Canzoneri fará tudo que puder para acabar de convencer aos seus amigos de Nova York da parcialidade dos juizes de Chicago.

RELEMBRANDO O QUE ACONTECEU A WILLIE RITCHIE

Em seu retiro da California Willie Ritchie deve ser um dos que melhor comprehendeu a situação de Canzoneri. Com elle succedeu o mesmo nos seus tempos de pugilista. Acreditou que, com o controle que teve de luta, havia conquistado as honras de vencedor do famoso combate com o inglez Freddie Welsh, realizado em Londres, em 1914. Mas, ao fim de 20 rounds, Welsh obteve a decisão e o titulo de campeão de peso leve. O francez Eugéne Corri, autoridade em box, que serviu de referee, declarou o inglez victorioso por pontos. Ritchie quiz empregar "argumentos contundentes" contra o arbitro, porém, este, mais experto, não se aventurou a discutir dentro do ring, e, saltando agilmente por entre as cordas, correu para o camarim, onde ratificou sua decisão, levantando bem alto a mão de Freddie Welsh, que o havia seguido para receber, digamos assim, o ultimo retoque de campeão mundial.

EM NOVA LUTA, RITCHIE NÃO CONSEGUIU PROVAR A INJUSTIÇA

Welsh enfrentou novamente Willie Ritchie, em Nova York, numa peleja de dez rounds, não decidida. E não pôde, Willie Ritchie, provar que havia sido injusta a decisão de Londres. (2).

A HISTORIA SE REPETE MAIS UMA VEZ...

Tony Canzoneri terá, em setembro, 15 rounds para fazer o que Ritchie não pôde fazer em 10. Além disso, Ross é um rapaz que nunca sustentou mais que dez assaltos e, em troca, Tony já demonstrou varias vezes sua superioridade sobre os adversarios em encontros de larga duração. Outra vantagem, tanto para os pugilistas como para os gallos de briga, é a de que Canzoneri combaterá num local que lhe é familiar, onde os gritos enthusiasmados dos seus admiradores não lhe permittirão fraquejar. Ross póde muito bem provar aos nova-yorkinos que se equivocam, como já o fez, uma vez Freddie Welsh, mas terá que derrotar Canzoneri para convencel-os de que triumphou verdadeiramente em Chicago.

N. R. — (1) — A luta foi effectuada terça-feira ultima, 12, em Nova York. Conforme já acontecera entre Willie Ritchie e Freddie Welsh.

(2) — Barney Ross derrotou novamente Canzoneri, que, assim, não conseguiu provar ter sido injusta a decisão de Chicago, contra Tony.

Mesmo no sport, a historia se repete...

O Bomsuccesso venceu o Ypiranga com difficuldade

Uma assistencia muito reduzida compareceu, hontem, ao stadium tricolor, para a partida official entre o Ypiranga e o Bomsuccesso.

Entretanto, para os que gostam do bom foot-ball, a partida foi das mais interessantes, dado o equilibrio de forças que a caracterizou.

Os dois quadros agiram com energia, atacando com firmeza.

OS QUADROS

Sob as ordens do sr. João Teixeira de Carvalho, os teams formaram com a seguinte organização:

BOMSUCCESSO — Raymundo; Aragão e Heitor; Nico, Eurico e Claudionor; Cozinheiro, Caldeira, Gradim, Cecy e Miro.

YPIRANGA — Ratto; Rovay e Titto; Biló, Jorge e Americo; Figueiredo, Atayde, Chiquinho, Carlito e Caetano.

Rebolo substituiu Cecy, no segundo tempo.

Jorge, machucado, foi substituido por Mello, passando Chiquinho para o centro.

Cozinheiro trocou de logar com Caldeira e Rebolo trocou com Gradim.

O GOAL

Já em meio do segundo tempo, após dois corners batidos contra o Bomsuccesso, Cozinheiro escapa e registra o unico tento da tarde.

Os ultimos minutos da partida, realizados, já, sob a luz dos reflectores, foram de grandes esforços dos visitantes, que, apesar disso, não conseguirm empatar.

A actuação do juiz, sem ter sido prejudicial aos contendores, teve algumas falhas, provocando, por vezes, vaias da pequena assistencia.

Os corredores modernos, rivaes de Pegaso?

O athletismo mundial tem offerecido, em determinadas distancias, os mais extraordinarios tempos

O athletismo é, sem favor, um dos mais uteis sports do mundo. Aqui, a Liga Carioca de Athletismo está fazendo esforços extraordinarios em prol do desenvolvimento do sport-base.

Para que os nossos leitores possam avaliar os progressos da athletica nos Estados Unidos, Finlandia, França, Inglaterra, etc., damos, a seguir, algumas informações sobre records mundiaes de corrida a pé, conseguidos por athletas de diversas nacionalidades.

O inglez T. Hampson venceu os 800 metros rasos das Olympiadas de Los Angeles, em 1932, fazendo o tempo de 1'49" 8|10, que é o record mundial.

O norte-americano J. E. Meredith estabeleceu novo record mundial das 440 jardas, num campeonato collegial em 27 de maio de 1916, com o tempo de 44" 4|10.

Frank Wykoff, yankee, em 10 de maio de 1930, bateu o record mundial das 100 jardas, com o tempo de 9"4|10.

José Ribas, brasileiro naturalizado argentino, conquistou o record mundial de 30 kilometros, em 1 hora 40"6|10.

O inglez A. Schrubb tornou-se campeão mundial de 7, 8 e 9 milhas desde 1904, com os tempos de, respectivamente, 35'4" 6|10, 40'16" e 45'27"6|10.

O celebre americano Charles W. Paddock fez-se recordman mundial de 300 metros, em 1921, com o tempo de 33"2|10.

O italiano O. E. Taverneri marcou o record mundial de 500 metros rasos, em 1929, com 1'3".

O famoso finlandez Paavo Nurmi fez-se recordista mundial de 8.000, 10.000, 15.000 e 20.000 metros, com os tempos de, respectivamente, 1 hora, 2, 5, 6 e 10 milhas.

F. Appleby, inglez, é o detentor do record mundial de 15 milhas, com 1 hora 20'4"4|10.

O inglez C. Ellis bateu, em 1929, o record mundial de 1.000 jardas com o tempo de 2'11"2|10.

O polaco J. Kusocinski, em 29 de junho de 1932, bateu o record mundial de 4 milhas, com ...... 19'2"6|10.

O finlandez O. L. Lethinen bateu o record mundial de 5.000 metros em 1932, fazendo 14'17". Esse mesmo "stayer" tem o record das 3 milhas, com 13'50"6|10.

Percy Williams, canadense, fez 10"3|10 nos 100 metros rasos, em 1930, tempo que constitue o record mundial.

Otto Peltzer, o conhecido athleta allemão, estabeleceu o record mundial de 880 jardas, com 1'51"6|10, em 3 de julho de 1926.

Jack E. Lovelock, athleta neo-zelandez, bateu o record mundial de 1320 jardas, com 3'2"2|10, em 1932. Esse mesmo athleta vem de estabelecer novo record para milha, com o extraordinario tempo de 4'7"6|10! Esse tempo ainda não foi officialmente homologado.

O inglez D. G. A. Lowe, em 1926, marcou novo record mundial para 600 jardas, com o tempo ainda não superado de ..... 1'10"4|10.

O famoso francez Jules Ladoumégue bateu os seguintes records mundiaes: 1.000 metros, em 2'23"6|10; 1.500 metros, em 3'49"2|10; milha, 4'9"2|10. Esses records foram estabelecidos entre 1930 e 1931.

O americano William Carr conseguiu, nas Olympiadas de 1932, em Los Angeles, 46"2|10 nos 400 metros rasos, batendo seu compatriota Ben Eastman, que era o favorito.

Integrando uma turma, em certa prova de revezamento de 200 metros rasos, disputada em 1.º de maio de 1926, o americano R. A. Locke fechou a corrida assignalando novo record mundial para a especialidade, com 20"6|10.

Movimento Turfista

A CORRIDA DE HOJE NA GAVEA

O "Classico Ypiranga" será corrido em W. O.

Tendo por base o "Classico Ypiranga" será realizada amanhã mais uma reunião no hippodromo brasileiro. Com os "forfaits" de Capibaribe e Lepido o programma ficou reduzido a 7 carreiras que não têm grande relevo.

Desse modo, o programma já enfraquecido, ficou peor, pois, a não ser os premios "Tenebreuse" e "Maranguape" não existem pareos capazes de despertar a attenção do publico, sendo muito justos os rumores que se avolumam, de uma possivel "grève" dos proprietarios, na proxima semana, por occasião dos novos projectos.

Já é tempo da Directoria do Jockey Club tomar uma providencia acauteladora dos legitimos interesses do turf, evitando os aborrecimentos que estão sendo verificados entre os actuaes proprietarios, alguns já resolvidos a abandonar o meio.

O turf carioca não póde ser comparado a prados provincianos, com a realização de carreiras com 4 ou 5 animaes, quando tem margem para apresentar attractivos não só aos turfistas como tambem ao restante publico, sympathico a outros sports, o qual adhere perfeitamente ao fidalgo sport quando observa programma bem organizados, com disputas sensacionaes.

Os responsaveis pela sociedade estão na obrigação de zelar pelo nome do turf carioca.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Kosmos — Capibaribe.
Zamés — Zape e Capricho.
Kid — Dollar e Matinée.
Rex — Xiah e King Kong.
Anonymo — Xaréo e Panam.
El Polaco — Yáyá e Séa.
Manver — Beef e Ritual.
Jeeyron — Arauto e Oboé.

MONTARIAS PROVAVEIS

Classico "Ypiranga" — 2.200 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Kosmos, Reduzino	54	15
2	Capibaribe, não corre	54	20
3	Lepido, não corre	54	10

Premio "Xiah" — 1.500 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Capricho, Levy	54	40
2	Marcilegi, G. Costa	54	40
3	F. do Norte, Ignacio	52	50
4	Sovéo, não corre	54	30
5	Zamés, Canales	54	30
"	Zape, Salfate	54	30

Premio "Vesta" — 1.500 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Dollar, Medina	48	30
2	Marat, Sepulveda	50	40
3	Kid, Salfate	52	40
4	Pirata, Castillos	51	50
5	Matinée, Ignacio	50	50
6	Silenora, G. Costa	48	40
7	Phebo, Reduzino	54	40
8	Cuauhtemoc, Andrade	53	50
9	Roulien, Molina	52	40
10	S. Sepé, Salustiano	50	60

Premio "Regente" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Yokohama, G. Costa	52	40
2	Xiah, Salfate	56	35
3	King Kong, A. Rosa	56	35
4	Aveiro, N. Santos	55	50
5	Millaman, Levy	54	50
6	Penaloza, Torilla	50	50
7	Zorrastron, Icardy	55	50
8	Palospuvos, Osmany	50	60
9	Primeiro, Andrade	52	25
10	Rex, Salustiano	54	25

Premio "Maranguape" — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Anonymo, Salustiano	51	30
2	N. Star, W. Cunha	48	30
3	Libertino, Sepulveda	53	30
4	Mani, W. Andrade	55	40
5	V. en Popa, Escobar	50	50
6	Bonete Azul, Levy	53	50
7	Tarso, Reduzino	53	60
8	Panam, Flavio	55	60
9	Trixie, W. Cunha	53	60
10	Xaréo, G. Costa	48	60

Premio "Ivanhoé" — 1.500 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Séa, Osmany	52	40
2	Guapo, W. Andrade	52	40
3	El Polaco, Celestino	55	35
4	Xolotlan, Salustiano	54	40
5	Catigua, W. Cunha	55	40
6	Iberico, Escobar	52	40
7	Lohengrin, A. Silva	49	50
8	Radio, M. Raphael	55	60
9	Vasari, Canales	53	60
"	Yáyá, Salfate	51	60

Premio "Tenebreuse" — 1.750 metros — 6:000$:

		Ks.	Cts.
1	Ritual, Salustiano	52	30
2	Tomyrim, Margot	52	40
3	Twinber, Braulio	52	40
4	Bon Ami, Escobar	50	40
5	Tritonia, Sepulveda	56	40
6	G. Marnier, Salfate	52	50
7	Ultraje, A. Rosa	52	40
8	Valence, Reduzino	52	50
9	Beef, Henriques	50	50
10	Manver, Flavio	53	50
11	Capuã, Osmany	50	50

Premio "Guante" — 1.600 metros — 5:000$:

		Ks.	Cts.
1	Oboé, Torilla	49	25
2	Arauto, Salustiano	50	25
3	El Ghazi, Mesquita	51	40
4	Concordia, Sepulveda	54	40
5	Soalego, Molina	55	40
6	Jeeyron, Ignacio	50	40
7	Servidor, Margot	52	40
"	Piathero, Canales	56	40

A HORA DA 1ª CARREIRA

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13 horas e 20 minutos.

OS ESTREANTES DE HOJE

Farão suas estréas hoje os seguintes animaes:

MAGOLOCK — masc., cast., 3 annos, São Paulo, por Legionario e Marcella, criação e propriedade do sr. Juliano Martins de Almeida.

SOVÉO, ex-Zest, masculino, zaino, 3 annos, São Paulo, por Tomy II e Fine, criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do Stud Véro.

ZAPE, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Gimone, criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado.

VIENTO IN POPA, masculino, alazão, 5 annos, Uruguay, Safety First e Ziris, importador e proprietario sr. Hermes Cassio.

MAIS ANIMAES PARA O NOSSO TURF

Deve chegar amanhã ao nosso porto um lote de 15 potros adquiridos pelo sr. Jean Fredericks, [illegible] Rubem Norcinha. [illegible] Nu dia 28 chegarão os potros adquiridos na Argentina [illegible] que virá o cavallo Hallali, cujas negociações chegaram a bom termo, pelo sr. Peixoto de Castro.

OS "FORFAITS" DE HOJE

Até as 20 horas de hontem, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — Lepido.
2 — Capibaribe.
3 — Sovéo.

Bôas vindas á Primavera

A A.B.I. E O PLANTIO DA ARVORE SYMBOLICA

O sr. Chefe da Secção Florestal, em nome do Director do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, telegraphou á Associação Brasileira de Imprensa para communicar-lhe que será realizada no proximo dia 21, pela entrada da Primavera, a Festa da Arvore. Para o plantio do arbusto symbolico, que deverá ter logar no Horto Florestal, á Estrada D. Castorina, 631, na Gavea, ás nove horas da manhã daquelle dia, convidou elle aquella associação a fazer-se representar e ao mesmo tempo solicitou-lhe o apoio para a iniciativa de tão tocante poesia. O Presidente da A.B.I. respondeu promptamente, reaffirmando a mais completa solidariedade á idéa, quer pessoal, quer da nossa classe.

XADREZ

PROBLEMA N. 172
Por A. Mari, Italia
Pretas — 9 ps

Brancas — 9 ps
3T4. 1B2C2b. 1c5b. 2pt3p. 3r1B2. 1P1C1T2. 2R2p2. 3D2t1.
Mate em dois
Este problema tirou um 4º premio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 169
(Barros e Azevedo)
1. C3R.

Se 1...BxCx	2. C4B mate
BD outro	CxB ou D5D
C2B	DxPR
PxC	T4B
PxP	D6B
Outro	D5D

5 variantes, 1 dual, 5 pontos

DO RAID

Andou 4½ pedrometros:
Jocar (omissão da dual) — "Bello problema! Gostei devéras."

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Matte (5 pontos):
E. Pinto ("Ainda um exemplo do já enervante thema da moda, poeticamente chamado das pregaduras e despregaduras, em uma das suas modalidades mais complicadas, mas desenvolvido com engenho e colorido, que lhe proporcionam apresentação agradavel, que não é commum nos problemas pesados. O sr. Commte. Azevedo tem a fortuna de conservar em plena florescencia a vivacidade e o fulgor do espirito. Chave perfeita e distincta, que o vigilante P5T procura mascarar e o displicente P6B ajuda a descobrir. A defesa consiste em burlar a ameaça D5D, o que as pretas conseguem quatro vezes, e depois... Depois surge uma dual indesejavel, mas, apezar della, o problema continúa apreciavel"), **Neophyto, Bandeirante, Hawel, Curioso, Rosendo, Pocket Poke, Hellade, Lys Barreiros Guedes, Aymoré, Altamiro Guedes, Avicena, Eugenio P. Pereira** ("Parabens aos dois autores desta semana, um laureado e outro principiante (?). Interessantes chaves de sacrificio que me agradaram bastante"), **Natan Becker, Icaro, H. de Barros e Azevedo, Rose Mary, José Muniz Gitahy, João Panchaud, Jayme Arêde, I. M. Henrique Waisman, Lapeano, Werneck, Avlis, Anhanguera, Mlle. Sonia.**

João Maranhense ("Boa chave e optimas variantes, principalmente a de BxCx. Meus cumprimentos ao autor"), **Acyr Marques, G. Arabico.**

FITAS AZUES: Hawel e Icaro!
FITAS ENCARNADAS: Bandeirante, Lapeano, Rosendo, Rose Mary, Avicena, Hellade e I. M. Henrique Waisman.
FITAS AMARELLAS: Mlle. Sonia, Avlis, Pocket Poke, Altamiro Guedes, Lys Barreiros Guedes, João Maranhense e Acyr Marques.

Expuzeram Cacáu (4½ pontos):
Retelho (triplo falso: 1...Bd1, 2. Cf2, e5 ou Dd5 mate); **Perú** (erro de escripta: 2. CxN mate); **Manoel de Moura Pereira Junior** (insufficiencia: 2. DxP mate); **Milton Barbosa** (idem); **Ayrton Marques** (omissão da dual); **Noé Knieling** (idem); **José Canale** (erro de escripta: 1...C3R); **Emmanuel** (erro de escripta: Chave C3B); **Wu Fang** (omissão da dual); **Quasimodo** (furo falso: 1. B2T, impedido por 1...BxCx).

Lancelote Bigorna (triplo falso: 1...B8D, 2. CxB, C2BR ou D5D mate).

FITA AMARELLA: Emmanuel.

Expoz Chá Mineiro (4 pontos):
Manoel Luis Teixeira Dantas (omissão da dual e variante errada: 1...PxC, 2. D4C mate).

Boa despregadura rematando em xeque cruzado bonito, sendo a re-pregadura da mesma peça um facto gosado... Fez victimas. Idéa incisiva como um "canino branco"...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA
"A Cesta"
1. C3B.

Resolvido por:
Quasimodo, Wu Fang, Emmanuel, José Canale, Ayrton Marques, Milton Barbosa, Perú, Retelho, Mlle. Sonia, Anhanguera, Avlis, Werneck, Lapeano, I. M. Henrique Waisman, Jayme Arêde, João Panchaud, José Muniz Gitahy, Rose Mary, H. de Barros e Azevedo, Icaro, Natan Becker, Eugenio P. Pereira, Avicena, Altamiro Guedes, Aymoré, Lys Barreiros Guedes, Hellade, Jocar, Pocket Poke, Rosendo, Curioso, Hawel, Bandeirante, Neophyto, E. Pinto.

Apparentemente omittiram por inadvertencia esta solução os amigos Noé Knieling e Manoel de Moura Pereira Junior.

João Maranhense ("Gostei da composição do sr. Dantas"), Acyr Marques, G. Arabico, Lancelote Bigorna.

Bastante melhor do que a sua primeira tentativa é esta producção do sr. Manoel Dantas. Os mates de B são incommuns.

TODOS MELHORANDO!

Com os esforços muito louvaveis de todos para ganharem Fitas, vae augmentando a distribuição semanal.

As "Amarellas" de hoje escreveram "B8B ou 8D" quando teria bastado "BD outro" ou "B8B,8D". E' por minudencias desta ordem que se faz a separação, pois já o principio de economia está bem comprehendido por todos.

Os que omittem os tres numeros "1", "1..." e "2" estão se impondo um "handicap", pois para uma solução ser technicamente impeccavel esses numeros são exigiveis.

O Natan Becker teria figurado entre as Azues se não tivesse escripto "BR outro". Quasi que perdeu ½ ponto, porque o "BR" está em h8. Não sendo insustentavel a defesa de que assim quizesse elle identificar a columna em que está o BD, concedemos-lhe o beneficio da duvida. Escapou! Com a peça em outra columna qualquer, seria ½ ponto a menos...

Devido á chegada á ultima hora das soluções maranhenses da semana passada, ficou fóra da distribuição de Fitas Azues o amigo Acyr Marques, que tinha feito jús a uma dessas Commendas.

Tendo na pressa da semana passada deixado cahir um ponto de cada um dos "scores" maranhenses, fazemos hoje a devida rectificação.

MARTYRIO DE UM RAIDMAN NOCTURNO

Jocar 65½

Cruzes! Virgem Nossa Senhora! Atraz daquella arvore! Uma mula sem cabeça!

O DIA MINEIRO!

Mlle. Sonia	70
Ayrton Marques	69
Lapeano	69
Rose Mary	69
Bandeirante	69
Avicena	69
I. M. Henrique Waisman	68½
João Maranhense	68½
Neophyto	68½
Hellade	68½
Acyr Marques	68½
E. Pinto	68½
Natan Becker	68
Jayme Arêde	68
João Panchaud	67½
Manoel L. T. Dantas	67
Perú'	67
Retelho	67
Anhanguera	67
Lancelote Bigorna	63
Icaro	63½
Emmanuel	62½
Noé Knieling	62
Rosendo	61
Hawel	60
Altamiro Guedes	59½
Milton Barbosa	57½
Manoel Moura Pereira Jr.	56
Eugenio P. Pereira	56
Pocket Poke	56
G. Arabico	55
José Muniz Gitahy	51
H. de Barros e Azevedo	48½
Werneck	48
Wu Fang	44½
José Canale	44
Avlis	37
Aymoré	29
Lys Barreiros Guedes	26½
Quasimodo	11
Curioso	6

Organizaram com todo o capricho as suas festanças os CINCO mineiros da Exposição. Foi uma nota original e o recinto ficou repleto dos seus amigos e admiradores, degustando alegremente os bons quitutes da Montanha.

Vimos uma collecção de magnificas photographias das industrias mineiras — Lacticinios, productos de olaria, "bondes" para o Rio, etc.

No torneio que o Sultan Khan ganhou em Hastings no mez passado, foram as seguintes as collocações:

Sultan Khan	9½
T. H. Tylor	9
G. Abrahams	8
C. H. O'D. Alexander	7½
Sir G. A. Thomas	7
H. Golombek	5½
A. Mortlock e W. Winter	4½
Rupert Cross	4
H. H. Cole	2½
E. E. Colman e F. N. Jameson	2

Na mesma occasião jogou-se o Campeonato Feminino Britannico, que tambem foi ganho pela India na pessoa de Miss Fatima, com o formidavel score de 10½ em 11 pontos. A segunda collocada, Mrs. Wheelwright, fez apenas 7½.

Autorisamos a retirada da Livraria Braz Lauria dos seguintes premios:

Joaquim C. Silva .... 12$
João Panchaud .... 12$

"Inevitavelmente, ha de ter causado magnifica impressão a photographia da nossa campeã! Tambem não é para menos. A distincta jovem paulista captiva sobremodo aos que têm a ventura de conhecel-a, não só pelo ar nobre e senhoril que se divisa atravez de sua pessôa, como ainda pela affabilidade do seu trato e a irradiante sympathia que espalha ao seu redor. Mlle. Rosé Mary possue singulares pendores para a arte de Caissa, atravez da qual faz brilhar intensamente todo o seu talento e a sua intelligencia de escol.

A' representante da Mulher Paulista em vossa Secção, os meus sinceros parabens pela sua destacada actuação no Raid a Petropolis, augurando-lhe para breve a conquista de novos louros." — **Avicena**, 12-9-33.

"Optima a ultima Secção! Além dos assumptos sempre interessantes que traz, deu-nos a opportunidade de conhecer a formosa e sympathica Rose Mary, intelligente solucionista patricia. E mais ainda, participou a adhesão de mais um companheiro ao numero de solucionistas, o 'Curioso'.

Venho acompanhando com interesse e carinho o movimento de xadrez em nosso paiz, e por isso muito me alegrou a noticia de que o amigo participará na 'Prova Classica Dr. Caldas Vianna'. Comprehendem-se claramente os beneficios que esse torneio trará para o xadrez nacional; e por ahi avalia-se a ansiedade dos principiantes como em estudar as partidas que resultarão dessa reunião de mestres notaveis. Faço votos para que o amigo, que tanto tem feito pelo nosso xadrez, seja felicissimo na disputa da 'P. C. Caldas Vianna'." — **Orlando Huguenin**, 11-9-33.

"A secção de hontem, como aliás todos os domingos, está esplendida, porém esta ultima tem um valioso realce a mais: o mimoso perfil da brilhante collega e conterranea Miss Rose Mary!

Deixo ao Neophyto o prazer de entoar os dithyrambos em homenagem á graciosa collega, limitando-me eu, apezar dos meus setenta annos, a proferir o banal: MUITO PRAZER, MISS ROSE MARY!" — **Pocket Poke**, 11-9-33.

"Como fiquei contente com as palavras tão elogiosas a respeito do meu problema! Até o senhor disse que foi 'um dos mais finos trabalhos dedicados a si'! Sim, senhor! E o amavel commentario da Bella Rose Mary commoveu-me bastante! Como sou grato pelo lindo domingo que vv. todos me deram!" — **Natan Becker**, 10-9-33.

O visitante da semana atrazada foi o mui apreciado amigo carioca que virou campista — o João Panchaud!

Tinha vindo para matar saudades e divertir-se um pouco, mas o tempo chuvoso que fazia estragou-lhe o programma.

O sr. Panchaud, como compete a um enxadrista do seu quilate, tem contribuido para o adeantamento do jogo em Campos. Fundou um clubesinho que conta com uma duzia de socios dedicados e, como se sabe, vem representando condignamente a terra do assucar em nossa Camara de Soluções.

Elle aproveitou a sua passagem por cá para combinar um match pelo telegrapho entre os campistas e o team do Gremio Literario Ruy Barbosa de Bangu'. Boa idéa!

Tivemos o prazer de uma conversa muito interessante com o valoroso esteio do xadrez campista, um antigo amigo nosso a quem não tinhamos visto ha muito tempo.

Venceu o campeonato do Ceará o Dr. Gilberto Camara, derrotando o titular de 1932 — o sr. Walter Olsen — por 3 a 1.

Muito estranhamos o silencio do sr. Victor Belfort Garcia, da Rua Copacabana n. 1066, autor de um problema em 3 lances remettido a esta Secção em 24 de julho, que, apezar de solicitado por duas vezes por intermedio da "Correspondencia" a enviar-nos a solução, ainda não deu signal de si! Vae o problema então para a geladeira...

"Communico-te que por todo este mez devo partir para São Paulo e Rio, onde terei o immenso prazer de abraçar-te novamente, estreitando ainda mais os laços que nos prendem." — **Demetrio Schead**, 6-9-33.

Um dos mais brilhantes jogadores britannicos do seculo passado era o engenheiro Francis Burden, figura de grande attracção no Simpson's Divan do Londres, onde as suas partidas eram seguidas por um sempre avultado numero de assistentes. Infelizmente foi para a Venezuela em 1870 com a idade de 40 annos e lá contrahiu a malaria que o inutilizou e acabou matando-o poucos annos mais tarde.

Esta partida, além do valor theorico da abertura, teve um desenvolvimento fantastico de arrôjo e imaginação e um final dos mais lindos que conhecemos.

Brancas: **Francis Burden.**
Pretas: **X. X.**

GAMBITO DO BR

1.	P4R/P4R	2.	P4BR/PxP
3.	B4B/D5Tx	4.	R1B/P4CR
5.	C3BD/B2C	6.	P4D/P3D
7.	C3B/D4T	8.	P5R/D3C
9.	P4TR/P3TR	10.	C5D/R1D
11.	PTxP/PTxP	12.	TxT/BxT
13.	CxPC!/DxC	14.	BxP/D5T
15.	D3B/C3BD	16.	PxP/B5C
17.	PxP/R1B	18.	D4R/B3R
19.	DxBx!/PxD	20.	C6Cx!/PxC
21.	BxP! mate		

"Estou tricolor! Já tinha a fita azul e a amarella; agora me veio a encarnada — a côr da Flamma — com o retrato de Rose Mary!" — **Neophyto**, 12-9-33.

O MATE NÃO DADO...

Fomos procurados na segunda-feira, 11, pelo sr. John R. Cotrim, que negou tivesse o sr. Domingos Gama pedido a elle rectificação da partida publicada na secção de xadrez de "O Football", informando-nos que ia fazer vêr isto pessoalmente ao sr. Gama.

Na mesma occasião, pediu que fosse publicada na integra uma replica sua á carta do sr. Gama do dia 8 e que seria enviada mais tarde.

Effectivamente, recebemos no dia 13 a referida carta, que, de accôrdo com a nossa promessa, publicamos a seguir, naturalmente sem nos identificar com quaesquer dizeres da mesma:

"Snr. Stuart.

E' a mim que cumpre fazer agora uma notificação por intermedio da sua secção sobre a celeuma provocada pelo snr. Gama em torno do 'mate não dado.'

Aquele cavalheiro insiste em afirmar que me pediu rectificação da partida quando eu não o atendi. E' uma mentira.

Dias após a partida publicada ele me disse, **simplesmente em conversa** que aquele mate não tinha sido dado, **mas não me pediu rectificação**, pois se m'o tivesse feito, mesmo que malcreadamente eu teria publicado a emenda dando-lhe neste mesmo caso uma resposta á altura. Vendo que não saia nenhuma nota a respeito no Foot-Ball (pois eu não tinha o poder de adivinhar) em vez do reclamar a mim, o que não fez uma vez siquer, foi logo á sua secção, armando aquela encrenca. Saiu a 1ª nota; respondi-a fazendo ver o exagero d'aquela atitude do snr. Gama.

Envaidecido, sentindo maculada a sua gloriosa aureola enxadristica, indignou-se e desandou estupidamente a fazer publicar uma saraivada de cousas, que não se dizem, a envolver no caso gente que nem sonhara com a questão. Eu defendi o snr. Vannier como defenderia o snr. Gama se este fosse a vitima. Na minha segunda nota frisei os pontos em que, a olhos de qualquer pessoa sensata, o snr. Gama demonstrou ignorar certos bons principios sportivos.

Além disto, snr. Stuart, este individuo vivia a iludi-lo com fantasias exoticas e falsas, para poder justificar os seus fracassos, demonstrando (unica explicação) ter sonhado uma importancia, pois se ele não fosse de vez em quando ao club ninguem talvez se lembrasse da sua pessoa. Dizer que ha prevenção contra ele é simplesmente ridiculo.

Surgiu então a carta do domingo, onde aquela mentalidade a mim se refere insultuosamente quando sempre mantive a cousa no campo enxadristico e em termos de bons tons esportivos.

Numa coletanea de dizeres que parecem anedoticos, diz-me despeitado, instigado por outrem e outras cousas mais. Já vi gente que não se encherga, mas assim nunca. O bom senso, infelizmente, não anda em toda a parte. Talvez ele mesmo não saiba o que sinifica despeito, por exemplo, o que até quem não é colegial saberá.

Valendo-se destes enchimentos, para poder engrossar a carta em questão não se satisfez e invadiu, contra todos os principios sagrados da boa etica, questões intimas, aliás de maneira bem infeliz. Meter-se pela casa dos outros a dentro sem pedir licença é muito arriscado, pois a gente se arrisca a sair com uma condecoração com que não contava. Alem disto, este ilustre enxadrista deve ter em mente que nunca lhe dei tamanha confiança, assim como ainda ignoro com que licença a distancia que nos separa foi encurtada.

Digo isto, para lembrar que o snr. Gama arrastou a cousa do campo enxadristico onde sempre a mantive para o pessoal, e, si bem que no 1º caso discuto com qualquer um no 2º gosto de respeitar as diferenças de nivel.

Considero assim explicada a questão do mate. Não mais cuidarei do assunto, pois tenho outros afazeres, e deixo ao criterio dos leitores julgar quem foi o agressor e quem foi o escoiceado.

(Assig.) — **John R. Cotrim.**
Rio, 12-9-33."

Estimando que tenhamos transcripto a carta direito, pois a letra do sr. Cotrim é extremamente difficil de ler, não podemos deixar de observar — e nisto não vae nenhum intuito de contrariar — que grande parte da mesma bem podia ter ficado no tinteiro, no proprio interesse do jovem redactor de "O Football".

"Pelo que vejo, o Torneio Caldas Vianna vae ter este anno um transcorrer brilhantissimo!" — **Ayrton Marques**, 11-9-33.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS
(Schead)

Continúa o 2º artigo:

Exemplo n. 6 (*):

Por G. F. Carpenter, Nova York.

8. 8. 3R4. 8. 3r4. 5D2. 2T5. 8. 6x1. Dois lances. Chave: Dh3.

Para compôr não é necessario saber theoria problemistica; seu conhecimento serve apenas para corrigir e aperfeiçoar as aptidões.

Aqui está a primeira composição publicada por nós e que reproduzimos em homenagem ao antigo redactor da secção de xadrez do 'O Imparcial' (J. Meluque se enquadram nas 'defesas justas', assim como na partida se procura acertar na 'jogada justa'. As duaes e os triplos são fructos de lances sem importancia; quando affectam ou prejudicam as bases geraes do thema, prova-se que a idéa não foi executada de modo cabal. Ah! deve-se reproval-as como falhas oriundas da falta de tenacidade do autor. Mas, as consequentes de lances obvios e banaes deveriam relegar-se a segundo plano. Porque superlotar um problema com peças que nada significam? Os criticos do futuro acharão graça nessa ingenuidade infantil.

N. 7
Reproduzido em homenagem ao dr. Julio Cesar de Mello e Souza
Demetrio Schead — "O Imparcial", 1919

5 x 5 — 2 lances — D e 5

za), composta com ignorancia se era de ameaça ou se tinha duaes ou não. Foi feita sob o dominio da observação da technica no treinamento das descobertas de soluções.

Eis o criterio que adoptamos na construcção: — 1) Idéa; 2) Execução; 3) Desenvolvimento; 4) Inicial e seu valor; 5) Retoque; 6) 1.º exame; 7) Repouso de alguns dias; 8) 2.º exame na carteira; 9) Exame final no taboleiro.

E' raro o problema que não seja passivel de melhoramentos. Construimos sem preoccupações de duaes ou triplos secundarios; preoccupamo-nos unicamente com a idéa, a chave e a economia. E nas variantes seguimos as linhas

Lembramo-nos de um episodio relatado nos bancos escolares pelo professor. Foi entregue a um critico europeu um livro vasado num estylo elevado e na mais pura forma literaria. Terminada a sua leitura, sentenciou: 'Uma obra prima na forma e no estylo, mas incomprehensivel'. E cremou-o no fogo da estufa.

(*) O n. 6, extrahido da antiga obra (ed. 1886) 'Der Schachmatador', é um exemplo typico. Se quizessemos fazer uma investigação, teriamos facilmente materia para apresentar innumeros outros desse curioso folklore enxadristico."

(Continúa na proxima secção)

"Já ha muito venho acompanhando o movimento da Secção de Xadrez do DIARIO DE NOTICIAS que V. S. tão brilhantemente dirige. A falta de tempo e principalmente meus poucos conhecimentos não permittiram que solicitásse inscripção na mesma, o que todavia venho agora fazer, não por que me sinta mais adeantado, mas sim animado pela generosa acolhida que V. S. a todos dispensa." — **Anhangá**, Rio, 11-9-33.

Já está tratado um match telegraphico entre um team maranhense e um de São Paulo, depois do regresso a este Estado do sr. Romano. A cadencia será de 24 em 24 horas.

PROBLEMA DA CHACARA
"Ovos de Pintada"
Por Natan Becker, Rio
Pretas — 8 ps

Brancas — 10 ps
5b2. 1D2c3. 1C6. 1p1t1p1b. T2Prd2. T3P2C. 5PP1. 4R3.
Mate em dois

"Ante-hontem, na cidade de Brusque onde fora a negocio, tive o grato prazer de relacionar-me com o snr. Guilherme Marcher, representante da firma Moura Brasil & Cia., do alto commercio da praça do Rio de Janeiro. Cavalheiro, 'causeur' e bom camarada, viaja até as republicas cisplatinas. Em dado momento, fatalmente a palestra encaminhou-se para o jogo de xadrez.

Emquanto o snr. Guilherme trinchava um bom bocado de perú, com a pachorra e a alegria das pessoas sadias, regado com excellente vinho gaucho legitimo, arriscamos:

— O amigo conhece alguns enxadristas do Rio?

— Como não! Pessoalmente. Au-brey Stu-art...

— O Aubrey Stuart do DIARIO DE NOTICIAS?

— Esse mesmo.

Foi a conta! Cahimos na tua pelle com a crueldade de amigos insaciaveis." — **Demetrio Schead**, 6-9-33.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 20...D1D; 21. **CxBx**. Se 21... CxC, 22. **B5C.**

Noé Knieling — 25...T1TR; 26. **P5C.** Vamos syndicar sobre o livro referido.

Avicena — 1...P4D; 2. **C3BR.**

Manoel L. T. Dantas — 2...C3BD; 3. **P4D.**

Jayme Arêde — Seguiram os livros no dia 14. Quanto ás soluções, a formula com "B(7R) outro" é a melhor das duas.

Quasimodo — O "furo" falha, porque após 2. C4Bx des. o B pr volta a 7R cobrindo.

Anhangá — Bemvindo seja! E que venha a ser um dos nossos solucionistas de elite!

João Maranhense — Muito obrigados.

A. Roversi — Agradecemos mais este trabalho, ao qual daremos a attenção de costume.

Fausto — Comprehendemos perfeitamente. Até a proxima Aventura, então!

Rubem do Nascimento — Agradecemos os problemas enviados por intermedio do amigo Gama. Sahirão brevemente, caso não descubramos nenhuma falha.

Domingos Gama — Com muito prazer pomos a Secção ao serviço do match proposto, mas não estamos comprehendendo bem a combinação com o telegrapho. Será bom vir conversar a respeito.

Demetrio Schead — Grande prazer! Guardamos para a tua vinda o que se nos offerece a respeito da idéa suggerida. Seria muito interessante realizal-a, sem duvida.

AUBREY STUART.

Telegrammas

JERUSALEM — Um grupo de bandidos nomades assaltou uma caravana de caminhões em meio do caminho para o Mar Morto. Durante a violenta luta travada entre bandidos e assaltados, ficou ferido o conhecido ex-membro do Executivo Sionista, sr. Wan Frizland.

LONDRES — Ultimamente estabeleceu-se na ilha do Chypre um grande numero de judeus allemães refugiados, que adquiriram terras para cultivar fructos citricos. Os gregos habitantes desta ilha demonstraram sua desapprovação para nova immigração.

LONDRES — O "Daily Herald", celebre orgão do Labour Party, publicou um artigo de protesto contra a recente noticia de que uma associação hitlerista havia offerecido a importancia de 1.000 libras pela cabeça de Einstein. O grande jornal exclama já ser tempo do mundo fazer ouvir sua voz nesta questão. Outros jornaes tem apresentado seu protesto contra esta iniquidade.

N. R. — O DIARIO DE NOTICIAS, em um topico do numero 2.073, foi o primeiro jornal do Brasil a protestar contra esta selvageria inaudita do nazismo.

GENEBRA — A publicação da resolução official do Congresso Mundial Judaico opinando pela boycottagem dos productos allemães é motivada como uma luta de defesa propria contra a guerra brutal antisemita que o governo de Hitler mantem e atiça. O texto lamenta que os judeus sejam obrigados a adoptar taes meios como boycottagem, convidando tambem aos milhões não israelitas que demonstraram sua sympathia pelos perseguidos, que auxiliem esta medida extrema, por que é o unico meio de defesa contra estas selvagerias.

O Gran Rabbino da Italia dr. Angelo Sacerdoti e os demais representantes italianos não tomaram parte na votação do boycott, devido a ordem de regresso dada pelo sr. Mussolini. Explica-se aqui que o Duce apesar de autorizar a delegação israelita-italiana a condemnar o antisemitismo e as perseguições na Allemanha, não quiz se apresentar abertamente a favor de medidas radicaes.

BUENOS AIRES — No Congresso Internacional de Architectura que agora realiza-se em Milão, a Argentina será representada pelo professor Brotsky, de Buenos Aires.

GENEBRA — Na delegação que o gabinete allemão designou para representar a Allemanha na proxima reunião da Liga das Nações, figura o sr. Von Kauffman, ex-embaixador daquelle paiz na Argentina, tendo sido demittido recentemente devido a sua ascendencia israelita. Commenta-se aqui este caso como sendo um meio que o hitlerismo usa para encobrir suas perseguições e torturas aos judeus da Allemanha, apresentando numa reunião internacional, um judeu renegado, como seu representante.

Movimento associativo

Realiza-se hoje, no salão do Club Gymnastico Portuguez a esperada festa que a Associação de Scouts Hebreus offerece em commemoração do seu 6º anniversario. Conjuntamente será realizada a conferencia do dr. Ignacio Amaral, sobre assumptos judaicos, sendo ao mesmo tempo prestada uma homenagem aos defensores pela Imprensa brasileiro do Povo de Israel. A festa terá inicio ás 13 horas e prolongar-se-á até 24.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	Sáe	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Londres	17	Andalucia Star...	18	B. Aires.....	4-7200
Liverpool	18	High Princess...	18	B. Aires.....	4-8000
Londres	17	Leighton	18	R. G. do Sul.	3-4830
Genova	19	C. Biancamano...	19	B. Aires.....	3-5840
Antuerpia	20	Macedonier	20	B. Aires.....	3-4827
Glasgow	19	Bruyere	22	B. Aires.....	3-4830
Londres	22	Gen. Osorio.....	22	B. Aires.....	4-1582
Havre	23	Kerguelen	23	B. Aires.....	4-6207
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires ...	3-2930
Amsterdam.....	25	Flandria	25	B. Aires ...	2-9900
Southampton ..	25	Arlanza	25	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	26	Monte Rosa	26	B. Aires.....	4-1582
Genova	28	Princ. Maria....	28	B. Aires....	3-5840
Londres	2	High Brigade....	2	B. Aires.....	4-8000
Genova	5	Campana	5	B. Aires.....	3-2930
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Londres	9	Almeda Star....	9	B. Aires.....	4-7200
Genova	5	Oceania	5	B. Aires	3-5840
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires.....	4-6121
Southampton .	8	Asturias	8	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	10	Monte Olivia....	10	B. Aires.....	4-1582
Genova	10	Duilio	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Lipari	12	B. Aires.....	4-6207
Liverpool	14	Delambre	14	B. Aires.....	3-4830
Amsterdam.....	16	Zeelandia.......	16	B. Aires.....	2-9900
Londres	16	High Patriot.....	16	B. Aires.....	4-8000
Amsterdam	16	Gen. Artigas....	19	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo	19	Cap Arcona.....	23	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo	23	Florida	23	B. Aires.....	3-2930
Southampton ..	22	Almanzora	23	B. Aires.....	4-8000
Genova	26	Sierra Salvada..	26	B. Aires.....	4-6121
Bremen	26	Zeelandia	16	B. Aires.....	2-9900
Genova	28	Princ. Giovanna..	28	B. Aires.....	3-5840
Londres	30	Avila Star......	30	B. Aires.....	4-7200
Genova	31	Ct. Biancamano.	31	B. Aires.....	3-5840
Southampton ...	5	Alcantara	5	B. Aires.....	4-8000
Amsterdam	6	Oranie	6	B. Aires.....	2-9900
Bremerhaven....	23	Sierra Nevada...	23	B. Aires.....	4-6121
Genova	28	Belvedere	28	B. Aires.....	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	18	Duqueza	18	Londres	4-5261
B. Aires......	19	Orania	19	Amsterdam .	2-9900
B. Aires......	N/P	Sabor..........	19	Londres......	4-8000
B. Aires......	20	Gen. S. Martin.	20	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	23	Cap. Arcona	23	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	24	Alcantara	24	Southampton.	4-8000
Santos	25	La Rosarina ..	25	Liverpool.....	4-5261
B. Aires......	26	High Chieftain...	26	Londres	4-8000
B. Aires......	27	Neptunia	27	Genova.......	3-5840
B. Aires......	28	Monte Piana.....	28	Genova.......	3-5840
B. Aires......	28	La Coruna	28	Hamburgo....	4-1582
B. Aires......	29	Pionier	29	Antuerpia ...	3-2980
B. Aires......	30	Groix	30	Havre	4-6207
Rio	—	S. Campos......	30	Hamburgo ...	4-2698
B. Aires......	30	Ct. Biancamano.	30	Genova	3-5840
B. Aires......	30	Nasmyth	1	Londres......	3-2930
B. Aires	2	Deseado	2	Liverpool ...	4-8000
B. Aires	3	Andalucia Star...	3	Londres	4-7200
B. Aires.......	4	Sierra Nevada...	4	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires	6	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires......	6	Belvedere	6	Genova	3-5840
B. Aires......	8	Arlanza	8	Southampton.	4-8000
B. Aires......	10	Hig. Princess....	10	Londres	4-8000
B. Aires......	10	Flandria	10	Amsterdam .	2-9900
B. Aiers......	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo...	4-1582
B. Aiers......	11	Massilia	11	Bordeaux ...	4-6207
B. Ailres......	18	Oceania	18	Trieste	3-5840
B. Aires......	19	Monte Rosa.....	19	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires......	21	Ct. Biancamano.	21	Genova	3-5840
B. Aires	22	Asturias.........	22	Southampton.	4-8000
B. Aires......	24	High Brigade....	24	Londres	4-8000
B. Aires......	24	Almeda Star.....	24	Londres	4-7200
B. Aires......	25	Princip. Maria...	25	Genova	3-5840
B. Aires......	26	Madrid	26	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires......	27	Princ., Giovanna.	27	Genova	3-5840
B. Aires	31	Zeelandia........	31	Amsterdam...	2-9900
B. Aires......	31	Monte Olivia....	31	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	7	Mendoza........	7	Marseille....	3-2930
B. Aires......	8	General Artigas..	8	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires	15	Sierra Salvada...	15	Bremen.......	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	17	Santos Maru'....	18	Am. Japão...	4-7200
Santos	20	Sheridan	21	New York ..	3-4830
B. Aires	21	Southern Prince.	21	New York....	4-5261
B. Aires	28	Ame. Legion....	28	New York....	3-2000
B. Aires.......	29	Manila Maru'....	1	Afr. e Japão.	4-7200
B. Aires	5	Northern Prince.	5	New York....	4-5261
B. Aires.......	12	W. World.......	12	New York....	3-2000
B. Aires.......	19	W. Prince.......	19	New York....	4-5261
B. Aires.......	26	Southern Cross..	26	New York...	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
New York	22	Northern Prince.	22	B. Aires.....	4-5261
New York	29	W. World	29	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão..	1	R. Janeiro Maru'	1	B. Aires......	4-7200
New York......	6	Eastern Prince .	20	B. Aires . .	4-5261
New York......	13	Southern Cross.	13	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão..	31	Montevideo Maru	31	B. Aires....	4-7200
New York......	27	Ame. Legion....	27	B. Aires.....	3-2000
New York . .	20	Western Prince..	6	B. Aires . .	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Araribá....	18	Amarrç..	3-3566	Victoria....	18	Antonina.	3-3566
Cubatão...	18	Recife ..	4-2698	Tutoya....	18	Antonina	4-2698
S. Grande..	18	Recife...	4-3709	Poconé.....	17	Santos...	4-2698
Itapuhy....	19	Cabedello	3-1900	R. Barbosa.	20	Santos...	4-2698
Itapagé ...	20	Pará	3-1900	Itaituba....	20	Antonina.	3-1900
Corcovado..	20	Macáo....	2-7630	Itapuca ...	20	P. Alegre	3-3566
Herval...	21	Cabedello	3-0167	Itaberh....	20	P. Alegre	3-1900
Araraquara	21	Cabedello	3-3566	Ser. Negra.	20	P. Alegre	4-3709
Itapuca . .	22	Belém...	4-2698	C. Capella.	20	P. Alegre	4-2698
Alice......	22	Caravel..	3-4653	Chuy......	20	P. Alegre	3-0167
Sergipe....	23	Aracaju'.	4-2698	Ararangua.	21	P. Alegre	3-3566
Itaipu'....	24	Macáo...	3-3566	3 de Outu..	21	P. Alegre	4-2698
Itaquatiá..	24	Penedo ..	3-1900	Santos.....	22	B. Aires.	4-2698
C. Salles...	24	Manáos..	4-2698	Itaperuna..	23	Antonina	3-3566
A. Nascim..	26	Penedo..	4-2698	Itatinga	24	P. Alegre	3-1900
R. Alves...	29	Belém...	4-2698	Campeiro..	24	P. Alegre	3-3566
Celeste....	30	S. Math.	3-4653	C. Hoepcke.	24	Florian..	3-3443
				Pirahy.....	25	Iguape...	2-7630
				Itaquy.....	27	P. Alegre	3-0167
				A. Benevolo	27	P. Alegre	4-2698
				Ct. Alcidio.	27	P. Alegre	4-2698
				Aratimbó ..	27	P. Alegre	3-3566
				Butiá......	5	P. Alegre	3-0167

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

Bancos e Companhias

HOTEL IMPERIO COPACABANA, S. A.

São convidados os accionistas da Sociedade Anonyma Hotel Imperio Copacabana, em liquidação, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na antiga séde social, á Avenida Rio Branco n. 131, no dia 20 do corrente, ás 15 horas, afim de tomarem conhecimento dos actos praticados pelo liquidatario e approvar-lhe as contas.

COMPANHIA FLORESTAL FLUMINENSE

São convidados os accionistas para a assembléa do dia 18 do corrente mez, ás 15 horas, no Edificio Gloria, á praça Marechal Floriano n. 30, 3º andar, sala 15, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, approvação de contas e balanços, eleição da nova directoria e conselho fiscal e tratarem de outros assumptos de interesse social. Conforme annuncio publicado em 19 de agosto ultimo, desde essa data estão á disposição dos accionistas os documentos exigidos pelo decreto n. 434, de 1891.

COMPANHIA COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Ficam os accionistas convocados para a assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 7 de outubro proximo, ás 15 horas, na séde social, á rua do Ouvidor n. 71, 2º andar, afim de tomarem conhecimento, e deliberarem sobre o balanço, parecer do conselho fiscal e demais actos administrativos referentes ao exercicio findo em 30 de junho do corrente anno, e elegerem os membros do conselho fiscal para o exercicio iniciado em 1º de julho deste anno.

Os accionistas, até tres dias antes da data da assembléa, deverão depositar no escriptorio da companhia suas acções ao portador ou o certificado do deposito dellas em estabelecimento bancario idoneo, a juizo da directoria, de accordo com o art. 9º dos estatutos.

MERCADO CAMBIAL

LIBRA a 90 d., 4 7/32, 56$888 — DOLLAR, 12$060 ESCUDO, $550

RIO, 17 — O mercado cambial bancario abriu hontem mais frouxo com relação á libra, que foi cotada a 57$206 contra 56$888 no dia anterior. Melhorou o preço do dollar, que foi aberto a 12$060 contra 12$080 na vespera.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, á 90 d. .	57$206	Peseta	1$505
Libra, á vista. .	57$582	Franco belga. .	2$535
Libra, cabo. . .	—	Dollar	12$060
Franco	$715	Peso arg., papel.	4$500
Marco.	4$345	Montevidéo . . .	7$000
Franco suisso. .	3$520	Mil réis ouro. .	6$633
Escudo	$550	Mala	23
Lira	$960		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

Libra.	56$280	Dollar	11$800
Dollar	11$700	Franco	$690
Franco	$685	Lira	$915
Lira	$905	Marco	4$130
Marco	4$070	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra.	56$880
Libra.	56$680	Dollar.	11$850
A 90 DIAS			

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO EM 15

Londres, 90 dias, 4 25/128 . . .	57$206	Nova York, á v..	12$060
Londres, á vista, 4 19/128 . . .	57$853	Montevidéo . . .	7$000
Paris.	$715	B. Aires, papel .	4$500
Italia.	$960	Hollanda, florim	7$345
Allemanha . . .	4$345	Japão, yen . . .	3$520
Portugal	$552	MERC. DE MOEDAS	
Belgica, ouro. .	2$535	Libra, papel . .	68$800
Hespanha . . .	1$505	Escudo, papel. .	$670
Suissa	3$520	Lira, papel. . .	1$135
		Dollar	15$600
		Marco, ouro . .	5$106

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 16 — O mercado de cambio começou a funccionar ás 101 horas, tendo o Banco do Brasil affixado taxas de compra de libras a 56$280 e dollares a 11$700. E nessa base fechou os seus negocios.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes..	13/32 %	13/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	⅜ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	¼ %	¼ %
Londres s/Bruxellas, á v., £ .	22.63	22.65
Genova s/Londres, á v., £ . .	n/c.	60.20
Madrid s/ Londres, á v., £ . .	37.80	37.75
Genova s/Paris, á v., 100 frs.	n/c.	74.20
Londres s/Bruxellas, á v., £ .	22.65	22.83
Genova s/Londres, á v., £ . .	60.20	60.50
Madrid s/Londres, á v., £ . .	37.75	38.12
Genova s/Paris, á v., 100 fs.	74.20	74.30
Lisboa s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York..	4.67.75	4.67.50
S/Genova	60.00	60.10
S/Madrid	37.87	37.75
S/Paris..	80.81	80.80
S/Lisboa	104.75	105.00
S/Berlim	13.23	13.25
S/Amsterdam..	7.83	7.84
S/Berne.	16.34	16.30
S/Bruxellas.	22.60	22.65

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York..	4.69.50	4.67.50
S/Genova	60.05	60.10
S/Madrid	37.80	37.75
S/Paris..	80.65	80.80
S/Lisboa.	104.75	105.00
S/Berlim	13.20	13.26
S/Amsterdam..	7.83	7.84
S/Berne.	16.31	16.30
S/Bruxellas.	22.63	22.65

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.69.50	4.67.00
S/Paris, por franco.	5.83.00	5.78.00
S/Genova, por lira..	7.83.00	7.78.00
S/Madrid, por peseta	12.45	12.35
S/Amsterdam, por florim.. ..	59.95	59.57
S/Berne, por franco	28.80	28.60
S/Bruxellas, por franco	20.74	20.61
S/Berlim, por marco	35.62	35.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	43 11/16	43 11/16
S/Londres, por $ ouro, t/c..	44 1/8	44 3/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 16.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	35 15/16	35 7/8
S/Londres, por $ ouro, t/c..	36 11/16	36 5/8

BOLSA DE TITULOS

RIO, 17 — Correu hontem com reduzida animação. Foram admittidas á venda na Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos 3.000 apolices de 1:000$000, juros de 8 %, do Rio Grande do Sul (decreto n. 5.321, de 15 de abril de 1933, resgataveis dentro de 6annos, com sorteios annuaes.

	Minimo	Maximo
2 Uniformizadas, 200$ . .	—	800$000
2 Idem, 500$	—	800$000
2 Idem, 1:000$	—	860$000
43 Div. Emissões, nom. . .	—	850$000
35 Idem, port.	843$000	845$000
52 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	500$000
7 Idem, 1:000$,1930. . .	—	1:000$000
354 Municipaes, 1931	184$000	190$000
50 Ob. Minas, 500$	—	515$000
290 Idem, 1:000$, ...	1:038$000	1:039$000
11 E. do Rio, 4 %.	100$000	101$000
COMPANHIAS		
100 Banco Portuguez, port..	100$000	101$000
9 Debentures Mercado . .	—	211$000
ULTIMAS OFFERTAS		
Uniformizadas, de 1:000$000 .	—	859$000
Dvi. Emissões, 1:000$, nom. .	855$000	852$000
Div. Emissões, 1:000$, port. .	850$000	844$000
Emprestimo de 1903, port. . .	—	—
Ob. do Thesouro, 1921	997$000	980$000
Ob. dos Thesouro, 1930	—	1:000$000
Ob. Ferroviarias, 3 ºem. . . .	1:023$000	1:020$000
Ap. Municipaes, 1906, port.. .	168$000	165$000
Ap. Municipaes, 1914, port.. .	—	160$000
Ap. Municipaes, 1917, port.. .	161$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.. .	160$000	—
Ap. Municipaes, 1931, port.. .	185$000	183$500
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	180$000	179$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623. .	—	150$000
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	—	179$500
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	190$000	188$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	—	176$000
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	182$000	178$000
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	—	188$000
Ap. Municipaes, D. 2.097 . . .	179$000	178$000
Ap. Municipaes, D. 2.339 . . .	—	176$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	785$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Espirito Santo, 1:000$, 6 % .	—	650$000
Minas Geraes, 1:000$, ant. . .	715$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	705$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	715$000	705$000
M. Geraes, 1:000$, port. 7 %.	—	890$000
Ob| Minas Geraes, 9 %	1:041$000	1:039$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 % . . .	101$000	100$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port. .	—	460$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	960$000	940$000

BANCOS E COMPANHIAS

Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco do Commercio.	—	125$000
Banco Regional.	—	95$000
Banco Mercantil	—	460$000
Banco Boavista.	—	—
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$000
Banco Economico.	—	39$000
Banco Portuguez, port. . . .	75$000	70$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas.		
America Fabril	195$000	190$000
Brasil Industrial	390$000	385$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	60$000	40$000
Manufactora	100$000	80$000
Nova America.	170$000	—
Esperança	200$000	—
Progresso Industrial.	—	80$000
Petropolitana	90$000	—
Jardim Botanico, (int.). . . .	145$000	—
Taubaté Industrial	520$000	—
São Jeronymo	123$000	122$000
Docas de Santos, nom. . . .		235$000
Docas de Santos, port. . . .	245$000	242$000
Jardim Botanico, nom.. . . .	145$000	—
Mercado.	—	—
Brahma	—	415$000
DEBENTURES		
Confiança.	100$000	—
Progresso Industrial	165$000	160$000
Docas da Bahia.	45$000	35$000
Docas de Santos	191$000	190$000
Fluminense F. C.	72$000	—
Bellas Artes	—	207$000
Nova America	—	1:028$000
Manufactora	—	180$000
Companhia Brahma	—	1:050$000
Hoteis Palace	—	198$000
Mercado	—	210$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	90. 0. 0	90. 0. 0
Novo Funding, 1914 . . .	73. 0. 0	72.15. 0
Conversão, 1910, 4 %. . .	24.15. 0	24.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	31. 0. 0	30.10. 0
Funding 1931, 5 %. . . .	58.15. 0	58.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 % . .	35.10. 0	35.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., serie "B", integr..	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America, Ltd..	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.. . .	14.87	15.000
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.. . . .	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	14. 5. 0	14. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Indus-		

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

MURTINHO — Hoje, á tarde, de Penedo e escalas.

NARIVA — De Buenos Aires, no porto, sahirá, amanhã, provavelmente.

SERRA GRANDE — No porto, sairá a 18 para Bahia e Recife.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 18 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, hoje.

ISERLOHN — Do sul, em meiados de setembro.

ORIENTE — De Finlandia, hoje.

NAVIGATOR — De Buenos Aires e escalas, a 18 de setembro.

ITAPUHY — Hoje.

PARANA' — Da Europa, a 23, do corrente, provavelmente.

SOMME — Da Europa, a 20 do corrente, sairá para o sul a 23.

AYURUOCA, a 19 de N. York e escalas.

CAMPOS SALLES — Esperado a 19 de B. Aires e escalas.

JABOATÃO — Ne Nova Orléans e escalas, a 30 de setembro.

ISIS — Da Europa a 18 do corrente, sairá pára os portos do Chile.

SANTOS — De Manáos e escalas a 19 do corrente.

SERGIPE a 19 de Porto Alegre e escalas.

SERRA BRANCA de Campos, a 20 do corrente.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 22 de setembro.

CAXAMBÚ — De Manáos e escalas, a 24 do corrente.

ANNA C. — De Buenos Aires, a 21 do corernte.

RODRIGUES ALVES a 21 de Belem e escalas.

ANNIBAL BENEVOLO a 21 de P. Alegre e escalas.

ASPIRANTE NASCIMENTO, a 21, de Laguna e escalas.

UNA a 22 Annunciação e escalas.

CABEDELLO - De Hamburgo, e 20 de setembro.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — A 30 de Hamburgo e escalas.

BARBACENA — De Nova Orleans e escalas, a 24 do corrente.

THEREZA — De Trieste e escalas, a 27 do corrente.

SERRA NEGRA — Esperado do sul, a 20 do corrente.

PARA' — A 28 de Belem e escalas.

MANDU' a 28 de Nova York e escalas.

CUYABA' — A 15 de outubro de Hmaburgo e escalas.

SERRA AZUL — Esperado a 6 de outubro do Sul.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 21 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

CUBATÃO — Arm. E.

TUTOYA — Arm. E.

SERRA GRANDE — Armazem 7.

LAGUNA — Arm. 2.

REXALES — Armazem 1.

ANDALUCIA STAR — Armazem 16.

HIGHLAND BRIGADE — Armazem 17.

MOUNT OTHRYS — Pas. 10.

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

PHIDE'OS — Para Liverpool e escalas.

POCONE' — Para Santos ás 12 horas(do largo.

ARACAJU' — A's 10 horas, para Paranaguá e Antonina.

ANDALUCIA STAR — Esperado hoje ás 6 horas.

SANTOS MARU' — Esperado hoje, pela manhã..

AMANHA

CUBATÃO — Para o Recife, directo — Arm. E.

TUTOYA — Para Antonina e escalas — Arm. E.

SANTOS MARU' — No porto, sahirá ás 12 horas, para o Japão, via America, não atraca.

SHERIDAN — Para Nova York e escalas.

ANDALUCIA STAR — No porto, sairá ás 16 horas, para B. Aires e escalas — Arm. 16.

HIGHLAND PRINCESS — De Liverpool e escalas ás 9 horas, sairá ás 18 horas, para Buenos Aires e escalas — Arm. 17.

LIGHTON — No porto, sairá para o Rio Grande do Sul e escalas.

DUQUEZA — Para Londres e escalas.

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas, amanhã (18) pelos seguintes paquetes:

ISIS — Para Valparaiso, recebendo impressos até 11 horas; cartas com porte duplo até 12 horas.

AND. STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas; cartas com porte duplo, até 11 horas.

HIGHLAND PENIERS — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas; cartas com porte duplo, até 11 horas.

SANTOS MARU' — Para Victoria, Nova Orleans, Galveston, Virginia, Los Angeles e Japão, recebendo impressos até 8 horas do dia 17; cartas para o exterior da Republica até 9 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin...	21 setemb.	6 horas
Condor ...	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin...	21 Setemb.	6.30 hs.
Condor ...	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor ...	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair.....	Quintas	6 "
Condor.....	Sextas	10 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

BOLSA DE TITULOS

Conclusão da 14ª pagina

tries, Ltd.	1. 9. 7 ½	1. 9. 4 ½
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term. deb., 1933	85.15. 0	85.15. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 4 ½	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	89. 0. 0	89. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1927/47	100.12. 6	100.10. 0
Consolidadas, 2 ½ %	73.15. 0	73.15. 0

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 15 de setembro

O mercado de titulos publicos e particulares, funccionou em bôas condições.

Os negocios sommaram réis 532:930$500, sendo 82:416$000 realizados na abertura e....... 450:514$500 no fechamento. Em titulos publicos os negocios continuaram avultados em Obrigações do Estado/"Café", que ficaram em alta.

Os bonus tiveram negocios em pequenas parcellas que tiveram pouca significação. O total dos negocios em titulos publicos sommou 279:133$500.

Os titulos particulares sommaram 253:797$000.

Foram negociadas em alta as acções da Cia. Paulista, nom. a 231$000.

As da Cia. Mogyana não soffreram alteração.

NEGOCIOS REALIZADOS ABERTURA

Fundos Publicos

4 — Obrig. Estado "1921" port., de 10:000$, 7:850$; 10 — 5 — 8 — Obrig. Estado "1921", port., de 1:000$, 782$; 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 537$; 50 — Letras Cra. Capital "1913", 35$; 115 — Letras Cra. Jardinopolis, 90$; 10:000$ — Bonus do Thesouro, 8 "B", 98$500; 500$ — Bonus do Thesouro, 9 "B", réis 97$500; 500$ — Bonus do Thesouro, 10 "B", 97$; 500 — Bonus do Thesouro, 1 "C", 93$500; 500$ — Bonus do Thesouro, 2 "C", 92$500; 500$ — Bonus do Thesouro, 3 "C", 91$500.

Titulos particulares

5 — Acç. Banco do Estado, 170$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

15:000$ — 20:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 50:000$ — 50:000$ — 50:000$ — 50:000$ — 50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 537$; 20:000$ — 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 538$; 9 — Obrig. Estado "1921", nom., de 500$, 387$500; 1 — Apolice Municipal "1931", 930$; 35 — Letras Cra. Botucatú, 95$; 10:000$ — Bonus do Thesouro, 7 "B", 99$000.

Titulos particulares

40 — Acçp. Bco. Commercial Integr., 274$; 200 — Acç. Bco. Commercio e Industria, 275$; 50 — 510 — Acç. Cia. Mogyana, 63$ 100 — 30 — Acç. Bco. de São Paulo, 176$; 100 — 4 — Acç. Cia. Paulista, port., def., 235$; 10 — 65 — 1 — 74 — 100 — 1 — 1 — 25 — Acç. Cia. Paulista, nom., 231$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos Publicos

Estaduaes — Obrig. "1921", port., juros 7 °|°, 1|1-1|7, vend. 785$; comprador, 780$; Obrigações "1921", nom., 7 °|°, 1|1-1|7, —; 775$; Obrigações "1922", port., 7 °|°, 1|1-1|7, 785$; 775$; Obrigações "1922", nom., 7° |°, 1|1-1|7, —; —; Obrigações do Estado "Café", 539$; —; Apolices 3ª a 6ª e 12ª, —; 660$; Apolices, 7ª e 12ª e 13ª a 15ª, —; 660$; Bonus Thesouro s|c., 7 "C", 100$, —; 93$; Bonus Thesouro, 9 "B", 100$ a 10:000$, —; 97$000.

Municipaes — Capital (Viaducto), 6 °|°, 1|5-1|11, —; 68; Capital "1909", 7 °|°, 2|3-2|9, —; 83$; Capital "1913", 7 °|°, 2|1-2|7, —; 83$; Capital "1910", 7 °|°, 2|1-2|7, —; 84$; Capital, "1925", 8 por cento, 1|3-1|9, 98$; —; Capital "1926", 8 °|°, 1|5-1|11, —; 99$; Ribeirão Preto, 8 °|°, 1|1-1|7, —; 95$; Apolices "1931", 940$; 930$; Agudos, 11 °|°, 30|4-31|10, 500$; 400$; Araras, 1ª e 2ª, —; 90$; Guariba, —; 850$; Itú, —; 70$; Jaboticabal, 8 °|°, 31|9-31|7, 94$; —; Limeira, —; 95$; Botucatú, 8 °|°, 30|5-30|11, —; 95$; S. J. da Bôa Vista, —; 98$; Itapetininga, —; 85$; Jardinopolis, —; 70$000.

PARTICULARES

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 280$; 274$; Brasil, —; 360$ Commercial, 60 °|°, —; 190$; Comercial, integr., —; 275$; Estado S. Paulo, 180$; —; Noroéste, integr., 160$; —; São Paulo, 180$; 175$; Italo-Brasileiro, —; 18$000.

Acções de Companhias: — Paulista, nom., J: 230$500; Paulista, port., def., 240$; 235$; Antarctica Paulista, —; 210$; Commercio e Exportação, —; 100$; Arm. Geraes, —; 215$; Itaquerê, —; 10:000$000.

Debentures — Antarctica Paulista, —; 195$; S|A. "O Estado", —; 85$; Central R. Claro, 1ª e 2ª, 95$; Centhral R. Claro, 3ª, —; 98$000.

ALGODAO

O mercado se apresentou hontem mais firme, com os compradores mais interessados.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entrega em setembro:

Seridó	T. 3	40$000	T. 4	39$000
Sertão	T. 3	36$000	T. 5	34$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	38$000
Mattas	T. 3	34$000	T. 5	30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em setembro:

Paulista	T. 3	43$500	T. 5	40$300

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	38$000	T. 4	37$000
Sertões	T. 3	35$000	T. 5	32$000
Ceará	T. 3	nomin.	T. 5	33$000
Mattas	T. 3	31$000	T. 5	29$000
Paulista	T. 3	34$000	T. 5	32$000

MOVIMENTO DO DIA 15

		Fardos
Stoc kem 14		5.536
Entradas:		
R. G. do Norte	229	
Maranhão	230	459
		5.995
Saidas		409
Stoc kem 15		5.586

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas:		
R. G. do Norte	1.764	
João Pessoa	1.259	
Maranhão	853	
Santos	405	4.281
Saidas		4.221

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	38$600	39$000
" em out.	39$500	n/c.
" em nov.	40$100	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Mercado calmo.
Não houve vendas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1ª sorte, comp.	37$000	37$000
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	400	—
De 1 de set. p.	4.900	4.500
EXPORTAÇAO		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Liverpool	—	—
Portos Europa	—	—
Rio G. do Sul	—	—
Bahia	—	—
Existencia em saccos de 80 ks.	7.500	7.100
Abatimento de consumo de hontem	—	—

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.68	5.68
Maceió Fair	5.68	5.67
Am. Fully Middl.	5.48	5.47
Amer. Futures:		
Entrega em out.	5.34	5.33
" em jan.	5.37	5.37
" em março	5.41	5.42
" em maio.	5.45	5.46

Disponivel brasileiro — Alta de 1 pontos.

Disponivel americano — Alta de 1 pontos.

Termo americano — Alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	9.48	9.42
" em jan.	9.81	9.73
" em março	9.96	9.90
" em maio.	10.12	10.09

Mercado — Commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Relatorio do mercado de panno.

Alta de 3 a 8 pontos desde o fechamento anterior.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")
NOVA YORK, 16 — Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	140.50
Allis Chalmers mfg.	19.87
American Can.	95.50
American Car & Foundry	30.25
American Foreign Power	12.75
American Gas Electric.	27.25
American Locomotive.	31.50
American Metal.	22
American Power & Light	10.25
Amer. Radiator & St. San	16
Amer. Smelting Refining.	46
American Sup Power.	3.62
American Tel And Tel.	130.25
American Tobacco "B".	92.25
American Water Works	26.50
American Woolen.	n/c
Anaconda Copper.	16.50
Andes Copper.	n/c
Arm. Of Delaware pref.	n/c
Armours Illinois "A".	5.12
Armours Illinois "B".	3.25
Associated Gas & Electric	1.12
Atchinson Topeka Sta. Fé	67.37
Atlantic Refining.	30.25
Atlas Corporation.	14
Auburn Motors.	62
Baldwin Locomotive.	13.50
Bendix Aviation.	18.62
Bethlehem Steel.	39.62
Brazilian Traction.	13.37
Bor. Adding Machine.	18
Canadian Pacific.	16.12
Case Treshing Machine.	80.87
Caterpillar Tractor.	22.75
Cerro de Pasco.	42
Chic. Milwakee St. Paul.	8
Chrysler Motors.	51.37
Cities Service.	2.87
Columbia Gas Electric.	16.37
Commonwealth Edison.	51
Commonwealth Southern.	2.75
Cons. Gas Of New York.	44.62
Consolidated Oil.	14.37
Continental Can.	67
Corn Products.	88.12
Creole Petroleum.	7.50
Curtiss Wright Airplanes.	3.12
Dominion Stores.	20.50
Douglas Aircraft.	16.50
Drug Incorporated.	48.25
Du Pont de Nemours.	83
Eastman Kodak.	86.25
Electric Bond And Share.	21.25
Electric Power And Light	7.87
Electric Storage Battery.	44.75
Engineers Public Service.	5.50
First National Stores.	55.62
Ford Motors Of Canadá.	14.50
Fox Film (New Issue).	18.25
General Asphalt.	21.50
General Electric.	29.75
General Foods.	38.62
General Motors.	34.75
Gillette Safety Razor.	15
Glidden Corporation	18.37
Gold Dust.	22.62
Goodrich B B.	16
Godyear Rubber.	38
Granby Copper.	11.87
Great Northern Railroad.	38.12
Great Western Sugar.	40.50
Howey Gold.	7/8
Hudson Bay Mining.	10.50
Hudson Motors.	14.87
Hupp Motors Co.	5.12
Ingersoll Rand	61.50
Inter. Business Machine.	151.50
International Cement.	33
International Harvester.	42.25
International Nickel.	21.62
International Tel And Tel	16.37
Kennecott Copper.	24.25
Kroger Grocery.	27
Lambert Co.	34.37
Lehman Corporation.	n/c
Lehn And Fink.	n/c
Ma. Trucks Incorporated	n/c
Miami Copper.	6.50
Mining Corp. Of Canadá.	n/c
Miss. Kansas Texas pref.	n/c
Missouri Pacific.	5.87
Monsanto Chemical.	n/c
Montgomery Ward.	25.75
Nash Motors.	34.37
National Biscuit.	57.50
National Cash Register.	20.37
National Dairy Products.	17.75
National Lead Co.	n/c
National Power And Light	12.50
New York Central.	48.75
Niagara Hudson Power.	7.75
Niagara Warrants "A".	3/4
Nitrate Corp. Of Chile.	1/4
Noranda Mines.	35.75

North American Co.	20.62
Otis Elevator.	17
Pacific Gas Electric.	22
Packard Motors.	4.87
Paramount Publix.	2
Patino Mines.	20
Pennsylvania Railroad.	36.75
Philips Petroleum.	18.25
Public Service Of N. J.	36.50
Radio Corporation.	9.12
Radio Preferred "B".	21
Remington Rand.	9.50
Sears Roebuck.	45.50
Simmons Company.	26.75
Socony Vaccum Corp.	14
Southern Pacific.	30
Standard Brands.	28
Standard Gas Electric.	12.87
Standard Oil Of Indiana.	33.50
Stand. Oil Of California	42.25
Stand. Oil Of New Jersey	42.37
Stone Webster.	11
Studebaker Corp.	6.12
Swift International.	26.50
Texas Corporation.	29.25
Texas Gulph Sulphur.	35.50
Texas Pacific Land Trust	9.50
Transamerica Corporation	7.12
Tricontinental.	6.75
Union Carbide.	49
Union Pacific Railroad.	122.50
United Aircraft.	38.87
United Corp.	7
United Gas Improvement.	17.37
United Gas "New".	3.62
United States Leather.	12
United States Realty Imp	10.12
United States Rubber.	18.87
United States Smelting	100
United States Steel.	55
U. P. And Light Preferred	16.50
Utilities Power And Light	1.37
Warner Brothers Pictures	8.87
Warren Bross.	12.12
Wess. Oil And Snowdrift	n/c
Western Union Telegraph	68.37
Westinghouse Electric.	45.75
Woolworth.	38.75
BANCOS	
Bank Of Montreal.	n/c
Bankers Trust.	56.50
Canadian Bank Of Commerce.	n/c
Central Hannover Trust	122
Chase National Bank.	24.75
First National Bank Of Boston.	26
General Banking Of New York.	16
Guaranty Trust Of New York.	289
National City Bank Of New York.	27.25
Royal Bank Of Canadá	157
Cities Service 5 %.	32.87
Brazil Federal 8 % 1941.	33.25
Emprestimo Reino de Italia 7 %.	96.87
4º Emprestimo da Liberdade dos Estados Unidos.	103
Emprestimo Federal Brasileiro 6 ½ % 1926-1927.	n/c
Emprestimo Federal Brasileiro 6 ½ % 1927-1957.	28.62
Rio Grande 6 % 1968.	n/c
Rio Grande 6 % 1946.	n/c
Municipalidade S. Paulo 8 % 1952.	22
Titulos do Estado de S. Paulo 7 % 1940.	67.25
Titulos do Estado de S. Paulo 8 % 1936.	n/c
Titulos do Estado de S. Paulo 6 ½ % 1957.	n/c
Titulos do Estado de S. Paulo 1958.	68
Bonus Minas Geraes 6 ½ % 1959.	n/c
Bonus Minas Geraes 6 ½ % 1958.	30
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952.	n/c
CAMBIO	
Libra Esterlina.	4.69 3/8
Franco Francez.	5.81
Lira Italiana.	7.80

Juros dos emprestimos á vista (Call Money) 3/4.

CAFE'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 17 de Setembro de 1933

A situação do café

Supprimento mundial em agosto ultimo

MERCADOS	SACCAS
EUROPA	
Existencia nos mercados	2.144.000
Em viagem do Brasil	674.000
Em viagem do Oriente	132.000
TOTAL DA EUROPA	2.950.000
ESTADOS UNIDOS	
Existencia nos mercados	1.244.000
Em viagem do Brasil	487.000
Em viagem do Oriente	3.000
TOTAL DOS ESTADOS UNIDOS	1.734.000
BRASIL	
Existencia disponivel nos portos de:	
Santos	1.342.045
Rio de Janeiro	398.175
Angra dos Reis	181.734
Victoria	141.353
Paranaguá	13.437
Bahia	38.285
Recife	12.520
TOTAL DO BRASIL (1)	2.127.549
RESUMO	
EUROPA	2.950.000
ESTADOS UNIDOS	1.734.000
BRASIL	2.128.000
TOTAL	6.812.000

NOTA: — Europa e Estados Unidos, cifras dos srs. Duuring & Zoon, BRASIL das estatisticas do "DNC".

RESUMO DO SUPPRIMENTO VISIVEL

DNC	Duuring & Zoon	E. Laneuville	Bolsa de N. York
6.812	6.891.000	6.877.000	6.877.000

(1) — Excluidas as quantidades sobre agua nos portos de exportação.

O mercado abriu hontem firme, assim fechando com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 2.887 saccas.

A pauta semanal de 11 a 17 do corrente é de $930, o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado e anno passado a 12$600.

COTAÇÕES

Typo 3	10$400
Typo 4	10$100
Typo 5	9$800
Typo 6	9$500
Typo 7	9$200
Typo 8	8$900

MOVIMENTO DO DIA 15

		Saccas
Stock em 14		459.845
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	8.229	
Pela Maritima	3.619	
Reguladores	800	
Armazem do Dep. Nac. do Café	721	13.369
Total		473.214
Saidas:		
Europa	9.755	
Africa	250	
Cabotagem	510	
Consumo local no dia 16	500	
Retirado pelo Depart. N. Café	7	11.022
		462.192
Entregue como bonificação de 10 %		1.159
Stock em 15		463.351
Idem, anno passado		340.074
Entradas geraes em 15		190.797
Desde 1 de julho		804.269
Saidas geraes em 15		127.417
Desde 1 de julho		771.441

Foram registradas hontem vendas num total de 4.203 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Companhia Nacional de Commercio de Café.
Ventura Lopes & C.
S. A. Pedrosa Joppert.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16 — Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	32.000	32.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	12.000	12.000	—
Total	44.000	44.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 16.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	12$200	12$200
" em out.	12$200	12$200
" em nov.	12$200	12$200
" em dez.	12$300	12$250
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Firme

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$400; anterior, 12$400.

Embarques — Hoje, 26.242; anterior, 24.114.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 48.717; anterior, 53.872 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.590.125; anterior, 1.567.650 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 39.460; para o Cabo, 410 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

Foram revertidas ao stock de Santos 18.627 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 16 — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos	29.000	14.000	—
Total	29.000	14.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 16 — Mercado a termo, sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	1.978
Saidas	6.429
Existencia	92.488

NO HAVRE

Havre, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	117 ¾
" em dez.	118	117 ½
" em março	135	135
" em maio.	133 ¼	133 ¼
" em jul.	132 ¾	n/c.
Mercado	Calmo	A. est.
Vendas do dia	1.000	1.000

Alta parcial de ½ franco desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

(Chamada pincipal)

HAMBURGO, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado paralysado.

EM LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	40/	40/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	34/	34/

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu hontem calmo, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a	50$000
Crystal amarello.	n/c.	n/c.
Mascavo	— Nominal —	
Mascavinho	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 15

		Saccas
Stock em 14		32.446
Entradas:		
Campos.	7.017	7.917
		40.363
Saidos		9.683
Stock em 15		30.680
Entradas geraes		83.052
Saidas geraes		67.936

MOVIMENTO DE 1 A 15

Entradas:		
Campos	71.892	
Pernambuco	2.500	
Maceió	3.000	
Sergipe	327	
J. Pessoa	4.000	
S. Catharina	700	
Maranhão	633	83.052
Saidas		67.936

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Usina de 1ª	n/c.	9$750
Usina de 2ª	n/c.	9$375
Crystaes, comp.	9$625 a	9$675
Demeraras	n/c.	n/c.
Brutos seccos	5$000 a	5$300
ENTRADAS	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	1.100	2.000
De 1 de set. p.	11.300	10.200
EXPORTAÇAO		
Santos	—	2.100
Sul do Brasil	—	1.000
Existencia em saccos de 60 ks.	47.000	45.900

EM LONDRES

LNDRES, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5/4 ¼	5/3
" em out.	5/4 ½	5/3 ½
" em dez.	5/5	5/4 ¾
" em março	5/7 ¾	5/7 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	1.50
" em dez.	1.58	1.56
" em março	1.66	1.63
" em maio.	1.71	1.68
" em jul.	1.75	n/c.

Mercado estavel.

Alta de 2 a 8 pontos desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina.	41$000
Luz	39$000
Tres Corôas.	38$000
Brilhante.	37$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	41$000
Especial.	39$000
Bôa Sorte	38$000
Diamantina.	37$000
S. Leopoldo.	37$000
Moinho Inglez:	
Semolina.	41$000
Buda.	39$000
Soberana.	38$000
Nacional.	37$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho.	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho.	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho.	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	8$500 a 9$000
Aveia, 40 ks.	— 16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5.65	5.72
" em out.	5.67	5.74
" em nov.	5.70	5.77
Mercado	Estav.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil.	6.15	6.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	88.12	88.12
" em dez.	92.00	91.87

Leilões de Penhores

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 16 D CORRENTE

Sello: 38:265$340.	
Ouro	78:556$800
Papel	61:582$640
Total	140:139$440
Renda arrecadada de 1 a 16	4.678:568$580
No anno passado	2.827:967$339
Differença a maior em 1933	1.850:601$241

CAUTELAS PERDIDAS

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

UMA PRODUCÇÃO DE JESSE L. LASKY

"Emquanto as denodadas amazonas partiam para o campo da luta, arrostando mil perigos e soffrendo todos os rigores de batalhas cruentas... os "maridos" pacientemente ninavam os filhos e faziam familiarmente *crochet*...

FOX

AMANHÃ IMPERIO

ARGENTINA

Theatro Municipal

Empresa Artistica Theatral Limitada

Temporada Official de 1933

QUARTA-FEIRA, 20 E SEXTA-FEIRA, 22

A'S 21 HORAS

2 - UNICOS RECITAES - 2

de

DANSAS HESPANHOLAS

de

ANTONIA MERCE'

ARGENTINA

Com o concurso do pianista

LUIS GALVE

Frizas e Camarotes de 1.ª, 250$; Camarotes de 2.ª, 125$; Poltronas, 50$; Balcões A e B, 33$; outras filas, 27$500; Galerias A e B, 16$500; outras filas, 13$200. Sello incluido.

ARGENTINA

A vida amorosa d'um Rei desempregado

First National Pictures

GEORGE ARLISS em "amôr na côrte". Amanhã

PATHÉ PALACIO

...? PERFUMES ?...

FAÇA-OS EM SUA PROPRIA CASA

Inebriantes e divinas são as essencias que recebidas dos melhores mercados Europeus e Orientaes, a

CASA FAFE

importadores de finas essencias, acaba de receber da FRANÇA, as divinaes essencias, — PRINCEZA AZUL e DIAMANTE NEGRO. Peçam catalogos com o modo e formula para preparar os mais sublimes perfumes

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Rua B. de Itapetininga, 55. Tel.: 4-0134, S. Paulo

Rua dos Ourives, 58. Tel.: 4-1741, Rio de Janeiro

IMPORTANTE! A CASA FAFE é a mais acreditada e a UNICA NO GENERO que importa as mais finas Essencias Orientaes e Francezas no Paiz

N. B. — Quem apresentar este annuncio no acto da compra, faremos 10 o|o de desconto

Theatro Recreio

HOJE —:o:— A's 3 horas —:o:— HOJE

MATINÉE "CHIC" dedicada ás senhoras.

A NOITE — Duas Sessões — A's 8 e 10 horas

Com a linda Opera-fantasia em 3 actos e 18 —oo— quadros. —oo—

"A CASA BRANCA"

Libreto e musica de FREIRE JUNIOR.

QUARTA-FEIRA, 20 — Dia Feriado — Matinée ás 3 horas. —o—

Theatro Carlos Gomes

"CIA. LYRICA ITALIANA".

HOJE — A's 3 hs. — Matinée.

A opera de G. Verdi

AIDA

Aida —o— CARMEN GOMES.
Radamés —o— REIS e SILVA.

Soirée — A's 8 ¾ hs. — HOJE

A opera em 4 actos,

TRAVIATA

Protagonista: DORA SOLIMA. O papel de Alfredo será interpretado pelo tenor ABELE DE ANGELI.

AMANHA — A opera de Carlos Gomes, em 4 actos: "GUARANY", com Carmen Gomes e Reis e Silva.

POLTRONAS — 9$ (e o sello).

THEATRO CASINO

ULTIMA "MATINÉE" — ás 15 horas.

"SOIRÉE" — ás 20 e 22 horas.

DEUS LHE PAGUE

3.ª-FEIRA — Dia 19 — Dois grandes espectaculos em homenagem ao escriptor

VIRIATO CORRÊA

Unicas representações da formidavel comedia de exito absoluto: — "S A M S A O".

RADIO

Empreguem em seus receptores exclusivamente as baterias

"GAILLARD"

Que têm dado resultado superior ao de qualquer outra marca, além de seu pequeno custo proporcionar uma economia de cerca de 40 %.

Pilhas seccas e baterias para lanternas de todos os typos.

A' venda em todas as boas casas de electricidade

DEPOSITARIOS:

WILLMANN, XAVIER & C. LTDA.

RUA URUGUAYANA 41 — Telephone 2-0899

FABRICA DE MOVEIS ESTOFADOS

EM COURO GOBLINS E TECIDOS

Executam-se e reformam-se moveis de qualquer estylo.

CASA SALOMÃO

RUA DO CATTETE 135

Tel. 5-2873

Attende-se chamados a domicilio.

MACHINAS DE ESCREVER

desde 300$

Remington, Underwd, Royal. Compram-se trocam-se machinas usadas. Concertos garantidos. Facilita-se o pagamento.

RUA ROSARIO, 106-1.º

Teleph. 3-1195. (Mello.)

MOMSEN & HARRIS

Agentes de Privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá, n.º 7, 13.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "um processo e respectivo apparelho para applicar a frutas ou semelhantes um revestimento de protecção e conservação", privilegiado pela patente de invenção numero 18.896, de propriedade da Brogdex Company, estabelecida em Winter Haven, Florida, Estados Unidos da America.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Deus lhe pague" — Poltronas 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas— Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia lyrica italiana — Espectaculos ás 8.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A opera "Traviata" Em vesperal, a opera "Aida" — Poltronas, 8$800.

RIALTO — Companhia de Revistas Parisiense — Espectaculos inteiros ás 20 e 22 horas — A revista "Mossoró, minha nêga!..". Poltronas réis 5$000.

CINEMAS
NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0333 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$300 — "Vivamos hoje", com Joan Crawford.

ODEON — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 3$300. — "Has de ser minha mulher", com Camilla Horn.

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Fra Diavolo", com Laurel e Hardy.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "A Severa" e, no palco, Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Humanidade", com Ralph Morgan.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Sabbado alegre", com Nancy Carrol.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "A voz do meu coração", com Jan Kepura.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Ronny".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O az de Changa!".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Armada azul" e no palco (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Uma noite no Cairo".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Zombie".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6240 "Como me queres?" e "Sejamos camaradas".

POPULAR — Phone: 4-1854 — Heroes do mar" e "O mensageiro da morte".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Beijos para todas".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Nas florestas polonezas" e "O trahidor".

ELDORADO — Phone 3-4218 — "Um casal alegre".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Mme. Butterfly" e "Tudo ou nada".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Topaze".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "O meu boi morreu".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O ultimo varão sobre a terra".

ATLANTICO — Phone 6-0346 — "Cavalcade".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Feira de amostras" e "Destino rubro".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Noites viennenses".

BENTO RIBEIRO — "O rei da jaula" e "O grande guerreiro".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Uma noite no Cairo".

BEIJA-FLÔR — Phone 9-8174 — "Inferno dos vivos" e "Cinemaniaco".

CATUMBY — Phone: 2-3631 — "O Tubarão" e "Uma loura para tres".

CENTENARIO — Phone 4-3425 — "Loucuras de Monte Carlo" e "Desafiando a morte".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Heroes do mar" e "Extravagancia".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Adeus ás armas".

ENGENHO DE DENTRO — Phonte: 9-4136 — "O rei da jaula" e "Perigo delicioso".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "A Irmã Branca".

GUARANY — Phone 2-9436 — "Carne" e "A dama errante".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-8670 — "King-Kong" e "Museu de Cêra".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Adeus ás armas".

JOVIAL — "O homem leão" e "Entre duas esposas".

MADUREIRA — Phone: 9-2339 — "Beijos para todas".

MARACANA — Phone 8-1910 — "O meu boi morreu".

NACIONAL — Phone: 6-0672 — "Ave do paraiso" e "Luzes de Buenos Aires".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Suzan Lerrox" e "Mulher indomavel".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "Mme. Butterfly".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Deliciosa" e "Legião dos Centauros".

PENHA — Phone: 9-6066 — "O segredo de Mme. Blanche" e "Guardião da lei".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Procura-se um avô" e "Legião dos centauros".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Esquadrilha perdida".

VELO — Phone: 8-0874 — "Rua 42".

VILLA ISABEL — Phonte: 8-1582 — "Rasputin e a Imperatriz".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "O beijo deante do espelho".

IMPERIAL — Phone: 2732 — "Mumia".

ROYAL — Phone: 1074 — "Onde está minha mulher?"

EDEN — Phone: 98 — "Não ha maior amor".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

Sempre empolgantes torneios sportivos

SEMPRE AO

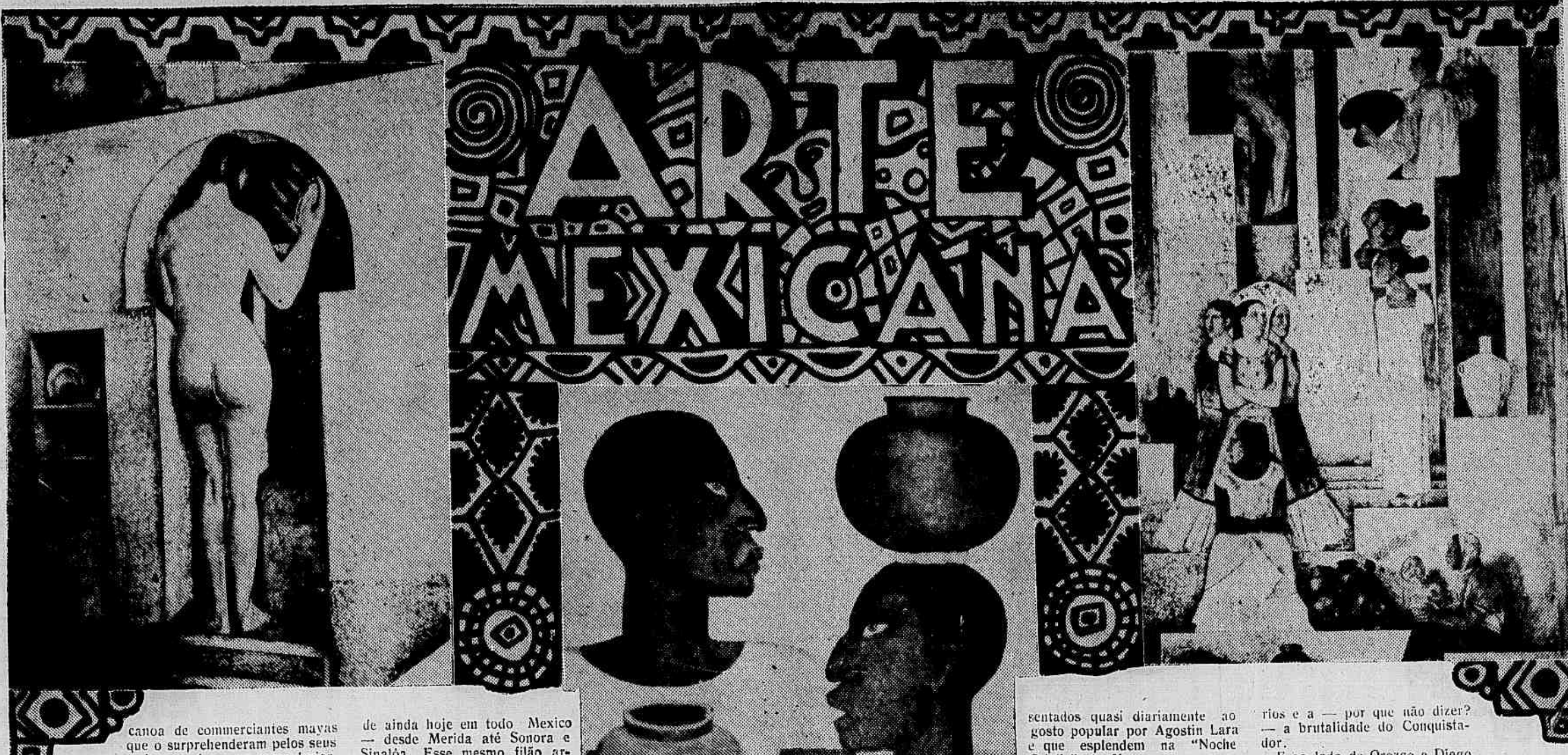
ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1933

SUPERANDO, talvez o Perú, desde a prehistoria americana, apresenta o Mexico um fóco de civilização autoctone e brilhante.

Na epoca do descobrimento o Anáhuac surprehendeu os hespanhoes pela sua organização politica e, certa occasião quando Colombo fazia uma viagem para Honduras encontrou uma canoa de commerciantes mayas que o surprehenderam pelos seus trajos e pelas suas mercadorias.

As minas de Chichen-Itzá — as mais importantes — de Milta, de San Juan de Tetiohacan, da parte do Yucatan que confina com a Guatemala attestam a genialidade da chamada civilização premaya, — das migrações que desceram o continente e cujo nome, raça, lingua, conhecimentos, deuses e heroes perderam-se na sombra dos tempos e ornam, hoje, as lendas mayas-guichés.

Moetezuma maravilhou Cortez com as peças de ouro trabalhado que lhe offereceu ao chegar á costa e os templos indigenas que os hespanhoes destruiram e as igrejas que depois levantaram — gizadas pelos iberos e trabalhadas na pedra pelo indigena — attestam o temperamento artistico dos habitantes do Mexico.

Toda essa herança não podia desapparecer. E, assim, esplende ainda hoje em todo Mexico — desde Merida até Sonora e Sinalóa. Esse mesmo filão artistico anima o desenho e confecção dos "sarapis" a obra das "orfebrerias" de prata, as peças em couro, a indumentaria gaúcha dos "charros", o graciosissimo "costume" das "chinas poblanas".

E esse mesmo filão artistico anima as collecções dos Museus e da Escola de Bellas Artes — nos surprehendentes objectos de pedra, de jade, de obsidiana e de barro e nas galerias de télas ou nas decorações muraes do Palacio de Cortes, em Guernavaca, feitas por Diego de Rivera; nas paredes da Escola Preparatoria, feitas por Orozco; nas salas da Secretaria de Instrucção, feitas por Montenegro.

E ha ainda a musica caracteristica, estylizada por Ponce e a musica e o canto que guardam a physionomia da raça — apresentados quasi diariamente ao gosto popular por Agostin Lara e que esplendem na "Noche Criolla" de Veracruz.

Diego de Rivera tem, hoje, um nome conhecido no mundo inteiro. Fóra do Mexico é tido como o maior pintor de "frescos" e as photographias dos seus paineis muraes são reproduzidas nas revistas dos mais distantes paizes.

Mas vejo em José Clemente Arozco o maior representante dessa pintura. Os paineis maravilhosos que ornam as paredes da Escola Preparatoria são a evidencia da minha affirmação. A dosagem das meias tintas, o jogo do claro-escuro, o vigor do desenho e a expressão do symbolo fazem de Orozco um Rembrandt mural.

São grandes paineis a preto e branco onde o grande artista insculpiu as scenas cyclopicas da Conquista, o soffrimento da raça, a piedade dos missionarios e a — por que não dizer? — a brutalidade do Conquistador.

E ao lado de Orozco e Diego de Rivera, enfileiram-se Montenegro, Ledesma e um sequito luzido de novos artistas que se aprestam para galgar o Calvario dos saborosos soffrimentos pelo Gloria.

Outro artista admiravel que conheci entre os aztécas é Francisco Diaz de León, esse temperamento rebelde "que trabalha de preferencia fóra das instituições officiaes pela repugnancia aos methodos officiaes".

Diaz de León não é um nome desconhecido entre nós: alguns quadros de sua autoria figuraram no Pavilhão Mexicano na Exposição de 1922.

Desde 1920 que é professor da Escola de Bellas Artes e de 1925 a 1932 dirigiu a Escola de Pintura ao Ar Livre de Tlalpan — escola que ao lado de muitas outras do mesmo genero, constitue um dos centros mais importantes de arte no Mexico e que muito tem influido na educação artistica popular.

Dirigiu ainda Diaz de León a galeria mais importante do paiz: a Sala de Arte da Secretaria de Educação Publica. E' professor

Conclue á pag. 24

PAINEIS DE MONTENEGRO

PATEO DA CASA DE ITURBIDE

REPUBLICA MEXICANA

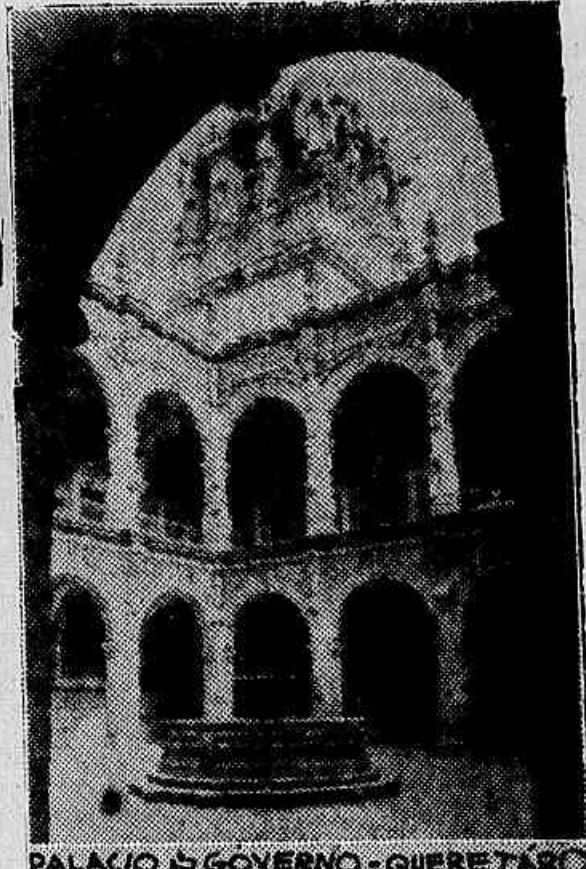
uma idéa de conjuncto de seus principaes aspectos

PALACIO DO GOVERNO - QUERETARO

A REPUBLICA do Mexico fica situada na extremidade sul da America septentrional, entre 14°33' e 32°43' de latitude norte e 86°48' e 117°7' de longitude oéste de Greenwich. Os seus limites são: ao norte, os Estados Unidos; a léste, o golpho do Mexico e o mar das Antilhas; a sudéste, a colonia Belice e a Guatemala; ao sul e ao oeste, o oceano Pacifico.

CONSTITUIÇÃO GEOLOGICA

Assim se caracteriza a formação geologica do solo mexicano: 1 — Successão de rochas precambrianas ao largo da costa do Pacifico, especialmente na Baixa California, onde formam o eixo da cordilheira. 2 — Vestigios do paleozoico nos Estados de Sinaloa, Guerrero, Oaxaca e Chiapas, onde as rochas desse periodo não se apresentam bem caracterizadas. 3 — Formações sedimentarias do mesozoico, com representações isoladas do triassico e do jurassico e grandes extensões do cretaceo, representadas sobretudo na zona do norte e na do sul do Pacifico. 4 — O cenozoico teve particular importancia por seus phenomenos eruptivos, que influenciaram os elementos orographicos e determinaram a formação de grande parte dos depositos mineraes que se distribuem em todo o territorio. Abundam rochas desse periodo — do plioceno e do mioceno — no littoral do golpho. 4 — O periodo quaternario contribue com sedimentos recentes, disseminados por toda a Republica, que nivelam os valles e bacias hydrographicas. Comprova-se a actividade vulcanica dessa epoca com as erupções basalticas da zona do centro. Entre 18° e 20° de latitude norte, em direcção ao noroeste, isto é, de Vera-Cruz até á Baixa California, comprehendendo a serra Madre occidental e o systema Náhoa-Tarasco, distingue-se uma série de vulcões, quasi todos inactivos actualmente, alguns dos quaes deram signaes de actividade em epocas não remotas, sendo para notar o Jorullo, que ap-

Conclue na 24.ª Pag.

MONUMENTO DE GUAHUATEMOC, NA AV. CHAPULTEPEC — PRAÇA DE SANTO DOMINGO — ESTATUA DE COLOMBO, DOADA PELA FAMILIA ESCANDON

O FEMINISMO da mulher mexicana

MARGARITA SANTIN DE FONTOURA

Ao falar do modo de ser, do caracter e dos sentimentos da mulher mexicana, creio abranger a todas as mulheres da nossa America Latina, que são suas irmãs pelos vinculos da raça e porque seus corações vibram, em unisono, no desejo de um só ideal e da

A escriptora D. Margarida S. de Fontoura

mesma religião. Educadas em igual escola de abnegação e de cultura, são irmãs pelo pensamento e pelo espirito; e ante os impulsos de suas almas nobres riscam as fronteiras moraes e se animam de uma só energia de bondade no cumprimento do dever. Formosa raça de mulheres fortes, verdadeiras mães, exemplares esposas, educadoras e guardiães do lar.

O feminismo, como o entende a mulher mexicana, nada tem que ver com esse feminismo exaltado e de que só o nome causa repugnancia. No nosso paiz não existe esse feminismo, no qual as mulheres abdicam de seus encantos para imitar o homem nos gestos, nas maneiras e até no vestuario; cujo ideal não é já igualal-o; em que fazem resaltar sua falsa crença para eximir-se de seus deveres e lograr maiores direitos; e que sem valor para enfrentar e submetter-se aos problemas do seu coração, invocam uma liberdade mal interpretada para satisfazer seus desejos e seguir uma estrada difficil, querendo enganar o mundo, envoltas na bandeira de uma rectidão falsa. O feminismo que ella entende e segue é bem a virtude de uma feminilidade formosa que começa desde sua educação.

A mulher mexicana de hoje comprehende que está sendo chamada a desempenhar uma missão sagrada na vida. Com o espirito culto e uma instrucção solida, moderna, sem frivolidades ociosas nem fantasias novellescas na cabeça, chegado o momento, ella sabe que pode bastar-se a si mesma.

Eu proclamo nella essa virtude e a recommendo. Necessita a mulher conhecer a vida com os seus mysterios, fazer-se consciente e capaz de discernir onde se emboscam os perigos, de maneira que quando chega o amor, que ás vezes chega, saiba escolher o companheiro de sua existencia e, já decidida por um sentimento sincero, satisfaça a missão matrimonial e o augusto ministerio da maternidade com plena intelligencia de que o faz e com o ardor e a fé de um coração enthusiasta e generoso.

O feminismo bem comprehendido faz da mulher uma abastecedora de energias. Desde a Creação vemos que a mulher é a companheira inseparavel do homem no trabalho, na guerra, na paz, no sacrificio e na morte. Não obstante, na epoca presente, a mulher toma uma parte mais activa em todos os acontecimentos. Com a sua rectidão e a sua bondade, são as consoladoras nas derrotas da luta diaria; sabem animar para uma batalha, acalmam as impaciencias, evitam as coleras inuteis, dão a vida pela Patria e com a sua perseverança sabem fortalecer e salvar muitos caracteres debeis e irresolutos. A' sua firmeza de alma, quanto devem a moral e a civilização!

Emquanto a mulher mexicana, esposa, entende o feminismo de certa maneira encantadora, significa para ella não só ser a joven terna e desejosa do noivado, como comprehende o dever de cimentar a união sobre bases solidas. A esposa moderna bem sabe que as effusões apaixonadas que douram a lua de mel passam depressa e vêm as realidades da existencia. Por isso o marido deve encontrar nella uma amiga, confiante das suas alegrias e das suas tristezas, e para a qual não tenha segredos, porque o homem é feliz, quando ao regressar ao lar, fatigado das suas occupações, encontra uma companheira leal em quem depositar sua confiança. E' que se ao homem cabe a manutenção do lar, á mulher incumbe a obrigação de secundar suas forças, pois não deve contentar-se com reinar nelle, mas tambem ajudar a sua construcção, despertando ao derredor de si uma atmosphera de bem estar, de alegria e de paz; e se combinando sempre, que a bondade e a doçura são os seus dois thesouros, e com elles a esposa de alma elevada e generosa gozará de uma felicidade que construiu com as suas proprias mãos.

Para a mulher mexicana a maternidade é o supremo ideal; a coroação de todas as suas illusões. O feminismo, em sua maternidade, significa valor, acceitação de todos os deveres e dôres impostos pela natureza; feminismo que a orgulha desse dom divino, sem pensar nunca em eximir-se de sua sagrada obrigação.

MEXICO — Setembro, 1933.

IMMORTALIDADE

(AMADO NERVO)

Não, não foi tão ephemera a historia
Do nosso amor... Por entre os folios tersos
Do livro virginal de tua memoria,
Como u'a flor azul, ficou a gloria
Nostalgica e dolente dos meus versos.

Não podes esquecer-me, condemnada
A' atrós saudade... Esta paixão tem sido
A mais alta em tua vida desolada!
Como pode a dita unica alcançada
Ser o pallido lotus do teu olvido?!

De onde estejas, ver-me-ás: no mais incerto
Entardecer... nos claros da alvorada;
Na tua alcova; em teu jardim deserto,
Quando, amor, pelo inverno que vem perto,
Cantar plangentemente a chuvarada.

Recordar-me-ás... Recordar-me-ás... E' a essencia
Que te dá minha dôr, — que nada acalma!
Serei facho de luz em tua existencia!
Um remorso sem fim em tua consciencia!
Uma estrella immortal dentro em tua alma!

EDUARDO TOURINHO

INDUSTRIA MEXICANA

A Cia. Manufactora "Euskadi"

Entre a incipiente industria mexicana, vem no primeiro plano a "Companhia Manu-

O sr. Angel Urraza, gerente geral da "Euzkadi", S. A.

factora de Artefactos de Borracha "Euzkadi" S. A.", que mantem grandes fabricas na capital aztéca e cuja producção augmenta de anno para anno.

"Euzkadi" produz actualmente: pneumaticos e camaras para automoveis, sapatos de tennis e sapatos para banho de mar, cintos de borracha, impermeaveis, telas sanitarias, saltos para calçados, solas, tapetes, mosaicos, bicos para mamadeiras e saccos para agua ou gelo, tubos e irrigadores e todos os demais artigos no genero.

A direcção das grandes fabricas "Euzkadi" está confiada aos srs. Angel Urraza, Fernando Rodriguez, José Larrêa e Theodoro Arocena.

O sr. Angel Urraza, pela sua comprehensão mercantil, sua actividade pessoal e lhaneza de trato, tem emprestado grande efficiencia á gerencia das grandes fabricas "Euzkadi", tornando-as no primeiro estabelecimento que, no genero, conta a America Latina.

A Sciencia no Mexico

Por Agostin Aragon Leiva

A MEU CARO AMIGO OLYMPIO GUILHERME

Existe uma notavel paridade nos destinos espirituaes do Brasil e do Mexico, a qual consiste em haver ambos recebido a influencia da Philosophia Positiva de Augusto Comte.

Se o emblema nacional do Brasil ostenta a rara e extraordinaria divisa de Amor, "Ordem e Progresso", a educação do povo mexicano teve os seus alicerces durante algum tempo no mesmo lema, que, por equivocos explicaveis, foi afastado da escola, mas permanece como ideal longinquo, talvez realizavel.

O escriptor Agostin Aragon Leiva

A origem deste facto no Mexico remonta á primeira metade do seculo passado, quando o joven medico Gabino Barreda, grande intelligencia e sensibilidade delicada, conheceu Augusto Comte em Paris, e assistiu os cursos philosophicos que elle dava em sua propria casa, á rua Monsieur le Prince.

Barreda, que em sua patria havia feito estudos de mathematica, botanica, biologia e a quem muito interessavam os problemas sociaes desta ultima sciencia, encontrou nas doutrinas de Comte seu caminho de Damasco, e ao voltar para o Mexico pensou que em parte alguma como aqui poderia ser possivel a applicação de certas idéas fundamentaes de Comte.

Os antecedentes assim o indicavam. Desde os remotos tempos dos indios pre-cortezianos, o ambiente do paiz convidava á reflexão, á analise e á descoberta da realidade das coisas. Os indios foram sagazes observadores e descobridores e embora não chegassem a formular nenhum methodo que se podesse chamar scientifico, alcançaram grandes conhecimentos technicos e distinguiram-se em Astronomia e Medicina.

A civilização occidental está baseada na sciencia.

Assim o comprehenderam os primeiros povoadores europeus destas terras e desde meiados do Seculo XVI começou o Mexico a produzir valores humanos no campo da actividade scientifica. Já antes, Cortez e Bernal Diaz, como pintores commovidos e maravilhados com a grandeza da terra conquistada, deram boa prova de possuir dotes de investigadores da realidade sosmologica e social. Mas o que marca definitivamente um rumo é o famoso Bartholomeu de Medina, natural da Nova Hespanha, que inventou genialmente, depois de observações minuciosas, o beneficiamento dos metaes, conhecido pelo nome de beneficio de pateo, graças ao qual foi possivel extrair das entranhas da terra da America as fabulosas riquezas que transformaram o panorama da economia européa.

Surge em seguida, em phalange que marcha para a conquista do meio, uma serie de trabalhadores enthusiastas, tão numerosos, que só é possivel citar o nome dos que mais se distinguiram. Recordamos um Sahagún, um Eurique Martinez, um Siguenza y Góngora, Clavijero, Alzate, León y Gama. De todas estas figuras aquella que mais firmemente se dirigiu para a creação scientifica foi o enciclopedista Alzate. Seu nome passou como symbolo da nossa actual Academia de Sciencias.

Ao terminar o seculo XVIII, conta o Mexico com uma das primeiras instituições scientificas do mundo, que é o Real Seminario de Mineração, onde fulgem os nomes de Andrés del Rio, descobridor do vanadio, e Fausto Delhuyar, descobridor do tungsteno, ao lado de Valasquez de León e de outros sabios mexicanos e estrangeiros.

Alexandre de Humboldt admirou-se de encontrar tão adiantadas na Nova Hespanha a Mineralogia, a Chimica, a Geologia e outras sciencias naturaes. Del Rio havia sido condiscipulo de Humboldt na Allemanha e amigo e collaborador de Werner e de Lavoisier, no tempo em que creavam elles a Geologia e Chimica, respectivamente.

A sciencia continuou sendo cultivada com empenho e ter-se-ia colhido extraordinarios frutos em seu dominio, se a primeira revolução, chamada da Independencia, não houvesse abalado até ás entranhas da terra a vida mexicana.

A mineração, prospera como em poucos paizes, foi destruida pela guerra, e era ahi justamente onde a sciencia, encontrava estimulo e meios para o seu desenvolvimento. Os mais ricos mineiros da Nova Hespanha haviam dado centenas de milhares de pesos para esse fomento e progresso.

Entretanto, quando a Independencia politica foi um facto, e a Nova Hespanha se transformou em Mexico, uma das providencias dos nossos governantes foi a restauração do cultivo do conhecimento scientifico para contar com sua base como norma e forma para acertar com a realidade do meio e contribuir para o conhecimento universal.

Por coincidencia, ao escrever este artigo, celebram-se no Mexico dois importantes centenarios: o da Sociedade de Geographia e Estatistica, e o da Escola Nacional de Medicina, creadas ambas por um grupo de proceres do pensamento e com o auxilio do presidente Valentin Gomez Farias, que era medico e grande amigo do estudo.

A partir de 1833, o desenvolvimento da actividade scientifica foi crescendo, embora lenta e pobremente. O paiz soffria as consequencias das agitações politicas e militares e o infortunio dos ataques estrangeiros.

As aggressões dos Estados Unidos e da França se auxiliaram a consolidar a nacionalidade, causaram tambem profundas perturbações economicas e prolongaram a anarchia. No meio de tanta desventura, poderosas intelligencias trabalhavam para dominar a fatalidade historica. Fulge, pela sua clarissima intelligencia scientifica, nesse periodo, o doutor Miguel F. Jimenez, que ainda na juventude, traçava para os seus alumnos um methodo de trabalho digno de Bason ou Mill. Naturalistas, geologos, mathematicos, astronomos, formavam-se durante esse tempo e a elles pertenceu Gabino Barreda. Com taes antecedentes é facil ver que, quando Barreda ouviu as lições de Comte, já era um scientista e foi-lhe facil chegar a ser um positivista, embora sua clara intelligencia e seu fecundo pensamento philosophico lhe impedissem de sair no vasio dos systemas feitos sob medida.

Barreda não foi nunca um comtinsta, mas um verdadeiro continuador e poude annotar erros e falhas commettidos pelo mestre.

Ao decidir-se a applicar no Mexico as idéas de Comte, synthese de todo o pensamento occidental, Barreda não foi um cégo, nem um desorientado. Estudou as condições, estabeleceu o problema e com os dados do mesmo procurou sua solução.

Para isso contou com o apoio do Presidente Juarez, que, apesar de ser catholico, teve a genial percepção de entender que a sciencia é o ingrediente especifico da era moderna e deu assim a Barreda os meios para realizar a reforma espiritual que devia coroar a reforma politica, a qual consistira na separação da Igreja do Estado.

A nova reforma consistia em crear a instrucção superior fóra da influencia theologica do clero, baseando-a na Philosophia Positiva. Barreda fundou então a Escola Nacional Preparatoria, cujo plano consiste no estudo systematico e preparatorio do conhecimento humano, partindo da norma da classificação das sciencias de Comte e por fim em formar na mesma escola, cidadãos bem preparados e aptos para organizar a vida social, sobre o conhecimento da realidade mexicana.

Barreda não poude vêr realizada a sua idéa, e sabia elle muito bem que os resultados jamais poderiam corresponder fóra dos theoricos creados pela imaginação, aos idéaes acariciados, que por isso mesmo é que são idéaes, porque delles nós só podemos nos approximar, nunca, porém, alcalçal-os. Mas a Escola Nacional Preparatoria orientou a vida mexicana, do espirito para o scientifico, para o demonstravel; para o conhecimento da Ordem que prepara o Progresso.

O Amor faltou, porque o Amor não surge de planos, nem de leis, nem de prospectos: o Amor é a floração de um processo que dura seculos, porque é obra de seculos passar da animalidade á humanidade triumphante.

Contemporaneos de Barreda foram os irmãos Diaz Covarrubias, todos insignes, entre os quaes sobresae como mathematico, astronomo, geodesta, tratadista, engenheiro, professor e poeta, Francisco, cujo primeiro centenario tambem se commemorou este anno.

Ao lado delles, brilhou, pelo merito de suas obras, um Ladislau de la Pascua, um Gargollo y Parra, um Mocino, um Herrera, um Castillo, um Rio de la Loza, um Olvera, um Palhares, um Mercado e outros que me não é possivel enumerar, porque escrevo apenas uma nota e não uma historia do pensamento scientifico no Mexico.

Depois de Barreda, apparecem os continuadores, o de capacidade intellectual mais elevada, Porfirio Parra. Porfirio Parra foi o porta-bandeira do Positivismo e que recebeu de Barreda uma missão a cumprir. Infelizmente não tinha a força moral do mestre, que teve uma vida tão pura como a de um santo A Preparatoria, no emtanto, já produzia seus frutos. Saiam de suas aulas, em phalange prompta para a luta, numerosos jovens de intelligencia culta e de amplo saber: engeneheiros uns, outros advogados, outros medicos. Das provincias veio tambem numeroso contigente trabalhador. O interesse pela sciencia chegou a ser tão intenso, que até um grupo politico aproveitou-se delle, denominando-se "scientifico". Havia algumas relações entre esse grupo e o dos homens que trabalhavam realmente na sciencia.

Mencionarei, sem outra regra que a do espontaneo evocar de nomes, os Macedos, Creel, Terrés, Aragon, Gama, Auguiano, Valle, Tamborrell, Prado, Gayol, Aldasoro, Munoz, Dominguez, Mateos, como

Conclue na 26.ª Pag.

Independencia do Mexico

AS lutas pela independencia constituem a mais linda pagina da Historia do Mexico — onde tantas paginas de sangue e de luz attestam a tragedia da raça e formam o Calvario da nacionalidade.

A invasão da Hespanha por Napoleão, nos principios de 1808, despertou a Colonia da apathia em que vivia, a que a Revolução Franceza e a Independencia dos Estados Unidos imprimiram algo de sobresalto.

A abdicação de Carlos IV e Fernando VII, a inhabilidade dos vice-reis Branciforte e Iturrigaray prepararam a insurreição nascida numas tertulias literarias de Querétaro, de que foram alma o corregedor Dominguez e sua esposa, — essa Josepha Ortiz, que illumina a Independencia como D. Marina illumina a Conquista.

D. Miguel Hidalgo, padre e guerreiro, e alguns officiaes, como Ignacio Allende e Juan Aldama, encarnaram a conspiração, começaram a fabricar armas e a recrutar proselytos. A revolução estalou e os "insurgentes" se apoderaram de Celaya e Guanajuato, dirigindo-se, em seguida, para Valladolid e para a capital astéca, ferindo-se a batalha de Las Cruces. Sobrevieram as derrotas de Aculco e a divisão dos "insurgentes": uns, com Allende, e outros, que acompanharam Hidalgo, rumo de Aguascalientes, Zacatecas e San Luis. Sobreveiu a batalha de Calderon, onde Callejas venceu Allende e Hidalgo e se apoderou de Guadalajuara e demais cidades do interior, passando os prisioneiros pelas armas. Continuou, entretanto, a guerra sem quartel. Lopez Rayon e outros patriotas alcançaram as montanhas de Michoacan e fundaram a Junta de Zitácuaro — o primeiro centro governamental, em 1811. Levantou-se o sul com Morellos, entre o rio Mescala e o porto de Acapulco. E Morellos iniciou sua carreira de triumphos pelo Estado de Guerrero, unido aos irmãos Bravos, a Galeanas e ao padre Matamoros, penetrando em Veracruz, Puebla e Oaxaca.

Modificou o Governo de Michoacan e reuniu um Congresso em Chilpancingo.

Em 1813, porém, derrotado Napoleão e regressando Fernando á Hespanha fez com que um anno depois fossem vencidos os "insurgentes". Morellos foi preso e fuzilado e sua memoria execrada pela igreja mexicana.

Mas a luta continuou. Em 1817, Mina desembarcou com trezentos guerreiros em Soto de la Marina. Succederam-se os feitos de Galeana, Guadalupe, Victoria, do guerrilheiro Delgado, reflexo das mostras de heroismo collectivo que se affirmavam na defesa de Cuautla por Morellos e na de Huajuapan, por Trujano.

Prolongou-se a luta dolorosa. Em 1820 parecia que a revolução ia fracassar. As discordias entre os proprios "insurgentes", os triumphos das forças hespanholas e a politica conciliadora e habil do vice-rei Apodaca suffocavam a insurreição.

Mas Guerrero se mantinha invencivel no sul e se formara em todo Mexico uma corrente que aspirava a emancipação politica do paiz.

A noticia de que Fernando VII fôra obrigado a fazer vigorar de novo a constituição liberal, que elle mesmo havia renegado, deu em resultado formar-se no proprio Mexico um partido hespanhol que resolveu auxiliar a luta da Independencia.

Nesse partido se alistou um official mexicano ao serviço de Hespanha: D. Agustin de Iturbide, — que foi, depois, o primeiro Imperador do Mexico. Iturbide foi mandado ao Sul, á frente de um exercito luzido para dar guerra a Guerrero. No Sul, porém, Iturbide celebrou um accordo com Guerrero, de onde nasceu o Plano de Iguala e a proclamação da Independencia em 16 de setembro de 1821.

Pouco depois, onze dias mais tarde, entrava na capital mexicana o exercito victorioso e libertador. O Mexico passava a ser uma grande nação independente através de terriveis e heroicas refregas e do sacrificio dos maiores de seus filhos que, na luta, deram provas da mais alta [illegible], da maior abnegação e do mais vivo civismo.

O presidente do Mexico, GENERAL ABELARDO RODRIGUEZ

J. M. Puig Casaurang, chanceller mexicano

A «Plaza de Rio de Janeiro» na capital aztéca

Uma das "plazoletas" mais agradaveis da capital aztéca é a "de Rio de Janeiro".

Com muitas arvores em volta, um pequeno lago ao centro e edificações modernas em torno, a "Plaza de Rio de Janeiro", perto de Chapultepéc, fala aos sentidos e ao espirito.

Em meio da praça ha um local preparado para receber a estatua de Gonçalves Dias, que o governo do Brasil offereceu ao Mexico e deverá enviar para a capital aztéca.

A gravura representa a inauguração da praça, vendo-se o então Embaixador do Brasil, sr. Nascimento Feitosa.

O Mexico numa nóz por Alfonso Reyes

OS aztecas, raça militar, dominavam com o terror a um conjuncto de povos heterogeneos, e só escapavam ao seu imperio os muito afastados ou os muito bravos, como a altiva republica de Flaxcala, cujos filhos preferiam cozinhar seus alimentos sem sal a ter negocio com os tyrannos de Anahuac. Os aztecas viviam sobre os despojos de civilizações vetustas e mysteriosas, cuja tradição elles mesmo haviam começado por não entender, esgotando pouco a pouco o seu conteudo moral.

Estes povos americanos, isolados do resto do mundo, haviam seguido uma evolução differente á da Europa, que os collocava, com relação a esta, em condições de notoria inferioridade. Ignoravam a verdadeira metallurgia e desconheciam o emprego do animal de carga, que era substituido pelo escravo. Celebravam contractos internacionaes para se fazerem a guerra de tempos em tempos e ter victimas humanas para offerecer aos seus deuses. Seu systema de escripta hieroglyphica não admittia a fixação das formas da linguagem, de geito que sua literatura só podia perpetuar-se por tradição oral. Nem physica nem moralmente podiam resistir ao encontro com o europeu. Seu choque contra os homens que vinham da Europa, vestidos de ferro, armados com polvora, e balas e canhões, montados a cavallo e sustentados por Christo, foi o choque do jarro contra o caldeiro. O jarro podia ser muito fino e muito formoso, mas era mais quebradiço. A sensibilidade artistica daquelle povo, no emtanto, nos assombra. E seus herdeiros, mil vezes vencidos por uns regimens que pareciam preparados para os arruinar, dão exemplo de primorosas aptidões manuaes e um raro dom esthetico. Mas o cannibal tambem sabe traçar sobre seu corpo tatuagens que qualquer civilizado não igualaria.

A civilização é feita de politica e de moral. O dom da arte, como o do amor, é outra ordem livre e sagrada da vida.

II

Grande mentalidade politica, Cortez jogou com intrigas e ardis: abusou do respeito que o indio concedia sempre áquelle que se fazia chamar Embaixador, e como Embaixador se veio apresentar para que se lhe abrissem todas as portas; aproveitou-se da superstição que o fazia apparecer como emissario dos Filhos do Sol (verdadeiros senhores do solo mexicano que, segundo os oraculos, um dia voltaria para reclamar o que era seu), e amparado pelo feliz apparecimento do cometa, triumphou sem luta no animo assustado do Imperador Montezuma, que assim se portou diante delle como o Rei latino, da Eneida, pela chegada de Enéas, o homem dos destinos. E tirou partido do pavor de exotismo que causava no animo dos indios a presença das tropas hespanholas, fazendo os cavallos passarem por deuses e os ginetes por centauros. Finalmente Cortez mobilizou contra o formidavel poder central os deuses dos cem povos postergados. E assim, debaixo das inspirações de Cortez, os indios mexicanos fizeram — para elle — a conquista do imperio Azteca.

Sem a debilidade fundamental daquellas civilizações já arruinadas e sem este jogo de circumstancias genialmente postas a serviço da empresa, esta teria sido irrealizavel. Não só moral, como numericamente irrealizavel. Umas centenas de homens e umas dezenas de cavallos lograram tamanha victoria!

Oh, não: Como na Illiada, todas as forças do céo e da terra tomavam parte no conflicto.

III

Os pinguins que São Mail baptisou, foram convertidos em homens por decreto do céo: era preciso salvar o respeito do sacramento. A Igreja, no emtanto, tem piedade do que seus mais torpes representantes se inclinavam a considerar como animal ou como producto diabolico. O indio, pelo menos, passa para a categoria de menor, de alma elementar, e é admittido aos beneficios do cathecismo e do baptismo. O conquistador, violento e cobiçoso, tende a pagar-se em terras e almas seus serviços á Corôa. A Igreja encarrega-se de sujeital-o o mais possivel, e de salvar assim os rebanhos de indios do campo para ir reduzindo-os á verdadeira vida christã. Habituadas a viver num communismo agricola, as povoações ruraes se vêem divididas pelo conquistador em repartições e encargos (a repartição do solo era a cruel verdade, o amparo das almas de indios era o euphemismo sangrento).

ALFONSO REYES

E a Igreja lança-se na protecção das povoações indigenas: trata de suas terras e reune no atrio as familias espantadas. De tanto cuidar de terras e familias, acaba por ficar com ellas, convertendo em atrio todo o campo e erguendo-se como um senhor a mais que desafia o poder dos senhores leigos e até se antepõe á autoridade dos vice-reis. Já nos tempos de Filipe IV, fala-se nos conselhos de ministros em arrancar á mão morta ecclesiastica as terras da Nova Hespanha, porque o estancamento daquella riqueza torna-se ameaçador: a colonia tem um kisto no seio, que vae devorando-a toda.

Carlos III se distrahe com o Pacto de Familia e as luctas da Europa, e assim, embora expulse os jesuitas, não ataca a realidade do problema economico. Cada vez se sente mais a necessidade de não consentir que se forme um Estado dentro do Estado.

Durante tres seculos as raças se mesclam como podem e a colonia se governa e mantém por um milagre de respeito á idéa monarchica, e por um respeito religioso ás categorias do Estado. Porque a metropole nunca exerceu sobre a America outra força senão a espiritual, desprovida como estava de um poder naval que correspondesse á immensidade de suas conquistas e até desprovida de exercitos americanos que só se improvisaram na ultima hora. Entretanto, surdamente, — os indios em baixo, os hespanhoes em cima e no meio os crioulos senhoriaes e soberbos e os mestiços astutos e subtis, — engendrava-se o novo sêr de uma patria.

Quando sobrevem a guerra napoleonica na Metropole, os caudilhos liberaes da Nova Hespanha inspirados na philosophia da Revolução Franceza, lançam-se á Independencia.

Se elles não chegassem a fazel-o, é possivel que a Igreja houvesse provocado a Revolução, ameaçada como se via já, por parte da corôa hespanhola, que de certo tempo vinha acariciando projectos de desamortização. E, de todos os modos, é muito significativo que appareçam, entre os caudilhos insurgentes, tantos ecclesiasticos de aldeia.

IV

Substituireis a uma criança o leite materno por absintho? Pois foi o que se deu: as Republicas Americanas nasceram debaixo das inspirações de uma philosophia politica, que é, realmente, uma philosophia para adultos. Da monarchia absoluta e theocratica, e do governo unitario e central que sempre tinham sido as formas da politica mexicana, antes e depois da Conquista, passamos aos Direitos do Homem e á Constituição Federal. Muito tempo viveremos como presos e arrastados pelo carro ligeiro de um ideal que não podemos alcançar.

O povo ainda por educar-se para a representação democratica, alheio todo o nosso systema de costumes ao trabalho da machina federal, não preparado o indigena para hombrear-se de igual para igual com o senhor branco, possuidor de fazendas e dono de influencias na cidade. As idéas importadas da França e dos Estados Unidos converteram-se na grande aspiração de todos, mesmo dos que não as entendem. Em vão Fray Servando Teresa de Mier, no Celebre Discurso das Prophecias, augura á patria todos os males que lhe virão de querer adoptar normas alheias á sua idiosyncrasia e á sua historia. A idéa jacobina, liberal e individualista é a mais forte. E por entre o duello de federalistas avançados e centralistas retardatarios, como desfazendo a pontapés uma teia de aranha de mentiras politicas, avançam as botas fortes dos caudilhos, cada qual disposto a ser presidente contra a vontade dos demais e, no primeiro instante, disposto, como Itubirde, a ser Imperador. Grande confusão! Grande lição! Por felicidade o duello de liberaes e conservadores vae creando um rythmo de vae e vem que cada vez mais parece uma pulsação, uma circulação coherente, uma respiração de um sêr já differenciado, já em processo de organização. A physionomia do novo povo vae se debuxando a golpes de foice. As cicatrizes lhe vão dando relevo. E nisto se consome a primeira metade do seculo.

V

Vencidos os conservadores é ameaçada de desamortização a Igreja (problema que, como vamos vendo, torna-se essencial em nossa historia e hereditario de um regimen a outro), alguns allucinados commettem o erro imperdoavel de pedir a Napoleão III a fundação de um Imperio no Mexico, para acabar de vez com as impossiveis utopias dos liberaes, pôr termo á anarchia e delegar a nacionalidade a mãos mais experientes salvando-a assim (conforme elles pensavam), dos nascentes perigos que suppunha a vizinhança de um povo poderoso. Acontece, então, alguma coisa de comparavel ao arrebentar de um abcesso interno. Os humores máos descem em torrentes de sangue e causam prejuizos por toda parte, mas ás vezes — e assim succedeu então — o corpo consegue eliminal-os e ir expulsando-os.

Os conservadores, sem o querer nem desejar, passaram á categoria de traidores, de cumplices do invasor estrangeiro. E os liberaes, derrotados no primeiro instante, ergueram-se de prompto, e para sempre, com a representação genuina e congruente da nação, com o sentido claro de suas responsabilidades, e do caminho unico que tinham a seguir. No espirito do salvador da Republica, Benito Juarez, ou melhor, na sua vontade, forja-se e modela-se definitivamente o metal da patria, até então mesclado e informe.

As leis de Reforma e a Constituição de 57 ficam como vestigio escripto daquelle duello definitivo. Leis e Constituições que eram todavia pouca coisa para o que faltava fazer, porém, que tornaram possivel — respeitadas até certo ponto, sorteadas ás vezes com habilidade e ás vezes pela força — uma parada no caminho.

Esta parada, somno reparador do corpo depois do sobresalto soffrido, foi a Paz Porfiriana.

VI

Paz, estabilidade e balsamo reparador para as feridas da

Conclue na 20.ª Pag.

Imprensa mexicana

O engenheiro Luis C. León, director de "El Nacional"

Os tres principaes diarios aztécas são: "El Nacional", "El Universal" e "Excelsior". São jornaes de grande formato, com larga circulação em todo Mexico e trabalhados sob os mais modernos moldes. Aos domingos, editam interessantes supplementos a cores e em rotogravura, — supplementos que tratam, em geral, de artes, litteratura, sciencia, variedades.

"El Nacional" é o orgão do Partido Nacional Revolucionario. No seu programma está promover a cooperação dos que nelle trabalham e obedece á direcção capaz do engenheiro e deputado Luiz L. León.

Grande somma de esforços economicos e pessoaes vale a obra realizada e, actualmente, esse diario serve aos milhares de pessoas que o lêem fartas e amplas informações nacionaes e estrangeiras, merecendo especial menção a pagina doutrinaria, onde collaboram muitos dos melhores escriptores do paiz e na qual se commentam os aspectos da vida da Republica e as actividades politicas e economicas de outros paizes.

Uma reforma geral se procede, neste momento, na séde do "El Nacional". Nova machinaria foi adquirida por sua direcção e logo que se terminem as obras de ampliação e adaptação do novo edificio será installada, de forma que em 20 de

Conclue na 26.ª Pag.

O explendor duma personalidade

Alfonso Reyes embaixador do Mexico

Renato Almeida

ALFONSO REYES é, antes de tudo, um escriptor luminoso. Uma pagina sua fulge e não é só a força do estylo, a clareza, o rythmo, mas o valor proprio de cada palavra, o jogo das fórmas verbaes, a precisão admiravel, tudo consubstanciado num intenso objectivismo. Porque Alfonso Reyes não dissolve nunca o seu pensamento em divagações abstractas, antes procura o sentido da realidade, e resolve a sua expressão em formulas concisas, syntheticas e claras.

O prodigio não é só do escriptor. E' sobretudo do pensador. A fórma de Alfonso Reyes revela, não apenas o estylista, por perfeito que seja, mas, acima de tudo, a linha vertical do seu pensamento.

As coisas não o contentam na sua superficie, porque elle sabe que a realidade está sempre escondida e é preciso penetrar, invariavelmente com sacrificio, o sacrificio do pensamento, para a descoberta surprehendente. Só depois é possivel construir com simplicidade, na revelação lyrica das coisas.

Uma pagina qualquer de Alfonso Reyes seria exemplo bastante: *La Saeta*, em que nos dá, em alguns quadros apenas, toda a impressão da Procissão de Sexta-Feira Santa em Sevilha. Mais do que a pintura ou o pitoresco das scenas, que debuxa com rara suggestão, está o espirito beato das massas, o mysticismo profundo e todas as reservas de religiosidade popular, que procura, na prece, fórmas concretas, como se assim chegasse melhor ao céo.

O artista é sempre o psychologo, mais do que isso, o interprete, não raro o adivinho. E Alfonso Reyes é um desvendador de mysterios. E, por isso mesmo, a sua arte guarda sempre uma marca dessa interrogação, que aos humanos nunca se revela por inteiro.

Nesta impressão, não se aprofundará a sua obra. Ella é variada e numerosa, havendo a salientar o erudito e o investigador. Nesse particular, não só Alfonso Reyes tem produzido trabalhos do maior alcance de exegese e bibliographia, como ainda ensaios criticos notaveis. Bastaria referir os seus estudos em torno de Góngora, de que é um dos commentadores mais autorizados, se tantos outros não merecessem iguaes louvores. Mas, na critica de Alfonso Reyes, o interesse não se circunscreve ao valor intrinseco, porque ella não se limita ao commentario secco, á annotação ou ao debate communs. Permanece no mesmo lyrismo, com que Reyes cria a sua obra de arte. A emoção, com que pesquisa, se mantem translucida e se alarga em poesia, essa poesia que está em todas as coisas e de tudo faz esthetica.

Em Alfonso Reyes a força do escriptor é incomparavel. Ella é que consegue transmudar os assumptos, tirar-lhes a possivel monotonia, como acontece com as questões bibliographicas, dar-lhes sempre luz e calor, dominar pelo proprio espirito qualquer materia em que plasme. A *Visión de Anahuac* nos dá melhor a synthese do momento da conquista do que volumosos tomos de fatigantes historiadores. Com alguns toques apenas, o autor consegue um mundo de evocações, um prodigio de realidade, que se comprime, mas não se apouca, dentro da fórma literaria. E Alfonso Reyes tem o privilegio da synthese, na absoluta clareza.

O autor de *Plano obliquo* é bem uma concentração de cultura. O seu pensamento tem a profundidade e o amor ás grandes abstracções, que lhe deu a terra atzéca. Mas a sua aspereza de cardo se compensa na doçura do sangue hespanhol e na cultura latina. Alfonso Reyes dynamizou agudeza mexicana, ardor castelhano e medida franceza, mas não como um processo intellectual, em que a todos prejudicaria sem lhes tirar as vantagens, mas numa elaboração sensivel, em que coração e cerebro foram vasos communicantes. Por isso mesmo, elle póde sentir e comprehender, como sente e comprehente, Diego de Rivera e Paul Valéry. O pintor exuberante e formidavel, cujo lyrismo tem alguma coisa do transbordamento constante da onda, ou o geometra da poesia, cujo lyrismo é sempre uma abstracção subtil, são ambos irmãos de Alfonso Reyes e é facil demarcar, para um ou para outro, os traços afins. E o milagre de Alfonso Reyes é não se ter tornado contradictorio ou paradoxal, antes ter corrigido, pela marca da sua personalidade, todas as forças que auriu na sua formação, vindas do meio, vindas do sangue, ou vindas da cultura.

Todas essas qualidades não fazem apenas de Alfonso Reyes um grande pensador, um artista singular. Dão-lhe as credenciaes para ser embaixador do Mexico. Mais do que o mandato politico, que tem desempenhado nobremente junto a varios governos, e agora no Brasil, aquellas virtudes o fazem uma expressão legitima do paiz maravilhoso, que realiza, neste momento, depois de vencer gloriosamente, tragicas difficuldades de adaptação, uma transmutação impressionante de valores. Volvendo ás energias de origem, o Mexico revolucionario creou a sua realidade moderna, num espectaculo edificante, de força, de disciplina e de belleza. Desse Mexico é que Alfonso Reyes, mesmo sem as credenciaes officiaes, é um dos mais altos representantes

O MEXICO NUMA...

Conclusão da 19.ª Pag.

patria. Grande respeito das apparencias legaes. Espirito de conciliação para com os antigos adversarios, conservadores e demais representantes dos chamados "interesses". Concentração do poder e de toda a administração em uma só vontade absoluta. Dogmas porfirianos: 1º — A paz antes de tudo, a paz como fim em si mesma, cala seja quem fôr. Se ha sublevados "matem-nos incontinenti". Se ha inquietos, jovens enthusiastas e oradores, capazes de se converterem em chefes de opinião, "façam a pontaria na barriga", isto é, traduzido do caudilho em vulgar: desarmem-nos em tempo, com bons empregos. E se são teimosos, mandem-nos para os calabouços de San Juan de Ulcéa ou outro qualquer. 2º — "Pouca politica e muita administração", quer dizer, adormecer o mais possivel o sentido politico do povo, e que os negocios andem bem. O povo nasceu para ser governado pelos financeiros, pelos "scientificos", como elles se chamam. 3º — A noção do Estrangeiro como idéa força: que o Estrangeiro nos veja com bons olhos, que o Estrangeiro se sinta á vontade entre nós, e nos dê o seu credito e a sua confiança. E' a theoria de que a patria se deve modelar por seus contornos e não nascer de suas proprias entranhas. E' a theoria centripeta e não centrifuga da patria. E' o conceito do Positivismo Evolucionista, que privava nas escolas publicas de então; o individuo é um producto do meio; como consequencia o signal de que o individuo possue as condições de vida consistirá em que o meio ambiente lhe outorgue sua approvação; consistirá em que o mundo estrangeiro deslise e circule de redor do paiz como acariciando-o. Aquelle espreguiçar-se do nacionalismo, na hora da Revolução, nacionalismo que até tomava ares aggressivos por vezes, explica-se em parte (só em parte, como adeante veremos), como uma reacção contra esta adoração mithologica do Estrangeiro. E os capitaes estrangeiros acodem, o credito do paiz levanta-se e, mais ou menos vinculados com a olygarchia dos "scientificos", as classes privilegiadas de todo o paiz, que são as que deixam ouvir a sua voz, porque o povo resmunga em voz baixa ou não acredita que seus males venham de nenhum erro politico — começam a desfrutar de uma éra de bençãos. E todos se esquecem de que a primeira necessidade de um povo é a educação politica. O grande caudilho, heroe de cem batalhas e, agora, heroe da paz, encarrega-se das consciencias de todos. Até a moral dos individuos vae apoiar-se em suas decisões. Os paes apresentam sua cabeça aos filhos para intimidal-os e se não o conseguem, que os mandem para o campo do Yaqui. Os Estados da Republica vem a ser circumvoluções do seu cerebro. "Flaxcala me doe", diz elle, e leva a mão a alguma parte da cabeça. E uma hora depois, como trazido pelos ares, o governador de Flaxcala treme deante delle. Como pode haver, depois deste exemplo, — magne e assombroso se os ha, porque Porfirio Diaz era um homem de estatura gigantesca — como pode haver quem prégue ainda entre nós, doutrinas politicas fundadas no materialismo historico? Não se conhece caso mais puro de riqueza do que um capital estranjeiro. O capital estranjeiro é uma força operante de exclusivo materialismo historico, não contaminada de noção sentimental alguma. Não lhe importa o bem do povo, mas o rendimento efficaz dos seus escravos. E' uma energia irresponsavel e mecanica. E ella debilita as nações e entristece o trabalho.

VII

O tempo realizou a sua obra: o adormecido começou a agitar-se. O corpo assistido com cuidado saiu do marasmo e a alma — até então esquecida — começou a clamar pelos seus direitos. O caudilho entrara ha muito tempo nesse caminho de solidão que é a velhice. O velho pensa que está cercado pelos seus semelhantes e está só: uma parede de crystal o separa já das coisas, um abysmo de tempo, uma dimensão mathematica impossivel de illudir. A menor palavra indiscreta, um vago offerecimento sobre a conveniencia de deixar o povo ensaiar por sua conta umas eleições, e o animo do paiz despertou e começou a agitar-se como uma tormenta. Aquelle gigante que soube sair-se bem de tão graves empresas, não acertou com a escolha de um successor, embora o tentasse varias vezes; porém, quasi sempre a deformação de ser tyranno — porque isso tem o poder — que veiu atravessar-se no caminho de suas boas intenções; torna-se ciumento, mortalmente ciumento de suas proprias criaturas. E, como Saturno, devorava os proprios filhos.

Um dia inventou a vice-presidencia, e mais uma vez defraudou as esperanças do voto, impondo um homem impopular. O homem a quem o povo queria e a cujo calor haviam crescido as esperanças, sacrificou para sempre sua popularidade á sua lealdade. E então, brotado do desespero nacional, surgiu Madero.

Expulsar o velho presidente parecia ser o problema da Revolução e foi o mais simples.

Como sempre que se trata de escorar a terra para evitar um terremoto, ou de tirar toneis de lava para evitar a explosão de um vulcão, querer dar por feita uma Revolução apenas com a renuncia de um presidente foi uma chimera. Vieram acções e reacções. O antigo exercito não queria dar-se por vencido sem combater. A oligarchia dos "interesses" e todas as forças conservadoras adherentes resistiram. E depois do golpe de Victoriano Huerta, a verdadeira revolução, que havia marchado de Norte a Sul, com Madero, entre acclamações e bandeiras, voltou a emprehender igual caminho com Carranza, porém, agora entre sangue e fogo.

A Revolução triumpha um instante.

Agora, porém, toda a obra de Carranza se estraga em submetter os seus proprios caudilhos e seus generaes de accaso. Assim se explica que, obrigado a governar como combatente e fóra das normas constitucionaes, não soubesse distinguir o momento em que já a popularidade verdadeira assignalava o seu successor. Quiz esmagal-o como a um sublevado a mais e caiu victima do seu erro.

A revolução já tinha dez annos que buscava a si propria. Era grande o não estar fo homem que desperta de um longo somno. Não bastava expulsar o curandeiro adormecedor, a quem devia muito sem duvida, mas cuja missão estava finda, e até já havia degenerado em abuso.

Era preciso corrigir tudo. Era necessario procurar a felicidade do povo e seria natural acudir a todos os remedios da esperança politica: formulas de socialismo operario e de socialismo agrario, systema de corporações e syndicatos, remedios para a divisão do campo e para a regulamentação do trabalho nas cidades. E sobretudo, escolas, escolas. Uma cruzada pelo ensino electrizou o animo da gente. Ainda não se viu igual na America. Será, na historia, a maior honra para o Mexico.

A partir de 1920 começa a reconstrucção nacional e os governos se succedem de um modo continuo. Os levantes fracassam e cada vez os chefiam figuras de menor relevo. A applicação dos novos preceitos constitucionaes e vacillações, conflictos, mal entendidos no interior e no exterior, que pouco a pouco se vão apaziguando e tomando o passo da lei.

Aquella effervescencia, aquelle enthusiasmo pelo nacional que já assignalamos, teve como causa, além da mencionada, o bloqueio pratico a que o Mexico se viu submettido durante a guerra européa, por não ter querido tomar partido, occupado como estava em solucionar suas proprias lutas intestinas. Teve então que tirar tudo das proprias forças e o paiz se deu conta de suas grandes possibilidades genuinas. Foi como se descobrisse os proprios thesouros já esquecidos; como se desenterrasse o ouro escondido de Guauthémoc. De sorte que tudo tinhamos em casa, e os destruidores publicos da nossa cultura nos haviam feito abandonal-o? Alguns se compadeceram de nós com certa commiseração. Chegou a hora de nos compadecermos por nosso lado. Ai dos que não ousaram descobrir-se a si mesmos, porque ainda ignoram as dores deste sacrificio. Mas saibam — diz a Escriptura — que só se salvarão os que estão dispostos a arriscar tudo.

A representação diplomatica da Colombia no Mexico

QUEM E' O MINISTRO D. FABIO LOZANO Y LOZANO

O novo ministro da Colombia acreditado junto ao governo do Mexico — em substituição a D. Julio Corredor la Torre, fallecido prematura e inesperadamente e que tantas sympathias e amizades desfrutava na sociedade aztéca — é o illustre sr. D. Fabio Lozano y Lozano, antigo jornalista, historiador e escriptor, que por mais de 10 annos representou seu valoroso paiz em Lima.

D. Fabio Lozano y Lozano, chefe da missão diplomatica da Colombia no Mexico

O ministro Lozano y Lozano, apesar de muito moço, tem larga copia de serviços prestados ás letras e á diplomacia.

Escriptor, publicou successivamente: "El Maestro del Libertador", (Paris, 1914), obra em que trata da figura de D. Simon Rodriguez, unico professor que teve Bolivar; "La Autoridad Extraterritorial de la Ley", (Bogotá, 1916), obra sobre Direito Internacional Privado; "Biographias" de proceres da Independencia da Colombia taes como o general Maza, D. Jorge Zadro Lozano e D. Vicente Aguero.

Em Lima ,estampou: "Bolivar antes de la Revolución", Bolivar, el Congresso de Panamá y la solidariedad americana", "Bolivar, la mujer y el amor" e, finalmente, "Las estatuas de Bolivar".

Como diplomata, representou seu paiz em: Estados Unidos, 1916; França, 1918; Perú, 1920 a 1930.

Servia D. Fabio Lozano y Lozano em Lima, quando irrompeu o caso de Leticia e a Legação da Colombia foi assaltada. Nesse assalto, perdeu o ministro Lozano varias obras de sua autoria, entre as quaes os originaes de "Visiones de Gesta" e "Triumphar!".

E' D. Fabio Lozano y Lozano uma figura sobremodo attrahente, pela sua cultura e pelo cavalheirismo do seu trato. Empresta á representação diplomatica da Colombia — a nação que conta com tão grandes sympathias no Brasil — o brilho de sua intelligencia e a elegancia de suas attitudes.

Entre nós, a valorosa nação amiga está representada pelo ministro D. Carlos Uribe Echeverri, figura sobremodo conhecida na sociedade carioca e na representação diplomatica estrangeira acreditada no Brasil.

Sobre o «Rimance» tradicional e o «Corrido» no Mexico

Causa estranheza não se encontrar nas escassas historias da literatura mexicana nenhum capitulo consagrado ao estudo da nossa producção popular, nem mesmo com aquelle simples empenho por alguns posto quando pretendem dotar de brilhante passado nossa literatura. Nem aquelle Nicanor-Amador-de-los-Rios, nem D. Francisco Pimentel, em sua volumosa "Historia Critica da Poesia no Mexico", nem D. José Maria Vigil, nos capitulos da que escreveu, e que não publicou porque a morte o surprehendeu, e que dorme, empoeirada, nos archivos da Bibliotheca Nacional; Nem Julio Jimenez Rueda, em seu esforçado compendio; nem Carlos Gonzalez Pena, no seu nutrido volume; nem o certo doutor Miguel Galindo, que resumiu Pimentel com uma "Historia da Literatura Mexicana"; nenhum delles concedeu sequer a importancia de uma leve menção aos "corridos" que o povo canta e lê. E', talvez, o dr. Atl quem primeiro lhes concede importancia ao dedicar-lhes um apressado capitulo no segundo tomo de suas "Artes Populares no Mexico", (1922); nelle faz apreciações geraes e enthusiastas, colloca-os em um ramo genealogico da literatura popular, arvore de que são as demais coplas (?), as "mananitas", os "despedimientos" e os "ejemplos" e, depois de alinhar algumas amostras pouco comprobatorias e exemplificadoras, occupa-se em reproduzir sua graphia e em louvar as casas editoras de Vanegas Arroyo e Guerrero, que as estamparam.

Talvez não tenha comprehendido muito claramente que o entroncamento tradicional hespanhol que têm os "corridos" é garantia da pureza de sua expressão e, consequentemente, de sua importancia; o interesse do seu estudo, equivalente ao dos "rimances" hespanhoes, faz encontrar nelle, intacta, a essencia da alma popular e seu "pathos" e seu "ethos" são melhores que em qualquer outra producção culta. Alberto M. Espinosa, desde a California, estuda e complica um "Romanceiro Novo Mexicano", (1915), como J. Vicunha Cifuentes recolhe do folk-lore chileno, "Romances Populares e Vulgares" (1912); na Argentina, Cyro Bayo publica um "Romanceiro do Prata" (Madrid, 1913) e estuda antes (1906) os "Cantos Populares Americanos"; J. M. Chacón y Calvo e Carlos A. Castellanos, estudam os "Romances Tradicionaes em Cuba" e o "Thema de Delgadina" no folk-lore de Santiago de Cuba, e Pedro Henriquez Urena registra-os em "Cuba Contemporanea" (1913), e outros, de Porto Rico, no "Journal of American Folklore", (1920). Em todos os pontos da America, como se vê, os estudiosos se sentiram attraidos em pesquisar os vestigios do romance popular em sua fórma actual, até achar-lhes a fonte de tradição original hespanhola.

No Mexico, que eu sabia, não se deram senão dois casos: Antonio Castro Leal, provavelmente por suggestão de Pedro Henriquez Urena, publicou em 1914 um artigo intitulado "Dos Romances Tradicionaes" em Cuba contemporanea (novembro), e nelle, recolhe versões mexicanas de alguns hespanhoes .E D. Victoriano Salado Alvarez fala "Sobre a Poesia Popular Americana" em "A União Hispano-Americana" de Madrid, (janeiro de 1920).

No segundo tomo de "Homenagem a Menéndez Pidal" (1925) publica P. Henriquez Urena dezeseis romances tradicionaes que deixaram no Mexico vigorosa descendencia. Uma vez adoptada a graciosa fórma do octosylabo castelhano para expressão popular os "corridos" se multiplicaram de tal fórma, que hoje seria quasi impossivel esgotar seu estudo. Mas se a fórma do romance se alterou levemente — talvez por fatigar o subtil ouvido mexicano a invariavel assonancia do romance hespanhol foi fragmentada em quarttetos, realizando-se, assim, um feliz matrimonio entre redondilhas e coplas, a essencia da attitude espiritual não soffreu alteração alguma na sua pureza.

Continúa o povo do Mexico exaltando seus heroes actuaes, commovendo-se com os crimes extraordinarios, admirando milagres, celebrando triumphos, sorrindo amores, deplorando tragedias e louvando virtudes. E porque na narração de estranhos feitos põe o poeta primitivo todo o lyrismo que não é dado exprimir subjectivamente senão em estados ulteriores e posteriores de cultura, pode-se encontrar nos nossos "Corridos" o caracter mexicano, e a nossa alma, e tudo aquillo que se procurou inutilmente por outros caminhos; nelles se acha tambem o alento espiritual do nosso povo, o unico que se pode apreciar, porque é o mesmo. Bem o sabia Guillermo Prieto, que intentou e logrou passageiramente tornar-se poeta popular ao narrar, em "rimances", nossas lutas da Independencia e da Reforma.

o escriptor Salvador Novo

Quiçá o presentiram tambem os que reuniram, em 1910, "rimances" falsamente populares, que D. Victoriano Agueros enfeixou em dois exiguos volumes de suas horrorosas e errabundas edições. E' recente a moda, entre certos escriptores que pretendem chegar ao povo, dirigir-lhe e influencial-o, usar papel colorido e quartetos, afim de exprimir em fórma caracteristicamente popular, revolucionaria, seu programma e seu credo. Mas nem o povo se recorda dos "rimances" de Guillermo Prieto, nem recebe como sua a poesia cujo diaphano artificio percebe sua aguaçada intuição. O povo parece demasiadamente seguro de sua propria poesia e não solicita nem admitte innovações na sua essencia e na sua fórma. O que exista ou o que venha a existir de novo, de mexicano, de intrinseco e de puramente popular nos novos "Corridos" — já se originem de novos phenomenos, já sejam transformações ou evoluções dos themas tradicionaes — tambem puros —que a Hespanha nos enviou na bocca dos seus filhos que se uniram ás nossas mulheres no beijo fecundo da nova raça, para alegria de nossos filhos, para o serão dos nossos maiores, para o descanso dos nossos camponezes, — o que exista de novo, o novo matiz da nossa verdadeira nacionalidade, da nossa ethica e do nosso sentimento, o povo o collocará sem que ninguem o indique, nos "Corridos" que escuta extasiado.

Basta para provar ou examinar-se qualquer dos multiplos "Corridos" que commentam as façanhas revolucionarias de Benito Canales, de Francisco Villa, de Emiliano Zapata. O povo não concebe nos seus heroes mais finalidades intrinsecas do que as que a elle proprio levariam, no caso, a repetir suas façanhas; nem chegada a hora da morte, outros pensamentos sinão os que em igual transe occupariam sua mente. Zapata pensa ao morrer, nas torres de Morellos, nas de Tenepantla, em Jojutla e seus arrozaes "onde não disparei nenhum tiro". Diz adeus á sua mãe, a "todos" os seus filhos, a todos os seus amigos, entrega seus camaradas e lhes diz:

Tirem todo meu dinheiro
Que deixei bem enterrado,
Busquem-n'o de monte a [monte
— Não o carregue um mat-[vado.

Tinha casa de moeda
Em uma cova, na altura,
Ali deixei muita prata
Para minha mãe querida.

A mãe, os filhos: o bem-estar domestico, base de tudo, e a declaração de guerra:

Porém levo um orgulhinho:
E' que a ninguem respeitei,
Só a meu Deus infinito,
A Este nunca faltei.

Examinemos, pois, um "Corrido": o de *D. Helena*, que tem um sabor tradicional, por mais que Henriquez Urena o considere (H., 11, p. 375), "inteiramente mexicano". Estranha declaração, se se levar em conta que o romance da "Blanca Nina" (M. P., Ant. VIII. p. 252), offerece as mesmas caracteristicas, e que não é outro sinão o *Romance* da amante de Bernardo Francez, que Menendez Pidal inclue a seguir ao da linda Alba (Blanca Nina), na sua "Flor Nova de Romances Velhos" (P. 151: Romances de Vingança). No romance, Catharina espera, na ausencia do marido, seu amante Bernardo Francez. Batem á porta; o marido finge o amante; acaba de matar o Francez e ao verificar a infidelidade da esposa, mata-a tambem. No "Corrido", d. Helena é seduzida quasi á força, por D. Fernando — o Francez, que voltou do combate aos indios. "D. Helena resistiu, porém, acabou por correspondel-o, porque D. Fernando era um homem temivel e, assim, se perdeu." Benito, o marido, vinga-se á maneira do romance popular, substituindo o Francez, mitando sua vóz. Mas a construcção, o ambiente, os personagens são já puramente mexicanos. Apparecem os filhos: não é a honra manchada, é o lar destruido, tragedia ainda mais profunda: "Toma, cria estas crianças; entrega-as a meus pais, e se perguntarem por Helena, diz-lhes que nada sabes".

SALVADOR NOVO

As grandes estações de Radio no Mexico

O QUE E' A X. E. T. R. MANTIDA POR "EL UNIVERSAL"

A mais importante estação radio-diffusora do Mexico é a X.E.T.R., de 1.000 watts, de onda curta, que emitte a 9.600 kilocyclos, installada e mantida na capital aztéca pelo grande diario "El Universal" — que edita "El Universal Graphico" e a revista semanal "Illustrado" e que obedece á direcção do licenciado Miguel Lanz Daret e de Eduardo Elizondo.

A X.E.T.R. é controlada pela intelligencia e actividade do sr. Eduardo Elizondo — figura de grande prestigio no jornalismo e na sociedade do Mexico, onde conta com um grande circulo de admirações e sympathias. O esforço do sr. Eduardo Elizondo, constante e sempre maior, tem dado á X.E.T.R. crescente desenvolvimento, encaminhando para a estação radio-diffusora os artistas nacionaes e estrangeiros de maior significação e tambem, a preferencia da publicidade que se destina ao radio.

Por sua vez, "El Universal" publica diariamente os programmas artisticos da X.E.T.R., o que lhe augmenta o prestigio ante os radio-ouvintes, mantendo em torno da estação ininterrupto interesse.

Em todos os paizes da America do Sul é possivel ouvir-se a X.E.T.R. por meio da onda curta e numa frequencia de... 9.600 kilocyclos.

TRÊS SECULOS DE ARCHITECTURA COLONIAL MEXICANA

CONVENTO DE SAN AGUSTIN ACOLMAN

A architectura colonial do Mexico tem extraordinaria importancia, porque é uma manifestação artistica de grande belleza e originalidade, revela uma cultura com rasgos proprios e pessoaes e reflecte em seus pormenores a evolução historica da nacionalidade mexicana, desde seus antecedentes indigenas até á epoca do regimen colonial.

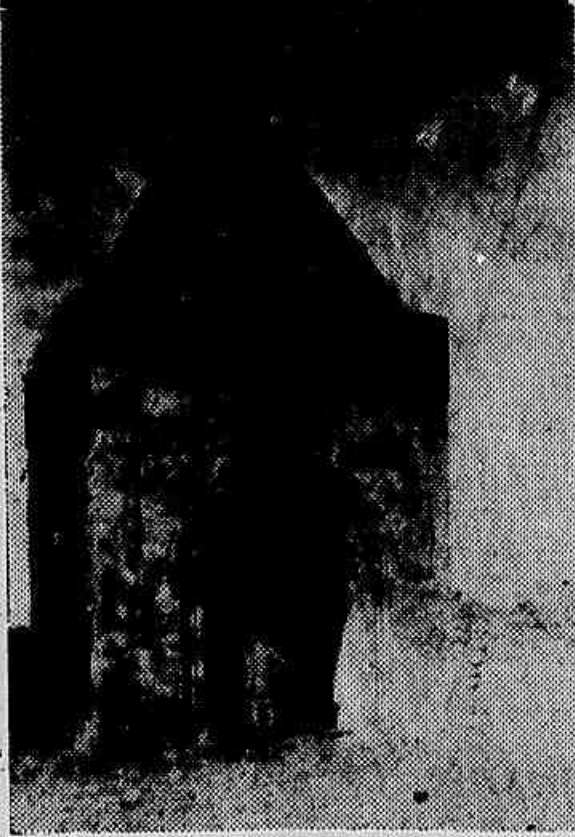
As viajens de exploração iniciadas no seculo XV, que culminaram com o descobrimento do Novo Mundo, facilitaram a expansão da cultura européa, de origem greco-latina.

Depois de dominadas as rotas oceanicas, coube a Portugal e á Hespanha o aproveitamento das novas regiões exploradas e descobertas, para emprehender sua conquista, exploração e colonização.

As regiões do antigo paiz de Anáhuac attrairam especialmente os esforços dessa colonização pela sua tradicional riqueza em metaes preciosos. Esta obra realizada por homens activos como Fernando Cortés e seus soldados, produziu a quéda do antigo imperio mexicano e a creação da Nova Hespanha.

A cultura hespanhola se superpoz aos restos da cultura mexicana primitiva, formada por sua vez com a herança de outras culturas antiquissimas, que deixaram vestigios maravilhosos de arte até hoje ainda conhecida de um modo muito incompleto.

As ruinas dos templos e monumentos indigenas são motivo de admiração e indicio seguro da poderosa capacidade artistica e creadora dos primitivos habitantes do Mexico e dos seus antecessores toltecas, mayas, mixteco-zapotecas. A grande architectura primitiva, apesar dos limites geographicos impostos pelo caracter primitivo dos processos technicos de construcção, demonstra que, em muitos aspectos, os povos precolombianos já haviam superado o systema da idade da pedra e compensaram a escassez de recursos materiaes com o esforço creador, signal de seu alto grão de cultura.

Sobre os restos de muitos templos e edificios indigenas, com o mesmo material e mão de obra da mesma raça, erigiram-se os grandes monumentos e templos de arte colonial mexicana. Os templos e edificios que se apresentam como as manifestações mais eloquentes da cultura durante os seculos XVI, XVII e XVIII reflectem o impulso de expansão, ao principio conquistadora, depois em pleno desenvolvimento e crescimento, e, por fim, em completa decadencia. Na primeira parte do seculo XVI, emquanto a Nova Hespanha é um territorio de conquista e de occupação militar, os templos são ao mesmo tempo fortalezas. Os franciscanos imprimem seu sello proprio e as paredes fortes e sem adorno têm alguma coisa de castello medieval, de presidio e de morada conventual, simples, pobre e austera.

ACCESSORIO DO CONV. DE HUEJOTZINGO

Vem depois o periodo do crescimento, o desenvolvimento colonial, a grande exploração das minas e dos recursos da Nova Hespanha. E' a repercussão do seculo de Ouro hespanhol, que vae de parte do seculo XVI a principios do seculo XVII.

Aos franciscanos se seguem os augustinianos e os dominicanos. Os templos e palacios já podem dar idéa de um grão mais elevado de cultura e de riqueza. O estylo herreriano, com reminiscencias classicas, como se usou na Hespanha, para a construcção de edificios como o Escurial, symbolo da grandeza monarchica e theocratica, se estende pelas colonias hespanholas e ostenta suas manifestações no Mexico.

As fórmas decorativas européas demonstram a influencia indigena ou territorial, que se nota nos materiaes, como "el atizontte y las canteras" do paiz; os themas decorativos que denunciam a mão do trabalhador indigena, e a maneira especial, typica, de interpretar as concepções hespanholas.

Depois do apogeo, vem o estacionamento: as fórmas da arte architectonica começam a decompor-se e a decair, por exaggero e imperfeição. Durante todo o seculo XVII e grande parte do XVIII, taes fórmas evoluem mesclando-se com o barroco hespanhol — uma complicada série de influencias que dão origem ao chamado churrigueresco mexicano ultra-barroco, ou colonial mexicano, no qual joga um novo elemento estranho e poderoso. Este novo estylo tem mais o tom oriental ou asiatico, devido em parte, ás reminiscencias arabes e, em parte maior ainda, á influencia indigena e crioula.

CONVENTO DE HUEJOTZINGO (PUEBLA)

Por fim, ao terminar o regimen colonial, em fins do seculo XVIII, nota-se a influencia franceza, na chamada architectura neoclassica ou academica, indice de uma nova epoca de pensamento, de arte e de fórmas sociaes e politicas.

Para avaliar a importancia deste esforço constructivo é preciso dizer que na Nova Hespanha edificaram-se cerca de doze mil igrejas.

Isto significa ao mesmo tempo desperdicio de capacidade artistica e força de trabalho.

Os sacrificios de gastos materiaes, o trabalho forçado e ás vezes mortal de milhares de trabalhadores indigenas e a tarefa obscura de muitos artistas ignorados ou anonymos, são compensados pela realização de uma grande obra esthetica e monumental.

A direcção de monumentos coloniaes e da Republica, tem a seu cargo velar, afim de que todos aquelles moveis e immoveis legalmente classificados como monumentos não soffram prejuizo, destruição, alteração ou estrago.

Por sua vez, esta direcção se occupa, entre outros trabalhos, de estudar, investigar, explorar, classificar, inventariar e dar a conhecer os ob-

Conclue na 26.ª Pag.

CATEDRAL DE ZACATECAS

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PUBLICA

ESCOLA "SANTA BARBARA"

LIC. NARCISO BASSOLS
MINISTRO DE EDUCACION PUBLICA

O formoso edificio que a Secretaria da Educação Publica occupa foi construido de 1921 a 1922 e inaugurado com um conjuncto de 15.000 pessoas. Foi construido sobre o terreno onde anteriormente existiram a antiga Escola de Jurisprudencia e a Escola Normal para varões. Os dois antigos pateos foram ligados por meio de uma galeria descoberta e a construcção foi adaptada ás linhas geraes das antigas obras.

Os taboleiros do pateo novo estão decorados com figuras allegoricas: Platão representa a Grecia; o velame das caravellas descobridoras falam de Hespanha; um Buddha envolto em sua flor de lotus para meditar nas eternidades, se enche do espirito philosophico do Oriente; e nossa civilização mexicana, cortada em seu começo pela conquista européa, tem o seu branco symbolo no Deus empennado e proteico, Luetzalcóatl, "o primeiro educador do novo mundo". Concebeu e talhou essas figuras allegoricas o architecto d. Manoel Centurion.

A fachada ostenta um acabamento devido ao cinzel de Ignacio Asu'nsolo, no qual apparecem os classicos nomes de toda a cultura integral: Apollo, Dyonisos, Minerva, deuses da lyrica luz creadora de toda arte, da embriaguez dos dous terrestres — fonte da tragedia; e da sciencia, mãe da humanidade que accende desde a chispa na fricção com os lenhos selvaticos até ao incendio estellar das cidades modernas.

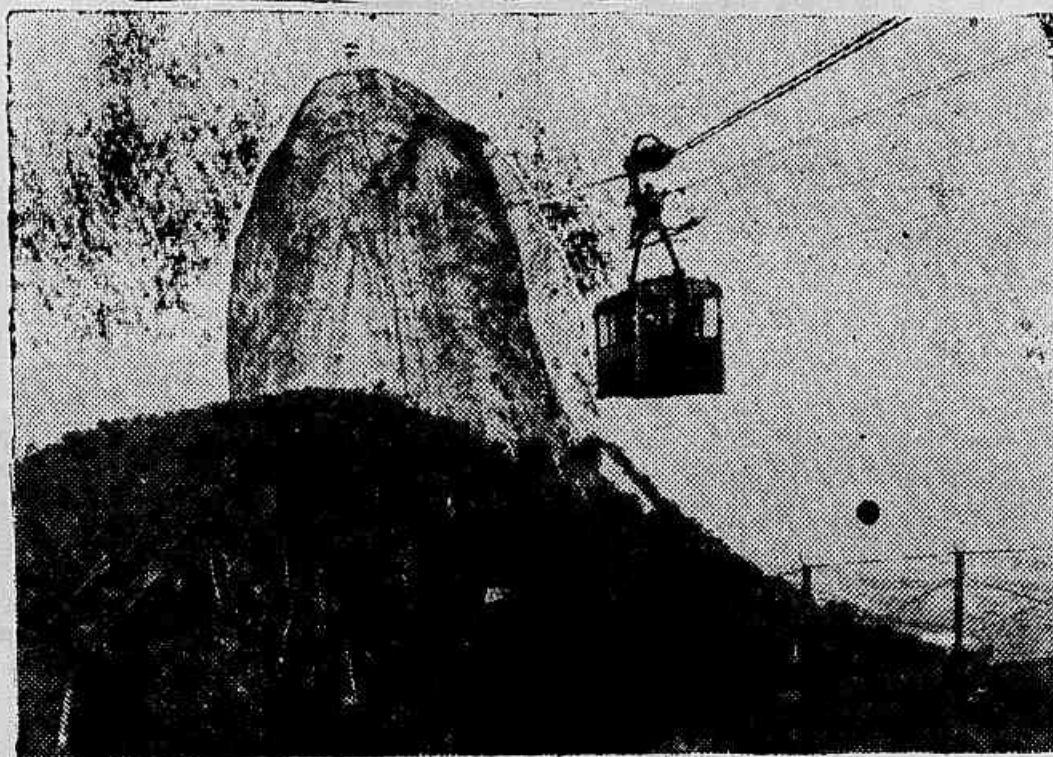
O edificio tem ampla capacidade, com as suas frentes para a Avènida Republica Argentina e as ruas Republica de Venezuela e Gonzàlez Obregon: nas principaes dependencias funcciona a Secretaria da Educação, que fundada em 1921 por um dos primeiros e mais importantes accordes do governo do general Alvaro Obregon, vem desenvolvendo as suas actividades em periodos seguidos com o fim primordial de levar conhecimentos de vida e de saude physica e espiritual á massa trabalhadora do paiz.

O grande pintor nacional Diogo Rivera, deixou sem duvida o mais importante e vasto da sua obra nos *frescos* que decoram os triples corredores e a escadaria da Secretaria da Educação. Ahi deixou elle o testemunho da sua iniciação no grande trabalho que acertou em tornar o norte o triumpho da sua carreira artistica: desenterrar com a potencia reveladora do pincel a alma autonoma, a alma indigena soterrada durante

Conclue na 26.ª Pag.

ESCOLA "PRO HOGAR"

COLEGIO "PORTALES"

A CIDADE ENCANTADA: RIO DE JANEIRO

NENHUMA cidade do mundo apresenta um espectaculo de belleza semelhante ao Rio de Janeiro, — a "Cidade Encantada.", "a cidade que matou a noite".

Em nenhum ponto da terra pode o olhar humano contemplar um scenario mais precioso, a que o vigor do contraste empreste tão variados detalhes de paizagem: montanhas — e, junto ás montanhas, o mar! Valles e lagoas, rios e canaes!

E dentro do maravilhoso painel desenhado pela Natureza se estende a cidade immensa, deslumbrante, que cresce de dia para dia — no labyrintho de suas arterias, na majestade de suas edificações, na graça dos seus parques e jardins, na belleza dos seus monumentos!

Santa Thereza — a collina bucolica e graciosa — e, a meia hora de distancia, Copacabana! Copacabana, — um poema branco e azul! Onde pode o olhar humano fitar marinha mais linda? Nem as praias européas da Côrte de Azur, nem na California, nem na moldura surprehendente de Miami, se engasta joia de tão pura belleza!

De dia para dia, mais bella se torna a cidade. E de dia para dia mais se espalha a fama de sua belleza no mundo.

Nenhum turista poderá completar sua visão da belleza terrena, sem fitar a decoração da Guanabara, — para muitos ainda mais maravilhosa do que a de Stambul e Napoles.

Guanabara, scenario de luxo, que o Pão de Assucar e o Corcovado formam os pontos de admiração!

O Rio de Janeiro é um poema contemporaneo: a par da magnificencia da paizagem, offerece a habitantes e forasteiros a commodidade das grandes cidades modernas, a que a mão do homem ornamentou com todos os requintes de gozo e com todos os factores da commodidade.

Theatros, cinemas, casinos, — diversões diversas, — proprocionam aos visitantes um sem numero de attracções.

Grandes hoteis garantem-lhes commodidade.

Uma excellente rêde de viação garante-lhes a facilidade do transito.

Uma illuminação maravilhosa deslumbra-os.

Uma hygiene irreprehensivel, attesta as condições de salubridade da cidade.

Rio de Janeiro,
Cidade Encantada!
Cidade que matou a noite!

Foi comprehendendo o papel preponderante que a cidade naturalmente tem entre os centros de turismo do mundo, que o interventor Pedro Ernesto — cuja principal preoccupação é a cidade — tem dado grande impulso e desenvolvimento a essa grande futura fonte de renda carioca: o turismo. S. excia. tem recommendado aos seus auxiliares de administração uma acção constante e cada vez maior nesse sentido.

E' necessario "descobrir" a cidade maravilhosa — a cidade carioca aos olhos do mundo para que o mundo venha beijar-lhe a mão...

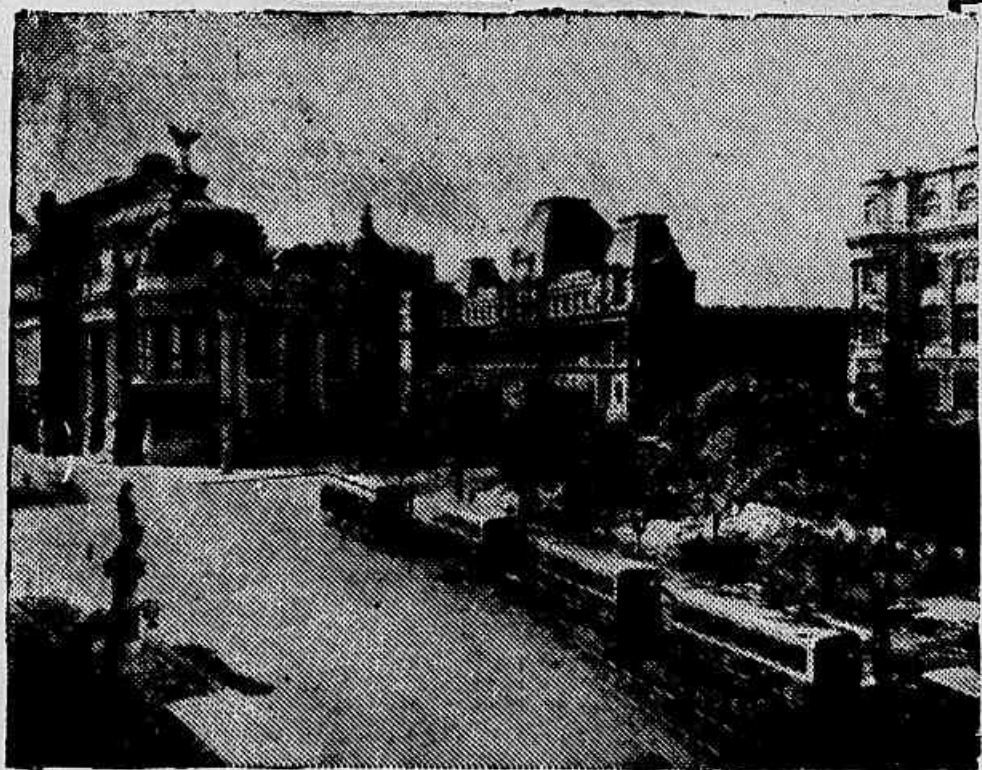
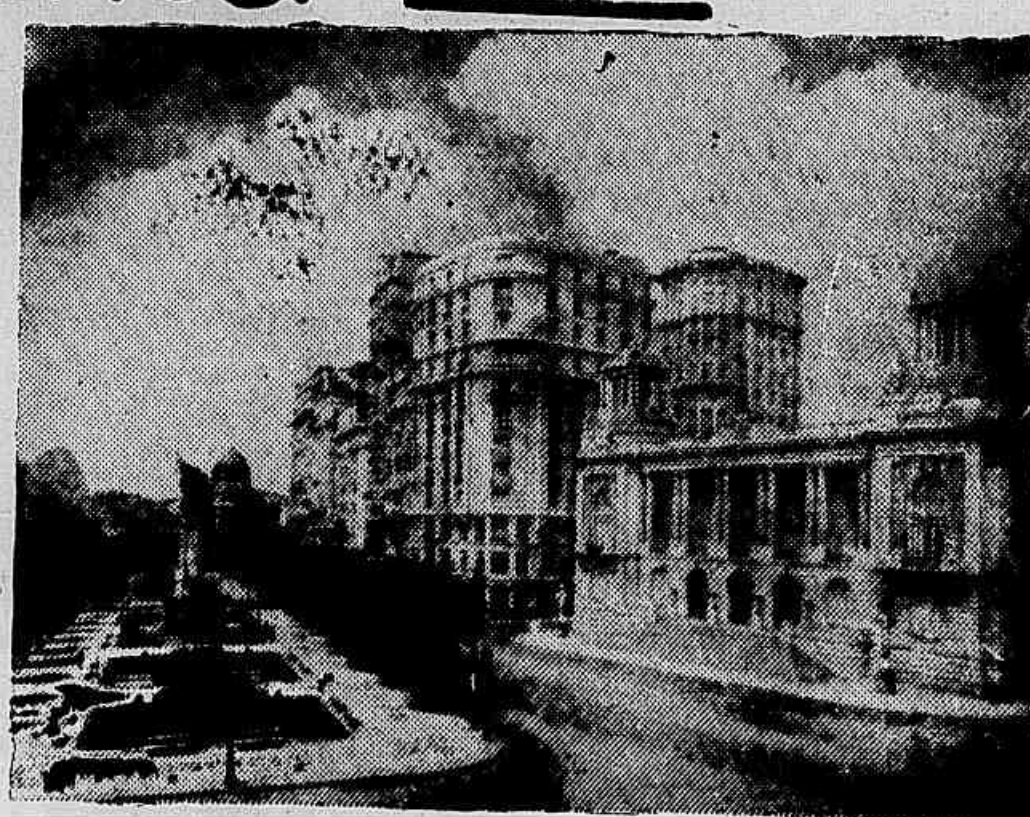
Mexicanos:

Venid a visitar Rio de Janeiro, y conocer una ciudad, que, como las vuestras, es

un orgullo de America

(FOTOS DE NICOLAS)

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1933

Kukulcán!

Kukulcán foi a **Serpente Emplumada**, — propheta eponimo, semi-deus, — que predisse aos prémayas a vinda, um dia, dos homens brancos, dos Filhos do Sol, que tomariam conta da terra mexicana. Personagem lendario e mysterioso, de quem ao certo nada se sabe e em quem — entre mil interpretações diversas — viram os catholicos a sombra de S. Thomaz de Aquino...

No Mexico, o primeiro rincão que pisei foi aquelle onde mais esplendeu a civilização dos prémayas e onde ainda hoje se admiram os talvez maiores monumentos archeologicos do mundo: as ruinas de Chichén-Itzá.

E' em Chichen-Itzá que se levantam o "Templo dos Guerreiros", o Observatorio Astronomico, a "Casa Colorada" e aquella monumental construcção em pedra lavrada que se chama "Las Monjas", onde moravam as virgens que velavam a chamma eterna do Templo e que pela forma architectonica lembra um convento.

Existem por todo o Yucatan, até aos confins da Guatemala, immersas num mar de verdura, umas sessenta cidades mayas-quichés, — suppõem os archeologos. E as construcções de Chichen-Itzá encabeçam as de Palenque e Menché, as de Aké e Uxmal e superam as de Tepoztlán, as de Tula, no Estado de Hidalgo, as de La Quemada, em Zacatecas, e as da ex-cidade santa de Mitla, em Oaxaca.

Ha, entretanto, em Palenque, edificios notabilissimos, como o Palacio, o Templo do Sol, o Templo da Cruz e o Templo das Inscripções.

Nas vizinhanças de Chichen-Itzá fica Mérida — a cidade verde. Em Mérida os vegetaes têm um verde estranho, um verde artificial. Como toda parte sul da terra mexicana, ha em Mérida vestigios de uma vida patriarchal: vivendas sumptuosas rodeadas de largos parques, grandes propriedades ruraes, uma expressão pacifica de trabalho, — um contentamento que envolve habitantes e forasteiros... E muitos moinhos de vento para sugar a agua das profundezas da terra.

Mérida dos mayas!

Nas brumas matinaes o trimotor alçou o vôo...

Agora já não se vêem as selvas virgens que fazem da floresta de Yucatán o mais admiravel scenario tropical. Agora o avião margina o littoral, o littoral do Golpho do Mexico.

Dentro em pouco, Villa Hermosa. Resisto á "berceuse" de aço com que o motor dos aviões nos emballa. Através dos vidros, contemplo a paisagem em transmutação e vejo Carmen, Campeche e Veracruz.

Depois o avião elevou-se a mais de quatro mil metros. Fazia uma tarde deliciosa. O valle do Mexico estendia-se infinitamente sob minha vista. As grandes montanhas ficavam á esquerda, as grandes montanhas quasi inaccessiveis, cheias de lendas e de vulcões...

O Anahuac!

A cidade aztéca appareceu aos meus olhos fatigados pela refracção da luz e pela perspectiva das amplidões illimitadas.

Poucos instantes mais e desembarcava do aero-porto e um automovel — esse companheiro contemporaneo, diligente, rapido e macio — carregou-me pela Calçada de Tacubaya, pela mesma róta por onde um dia, fustigados pela chuva e batidos pelas flechas, retiraram Cortez e seus companheiros na "Noche Triste" que succedeu ao ataque de Alvarado ao Templo-Maior dos aztécas. Vi a arvore historica onde se diz que o Conquistador chorou naquella triste noite e a ponte onde Alvarado — o mais acabado typo de capitão e bandido — deu o celebre salto que o livrou do Sacrificio e que vara a orbita dos seculos...

Agora estou em pleno coração da cidade. Cruzo a Praça da Cathedral, a Calle de Isabel la Catholica, a Avenida Madero e a Avenida Juarez, Chapultepéc e o Passêo de la Reforma. Contemplo o castello que habitou Maximiliano e penetro na "Aléa dos Philosophos". Extasio-me ante á variedade dos cactus, a elegancia do monumento a Cuauhtemoc, a columna da Independencia, o cavallo de Carlos IV, o monumento a Colombo doado pela familia Escandon á cidade.

Um infinito luxo de paisagem, desde a Calzada de Insurgientes — decorada ao fundo pelo vulcão de "la virgen dormida" — até ao canal de Xochilmico, através as estradas asphaltadas que levam ao "Casino de las Selvas" em Cuernavaca ou aos templos sagrados de Puebla. Ali, estão as rodovias que ascendem ao Nevado de Toluca ou descem ás minas de prata de Pachuca...

Durante dias e dias, cruzo o xadrez urbano: deixo a Praça da Cidadela — onde decorreram os dias terriveis da "decena tragica" — pelos antigos conventos que hoje installam a Secretaria de Instrucção ou "La Preparatoria".

Lá estão os paineis de Diego de Rivera, as obras-primas de Orozco — esse Rembrandt mural — os frisos de Montenegro...

Olho o palacio dos vice-reis, habitado durante tres seculos, por sessenta e dois representantes de Hespanha.

E em frente á massa architectonica do palacio formidavel, ergue-se a maravilhosa Cathedral talhada na pedra, no mesmo ponto onde outr'ora esplendeu o Templo-Mayor dos aztécas, ladeada pelo Sacrario rendilhado na pedra em estylo barroco, sob o gizado do architecto ibero e o braço do artesão indigena...

[Du]rante horas mirando os monumentos recolhidos em San Juan de Teotihuacan — onde estão as pyramides do Sol e da Lua, as grutas, a Cidade Superposta que visitei durante um domingo inteiro. Percorro o Museu: detenho-me ante á lapide formidavel onde migrações de que não ha memoria insculpiram o Kalendario; vejo os assombrosos monolithos que representam deuses e heroes; a Pedra dos Sacrificios; a urna onde se depositavam os corações sangrantes dos sacrificados; a curiosa indumentaria feita de obsidiana, desde o inoffensivo utensilio de mesa até a ponta das flexas mortaes.

Meu espirito curioso passeia entre os codices antigos e os livros preciosos da Bibliotheca e dessas paginas esquecidas passa ás expressões do livro moderno numa exposição especialisada de La Mineria.

Do livro regresso á paisagem viva: sento-me á uma das mesas de "Sanborns" — a confeitaria elegante da cidade — para tomar chá e ouvir narrativas pittorescas sobre coisas, costumes e pessoas...

Volto á rua. A rua é um ambiente philosophico para meu espirito... Passo, agora, em frente á casa em que morou o Imperador Iturbide — e que hoje é um hotel secundario.

Miro as montras das casas commerciaes, onde estão expostos "sarapis" magnificos, trajes de "charros", de "chinas poblanas" e costumes typicos de Veracruz e de Mitla.

Num automovel, sigo para o Mercado de San Juan — onde se abastece a cidade do Mexico. Passo entre filas de barracas onde se vende de tudo — desde as "tortillas" e os "tacos" até — sob a prohibição da lei e o rigor da Policia — a "Marihuana", — um alcaloide irmão do haschich e que produz uma loucura instantanea, ora alegre, ora sanguinaria...

Entranho-me pela Feira de Lagunilla — uma especie da "Foire aux Puces" — de Paris — e vou sahir em frente da Penitenciaria. Sigo sempre. Atravesso bairros pobres e vou ter ao coração da Colonia da Bolsa que foi, outrora, o "Pateo dos Milagres" de assassinos, ladrões, vagabundos e mendigos...

Domingo. Dez horas da manhã, — uma manhã de verão mexicano, toda feita em ouro e anil.

Estou na igreja de N. S. de Guadelupe, a padroeira do Mexico, no grande templo que os hespanhoes levantaram nos primeiros tempos da Conquista e onde ha obras prodigiosas em marmore, em pedra, em talha, em prata. Cruzo a grande nave onde os indios, ajoelhados, adoram a Virgem. Ha muitos ex-votos em torno das imagens e aos pés das santas ardem copos de azeite e repousam grandes coroas de flores naturaes. Christianismo e Neo-paganismo!

E' no templo de Guadalupe que durante as grandes festas de dezembro e janeiro vêm, de todos os pontos do Mexico, grandes romarias de indios vestidos a caracter realizar bailados sagrados!

Vim do campo, onde fui cumprimentar as grandes plantações de maguey — essa planta bizarra que lembra a cabelleira de Medusa e de onde se extrahem o pulque — um leite que inebria — a tequilla e o mexcal — que são a cachaça mexicana.

Depois do milho talvez seja o maguey a maior cultura dos campos do paiz. Li não sei onde que do maguey vivem trezentos mil mexicanos!

Consagrei o dia ás livrarias. Fui conversar com a producção literaria do Mexico. Fui apertar a mão dos escriptores antigos e daquelles que formam o grupo "Contemporaneo", — ao qual estão filiados o poeta Carlos Pellicer e os escriptores Henrique Gonzales Rojo, José Gorostiza, Salvador Novo, Gilberto Owen, Bernardo Ortiz de Montellano, Xavier Villaurrutia e Jayme Torres Bodet.

Dos modernos, passo ás montras onde estão os "antigos": detenho-me ante a lombada dulcissima das poesias de Gutierrez Nájera, Rubén M. Campos, Rafael López e Nunez y Dominguez.

Dos poetas passo aos prosadores. Aqui se enfileiram — numa parada de esthesia — as obras de F. Gonzalez León, de Gregorio Lopez y Fuentes, de Xavier Sorondo, de Henrique Fernandez Ledesma, de Samuel Orozco Munoz, de Martin Gomez Palacio, de Alfonso Junco e Hermilio Abreu Gomez...

São elles os jardineiros das letras floridas do Mexico.

---

18 de agosto. — Hontem e ante-hontem o Mexico me deu um sobresalto e uma melancolia. O sobresalto correu por conta dos vulcões e a melancolia por conta da Policia...

Tremeu o valle do Mexico! Um macrosismo grau 6 da Escala de Mercalli, de natureza trepidatoria e que durou quatro segundos, ameaçou destruir metade da cidade!

Foi tão violento que os sinos das igrejas circumvizinhas de Ajusco repicaram sosinhos. A população veio para as ruas e os sabios do Observatorio de Tacubaya fizeram graves declarações scientificas... Uma sensação!...

Que melancolia! o governo resolveu exterminar os mendigos! Os mendigos do Mexico! Umas figuras de Gavarni que enchiam praças e ruas a qualquer hora do dia e da noite e que imploravam auxilio numa voz de quem reza psalmos!

A Policia resolveu extinguil-os e num só dia prendeu 1.400 entre Bucarelli e a Praça da Cathedral! A Policia resolveu prendel-os, laval-os, alimental-os, vestil-os e transportal-os... para onde, senhor Deus dos mendigos?

Uma melancolia as ruas do Mexico sem os nossos irmãos pedintes!

Agora atravesso — num vôo de passaro ansioso — num vôo ferteis que formam os paizes da America Central.

Desfructo a doçura de uma noite em San Salvador.

San Salvador minusculo, proximo de um lago que dorme no fundo das montanhas como se fôra a orbita vidrada de um Vesuvio extincto...

Na noite enluarada percorro as ruas tranquillas e penetro num Café, — o principal Café da cidade. Ha, pelas mesas, gente descuidada que sorve refrigerantes... Eu peço café, e saboreio um café delicioso, um café notavel!

Devagar, cruzo a praça e, entre orlas de vegetaes, regresso ao hotel.

Tantos dias distante de você Irmão Brasil!

Tantos dias distante de você, Morena Terra Carioca, Minha Amante Querida!

7 de Setembro. A literatura das margens do Ypiranga, a sangreira de Pirajá, na Bahia, e a Independencia! Bons dias, Rio de Janeiro!

Voei dez dias — uns doze mil kilometros aereos — do Campo de Aviação Civil, no Mexico, á Ilha dos Ferreiros, no Rio de Janeiro, onde repousam os aviões da "Panair".

Vim depressa como Icaro.

Transpuz o lago de Managua e passei a dez metros do vulcão Momotombo, nas divizas de Honduras.

Segui o curso do rio do Papagaio, em Costa Rica, e pairei sobre o canal do Panamá.

Voei rente aos Andes e dormi uma noite entre a população negra de Cristobal e os campos de petroleo de Maracaibo.

Repousei num hotel portuguez da Guyana Ingleza e segui o curso do Paramaribo, do Cayenna e do Amazonas...

Vim voando, abraçar-te, Irmão Brasil.

Trago no cerebro a confusa memoria de outras gentes, de outros costumes, de outras linguas e trago nos olhos um cosmorama de paisagens...

Mas vim voando, abraçar-te, meu Irmão Brasil!

REPUBLICA MEXICANA

Conclusão da 17.ª Pag.

pareceu, ha menos de dois seculos, a 1.300 metros de altura.

CONFIGURAÇÃO DO TERRITORIO

O contorno do territorio forma uma figura triangular, acurvada de noroeste para sudéste, que tem a base na fronteira com os Estados Unidos e o vertice no isthmo de Tehuantepec.

A cordilheira dos Andes, penetrando pelo estreito limite da America Central, saltando a depressão do isthmo de Tehuantepec, resurge em Oaxaca e estende-se para o norte. As suas duas prolongações, a serra Madre oriental e a serra Madre occidental, seguem as costas e vão morrer nas planicies septentrionaes. O planalto comprehendido entre ambas as serras, cruzado por alguns systemas orographicos transversaes, entre os quaes o eixo vulcanico central, o systema Náhoa-Tarasco, imprime physionomia ao paiz inteiro.

O planalto, entre 14 e 32 gráos de latitude norte, é dividido em varios planos de inclinação e elevação desiguaes, pois emquanto o de Chiapas se ajusta á physiographia de Guatemala, o do sul se deprime até a vertente do Pacifico. O plano central tem a maior altura e o do norte inclina-se com suave declice para essa fronteira. A altura média do planalto mexicano é de 1.200 metros acima do nivel do mar.

As peninsulas da Baixa California, ao noroeste, e do Yucatan, a sudéste, formam appendices naturaes do blóco continental mexicano, se bem que de formação e estructura muito differentes, pois a primeira tem um esqueleto de rochas muito antigas, ao passo que a do Yucatan, constituida por uma plataforma quasi sem elevações, se submerge, com suave desnivel, no Golpho e no Caribe.

LITTORAES

O perimetro da Republica mede 14.060 kilometros, dos quaes 2.810 correspondem ao golpho do Mexico e ao mar das Antilhas e 7.450 ao oceano Pacifico. A California, sozinha, apresenta 3.430 kilometros de littoral.

A formação dessas costas, em planos que se desvanecem sob as aguas, e sua configuração pantanosa, impedem a existencia de portos seguros, particularmente no Golpho.

Os principaes portos no Pacifico são Guaymas, Mazatlan, Manzanillo, Acapulco e Salina Cruz. No golpho do Mexico encontram-se Ciudad del Carmen e Progresso, apparelhados com obras muito caras, pois são em barras fluviaes. Em ambos os mares ha muitos portos de cabotagem. Aos portos do Golpho corresponde cerca de 60 % do valor e 80 % de tonelagem do trafico commercial externo, ficando apenas 4 % a 6 % para os do Pacifico, pois o resto é absorvido pelas alfandegas da fronteira.

OROGRAPHIA

A cordilheira occidental do continente, o eixo andino, penetra pela fronteira sul e, abaixando-se em Tahuantepec, que nos tempos prehistoricos foi um laço entre os oceanos, torna a levantar-se em Oaxaca, onde fórma o Cempoaltepetl. Depois bifurca-se para abraçar todo o territorio com as duas cadeias principaes.

O eixo andino fórma em Chiapas a elevação de Tacaná, de 4.057 metros de altura; entra pelo noroeste de Oaxaca em Vera-Cruz, formando a serra Madre oriental, desvia á leste o vulcão de Tuxtla e ergue-se no mais elevado cume de todo o territorio, o Citlaltepetl, o monte Estrella, que orienta os marinheiros do Golpho (5.700). Passa pelos Estados de Hidalgo, São Luiz de Potosi, Tamaulipas e Novo Leon, e chega, com a altura de 3.000 metros, até Coahuila, para deprimir-se sobre o rio Bravo. A serra Madre occidental sae de Oaxaca por Guerrero, Michiacan e Jalisco e, escalando alturas de 3.500 metros, atravessa Durango e Sinaloa e vae morrer nos confins de Sonora.

Ambas as cordilheiras se abraçam, á altura do paralelo 19°, por meio do eixo vulcanico que corta os Estados de Puebla, Tlaxcala, Morelos, Mexico, Michoacan, Jalisco e Colima, formando ao mesmo tempo o limite altimetrico e climatico que divide a flora e a fauna nacionaes. Essa larga faixa de geleiras, vulcões e lagos, montanhas e valles, em que repontam a Malintzin, o Ixtaccihuatl, o Popocatepetl, o Xinantecatl, o Zempoala, o Tacituro e o Colima, com picos de 4.000 a 5.600 metros, é chamada systema Náhoa-Tarasco.

Outras cadeias transversaes, ao norte do eixo vulcanico, são as serras da Brenha, Zacatecas, Fresnillo, Oro, Las Mastenas, Gorda e Queretaro.

Dispersos pelas vertentes dessas serras apparecem muitos valles, nos quaes se encontram os principaes nucleos de população, como Mexico, Puebla, Toluca e Oaxaca.

HYDROGRAPHIA

A conformação do paiz determina necessariamente a existencia de duas vertentes: a que conduz as aguas para o Golpho e a que as conduz para o Pacifico. Demais, o lento declive do planalto para o norte crêa uma vertente nessa direcção e o espaço entre as serras transversaes encerra algumas bacias interiores, taes como o valle do Salado e o do rio Aguanaval.

Contam-se mais de 20 bacias hydrographicas com extensão superior a 20.000 kilometros quadrados. As mais importantes são: a do rio Bravo, 188.000 kilometros quadrados; do rio Balsas, 151.000 klm.2; do rio Santiago e Lerma, 124 klm.2; do rio Panuco, 88.000 klm.2; Usumacinta, 68.000 klm.2; Yaqui, 68.000 klm.2; Nazas, 51.000 klm.2; Grijalva, 49.000 klm.2; Papaloapam, 39.000 klm.2; e Furte, 34.000 klm.2.

Além destas bacias, existem outras de menor importancia. Muitos rios deixam de ser aproveitados para a navegação, para a rega e para a producção de energia electrica por causa de seu regimen torrencial. Na realidade, só as grandes bacias têm rios permanentes, porém não sem grandes differenças de nivel entre o tempo das cheias e das estiagens. Na epoca das chuvas regulares as inundações destroem as searas e põem em perigo as povoações. A regularização das correntes dos rios por meio de canaes e de vasos de armazenamento é um dos mais sérios problemas do paiz.

Na região central notam-se varios lagos nas vertentes das geleiras e vulcões das cadeias parallelas. Os cinco antigos lagos do valle do Mexico, o Chalco, o Xochimilco, o Zumpango, o Xaltocan e o Texcoco acham-se hoje em grande parte desseccados. O Lerma, no Estado do Mexico; o Yuririria, em Guanajuato; o Cuitzeo, o Zirahuen e o Patzcuaro, em Michoacan, e por ultimo o Chapala, em Jalisco, com a extensão de 2.800 kilometros quadrados, servem para dar esplendor natural ao planalto.

CLIMA

As determinantes da situação geographica, o relevo orographico, a precipitação fluvial, os factores dos ventos e as correntes maritimas concorrem para dar ao Mexico a sua variedade de climas.

Cruzado pelo tropico de Cancer, o Mexico, pela sua extensão de norte a sul, fica comprehendido parte na zona tropical e parte na zona temperada. Essa divergencia de clima complica-se pela altitude em escalões e demais factores actuantes, que dão em resultado encontrarem-se neste paiz varias combinações climaticas, mesmo os extremos do calor equatorial, porém não o do frio polar.

O exame da estatistica sobre a precipitação pluvial e frequencia das chuvas na Republica permitte chegar ás conclusões seguintes: a zona Norte é a menos favorecida pelas chuvas; uma grande extensão situada na parte média recebe do 0 a 250 mm. annuaes, divididos em menos de 50 dias; a precipitação augmenta nas vertentes e alcança o maximo entre 1.000 e 1.500 mm. em alguns sitios dos Estados de Nuevo Leon e Tamaulipas, nos quaes chove de 100 a 150 dias por anno. Vem depois a zona do Pacifico norte com precipitações menores de 250 mm. na parte central da Baixa California e menores de 500 mm. em Sonora e ao norte de Sinaloa; em ambos os casos occorrem 50 dias de chuva, no maximo; as maiores precipitações produzem-se no extremo sul da zona, que comprehende parte de Sinaloa e Nayarit. A zona Centro é a mais variada e irregular. Augmentam as chuvas em intensidade e frequencia nas vertentes, registrando-se as maiores precipitações em alguns logares do Estado de Puebla e as menores no Estado de Queretaro. A altura annual varia nesta zona de 250 a 2.500 mm. e a frequencia entre 100 e 200 dias. Na zona Pacifico sul as chuvas são abundantes, porém irregularmente repartidas; a altura annual varia entre 1.000 e 1.500 mm. e o periodo das chuvas entre 100 a 150 dias nas vertentes, e de 50 a 100 dias nas immediações da costa. A zona do Golpho é a mais rica de chuvas: a altura annual varia entre 1.000 a 3.500 mm. e o periodo das chuvas entre 150 a 200 dias quasi toda a zona, com excepção da parte norte do Estado de Vera-Cruz e grande parte de Campeche. As maiores precipitações registram-se no Estado de Tabasco.

Em termos geraes, imperam nas diversas regiões do territorio os regimens pluviometricos seguintes: tropical, com uma estação de chuvas e outra maior de secca (chapada central); equatorial, com precipitações todo o anno, porém menos abundantes no verão (costa do Golpho); desertico, com chuvas de julho a setembro e chuviscos no inverno (Baixa California, Sonora e Sinaloa); e maritimo, influenciado pela monção, na costa do Pacifico.

A influencia dos ventos e das correntes que penetram o Golpho do Mexico, assim como da corrente de Tehuantepec, do lado do Pacifico, e o facto de achar-se o paiz submerso em massas aquaticas, das mais cálidas do globo, concorrem para produzir a diversidade de climas, que assim se poderia resumir: tropical, senegalez, ou quente regular, com temperatura média annual superior a 20° e inferior a 25° centigrados, na zona do Golpho do Mexico e na parte costeira dos Estados de Sinaloa, Nayrit, Jalisco, Cohauila, Michoacan, Guerrero, Oaxaca, Chipas e Baixa California; sub-equatorial sudanez, com maior calma e chuvas, em algumas regiões da vertente oriental dos Estados de Vera-Cruz, Hidalgo e Puebla, no valle do Balsas e na vertente sudéste do eixo vulcanico, que comprehende parte dos Estados de Michoacan, Mexico e Morelos. Verdadeiro clima equatorial, com excesso de calor e humidade, só se encontra em algumas regiões de Tabasco e Campeche. O clima sub-tropical, typo mexicano, impera na chapada central e na de Chiapas; é regularmente temperado, com média annual inferior a 20°. Sob esse clima vive a mais densa população, na zona propria para o cultivo de cereaes e exploração de minereos. Por ultimo o clima sahariano e o das estepes imperam com o seu rigor em alguns pontos da costa do Pacifico e da zona do norte.

A diversidade de climas, não só dentro de uma mesma zona, mas dentro de cada Estado, e ás vezes a poucas horas de distancia, actúa com suas vantagens e desvantagens peculiares em todo o paiz.

SUPERFICIE TERRITORIAL

A superficie da Republica foi calculada entre 1.963.678 e 1.987.043 klm.2. Pelo tamanho, occupa o Mexico o terceiro logar entre as nações latino-americanas e na Europa somente a Russia possue maior territorio que o seu.

A repartição por zonas e Estados é a seguinte:

	Klm.2	Klm.2	Percentagem
Norte		788.043	39.66%
Coahuila	150.395		
Chihuahua	245.612		
Durango	123.520		
Nuevo Leon	65.103		
San Luiz Potosi	63.241		
Tamaulipas	79.602		
Zacatecas	72.843		
Golpho		236.900	11.92%
Campeche	46.800		
Tabasco	26.400		
Vera-Cruz	72.400		
Yucatan	91.300		
Pacifico norte		446.650	22.47%
Baixa California	150.900		
Nayarit	26.850		
Sinaloa	71.400		
Sonora	197.500		
Pacifico sul		233.880	11.76%
Colima	5.880		
Chiapas	70.500		
Guerrero	65.000		
Oaxaca	92.500		
Centro		281.510	14.16%
Aguascallentes	7.690		
Districto Federal	1.495		
Guanajuato	28.400		
Hidalgo	22.390		
Jalisco	79.510		
Mexico	23.850		
Michoacan	58.800		
Morelos	4.925		
Puebla	33.650		
Queretaro	12.790		
Tlaxcala	3.935		
Ilhas	4.075		

Os tres Estados de Coahuila, Chihuahua e Durango abrangem 26% da superficie territorial e apenas 8% da população. Sonora e a Baixa California alcançam a percentagem de 16% da superficie e 2.5% dos habitantes. As ilhas estão dispersas em todas as zonas e foram incluidas no Centro por estar uma parte dellas sob o controle federal.

RECURSOS NATURAES

Mineraes — A riqueza do Mexico, neste ramo, tem sido muito louvada desde os tempos dos galeões coloniaes, que levaram á Europa as primicias do Novo Mundo, até á epoca scientifica de Humboldt e á epoca industrial de Cecil Rhodes. Bastante se tem escripto depois para reduzir ás justas proporções essa fama legendaria. Entretanto, apesar das crises e competições, é ainda o Mexico o maior productor de prata e agora esta sendo tambem um dos principaes fornecedores de ouro e chumbo, cobre e zinco. Facto caracteristico, nesse ramo, é a multiplicidade das explorações actuaes.

Varias minas mexicanas, como a Valenciana de Guanajuato, têm dado desde a sua origem thesouros de centenas de milhões.

A maior parte dos Estados conta variados recursos mineraes, em metaes preciosos e industriaes, e poucos são os que não tenham explorações desse genero actualmente ou não contenham reservas exploradas.

Petroleo, carvão e ferro, desaproveitados pelo Mexico até o seculo actual, encontram-se agora em exploração. Devido á situação do mercado internacional, a producção petrolifera tem diminuido, sendo ainda a mais importante; porém a do carvão e a do ferro estão augmentando, o aço elaborado dá em cada anno maior tonelagem e já se produzem dentro do paiz muitos productos que eram importados. Calcula-se que Cerro del Mercado, em Durango, guarda, por si só, 300 milhões de toneladas de ferro e que nos campos carboniferos de Coahuila estão enterrados mil milhões de toneladas de combustivel.

Bosques — Os recursos florestaes do paiz são abundantes, excepto na proximidade de alguns centros povoados, onde tem sido excessiva a desflorestação. A decima parte do territorio nacional está bem arborizada. Nas montanhas abundam as coniferas. Os Estados de Durango, Chihuahua e Michoacan contêm excellentes reservas dessa classe. As zonas de clima sub-equatorial e tropical, ao largo de ambas as costas, particularmente Tabasco, Campeche e Sinaloa, possuem espessos bosques e bellas e finissimas madeiras de construcção, com as quaes se faz algum commercio, sobretudo com caoba e ebano. As madeiras tintoriaes estão amplamente representadas, explorando-se principalmente o cascalote, o páo-brasil e o campeche, que outrora foram objecto de valioso commercio.

Prados — A nação possue extensos prados para a criação de gado na zona norte e Pacifico norte, onde os Estados de Chihuahua e Sonora, principalmente, poderiam folgadamente sustentar o consumo nacional de carnes e subproductos da industria pastoril. Já em tempos anteriores se manteve activo commercio de exportação, que não cessou de todo, e pode esperar-se que a criação renasça com o seu antigo prestigio. Nos cincoenta milhões de hectares considerados uteis para esse fim, caberiam varios milhões de bovinos. A criaçãa lanigera pode desenvolver-se na chapada de Chiapas com grande facilidade, assim como na chapada central. As zonas de maior producção de milho, Jalisco, Guanajuato e Michacan, são ao mesmo tempo as mais favoraveis para a industria porcina.

Caça e pesca — Tanto as mattas de clima temperado e frio como as selvas tropicaes abundam em especies de caça, cujos recursos ainda não são sufficientemente conhecidos. A falta de regulamentação da caça tem provocada em certas regiões o esgotamento de algumas especies de caça grande; porém, pode dizer-se que, em geral, ainda abundam os grandes mammiferos, sobretudo nas cordilheiras e nas selvas tropicaes, que são ainda muito ricas em variadas especies.

Os recursos maritimos não são menores que os outros e encontram-se quasi intactos. A opulencia das aguas do golpho do Mexico e das costas da Baixa California é reconhecida e inclue dezenas de qualidades de peixes comestiveis e especies exploraveis, como o tubarão e a baleia, e valiosos especimens, como perolas, coraes, conchas, etc.

Bellezas naturaes — Como fundo decorativo para as ruinas das civilizações indigenas, de que está semeado o territorio nacional e particularmente os Estados de Chihuahua, Vera-Cruz, Mexico, Morelos, Tlaxcala, Oaxaca, Chiapas, Campeche e Yucatan, e para os monumentos da faustosa religiosidade hespanhola, que ainda sobrevivem não só nas capitaes como até nas menores povoações, a propria natureza do paiz é sufficiente, por si só, para justificar uma excursão a qualquer parte do Mexico, já pelo frequente contraste de seus recursos scenicos, já pela vastidão dos elementos, que ostenta. Valles gentilissimos, geleiras e vulcões, barrancos, rios, lagos alpinos, desertos, succedem-se sem cessar.

Quanto a sitios de unica ou particular belleza, merecem ser citadas as grutas de Cacahuamilpa, com a extensão de kilometros e a altura de 40 metros, no Estado de Guerrero, mui proxima á cidade de Mexico. Os lagos michoacanos Guitzeo, Zirahuen e Patzcuaro, de um azul e transparencia admiraveis, com ilhas onde perdura virgem a vida indigena. Vulcões em actividade em varias partes e geleiras anthropomorphas como a mysteriosa Ixtaccihuatl (a Mulher de Neve). Cascatas com notavel volume de agua ou elevação, entre as quaes estão as de Juanacatlan, em Jalisco, a Tzararacua, em Michoacan, e outras em Morelos, Vera-Cruz e Puebla. Formações basalticas de caprichosa geometria. Praias de banho como as de Mazatlan e Acapulco e estradas de ferro e de rodagem que em seu traçado surprehendem o viajante com panoramas como o de Maltrata ou o do caminho de Puebla. A caça, a pesca, o banho e demais sports ao ar livre encontram o seu melhor campo em uma natureza de tal capricho e esplendor.

PRODUCÇÃO DE ENERGIA ELECTRICA

A configuração do territorio mexicano, com as suas vertentes escarpadas, apresenta obstaculos para as communicações por terra ou por agua; porém, offerece, ao mesmo tempo, um magnifico potencial para o desenvolvimento da hydro-electricidade, com reservas que se calculam entre 6 e 12 milhões de H. P. Até hoje, depois de mais de trinta annos de iniciada a exploração desse ramo, só entraram em acção uns 4% dessas reservas.

A região do paiz propriamente electrificada comprehende os Estados do Centro e do Norte, se bem que todas as unidades da federação tenham plantas estabelecidas. Estima-se em 500.000 K. W. a capacidade total installada (700.000 H. P.), sendo 60% em usinas hydro-electricas e o resto thermo-electricas. O emprego da producção é o seguinte: illuminação, tracção, serviços municipaes, etc., 45%; mineração e metallurgia, 30%; fiação e tecidos, 9%; outros usos, 16%.

Nessa industria se empregaram até esta data 300 milhões de dollares. Esse capital é estrangeiro na maior parte.

A capacidade total installada alcança 1 K. W. por 32 habitantes, ao passo que nos Estados Unidos, o paiz mais electrificado do mundo, chega a 1,025 K. W. por cabeça. A producção annual de energia no Mexico é calculada em 1.800.000.000 K. W. H.

Acham-se em projecto obras para augmentar a capacidade existente com 150.000 H. P. ou sejam 28% da actual.

Damos a seguir um quadro da distribuição local dessa industria:

ZONAS		K. W.	ou sejam
Norte		150.725	32%
Coahuila	20.582		
Chihuahua	33.066		
Durango	39.674		
Nuevo Leon	19.177		
San Luiz de Potosi	3.473		
Tamaulipas	19.523		
Zacatecas	15.230		
Golpho		38.214	8.24%
Campeche	514		
Tabasco	684		
Vera-Cruz	33.042		
Yucatan	3.974		
Pacifico norte		21.090	5.14%
Baixa California	2.238		
Nayarit	1.557		
Sinaloa	3.684		
Sonora	16.611		
Pacifico sul		6.541	1.40%
Colima	555		
Chiapas	1.448		
Guerrero	695		
Oaxaca	3.843		
Centro		252.696	53.21%
Aguascalientes	2.685		
Districto Federal	38.630		
Guanajuato	2.070		
Hidalgo	15.509		
Jalisco	21.204		
Mexico	21.632		
Michoacan	19.709		
Morelos	332		
Puebla	128.273		
Queretaro	2.150		
Tlaxcala	502		

POPULAÇÃO

Conforme o recenseamento de 1930, a população do Mexico alcança 16.404.503 habitantes. A densidade média é de 8 habitantes por kilometro quadrado, em comparação com 47 em Salvador e 2 na Bolivia, os dois extremos da America hispanica. Pela sua população, o Mexico occupa o primeiro logar entre as Republicas latino-americanas, depois do Brasil.

A maior densidade de população encontra-se no Districto Federal, seguindo-se-lhe os Estados centraes de Tlaxcala, Mexico, Puebla, Hidalgo, Guanajuato e Morelos. As regiões mais despovoadas estendem-se ao norte e a sudéste: Baixa California, Campeche, Sonora, Chihuahua, Sinaloa, Durango, que offerecem vasto campo para a colonização.

Assim se distribuem as raças: 64% de mestiços, 22% de indigenas e 10% de brancos. Vivem no paiz uns cem mil estrangeiros, que são, em proporção decrescente, hespanhoes, norte-americanos, inglezes, allemães, francezes, etc.

As familias autochtones mais importantes são a mexicana ou náhoa; os turascos; os otomies, os ópatas, os tarahumaras, yaquis, mayos e pimas; os huastecos; os totonacos, os Mixteco-zapotecas, e os chontales e huaves, descendentes todos das antigas nações de nascente civilização que povoavam o territorio ao tempo da conquista.

A distribuição da população expressa-se no quadro seguinte:

NORTE		3.105.990	18.93%
Coahuila	434.312		
Chihuahua	491.893		
Durango	395.807		
Nuevo Leon	416.173		
San Luiz de Potosi	559.106		
Tamaulipas	343.677		
Zacatecas	465.021		
Golpho		2.082.604	12.69%
Campeche	84.971		
Tabasco	223.838		
Vera-Cruz	1.376.865		
Yucatan	396.940		
Pacifico norte		966.495	5.89%
Baixa California	94.469		
Nayarit	171.202		
Sinaloa	385.512		
Sonora	315.312		
Pacifico sul		2.290.545	13.96%
Colima	60.845		
Chiapas	521.318		
Guerrero	637.530		
Oaxaca	1.070.852		
Centro		7.959.386	48.52%
Aguascalientes	132.492		
Districto Federal	1.217.663		
Guanajuato	981.963		
Hidalgo	674.674		
Jalisco	1.239.484		
Mexico	978.412		
Michoacan	1.014.020		
Morelos	132.582		
Queretaro	234.386		
Tlaxcala	204.424		

CAPITAES E CIDADES IMPORTANTES

Mexico, D. F., tanto pela sua população como por sua historia, tamanho e importancia, é classificada como cidade de primeira ordem; é o centro politico, commercial e cultural do paiz. Impossivel é resumir os multiplos attractivos que esta cidade reserva para o visitante, saturada, como está, de recordações de suas epocas seculares. Bastaria citar o panorama do valle do Mexico, em que se acha situada; os costumes proprios, em que se fundem o genio hespanhol e o indigena; as variedades sumptuosas da architectura e as instituições de caracter nacional, para dar-lhe o perfil em seus principaes aspectos.

Uma série de cidades de ambiente colonial bem conservado, Puebla, Oaxaca, Queretaro, Morelia, San Luiz Potosi e Durango, em parallelo com outras, como Monterrey, Tampico, Torreon e os centros mineiros e industriaes, em que dominam a construcção e o gosto moderno, apresentam ao viajante uma variedade de aspectos agradaveis e attrahentes.

A communicação entre esses centros inclue logares de ambiente unico no continente pelas suas caracteristicas, como as zonas archeologicas de Casas Grandes, Teotihuacan, Xichimilco, Tlaxcala, Mitla, Monte Alban, El Tajin, Palenque e Chichen-Itzá; ou recintos de esplendor colonial como Tepotzolan, Cholula, San Francisco Ecatepec, Oaxaca e Queretaro. O clima agradavel de quasi todos os centros de povoação ainda fazem mais lisonjeira a perspectiva de uma estadia em qualquer desses pontos.

A representação diplomatica brasileira no Mexico

O embaixador Abelardo Roças, chefe da missão diplomatica do Brasil no Mexico

A graciosissima sra. D. Olga de Lyon Roças, esposa do embaixador do Brasil junto ao governo mexicano

O dr. A. de Vilhena Ferreira Braga, brilhante figura da missão diplomatica do Brasil no Mexico

A embaixada do Brasil no Mexico está installada na Calle del Havre, n. 24. Dirige a representação diplomatica brasileira naquelle paiz amigo o embaixador Abelardo Roças, que foi, em tempo, nosso representante junto ao governo do Chile, onde contrahiu matrimonio com a sra. D. Olga de Lyon Roças, — dama gentilissima, figura de destaque na sociedade chilena, elemento de realce nos circulos diplomaticos e sociaes da capital aztéca.

Prestam serviços na Embaixada do Brasil no Mexico, os secretarios drs. Fernando de Souza Dantas e A. de Vilhena Ferreira Braga.

O nome de Souza Dantas é tradicional na historia da diplomacia brasileira, a que tem pertencido muitos membros da illustre familia.

O dr. A. de Vilhena Ferreira Braga incarna as qualidades essenciaes a um verdadeiro diplomata: um apreciavel cabedal de cultura, alliado á vivissima intelligencia; elegancia de attitudes e harmonia de gestos.

Poucos elementos do corpo diplomatico acreditado junto ao governo do Mexico, possuem, como o dr. A. de Vilhena Ferreira Braga, conhecimentos tão precisos sobre o meio ambiente e amizades e relações na mais distincta sociedade aztéca.

Sabendo imprimir ao cargo que brilhantemente desempenha um cunho marcante de efficiencia e correcção, gosa o dr. Ferreira Braga de elevado conceito. Pelas suas excellentes qualidades pessoaes transforma em verdadeiros amigos todos os que têm a alegria de conhecel-o.

ARTE MEXICANA

Conclusão da 17.ª Pag.

das "artes do livro" da Escola Central de Artes Plasticas (antiga Escola de Bellas Artes) que desde 1932 dirige.

A partir de 1924, apresenta Diaz de León provas de grande actividade como gravador em madeira — genero olvidado desde a segunda metade do seculo passado.

Em 1930 iniciou os trabalhos sobre metal. Publicou varios livros entre os quaes: "30 assumptos mexicanos", com trinta gravuras sobre madeira; "Campanitos de Plata", contos para crianças, com quarenta e cinco gravuras sobre madeira; "Oaxaca", de M. Toussaint, que illustrou com dezeseis camapheus gravados sobre madeira; "Viajes ao siglo XIX", de E. Fernandez Ledesma, director da Bibliotheca Nacional, que illustrou com nove aguas-fortes.

Com o pintor Gabriel Fernandez Ledesma dirige "Series de Arte", publicação onde se reflectem todas as manifestações das artes plasticas entre o povo mexicano.

E. T.

MONUMENTOS ARCHEOLOGICOS DO MEXICO

AS ruinas archeologicas do Mexico, restos das antigas cidades indigenas, estão repartidas, em grande numero, pela maior parte do territorio da Republica e, especialmente, nas regiões propicias á agricultura. A importancia material dessas ruinas varia, desde os restos das grandes cidades, onde ainda se conservam ruas, praças e edificios de indiscutivel valor archeologico e artistico, até os templos e tumulos de pequenas aldeias em cujos arredores se encontram, geralmente, pedras lavradas ou resquicios de ceramica fragmentada, que são de summa utilidade para os trabalhos de investigação.

Conservam-se tambem restos de fortificações, grutas que foram anteriormente habitadas, esculpturas, armas, joias e muitas outras manifestações materiaes do grão de cultura que alcançaram os diversos povos, no seu longo processo de evolução.

A configuração geral da Republica, larga na sua parte norte e cada vez mais estreita para o sul, assim como as duas cadeias de montanhas que formam na parte proeminente a Mesa Central, determinaram a forma em que se estenderam as tribus que paulatinamente foram povoando a totalidade do territorio, em sua marcha de norte a sul.

Pelos seus caracteres physicos e pelo seu idioma, essas raças são de uma grande variedade. Duas, não obstante, desde o ponto de vista anthropologico, podem ser consideradas como principaes: uma pela sua capacidade intellectual e outra pelo seu contingente numerico e pelas suas aptidões para a guerra; ambas, por uma e outra razão, foram as dominadoras das demais unidades ethnicas e as representativas do processo de civilização indigena: os mayas, que se espalharam pelo littoral do Golpho do Mexico e pelo Estado de Chiapas, até a America Central, e os nâhoas, que chegaram pelo norte e se assentaram no centro e na costa do Pacifico. Os primeiros, mais civilizados, representavam o progresso nas sciencias e nas artes. Os segundos, caçadores e guerreiros, possuiam a força e praticavam a conquista. Foi ao contacto dessas duas raças que a civilização maya se impoz aos nâhoas e deu origem á cultura tolteca que se extendeu, do centro do Mexico a todos os demais grupos raciaes.

CULTURA MAYA

Os monumentos de origem maya se encontram distribuidos por toda a costa do Golpho, nos Estados de Tamaulipas, Veracruz (Pyramide do Tajin) e Tabasco (Colomaho); seguem pelo curso dos grandes rios Grijalva e Usumacinta, para evitar os terrenos baixos do Tabasco e continuam por Chiapas (Palenque, Yaxchilán) e, pelo sul de Campeche (Caatotmul) até Yucatan (Kabak, Zayil, Labná e Uxmal).

CULTURA TOLTECA

Os toltecas estenderam a sua influencia em todas as direcções: desde a sua principal cidade, Teotihuacán, pelo norte, até Zacotecas (La Enemadá); para o sul, em Monelos (Xochicalco), Oaxaca (Monte Albán), etc., e pelo sudoeste chegaram até Yucatán e modificaram os monumentos construidos pelos mayas, a quem deviam os seus primeiros conhecimentos de architectura (Chichem- Itzá, Akê e Tulum).

Essas civilizações floresceram durante uma larga epoca. Depois veiu a sua decadencia e numerosas tribus menos civilizadas, conhecidas com o nome de chichimecas, que habitaram as montanhas dos arredores, aproveitaram os ensinamentos adquiridos e estabeleceram novas cidades. A esta epoca pertencem as do Mexico, capital dos aztecas, Tenayuca, Tlaxcala, Cempoala e a maior parte das colonias disseminadas no extremo territorio que a raça azteca dominou.

Os monumentos correspondentes á epoca do apogeu das culturas maya e tolteca, ficaram em grande parte abandonados. Pouco a pouco foram-se destruindo as construcções da parte superior dos edificios; as platibandas que decoravam as pyramides foram derrubadas e sobre as construcções cobertas se formavam monticulos nos quaes cresceu a vegetação. Entretanto, os monumentos da epoca chichimeca, que os hespanhoes encontraram todavia em uso, foram destruidos em data posterior á sua chegada.

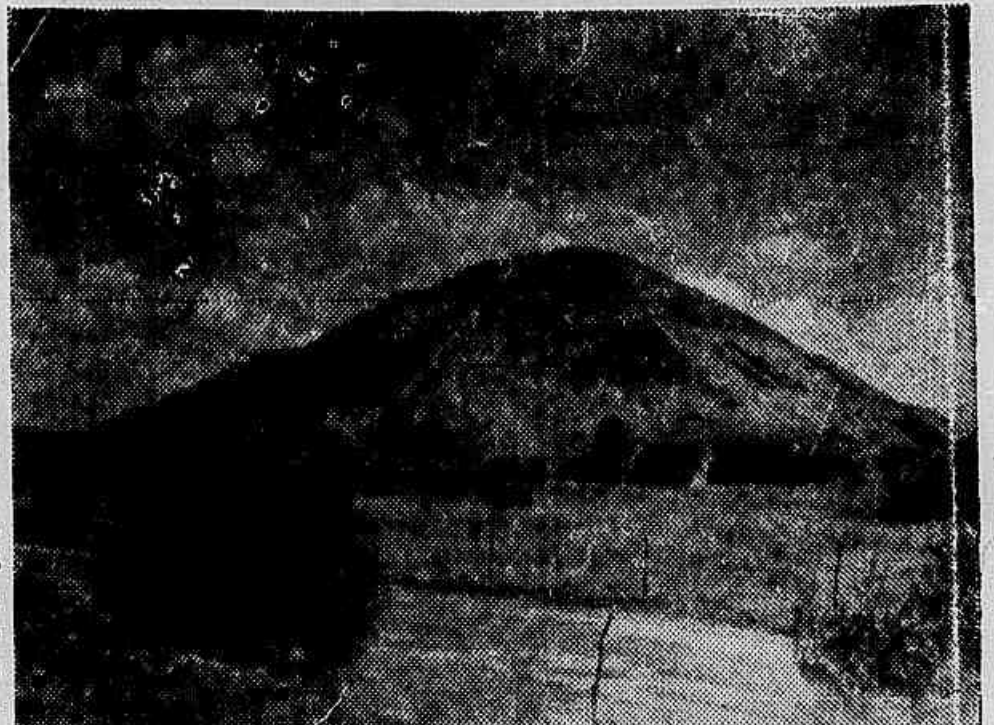
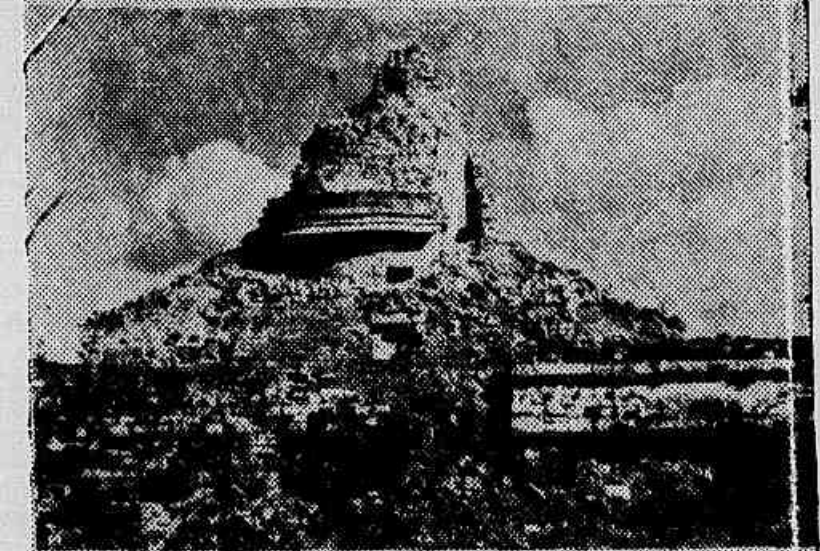
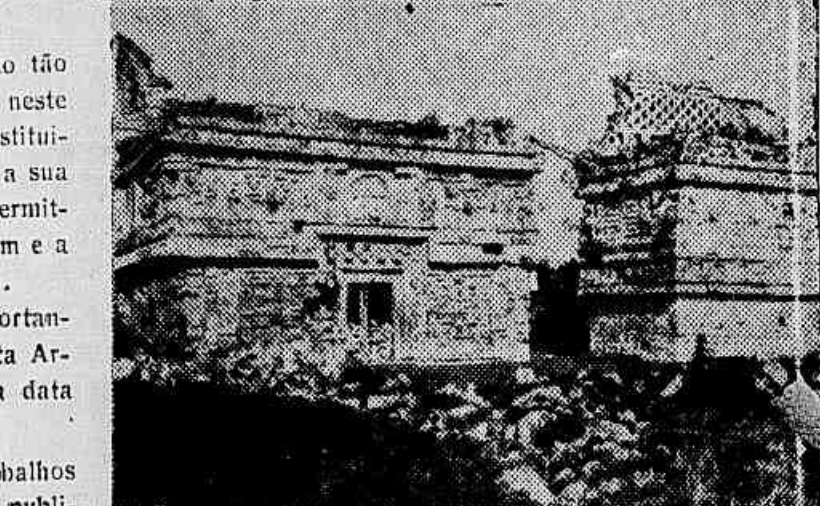
As photographias abaixo dão uma idéa da importancia historica e artistica de taes monumentos. Devido mesmo á sua importancia, o governo mexicano tem procurado proteger, por meios de leis especiaes, as ruinas archeologicas, de cujo cuidado está encarregada a Direcção dos Monumentos Pre-historicos, dependente do Departamento de Monumentos da Secretaria de Educação Publica.

A conservação e vigilancia das ruinas mais importantes está a cargo de empregados da citada Direcção. Dos monumentos de menor importancia cuidam as autoridades locaes. Varios dos edificios mais valiosos como os de Teotihuacán, Tenayuca, Xochicalco, Monte Albán, Teopanzolco, Cholula, etc., são objecto de constante attenção e novas explorações. Em Yucatán, a conservação dos principaes monumentos é feita com a collaboração da Institution Charnegie, de Washington.

As reconstrucções são feitas com o maior cuidado, tanto para garantir a estabilidade como para conservar a forma primitiva de cada monumento, pois os trabalhos se limitam á collocação e fixação, em seu antigo logar, dos materiaes que se encontram cahidos aos pés dos edificios.

Apesar do esforço que se tem desenvolvido, existem ainda muitas ruinas, nas quaes, por falta de elementos, não é possivel iniciar-se nenhum trabalho de exploração e de conservação; sobretudo na região sueste da Republica, onde a vegetação invadiu as ruinas e continúa crescendo sobre os monumentos. São tão numerosos os edificios que se encontram neste caso, que só o cooperação economica de instituições particulares poderá evitar definitivamente a sua progressiva destruição e, ao mesmo tempo, permittir conhecer, de um modo mais preciso, a origem e a evolução das civilizações indigenas do Mexico.

Com o fim de registrar o numero e a importancia da totalidade das ruinas, formou-se a Carta Archeologica, onde se acham registrados, até a data presente, 1.500 objectos.

A Secretaria de Educação, além dos trabalhos anteriormente enumerados, tem feito diversas publicações illustradas, relativas aos monumentos e varias guias para visitantes

PIRAMIDE DO SOL, EM SAN JUAN DE TEOTIUHACAN

RUINAS DO OBSERVATORIO ASTRONOMICO (CHICHEN ITZA - YUCATAN)

CASA COLONADA (CHICHEN ITZA - YUCATAN)

RUINAS DE MITLA (OAXACA)

"LA IGLESIA" E "LAS MONJAS" (CHICHEN ITZA - YUCATAN)

A SECRETARIA DE ECONOMIA NACIONAL

(UMA VISÃO DE SEUS DOMINIOS)

"A Secretaria de Economia tende a ser um auxiliar do Governo Federal na politica de intervencionismo do Estado que, em materia economica, seguem, actualmente, quasi todas as nações."

"A realidade, a experiencia e o tempo irão determinando as novas funcções e a ampliação do programma de acção da nova Secretaria."

PRIMO VILLA MICHEL

Quando a antiga Secretaria de Industria, Commercio e Trabalho se transformou na nova Secretaria da Economia Nacional, ou seja em principios do corrente anno, a imprensa metropolitana e grande parte da dos Estados da Republica occupou-se em commentar mui ampla e sisudamente aquella metamorphose. Outro tanto fizeram os periodicos da capital e do interior com relação ás declarações do sr. secretario da Economia Nacional e ás de outros altos funccionarios que foram interpellados sobre o mesmo assumpto. Consequentemente, para a finalidade deste artigo, não julgamos necessario falar dos fundamentos e projectos expostos naquella época, quando se tratava de dar fórma á então recente organização; julgamos, porém, opportuno lançar os olhos rapidamente sobre o terreno das actividades da nova secretaria, ou, como disse ha pouco tempo um collega, sobre seu multiforme e intenso labor.

Ao ser inaugurada a Secretaria da Economia Nacional, o secretario desse departamento fez uma brilhante e concisa exposição das funcções do novo organismo classificando-as em cinco grandes sectores, cuja enumeração e composição não devemos omittir aqui, uma vez que queremos informar ao publico leitor qual seja a estructura fundamental da Secretaria, que departamentos a integram e quaes são as principaes funcções que exerce e os mais interessantes trabalhos que desenvolve. Queremos, fazer, sobretudo, uma apreciação de conjuncto, observando as actividades das repartições que representam ou interpretam a mente directriz e os braços executores de dito ministerio, isto é, das repartições que executam trabalho scientifico ou technico e das que executam acção dynamica tendente a promover o intercambio commercial para abrir ensanchas á producção e alimentar o consumo. Por ora, deixaremos de falar das repartições cujo contingente é dar andamento á rotina dos serviços publicos já estabelecidos na extincta Secretaria de Industria, Commercio e Trabalho, ou, o que é o mesmo, que seguem tramites estereotypados que se relacionam com assumptos de interesse particular especifico, dos muitos que se resolvem diariamente na Secretaria da Economia Nacional e sobre os quaes faremos menção incidentemente, para nos cingirmos a commentar de preferencia certas manifestações da vida commercial em que influe a gestão da nova secretaria, — considerando a propria industria como uma modalidade do commercio, producto da riqueza; e a producção, circulação e aproveitamento desta como o grande objectivo de nossa economia.

As actividades da Secretaria da Economia Nacional, para sua melhor compreensão, foram concebidas pelo sr. secretario do departamento em cinco grupos ideologicos cada um dos quaes abarca uma série de repartições dedicadas a trabalhos que se distinguem pela objectivação de uma finalidade commum, de ordem basica transcendental.

O seguinte quadro synoptico dá a melhor idéa da organização da secretaria, de conformidade com o schema em que se verteu o plano traçado pelo sr. secretario. Os titulos sublinhados são os sectores representativos das cinco gestões totaes em que se resume a actuação. As epigraphes em letras maiusculas não sublinhadas são os departamentos que por meio de sua acção conjuncta realizam cada uma daquellas funcções primordiaes; e as linhas minusculas são as secções, repartições ou entidades em que se dividem os departamentos; ellas representam as unidades de trabalho especifico intellectual e executam trabalho material de repartições:

INVESTIGAÇÃO

GEOGRAPHIA ECONOMICA
Investigação.
Concentração.
Cartographia.
Conselho Consultivo

DIRECÇÃO GERAL DE ESTATISTICA
Technica consultiva.
Elaboração.
Collecção.
Estatistica economica.
Estatistica social.
Machinas.
Graphicas.
Recenseamentos:
População.
Agro-pecuaria.
Industria.

ESTUDOS ECONOMICOS
Planos.
Industrias extractivas.
Economia rural.
Industrias de transformação.
Commercio e Transportes.
Publicações.

APROVEITAMENTO DE RECURSOS NATURAES-INDUSTRIAES

MINAS
Concessões.
Cartographia, Topographia e Desenho.
Registo Publico de Minas
Exploração e Inspecção.
Investigação, Informação e Publicações.

PETROLEO
Concessões.
Trabalhos petroliferos.
Investigação, Informação e Propaganda.
Cadastro e Cartographia.
Juridica
Agencias de Petroleo:
Tampico.
Puerto Mexico.
Monterrey.

INDUSTRIAS
Investigação
Organização
Normas.

CONTROLE ELECTRICO
Plantas.
Tabulação.
Tarifas.
Inspecção.

DISTRIBUIÇÃO

COMMERCIO EXTERIOR
Investigação.
Estudos technicos e Organização.
Intercambio e Propaganda.

COMMERCIO INTERIOR
Organização commercial e Propaganda.
Informação e Directorio.
Transportes e Tarifas alfandegarias.
Museu Commercial.

TURISMO
Agentes no Paiz e no Estrangeiro.

SERVIÇOS

(Proprio)

ADMINISTRATIVO
Controle administrativo.
Pessoal.
Correspondencia.
Contabilidade.
Repartição central de Archivo.
Conservação de edificios.
Bibliothecas.
Inventarios.
Servidão.
Grutas de Cacahuamilpa.

(Publicos)

PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Patentes.
Marcas.
Technica.
Estatistica, Registro e
Trabalho Diversos

PESOS E MEDIDAS
Metrologia.
Inspecção.
Multas.
Glosa e Tabulação.
Verificação.
Commissão ferroviaria.
Commissão petrolifera.
Electricidade.
Repartição do Districto Federal.

Consultivo

JURIDICO
JUNTA CENTRAL CONSULTIVA
Juntas Regionaes consultivas
DELEGAÇÃO DE DIREITOS ADUANEIROS
DELEGAÇÃO TARIFARIA

Tal organização é precedida e suppões-se dirigida, politica technica e administrativamente pela habitual triplice direcção do Secretario, Sub-Secretario e Primeiro Official. Completam o quadro de repartições uma Auditoria e umas trinta agencias geraes locaes, radicadas ás entidades da federação e das quaes adeante falaremos.

Produzindo alguns conceitos emittidos pelo Serviço de Informação da Secretaria da Economia Nacional, publicados em um artigo sahido em "El Economista" n. 118, correspondente ao dia 12 de janeiro do corrente anno, diremos que "a classificação ou agrupação ideologica de repartições da Secretaria que faz o sr. bacharel Primo Villa Michel, em cinco grandes sectores que denomina de Investigação, de Aproveitamento de recursos naturaes, de Distribuição, de serviços e de Consulta, revela que a reorganização da Secretaria de Industria, Commercio e Trabalho, descansa sobre um conceito de verdadeira finalidade, com effeito, é que o *Mexico aproveita* seus proprios recursos, em seu estado natural ou transformados por sua habilidade e possibilidades industriaes e que para melhor aproveital-os trate de distribuil-os como melhor convenha aos seus interesses, ora consumindo-os, ora empregando-os domesticamente, isto é, dentro de suas fronteiras, ora lançando-os aos mercados estrangeiros, sempre que a exportação nos faça prosperar. Pensou-se, por isso, em desembaraçar, com repartições distinctas e especializadas, as actividades coordenadoras do commercio interior das que reclama o commercio exterior".

"O aproveitamento consiste, pois, na exploração; e a distribuição apoia-se nos bons meios de propaganda, no incremento das relações commerciaes internacionaes, nas facilidades ao turismo que proporcionam devida orientação e desenvolvimento a essa importante e novissima industria de nosso paiz, e em conseguir, sommada a todos esses meios, a influencia economica das sociedades cooperativas de producção e de consumo, com o esforço e em beneficio directo das classes trabalhadoras".

"Já vimos que essa reorganização não podia contentar-se com uma simples mudança de nome. Começou-se por obter permanentemente o concurso essencial da Estatistica, collocando sob a Secretaria transformada a direcção desse ramo de sciencia administrativa, sem cujo auxilio immediato seria quasi impossivel a previsão calculada dos phenomenos economicos a que fatalmente temos de estar sujeitos".

"Em seguida providenciou sobre a formação de um Departamento de Estudos Economicos e outro de Geographia Economica como parte cerebral e medullar de todo o organismo e que há de discernir as multiplas manifestações dos factos consummados e registrados pela Estatistica que encabeça o grupo de Investigação ou seja o primeiro sector. O fruto do trabalho que desenvolvam as repartições desse sector será a materia vital para a acção executiva dos dois sectores que o seguem, anteriormente citados, o de Aproveitamento e o de Distribuição. Neste ultimo figuram duas dependencias que tambem obedecem á nova organização: o Departamento de Fomento Cooperativo e a Repartição de Turismo".

Até aqui o commentario feito pelo Serviço de Informações da propria Secretaria e que julgamos opportuno apresentar textualmente, por parecer-nos bastante acertado quanto ao que diz respeito á logica da classificação dos tres sectores principaes já mencionados.

Agora nos referiremos aos departamentos que deixaram de pertencer á Secretaria quando esta se reorganizou adoptando a sua nova e actual denominação. Esses departamentos foram dois: o

Conclue na 26.ª Pag.

A Sciencia no Mexico

Conclusão da 18.ª pag.

representativos da actividade scientifica nos dominios da technica, da judicatura, do ensino, da especulação philosophica e do civismo, que brilharam nesse periodo, até chegar o anno de 1910.

* * *

A revolução que começou no Mexico em 1910 ainda não está relatada em todas as suas consequencias, relações e aspectos. E talvez ainda se passarão annos sem que isso se faça. Mas já se póde advertir que, por uma má apreciação da realidade, foi confundido o nome de um grupo de politicos, que era conhecido popularmente como "scientifico", e que dominava o poder publico na epoca anterior, com a sciencia e o seu trabalho, suas relações, suas normas e seus idéaes. Por esse erro lamentavel, veio uma reação contra a sciencia, cuja vigorosa tradição é quasi desconhecida até agora.

A origem dessa reação deve-se as consequencias naturaes de mera repercussão do que acontecia na Europa com philosophia idealista de Bergeon.

Pensou-se erradamente que o positivismo era aqui uma moda importada por Barreda, e não o resultado expontaneo de uma larga preparação anterior e assim o bergeonismo foi posto na moda e mais tarde o materialista marxista, em suas diversas fórmas, que, como diz Ortega y Gasset, são todas fórmas de ignorancia philosophica.

De 1930 em deante iniciou-se um renascimento scientifico no Mexico, desta vez, porém, fóra do campo da Universidade ou das instituições publicas. No seio de varias sociedades scientificas resoaram nos ultimos tres annos as vozes de Pedro Zaloaga, de Manoel Snadoval Vallarta, de Ricardo Mongez Lopez e de outros homens de sciencia ou pensadores scientificos. A estas vozes se juntaram a dos mestres Gama, Aragão e Mateos, representantes da geração passada. Ouviu-se o eco dolente, porém, luminoso, da extincta voz de José Torres, um vigoroso pensador prematuramente desapparecido. As doutrinas misticas e retrogagradas de José Vasconcellos foram definitivamente desprezadas e deste grande espirito sobrevive apenas sua integridade moral, seu exemplo civico e sua extraordinaria acção estimuladora. Mas sua aversão ao methodo inductivo, seu odio á ordem, e seu apêgo ao orientalismo, desmoronaram-no como mestre no pensamento.

Apesar disso a figura de Vasconcellos, reaccionaria contra o facto scientifico, o facto inelutavel do nosso tempo, continúa resplandecendo como a encarnação de um ideal.

Este renascimento encontra ha um anno uma esplendida tribuna popular no diario metropolitano "El Nacional", chamado o orgão da Revolução, por depender do partido que se encontra no poder.

Neste periodico, graças á compreensão do seu director-gerente, o engenheiro Luiz L. León, vem se desenvolvendo uma interessante actividade scientifica de ordem theorica e philosophica. Intervêm nella Pedro Zuloaga, Mongez Lopez, eng. Agustin Aragon, eng. Joaquim Gallo, professor Leopoldo Anccona e o professor Guilherme Gandara, além de outros occasionalmente ligados ao movimento.

"El Nacional" foi o unico jornal mexicano que divulgou os trabalhos do dr. Manoel Sandoval Vallarta sobre os raios cosmicos, e é Sandoval Vallarta o co-autor da theoria Lemaitre-Vallarta, sobre estas radiações, a qual acaba de ser confirmada experimentalmente em varias partes do mundo.

Vallarta, cathedratico de Relatividade e Physica Theorica no Instituto Technologico de Massachussets, é no momento a mais relevante figura no campo scientifico com que conta o Mexico. Sua obra é universalmente apreciada e pelos seus trabalhos elle já figura entre os candidatos ao Premio Nobel em Physica de 1934.

Além de Vallarta, existem muitos outros jovens de valor que em breve se destacarão pelas suas investigações em todos os campos da sciencia.

Mexico, 20 de agosto de 1933.

AGUSTIN ARAGON LEIVA.

Nota — Agustin Aragon Leiva é filho do engenheiro Agustin Aragon, sociologo e philosopho mexicano muito conhecido no Brasil entre os positivistas, por ser o representante mais eminente do Positivismo na Republica Mexicana.

Aragon Leiva é considerado como um dos ensaistas mais brilhantes do Mexico e como um pensador que se firma num vasto conhecimento das realidades do seu paiz e dos dados das sciencias exactas. Tem viajado toda a America e collabora em algumas revistas norte americanas e européas. Foi o discipulo predilecto do director russo Sergio M. Einstein, quando esteve no Mexico fazendo uma pellicula. Aragon Leiva é o promotor do renascimento scientifico em sua patria e autor de numerosos ensaios de philosophia scientifica. E' quem dirige no "El Nacional" a campanha a que se refere o final do seu artigo.

INDUSTRIA MEXICANA

"Laminas para Barbear S. A."

O sr. Lic. Neguib Simon

O licenciado Neguib Simon — que é actualmente senador ao Congresso dos Estados Unidos Mexicanos — fundou na capital aztéca uma fabrica de laminas para navalhas typo Gillette, a que deu o nome de "Hojas para Rasurar, S. A.".

E' um producto que rivaliza com os similares estrangeiros e que já tem no Mexico e nas Republicas da America Central larga acceitação.

O advogado Neguib Simon empresta á fabrica larga parcella de sua actividade e acredita poder alcançar dentro de pouco tempo os mercados sul-americanos.

A SECRETARIA DE ECONOMIA NACIONAL

Conclusão da 25ª pagina

de Trabalho e o de Seguros. O primeiro assumiu a categoria de Departamento de Estado, sendo, por conseguinte, autonomo, em seu regime interno e formando parte da organização do poder executivo federal. O segundo, o de Seguros, passou a depender da Secretaria da Fazenda e Credito Publico, subordinando-se á Direcção Geral de Credito, por sua affinidade com as instituições de credito, sobre as quaes exerce autoridade e vigilancia a mencionada Secretaria. Tanto as razões adduzidas para a creação do novo Departamento de Estado, denominado do Trabalho, como a subordinação do Departamento de Seguros á Secretaria da Fazenda, são obvias e conhecidas da maioria do publico. Uma se impunha por exigencia de remedio a necessidades sociaes e a defeito de organização administrativa, e a outra foi a rectificação de um desses defeitos. Ambas as medidas, porém muito especialmente a primeira, converteram-se em positivos beneficios para os factores economicos que o Capital e o Trabalho representam, desembaraçando a nova Secretaria de um cumulo de preoccupações e problemas que representavam e absorviam uma grande parte do tempo e do esforço que reclamam os outros ramos da Economia Nacional dependentes do ministerio que dirige o sr. Villa Michel.

Quanto ás novas dependencias da Secretaria da Economia Nacional, isto é, quanto ás que se lhe subordinaram e ás que se crearam ao organizar-se esta Secretaria, foram as seguintes: a Direcção Geral de Estatistica, que deixou de ser Departamento de Estado, os Departamentos de Estudos Economicos, de Commercio Exterior e de Fomento Cooperativo e as repartições de Geographia Humana e de Turismo.

TRES SECULOS DE...

Conclusão da 21ª pagina

jectos mencionados que, pelo seu valor artistico e historico, são dignos da categoria de monumentos nacionaes.

Entre elles figuram os edificios que, pela sua reconhecida importancia, estão directamente sob os cuidados da citada repartição, que nelles installa museus de historia geral mexicana, ou da epoca, ao mesmo tempo que procura a conservação e restauração de taes monumentos, dentro de um criterio que evite a perda do antigo caracter historico, que preside a essas construcções.

IMPRENSA MEXICANA

Conclusão da 19.ª Pag.

novembro proximo — anniversario da revolução mexicana — appareça "El Nacional" remodelado por completo, contendo sua séde uma bibliotheca e salões para conferencias e gymnastica.

Recentemente, adquiriu "El Nacional" grande numero do moto-caminhões destinados a distribuição das suas tiragens nas localidades proximas da metropole aztéca, como Cuernavaca, Puebla, Pachuca e Toluca.

Para o exito de "El Nacional", muito tem concorrido o esforço do seu director-gerente, — o engenheiro Luis León.

E', ainda, dever nosso, salientar o apoio e sympathia dispensados por "El Nacional" á iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS na realização da presente edição sobre o Mexico.

Em successivas edições, "El Nacional" encareceu, de forma desvanecedora para nós, o emprehendimento desta folha. A Eduardo Tourinho, — nosso enviado especial ao Mexico — franqueou o engenheiro Luis León as columnas de "El Nacional", em cujas paginas, por muitas vezes, appareceram editoriaes sobre o DIARIO DE NOTICIAS, — encarecendo a personalidade do nosso enviado á capital aztéca e a significação, para os dois paizes, da iniciativa desta folha.

A Secretaria da Educação Publica

Conclusão da 21ª pagina

seculos pela superposição de culturas exoticas. Já não se discute a importancia desse trabalho, levado a cabo por aquelle pintor e um grupo de artistas nacionaes não menos illustres; mas se os muros da secretaria falassem, poderiam repetir toda a dialectica indignada com que muito tempo se considerou attentado e blasphemia contra a arte a representação do indio na verdade da sua vida e do seu ambiente.

Desses formidaveis paineis damos aqui a reproducção de tres: o que mostra "la sahida dela Mina", quando o varredor, cujos pulmões transpiram sangue, sáe a aspirar o ar puro, depois de haver deixado mais um dos seus breves dias enterrado no tumulo das minas e encontra o capataz de botas e cartucheira que o revista para evitar algum roubo ao explorador saxão. E por ultimo um aspecto parcial do "Corrido se Zapta", que occupa o corredor do ultimo an-

O sr. Francisco Monterdi, brilhante escriptor mexicano, autor de um excellente estudo sobre Amado Nervo e director da Secção de Imprensa da Secretaria de Educação

dar, interpretado por sua vez, com as calidas cores moredos cantos populares feitos bandeira de rebeldia.
lenses e com a letra vigorosa

A Sala de Despachos do secretario e a do sub-secretario, que reproduzimos, têm sido decoradas por varias das melhores artistas mexicanas e ostentam peças de crystaleira e bronze de indiscutivel merito, assim como estantes e cadeiras de primor colonial. Na primeira, vemos um busto do general Obregon, o presidente em cuja administração foi creada a secretaria, destinada a cumprir as promessas da redempção espiritual do indgena e do trabalhador offerecidas pela Revolução em suas horas de sacrificio.

Uma das dependencias mais interessantes da Secretaria é a de Radiodiffusão, destinada a levar o mais longe possivel dentro do territorio nacional, aos mais humildes povoados e congregações, a propaganda diaria de aspirações e ensinamentos da nossa ideologia educativa, juntamente com rudimentos de musica, literatura, sciencia e todas as palpitações da actividade superior do nosso povo. O Salão de Machinas de Radio, no desenho adeante, indica bem a importancia que este elemento diffusor tem alcançado já nos trabalhos da secretaria.

Nas mesmas dependencias, o Departamento de Psychopedagogia e Hygiene realiza trabalhos de particular interesse, tendo este anno posto em pratica methodos modernos e efficientes para estudo da população escolar do Districto Federal e creação de grupos homogeneos de alumnos que possam aproveitar melhor os ensinamentos educativos, dando a devida attenção aos anormaes e retardado. O Departamento de Cultura Indigena, do qual dependem as Escolas Ruraes neste anno e que representa a projecção para a gente campesina dos modos de civilização nacional. O Ensino Rural tem entrado este anno num periodo de pratica positiva e immediata dos principios, dedicando-se-lhe uma attenção especial, segundo as conclusões a que chegou o secretario, sr. Narciso Bassola, de que a educação economica do indigena tende a começar pelo essencial, isto é, que a gente, a quem depois de ministradas as disciplinas superiores, comece por saber trabalhar e produza com que alimentar-se e abrigar-se.

Com o fim de realizar um estudo completo da situação do campo, e que sirva de base ás decisões pedagogicas, o Departamento de Ensino Agricola e Normal Rural estabeleceu no presente anno, em suas Escolas Regionaes Campesinas, dois Institutos de Investigação, unicos que no seu genero funccionam no Mexico e cujas observações serão tomadas em conta para o trabalho que realizem as Missões Culturaes, tambem circunscriptas a zonas para as quaes sejam seguras e de resultados as suas obras.

Uma actividade do maior interesse, em seu aspecto de utilidade e renovação, é a que vem desenvolvendo a Secretaria da Educação em suas construcções escolares. Durante o anno de 1932 foram construidas no Districto Federal, até aos seus povoados longinquos, mais de quinhentos edificios para escolas, dos quaes são amostras evidentes as reproducções que apresentamos. Reconstrucções de importancia se fizeram em numero quasi igual de antigas escolas. Póde-se observar o aspecto novo, de accordo com os canones da architectura moderna, representando essas obras, devido ao esforço de um grupo de architectos que defendem certo conceito economico, hygienico e garantido como base da sua esthetica. Simplicidade, luz, espaço, adaptação ás necessidades dos alumnos, economia de material e duração, são as vantagens que resultam dessa nova architectura escolar, espalhadas pela nossa metropole, como o demonstram essas tão importantes obras situadas em Coyacón, Guadalupe Hidalgo e outros bairros citadinos.

Accrescentemos o importante dado, dessas obras que se realizaram no anno de 1932, constituindo um *record* da secretaria em trabalhos desse genero.

Concluindo, damos a reproducção da ultima capa de "El Maestro Rural", quinzenario de 64 paginas que a Secretaria de Educação Publica envia gratis a todos os mestres ruraes do paiz, destinado a levar-lhes o valor da hora que passa, informando-os minuciosamente da vida nacional e estrangeira, juntamente com uma série de ensinamentos de caracter agricola, industrial, pedagogico e artistico, que se estimam como o melhor incentivo áquelles mestres e ás communidades subvencionadas pela Escola Rural.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

Fernand Gravey, o elegante "chansonnier" da Paramount, é o protagonista de "CABELLEIREIRO PARA SENHORAS", que o Broadway vae exhibir.

MARTHA EGGERTH EM "FLOR DE HAWAI"

Martha Eggerth já se tornou um nome bem conhecido do nosso publico, como grande estrella do moderno cinema sonro allemão, desde que, ha poucos mezes, estreou no Rio na lindissima opereta "Beijos Viennenses". Sua maravilhosa voz de soprano ligeiro conquistou as sympathias dos nossos "fans", de maneira que vae constituir uma boa noticia o seu reapparecimento, muito breve, em "Flor de Hawai", um film muito bonito, com deliciosas canções e musica admiravel, especialmente escripta por Paul Abraham. Esta nova pellicula da Urania está cheia de alta comicidade e, além de magnificos scenarios naturaes, apresenta formidaveis numeros de dansas modernas, taes como foxes, black-bottoms, steps e valsas, tudo realizado com fino gosto artistico. Entre os demais interpretes, destacamos: Iwan Petrowich, Ernst Verebes e Baby Gray, sem falarmos em Hans Fidesser, tenor da Opera de Berlim.

DANIELE PAROLA, que surgirá no grandioso film da UFA, brevemente — "I. F. 1 NÃO RESPONDE".

O formidavel "team" das "CAVADORAS DE OURO", que, amanhã, vae enfrentar a elegante platéa do Odeon. Cautela...

JEAN HARLOW, a "platinum blonde" famosa e querida. Ella apparecerá, amanhã, novamente em "AMAR E SER AMADA".

MARIE DRESSLER, que vamos rever em grandes desempenhos para a Metro.

— VALSAS E MELODIAS VIENNENSES ! POESIA E EMOTIVIDADE INGENUAS ! — "VIENNA DE MEUS AMORES..."

A opereta, no palco, é sempre um espectaculo divertidissimo, attrahente, enchendo todo o tempo da funcção e deixando, invariavelmente, recordações immorredouras no espirito do publico. A opereta, no cinema, não prescinde desses predicados e tem, sobre a versão theatral, mais outro predicado: o da variedade de ambientes, e da continuidade de acção, o da intensidade de argumento...

A prova nós a vamos ter quando, quinta-feira, o Gloria tiver estreado "Vienna de meus amores". E a proposito do film que Jack Buchanan posou e a United vae apresentar, na Casa do Camondongo Mickey: Já repararam que o tango-fox desse film dominou a cidade?

Dir-se-ia que "Good night, Vienna!" já fosse familiar ao nosso publico, de longa data, de tal maneira e tão suavemente elle se infiltrou no cerebro e no coração da cidade! Se isso está acontecendo apenas com um dos numeros de musica da opereta-film — "Vienna de meus amores" — que não veremos quando, dentro de mais quatro dias, o proprio film estiver sendo passado no Gloria!

SENHORAS! SEGUREM SEUS MARIDOS! NÃO LHES DÊEM "FOLGA"... POIS E' AMANHÃ QUE AS "CAVADORAS DE OURO" COMEÇAM A "AGIR" !

A Warner-First National e a Cia. Brasileira de Cinemas não pouparam esforços no sentido de prevenir as senhoras casadas da approximação dessa grande ameaça. A cidade amanhã terá desusado movimento nas ruas... Nem uma só esposa vae ficar em casa! Todas, sem excepção, vão para a Avenida para exercer uma severa vigilancia em torno de seus respectivos maridos! Mas... Será isso efficaz? Poderão, assim, livrar os maridos das tentadoras pequenas que se refugiaram no Odeon? Difficil... Muito difficil de affirmar, quando se sabe que as "Cavadoras de Ouro", bando temivel e que não teme a Policia nem conhece a Crise, serão commandadas pela ardilosa Aline Mac Mahon, a loura seducção de Joan Blondel, o encanto de Ruby Keeler e toda a tentação diabolica da linda Ginger Rogers! E' amanhã o grande dia que os homens esperam e as mulheres receiam! "Cavadoras de Ouro", no Odeon, será a grande sensação do mez!

"AMOR NA CÔRTE", AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Se vocês desejam rir, mas rir gostosamente á custa de coisas serissimas e sempre respeitadas, não podem perder o espectaculo que, a partir de amanhã, será offerecido pelo Pathé Palacio. "Amor na Côrte" é a revelação ousada do que vae portas a dentro de um grande palacio, onde vive um rei ainda maior, cercado por uma corte brilhante, sentado em throno de ouro, vestindo luzidos uniformes, vivado pelo povo, etc. Porém nem mesmo assim o rei era feliz... Daria dez annos de vida para poder se livrar de tanta estopada e ser um homem simples e ignorado! E esse rei, um bello dia, dá o fóra, manda a corôa para o Museu e depois de auxiliar a proclamação da Republica, retira-se para uma casa modesta... Mas de lá o vae arrancar a mulher que amára antes de ser rei e que, agora, queria que elle voltasse a occupar o throno para ser ella rainha! A' vista disso elle desiste de sua companhia e volta a procurar a verdadeira rainha, que, como elle, não desejava ser soberana e de corôa, throno e cortezão, não queria nem ouvir falar! George Arliss é a grande figura de "Amor na Côrte" e sabe, maravilhosamente, alliar a sua fina comedia de "O Millionario" e "Mania de gente rica", ao dramatismo de Disraeli". Com elle estão Dick Powell, Patricia Ellis, sra. Florence Arliss e Dudley Digges.

A cinematographia no Mexico

As producções do studio "Mexico-Films"

A senhora Tatiana Toumanova, artista de "Mexico-Films"

A industria cinematographica — a producção de films — está se desenvolvendo no Mexico de forma promissora.

Lutam os "studios", entretanto, contra a ausencia de grandes capitaes, essenciaes a industrias dessa natureza, e, tambem, contra alguns detalhes para aperfeiçoamento de technica.

Não quer isto dizer que dos "studios" aztécas não tenham sahido algumas pelliculas notaveis: ao contrario. Ainda ha bem pouco tempo foram exhibidos no Mexico, nos Estados Unidos e em alguns paizes da America Central dois films sobremaneira interessantes: "A' Sombra de Pancho Villa" e "O Prisioneiro n. 13".

Um dos ultimos "studios" inaugurados é o "Mexico-Films". Fica na Calle Montes de Oca e está em plena actividade. Em agosto iniciou o "studio" a filmagem de "Profanacion", pellicula em que os seus directores depositam grandes esperanças.

Nessa producção actua a sra. Tatiana Toumanova — magnifica representante da raça slava, — que encontra desde o tempo da Revolução fóra da Russia e que ha cerca de dois annos está domiciliada na capital aztéca.

JEAN HARLOW E CLARK GABLE, VIBRANTES, APAIXONADOS, NOVAMENTE JUNTOS !

Voltam a juntar-se, mas agora num film de "appeal" para todo o mundo, o que não succedeu com "Terra da Paixão" — Jean Harlow e Clark Gable.

Seu novo film é "Amar e ser amada" (Hold Your Man), da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Palacio-Theatro apresentará amanhã.

A historia desse film é de Anita Loos, a autora celeberrima de "Os cavalheiros preferem as louras". Anita Loos, talvez por ser Jean Harlow, além de artista, uma cabelleira sensacional, conhece a "platinum blonde" a valer. Ninguem melhor do que ella poderia escrever um enredo proprio para Jean Harlow viver nos braços de Clark Gable...

O facto é que "Amar e ser amada" mostra — e isso toda a gente comprovará, temos a certeza — o mais completo trabalho de Jean Harlow. Vamos além: "Amar e ser amada" é o film que mostra, pela primeira vez, o talento de Jean Harlow. Conheciamol-a como uma mulher bonita, de alguma expressão — mas quasi só isso. Em "Amar e ser amada", entretanto, ella realiza um trabalho que não poderia ser sobrepujado — e marca uma phase nova em sua carreira.

Tambem vence no film, está claro, Clark Gable, porque Anita Loos não cuidaria apenas da "platinum blonde" relegando o moreno Gable a segundo plano...

"O MARIDO DA GUERREIRA"

Amanhã finalmente será o dia da continuação da gargalhada estrondosa que a cidade soltou gostosamente debaixo dagua. Amanhã o Imperio fará não uma "reprise" mas uma condigna segunda exhibição da mais gosada "bola" que o cinema já apresentou. Trata-se da phenomenal "piada" — "O marido da guerreira" — que tão diabolicas risadas soube arrancar de uma multidão immensa que arrastou uma tempestade tremenda quando de sua "premiere" no Odeon. Elissa Landi, Ernest Truex, Marjorie Rambeau e David Manners voltarão a alegrar a capital da Republica com a mais espirituosa "charge" que até agora se filmou. A Fox Film e a Comp. Brasileira de Cinemas foram pois felizes em renovar brilhantemente esta gargalhada brutal que teve echo desde Leblon a Jacarépaguá!...

MAIS UMA SEMANA TRIUMPHAL PARA "A VOZ DO MEU CORAÇÃO"...

Film com todos os valores precisos para a conquista das platéas mais exigentes "A voz do meu coração" destinava-se a um exito obrigatorio. Esperava-se que a sua passagem, pelo Rio, importasse numa successão de triumphos. Foi o que aconteceu. Desde o dia da estréa, "A voz do meu coração" impoz-se na alma da cidade. E, pode-se dizer, sem receio de exagero, que maravilhou a sensibilidade carioca. Os nossos "fans" vibraram, tocados de emoção lyrica, em face das melodias e paysagens que o film offerece. Foi tal a sensação causada pelo advento de "A voz do meu coração" na Cinelandia que, ainda agora, discute-se os seus caracteristicos principaes. O exito accentuou-se, crescendo de dia para dia. Verificava-se, no "Broadway", uma successão de enchentes. Começaram então a chegar os reclamos insistentes dos nossos "fans". Eram pedidos, appellos renovados, para que o film permanecesse no cartaz. Foram tantas as solicitações que a Empresa Ponce & Irmão, depois de um entendimento com a Universal, resolveu prolongar as exhibições de "A voz do meu coração" por mais uma semana. Eis ahi uma noticia que vem encher de alegria a alma dos "fans".

A GRANDE MARIE DRESSLER VEM AHI DE NOVO...

Marie Dressler vae reapparecer! Afastada dos studios da Metro por motivos de enfermidade, Marie voltou ao trabalho, para alegria de toda a gente dos studios e dos seus "fans" de todo o mundo — já completou o seu desempenho em "Jantar ás oito" (Dinner at eight), já completou o seu trabalho em "Tugboat Annie", ao lado de Wallace Beery e está, agora, ao lado de Lionel Barrymore, em "The Late Christopher Bean".

A Metro não tardará a estrear, entre nós, "Tugboat Annie", que está fazendo immenso successo na America, e que é, em tudo, uma opportunidade para o talento inconfundivel de Marie Dressler.

Aguardemos sua estréa no Palacio-Theatro... Nossa gente já anda saudosa da bem-amada velhota...

"A SONG FOR YOU"

Marion Nixon foi contractada pela Universal para trabalhar com Jan Kiepura em "A song for you" primeiro film americano feito pelo celebre tenor europeu. Este film será produzido em Londres onde se acha Jan e será o primeiro film que fará para a Universal sobre o novo contracto de longo prazo que acaba de assignar com esta companhia devido ao grande successo alcançado pelo film "A voz do meu coração" nos theatros Paramount e Criterion de Nova York.

Tay Garnett, que está na Europa ha varios mezes onde filmou "S. O. S." "Iceberg" com Rod La Rocque no principal papel, será o director deste film.

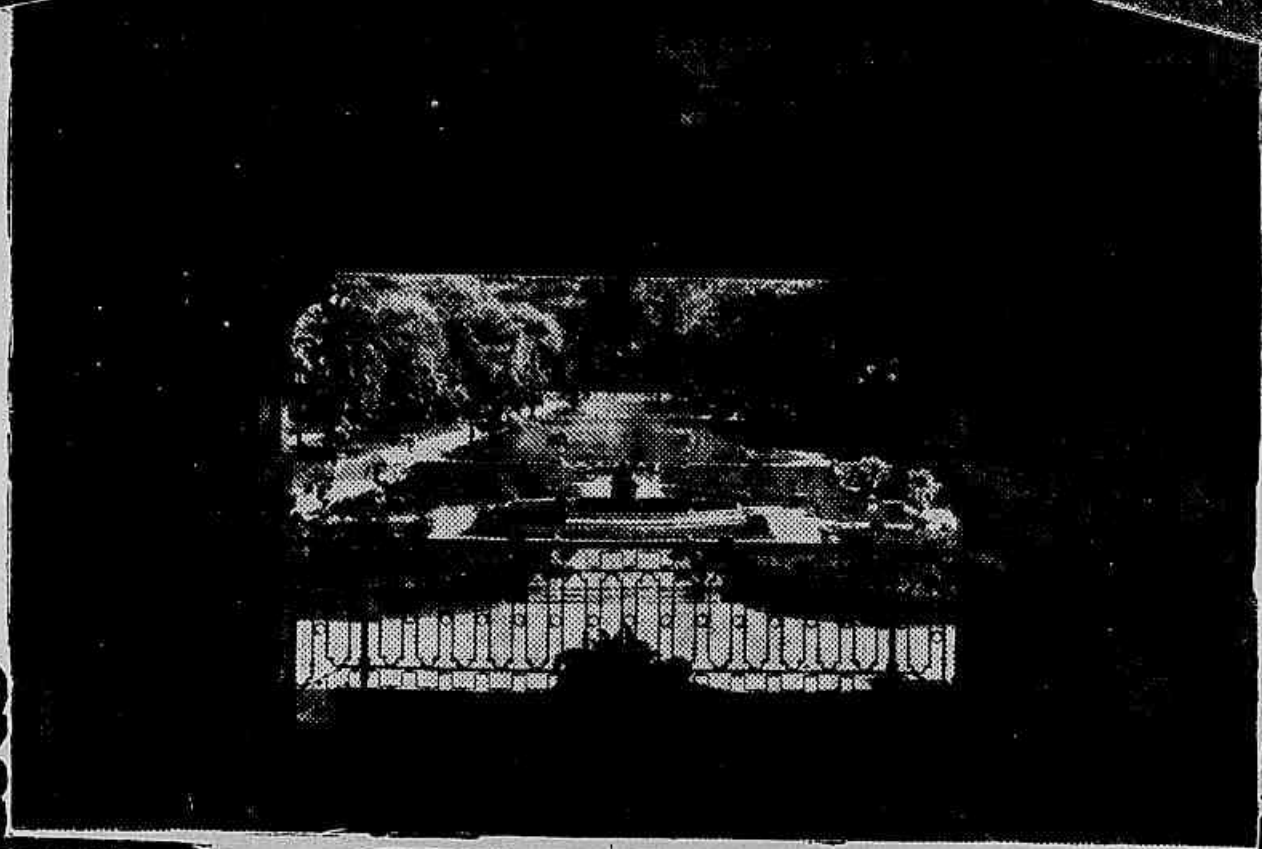
UM FILM ENGRAÇADO E ORIGINAL: "O INIMIGO DA LIGHT"

O cartaz do Palacio-Theatro depois de "Amar e ser amada" será "O inimigo da Light", que é um film original e engraçado com Lee Tracy no primeiro papel, com Madge Evans como "partenaire". E' provavel que a seguir o Palacio apresente Loretta Young e o sincero Franchot Tone, em "O passado de uma mulher", tambem da Metro.

Patricia Ellis, etc., em AMOR NA CÔRTE, no Pathé Palacio.

Uma scena de VIENNA DE MEUS AMORES, na Casa do Camondongo Mickey.

D. Manners e Elissa Landi, em O MARIDO DA GUERREIRA, no Imperio, a 18,

Como o Rio de Janeiro hospedará o General Justo, presidente da Nação Argentina!

A POLITICA internacional foi sempre inspirada no sentido de realização de uma harmoniosa obra de congraçamento e de approximação continental.

Rio Branco foi a encarnação dessa idéa de paz e harmonia e, neste instante, o chanceller Mello Franco empresta o melhor de suas energias ao proseguimento dessa tarefa de concordia americana.

A visita do general Justo ao Brasil — da qual deverá resultar uma série de iniciativas beneficas para os dois paizes irmãos — é bem um fruto dessa politica de approximação continental.

Nosso paiz, como a gloriosa Republica Argentina, vê na vinda do presidente Justo ao Rio de Janeiro a expressão da cordial amizade existente entre as duas grandes nações, amizade que de dia para dia tende a se fazer mais intima e mais solida.

Prepara o governo brasileiro um significativo programma de homenagens ao presidente da Republica Argentina.

S. ex. o general Justo será recebido com todas as honras devidas ao seu alto posto e com todas as demonstrações de amizade que se prodigalizam aos grandes amigos do paiz.

Será s. ex. hospedado no palacio Guanabara — onde foi hospedado o rei Alberto da Belgica e que é residencia dos presidentes do Brasil.

E' o palacio Guanabara uma magnifica residencia. Magnificos jardins, optimas peças e esplendentes decorações interiores, é o Guanabara a vivenda indicada para receber o presidente da Republica Argentina.

O Ministerio do Exterior está organizando carinhosamente o protocollo das ceremonias e festas em homenagem ao general Justo.

Na Municipalidade tudo está disposto para a recepção do illustre hospede da cidade.

A visita do general Justo deve ser apreciada como uma expressão de alta significação na obra da amizade argentino-brasileira e como um indice para a harmonia continental.

Da permanencia do presidente da Argentina entre nós espera-se uma promissora messe de beneficos resultados para as duas grandes nações sul-americanas.